



GABINETE DO SECRETÁRIO

Gerência da Secretaria Geral

Rua SC1 nº. 299 – Parque Santa Cruz – CEP 74.860-270 – Goiânia – GO

Fone: (62) 3201-3701/ 3796 - Fax: (62) 3201-3824

Ofício nº.5213/2013-GAB/SES

Goiânia, 18 de outubro de 2013.

Ao Excelentíssimo Senhor

Helder Valin Barbosa

Presidente

Assembleia Legislativa do Estado de Goiás

Palácio Alfredo Nasser – Alameda dos Buritis, 231 – Setor Oeste

74.115-900 – GOIÂNIA - GO

Assunto: Parecer conclusivo sobre Relatórios de Monitoramento e Avaliação de Execução do Contrato de Gestão nº.01/2010 – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo - HUANA.

Senhor Presidente,

1. Ao cordialmente cumprimentá-lo, conforme determina o § 3º do Art.10 da Lei nº.15.503, de 28 de dezembro de 2005, encaminho, anexo, o Memorando nº.561/2013-AGPOS/SUNAS/SES-GO, que apensa Parecer conclusivo realizado a partir da análise dos resultados apresentados no Relatório nº.004/2013, da Comissão de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão – COMACG/HUANA, para apreciação de Vossa Excelência.

Atenciosamente,


ANTONIO FALEIROS FILHO
Secretário de Estado da Saúde



**Superintendência de Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde
Assessoria de Gestão das Parcerias com Organizações Sociais – AGPOS**

Rua: SC - I, N.º 299, Sala 099, Parque Santa Cruz, Goiânia-GO, CEP: 74.860-270

E-mail: agpos.ses@gmail.com Telefone: (62) 3201-3808

Memorando nº. 561/2013 – AGPOS/SUNAS/SES GO

Goiânia, 11 de outubro de 2013.

Ao Secretário de Estado da Saúde
Dr. Antônio Faleiros Filho

Assunto: Parecer conclusivo sobre Relatório nº. 004/2013, de Monitoramento e Avaliação da Execução do Contrato de Gestão nº 01/2010 – **Hospital de Urgência Dr. Henrique Satillo - HUANA.**

Senhor Secretário,

1. Encaminhamos a V.Exa. parecer conclusivo realizado a partir da análise dos resultados apresentados no Relatório nº 004/2013 da Comissão de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão – COMACG/HUANA.

2. Após análise documental, ratificamos a conclusão e recomendações finais apresentadas pela Comissão de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão – COMACG/HUANA, conforme segue:

“Os dados coletados e sistematizados neste Relatório demonstram que a Organização Social FASA vem cumprindo satisfatoriamente as obrigações assumidas no Contrato de Gestão nº 001/2010, no gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no HUANA, tendo atingido a nota global de 9,8, que corresponde ao conceito “Muito Bom”, de acordo com a Sistemática de Avaliação de Desempenho Institucional estabelecida pela Portaria nº 404/2012-GAB/SES.

A aplicação da metodologia de monitoramento e avaliação das metas de produção e indicadores de desempenho e qualidade permite constatar seu cumprimento, entretanto, apontam-se as seguintes questões que mereceram destaque por parte da COMACG/HUANA:

a) *Recomenda-se a retomada do estudo sobre o Plano de Metas de Produção do Contrato de Gestão nº 001/2010, no segundo semestre de 2013, para revisão e proposição de novas metas de produção, considerando a necessidade de incremento na oferta de serviços pela unidade para atendimento à demanda crescente por ações e serviços de saúde aos usuários do SUS.*

**Superintendência de Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde
Assessoria de Gestão das Parcerias com Organizações Sociais – AGPOS**

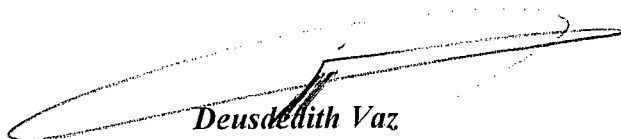
Rua: SC - 1, N.º 299, Sala 099, Parque Santa Cruz, Goiânia-GO, CEP: 74.860-270

E-mail: agpos.ses@gmail.com Telefone: (62) 3201-3808

b) *Recomenda-se também a habilitação dos serviços já existentes no HUANA e implantação de novos serviços requeridos pela população do Estado, considerando seu perfil de unidade de atendimento de urgência e emergência, de abrangência regional.*”

3. Anexamos ao presente o Relatório nº 004/2013, bem como os documentos comprobatórios das informações nele contidas, e sugerimos seu encaminhamento à Assembleia Legislativa desta Capital, conforme determina o § 3º do Art. 10 da Lei nº 15.503, de 28 de dezembro de 2005.

4. Sugerimos ainda o envio dos documentos aos demais Órgãos de Fiscalização do Estado de Goiás: Tribunal de Contas, à Controladoria Geral e ao Conselho Estadual de Saúde.



Deusdédith Vaz
Superintendente de Gerenciamento das
Unidades Assistenciais de Saúde/SES - Interino



SUS

Sistema
Único
de Saúde

**SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE**



GOVERNO DE

GOIAS

Fazendo o melhor pra você.



Superintendência de Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde

Assessoria de Gestão das Parcerias com Organizações Sociais – AGPOS

Rua: SC - 1, N° 299, Sala 099, Parque Santa Cruz, Goiânia-GO, CEP: 74.860-270

E-mail: agpos.ses@gmail.com Telefone: (62) 3201-3808

RELATÓRIO N° 004/2013

**MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE CONTRATO DE GESTÃO
HOSPITAL DE URGÊNCIA DR° HENRIQUE SANTILLLO- HUANA**

Goiânia, Julho de 2013.



**SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE**



**GOVERNO DE
GOIÁS**
Fazendo o melhor pra você.

Superintendência de Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde
Assessoria de Gestão das Parcerias com Organizações Sociais – AGPOS
Rua: SC - 1, N° 299, Sala 099, Parque Santa Cruz, Goiânia-GO, CEP: 74.860-270
E-mail: agpos.ses@gmail.com Telefone: (62) 3201-3808

Secretário de Estado da Saúde

Antônio Faleiros Filho

Superintendente de Controle e Avaliação Técnica de Saúde – SCATS

Dante Garcia de Paula

Superintendente de Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde – SUNAS

Maria Cecília Martins Brito

Assessoria de Gestão de Parcerias com Parcerias com Organizações Sociais - AGPOS

Edna Maria Covem

Elaboração

COMACG/HUANA

Bruna Vieira Campos – AGPOS/SUNAS/SES
Edna Maria Covem – AGPOS/SUNAS/SES
Jaqueline Bento Pereira Pacheco – SCATS/SES



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



GOVERNO DE
GOIAS
Fazendo o melhor pra você.



Superintendência de Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde
Assessoria de Gestão das Parcerias com Organizações Sociais – AGPOS
Rua: SC - 1, Nº 299, Sala 099, Parque Santa Cruz, Goiânia-GO, CEP: 74.860-270
E-mail: agpos.ses@gmail.com Telefone: (62) 3201-3808

1. Identificação do Contrato de Gestão, da Organização Social e Unidade de Saúde

1.1. Contrato de Gestão nº 01/2010, e Termo Aditivo nº 12/2013, celebrados entre a Secretaria de Estado da Saúde e a FASA- Fundação de Assistência Social de Anápolis, para gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no Hospital de Urgência de Anápolis Dr. Henrique Santillo- HUANA com vigência no período de 21/02/2013 a 20/02/2014.

1.2. Organização Social

Fundação de Assistência Social de Anápolis- FASA

Avenida Visconde de Taunay, nº 134

Bairro Jundiá, Anápolis - GO

CEP: 75110 - 730- Anápolis- GO

CNPJ: 01.038.751/0001-60

1.3. Unidade de Saúde

Hospital de Urgência de Anápolis- Dr. Henrique Santillo - HUANA

Avenida Brasil Norte, n° 315 Cidade Universitária

75.083-440. – Anápolis- GO

CNES: 3771962

Diretor Geral: Maria da Glória Fernandes Coelho

1.4. Período monitorado

De 01/01/2013 a 30/06/2013.

2. Metodologia

O monitoramento da execução do Contrato de Gestão pela COMACG é de periodicidade semestral e consiste na verificação dos compromissos assumidos pelas organizações sociais nas diversas cláusulas contratuais e o cumprimento das metas e indicadores de desempenho.

A Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão - COMACG realizou visita de monitoramento em 06/08//2013, oportunidade em que foi feita reunião com os representantes da Organização Social e vistoria no hospital e serviços, aplicando o roteiro de monitoramento da execução do Contrato de Gestão.

O Relatório é constituído por uma descrição da situação atual de funcionamento da Unidade; do Quadro de cumprimento das Metas de Produção contratadas e pactuadas; do Quadro de Resultados dos Indicadores de Desempenho e Qualidade e do Quadro de Pontuação dos Resultados apresentados.

É constituído ainda por Anexos, Documentos Comprobatórios e Registro Fotográfico das melhorias realizadas na Unidade.



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



GOVERNO DE
GOIÁS
Fazendo o melhor pra você.

Superintendência de Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde

Assessoria de Gestão das Parcerias com Organizações Sociais – AGPOS

Rua: SC - 1, N° 299, Sala 099, Parque Santa Cruz, Goiânia-GO, CEP: 74.860-270

E-mail: agpos.ses@gmail.com Telefone: (62) 3201-3808

Compondo a sistemática de monitoramento do Contrato de Gestão, o monitoramento da gestão de equipamentos de saúde é de responsabilidade da Gerência de Engenharia Clínica – GEC/SUNAS/SES, e a análise e fiscalização da prestação de contas da aplicação dos recursos financeiros é de responsabilidade da Agência Goiana de Regulação/AGR, com a produção de relatórios específicos.

Este Relatório será utilizado como subsídio para a análise crítica e avaliação de desempenho a ser realizada pelo Comitê Intersectorial de Avaliação dos Contratos de Gestão da SES, conforme sistemática de monitoramento e avaliação de Contrato de Gestão instituída pela SES/GO.

3. Relatório de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão

Este tópico do Relatório contempla a descrição da situação da Unidade durante a visita realizada, tendo sido distribuído por itens do Roteiro de Monitoramento, que se encontra preenchido no **Anexo I**.

3.1. Obrigações contratuais

3.1.1. Obrigações da Contratante

Conforme previsto na Cláusula Terceira, item 3.4.1. do 2º Termo Aditivo n 40/2012 em referência, a Secretaria Estadual de Saúde tem como obrigações:

*“3.4.1. Prover a **CONTRATADA** dos recursos financeiros necessários ao fiel cumprimento da execução deste **TERMO ADITIVO** e a programar, nos orçamentos dos exercícios subsequentes, quando for o caso, os recursos necessários para custear os seus objetivos, de acordo com o sistema de pagamento previsto.”*

São obrigações consideradas como de apoio necessário e indispensável para a execução deste Contrato de Gestão: estrutura física da Unidade; recursos financeiros; materiais permanentes; equipamentos e instrumentos para a organização, administração e gerenciamento da Unidade.

a) Estrutura física

O prédio foi entregue com instalações físicas adequadas ao funcionamento pleno da unidade hospitalar, inaugurada em agosto de 2005, e o início de funcionamento se deu no dia 05 de agosto do mesmo ano.

Apesar de ser uma edificação construída no ano 2005, ainda não dispõe de alvará e licença de funcionamento da Prefeitura Municipal de Anápolis, pois sua concessão depende de licença ambiental, que está condicionada à implantação de estação de tratamento de esgoto na Unidade.

O gerenciamento do HUANA desde a inauguração vem sendo feito pela FASA não houve nenhuma mudança na sua estrutura física, sendo realizado a manutenção predial.

Há projeto de reforma e ampliação das instalações físicas em tramitação, que se encontra na Vigilância Sanitária Municipal de Anápolis, para análise e aprovação da planta arquitetônica.

b) Recursos financeiros

O repasse dos recursos financeiros previstos no Contrato de Gestão tem sido realizado com regularidade entre a data de previsão e sua efetiva transferência para a Organização Social,

Superintendência de Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde

Assessoria de Gestão das Parcerias com Organizações Sociais – AGPOS

Rua: SC - 1, Nº 299, Sala 099, Parque Santa Cruz, Goiânia-GO, CEP: 74.860-270

E-mail: agpos.ses@gmail.com Telefone: (62) 3201-3808

conforme Quadro I:

Quadro I – Demonstrativo do repasse de recursos financeiros do Contrato de Gestão nº 01/2010, no período de Janeiro/2013 à Junho/2013.

DATA DA REFERENCIA	DATA EFETIVA DO REPASSE	VALOR MENSAL DO CG	VALOR REPASSADO
Jan/2013	04/02/13	2.600.000,00	2.600.000,00
Fev/2013	04/03/13	2.862.729.58	1.733.333,33
Fev/2013	20/03/13	2.862.729.58	954.243,19
Reequilíbrio/2012	21/03/13	2.862.729.58	1.000.000,00
Mar/2013	03/04/13	2.862.729.58	2.862.729.58
Reequilíbrio/2012	19/04/13	2.862.729.58	570.000,00
Abr/2013	09/05/13	2.862.729.58	2.862.729.58
Mai/2013	03/06/13	2.862.729.58	2.862.729.58
Jun/2013	04/07/13	2.862.729.58	2.862.729.58

Fonte: GEROF/SGPF, julho de 2013.

c) Materiais Permanentes e Equipamentos

A Unidade foi entregue com os equipamentos necessários ao seu funcionamento, porém, com o aumento da demanda pelos serviços prestados e para melhor atendimento ao usuário, a Organização Social ampliou a oferta de ações e serviços de saúde, implicando na necessidade de aquisição de aparelhos e equipamentos.

A manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos é realizada por empresas especializadas na prestação de serviço, contratadas para este fim.

Conforme consta no Anexo II, ainda tramita solicitação de aquisição de equipamentos médico-hospitalares para a Unidade, destinados ao suprimento de deficiências existentes.

d) Instrumentos para a organização, administração e gerenciamento da Unidade

A Secretaria de Estado da Saúde não ofereceu à Fundação de Assistência Social de Anápolis- FASA ferramenta de gestão para organização da Unidade.

No entanto, a FASA vem instituindo instrumentos de gestão, tais como:

- Sistema de Gestão Hospitalar da Qualidade, denominado SP DATA;
- Painel de controle, instalado nos postos de enfermagem, com visualização de informações da internação do paciente, da média de permanência, taxa de ocupação dos leitos, controle de cirurgia e horário agendado, liberação da prescrição de medicamentos e intercorrências;
- Prontuário eletrônico na UTI;
- Sistema de Controle de Materiais e Medicamentos, denominado SP DATA: por meio do Centro de Abastecimento Farmacêutico é feito o registro por código de barras do estoque de medicamentos, da distribuição dos medicamentos por dose unitária por paciente, possibilitando 100% de rastreabilidade.

Superintendência de Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde
Assessoria de Gestão das Parcerias com Organizações Sociais – AGPOS
Rua: SC - 1, N° 299, Sala 099, Parque Santa Cruz, Goiânia-GO, CEP: 74.860-270
E-mail: agpos.ses@gmail.com Telefone: (62) 3201-3808

- Sistema de avaliação de satisfação do usuário o QUALI;
- Sistema de ponto eletrônico, para registro de entrada/saída de colaboradores do Hospital.
- Sistema de prestação de contas BRGAP: além dos instrumentos de gestão hospitalar em referência, a Agência Goiana de Regulação - AGR, solicitou que a FASA aderisse ao sistema de prestação de contas BRGAP. Entretanto, a Diretoria Administrativa do HUANA informou que até o momento o Sistema não se encontra em funcionamento, por motivos técnicos.

3.1.2. Obrigações da Contratada

a) Sistemas de Informação e registro dos procedimentos no DATASUS

Em visita ao Setor de Faturamento da Unidade, constatou-se que é voltado exclusivamente para atendimento interno aos setores ligados à prestação de assistência ao paciente. O setor é responsável pela alimentação dos Sistemas do SIH-SUS e SIA-SUS, ambos do DATASUS, dos procedimentos realizados na Unidade.

Além da alimentação dos sistemas de faturamento, a Unidade também realiza o registro das notificações no SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

A mesma ainda não alimenta o NOTIVISA, de queixa técnica e eventos adversos, pois não existe qualificação à unidade por parte da SUVISA.

b) Contratação de Serviços

A FASA contratou equipe local da COOPANEST, para prestação de serviços de anestesiologia.

Para a prestação de serviços de vigilância e segurança patrimonial foi contratada a empresa Mega Elite Vigilância e Segurança Especializada, de monitoramento 24hs.

Os serviços de análise de anatomia patológica são realizados pelo Laboratório Goiano de Patologia e Citologia.

No Anexo II estão relacionadas todas as empresas de prestação de serviços contratadas pela FASA, para atendimento às necessidades do HUANA.

Em relação aos serviços de limpeza, imagiologia e alimentação, são oferecidos por equipes da própria Unidade.

O Serviço de Nutrição e Dietética da Unidade foi estruturado com equipamentos e mobiliário, bem como com a contratação e capacitação de equipes próprios exceto a Nutrição Enteral e Parenteral. Este Serviço fornece alimentação para os pacientes, acompanhantes e servidores.

c) Documentos de Regularidade Fiscal, Licenças e Alvarás atualizados

Os documentos de regularidade fiscal, licenças e alvarás, seguem no **Anexo II**.

Conforme item 3.1.1., letra a), a Unidade ainda não dispõe de alvará e licença de funcionamento da Prefeitura Municipal de Anápolis, pois sua concessão depende de licença ambiental, que está condicionada à implantação de estação de tratamento de esgoto na Unidade em processo de obtenção, publicado nos jornais: Contexto e Diário Oficial.



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



GOVERNO DE
GOIÁS
Fazendo o melhor pra você.



Superintendência de Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde
Assessoria de Gestão das Parcerias com Organizações Sociais – AGPOS
Rua: SC - 1, N° 299, Sala 099, Parque Santa Cruz, Goiânia-GO, CEP: 74.860-270
E-mail: agpos.ses@gmail.com Telefone: (62) 3201-3808

d) Pesquisa de satisfação do usuário na alta hospitalar

A Unidade dispõe do Sistema OuvidorSUS e o SAU – Serviço de Atendimento ao Usuário, que é uma pesquisa de satisfação do usuário realizada na alta hospitalar.

O SAU é operacionalizado por equipe própria, que utiliza aparelho eletrônico de pesquisa de satisfação do usuário. Este processo gera relatório condensado mensal dos indicadores pesquisados, com avaliação qualitativa da satisfação do usuário.

Os relatórios compõem o **Anexo II**.

e) Registro de dados dos usuários atendidos

A FASA adotou um sistema de gestão hospitalar, o SP DATA, que padroniza e integra todos os processos internos, garantindo confiabilidade e segurança das informações de todas as áreas da Instituição, tais como: Central de Agendamento, Ambulatório, Gestão de Fluxo, Internação, Centro Cirúrgico, Posto de Enfermagem, Prescrição Eletrônica, Consultório Médico, Sistematização de Atendimento de Enfermagem (SAE), Controle de Infecção Hospitalar, Banco de Sangue, Urgência e Emergência, Laboratório de Análises Clínicas, Diagnóstico por Imagem, Faturamento Internação SUS (AIH), Faturamento Ambulatorial SUS, Controle de Recursos de Glosas, Central de Autorizações de Guias, Controle Financeiro (Contas a Pagar e Receber, Controle Bancário), Tesouraria, Caixa, Contabilidade, Repasse Médico, Orçamento, Custos, Compras, Almoxarifado, Farmácia, Patrimônio, Nutrição e Dietética, Central de Material Esterilizado, Manutenção, Higienização, Lavanderia e Rouparia e SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor).

Este Sistema de Informações disponibiliza relatórios gerenciais com dados dos usuários atendidos na Unidade, inclusive por local de residência, já que o HUANA é uma unidade de referência de abrangência regional.

f) Serviço de Atendimento ao Usuário: atendimento a sugestões, queixas e reclamações do usuário

O Hospital de Urgência de Anápolis- HUANA foi habilitado ao serviço de Ouvidoria Descentralizada – Sistema OuvidorSUS do Ministério da Saúde, que inclui, encaminha, recebe e responde as manifestações dos usuários, obedecendo aos prazos e teor estabelecidos na Portaria n° 8/MS, de 25 de maio de 2007.

g) Registro de encaminhamentos de usuários realizados

O HUANA dispõe de um Núcleo Interno de Regulação- NIR, que faz a interlocução junto à Central de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde de Anápolis. Este Núcleo realiza o controle e registro de encaminhamentos de usuários realizados pela Unidade para outras Unidades ou Serviços de Saúde, pelo Sistema de Informação de Regulação- SISREG.

h) Núcleo Hospitalar de Epidemiologia

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH, assume a competência do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia – NHE em implementação, realizando ações de controle, notificações e investigação de agravos a saúde, conforme Relatório de Notificações encaminhadas, **Anexo II**.

Superintendência de Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde
Assessoria de Gestão das Parcerias com Organizações Sociais – AGPOS
Rua: SC - 1, N° 299, Sala 099, Parque Santa Cruz, Goiânia-GO, CEP: 74.860-270
E-mail: agpos.ses@gmail.com Telefone: (62) 3201-3808

i) Núcleo de Manutenção Geral

O HUANA dispõe de Núcleo de Manutenção Geral atuante, que coordena os serviços de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos realizada por empresas especializadas e contratadas para este fim.

j) Serviço de Gerenciamento de Risco e Resíduos

O Serviço de Gerenciamento de Riscos e Resíduos- SGRR está em funcionamento, com Plano de Gerenciamento de Risco e Resíduos atualizado.

k) Regulamento de Recursos Humanos

Encontra-se elaborado pela FASA, mas em fase de publicação.

l) Regulamento de Aplicação de Recursos Financeiros

No **Anexo II** cópia do Regulamento, disponível no site: www.hospitaldeurgencias.com.br

m) Regulamento de Aquisição de bens e serviços

No **Anexo II**, cópia do Regulamento, disponível no site: www.hospitaldeurgencias.com.br

n) Programa de Capacitação de RH

O Hospital conta com um Programa de Capacitação de RH, que pode ser acompanhado pelo site: www.hospitaldeurgencias.com.br.

O relatório de atividades de capacitação de recursos humanos compõe o **Anexo II**.

o) Prestação de Contas

Em cumprimento ao que estabelece o Art. 2º, da Lei nº 17.268, de 04/02/2011, “*Compete à AGR, no âmbito das competências do Estado de Goiás e no cumprimento do disposto no § 5º do art. 136 da Constituição Estadual:*

XXIV – promover a regulação, o controle e a fiscalização dos contratos de concessão, permissão, autorização, parceria público-privada, contrato de gestão com organização social (OS) e termo de parceria com organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP), inclusive da prestação do serviço público por estas realizados.”, a prestação de contas dos recursos financeiros repassados à FASA para execução do Contrato de Gestão nº 01/2010 tem sido regularmente encaminhada à AGR.

p) Cumprimento dos princípios e diretrizes do SUS

O HUANA presta 100% de atendimento exclusivo aos pacientes do SUS. É atualmente um hospital de referência na região em assistência médica e hospitalar, de emergência e de urgência.

O cumprimento dos princípios do SUS quanto à garantia da universalidade, integralidade, Política Nacional de Humanização, resolubilidade e qualidade do serviço ofertado, pode ser observado pelo índice de satisfação do usuário nas pesquisas realizadas. A pesquisa realizada pelo SERPES – Pesquisa de Opinião e Mercado, no início do ano corrente, apresenta índice de satisfação



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



GOVERNO DE
GOIÁS
Fazendo o melhor pra você.



Superintendência de Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde

Assessoria de Gestão das Parcerias com Organizações Sociais – AGPOS

Rua: SC - 1, Nº 299, Sala 099, Parque Santa Cruz, Goiânia-GO, CEP: 74.860-270

E-mail: agpos.ses@gmail.com Telefone: (62) 3201-3808

dos usuários de 92,3% registrado para o HUANA, conforme **Anexo II**.

Entretanto, ainda é questionado a eficiência e eficácia do serviço de saúde, devido ao aumento da demanda dos usuários pelos serviços de saúde, em contraposição à insuficiente capacidade instalada da rede de serviços do SUS para atendimento adequado.

Encontra-se em fase de implantação o serviço de acolhimento com classificação de risco, conforme diretrizes da Política Nacional de Humanização do SUS.

Em relação à “*Habilitação de novos serviços no Ministério da Saúde*”, a Secretaria Estadual de Saúde, através da Superintendência de Controle e Avaliação Técnica de Saúde e a Assessoria de Gestão das Parcerias com Organizações Sociais, está realizando a atualização do CNES com objetivo de identificar ações e serviços de saúde prestados pela Unidade que ainda não foram habilitados pelo Ministério da Saúde, processo que irá regularizar a situação de aprovação e faturamento dos procedimentos apresentados e ainda não faturados por meio do Sistema DATASUS.

A habilitação dos serviços de Neurocirurgia, Ortopedia e Cirurgia Vascular no HUANA atenderá à necessidade da população usuária dos serviços da Unidade.

p) Direitos do usuário

Dentre os itens que constituem os “*direitos dos usuários*” no Contrato de Gestão, todos vem sendo cumpridos pela Organização Social, com exceção de “*justificar ao usuário ou seu representante, por escrito, as razões técnicas alegadas quando da decisão da não realização de qualquer ato profissional previsto neste contrato*”, considerando que a justificativa é feita pelo Complexo Regulador quando da transferência dos pacientes a outras Unidades e/ou Serviços de Saúde.

No que se refere aos demais direitos dos pacientes, princípios básicos de cidadania, a Organização Social FASA vem cumprindo regularmente: direito a visita de pacientes internados diariamente, atualização de prontuário e sua confidencialidade, presença regular de acompanhantes para criança, adolescentes, gestantes e idosos, consentimento ou recusa na prestação dos serviços de saúde estão sendo cumpridos com rigor, assistência religiosa e espiritual por ministro de qualquer culto religioso.

Em visita realizada pela COMACG ao HUANA e em entrevista com alguns pacientes constatou-se um elevado índice de satisfação da clientela. Quando abordados sobre tais itens do contrato, foram unânimes em responder sim.

q) Relatório de Alta Hospitalar

O relatório de Alta Hospitalar é preenchido manualmente e entregue ao paciente no momento da alta hospitalar, conforme modelo que compõe o **Anexo II**.

r) Comissões previstas no Contrato de gestão

Em cumprimento ao Contrato de Gestão nº 01/2010, foram instituídas as seguintes comissões: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Ética Médica e de Enfermagem, Comissão de Análise e Revisão de Prontuário Médico, Comissão de Verificação de Óbitos, Comissão Intra – hospitalar de Hemoterapia, Comissão de Nutrição Enteral e Parenteral,

*Superintendência de Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde
Assessoria de Gestão das Parcerias com Organizações Sociais – AGPOS*

Rua: SC - 1, N° 299, Sala 099, Parque Santa Cruz, Goiânia-GO, CEP: 74.860-270

E-mail: agpos.ses@gmail.com Telefone: (62) 3201-3808

Comissão de Padronização de Materiais, Medicamentos e Equipamentos, Comissão de Ensino e Pesquisa, Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes,

Consta no **Anexo II** os documentos comprobatórios da instituição e funcionamento das Comissões.

s) Comissão de Ensino e Pesquisa: Política de Educação Permanente em Saúde do SUS

O HUANA mantém campo de estágio para graduação e pós-graduação na unidade, conforme segue:

- Campo de Estágio para cursos Profissionalizantes (x) Sim () Não
- Campo de Estágio para cursos Tecnológicos (x) Sim () Não
- Campo de Estágio para cursos de Graduação (x) Sim () Não
- Internato (x) Sim () Não
- Viabiliza a realização de pesquisas na unidade (x) Sim () Não

4. Plano de Metas de Produção de Produção e Indicadores de Desempenho e Qualidade

4.1.1 Metas de Produção

Acatando ao que determina a Portaria n° 077/2013-GAB/SES, de 28/02/2013, com prorrogação de prazo pela Portaria n° 102/2013-GAB/SES, o Grupo de Trabalho composto por técnicos da Superintendência de Controle e Avaliação Técnica de Saúde e Superintendência de Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde realizou estudos sobre o Plano de Metas de Produção do Anexo II do Contrato de Gestão n° 01/2010, celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde e a Fundação de Assistência Social de Anápolis- FASA, para gerenciamento do Hospital de Urgências de Anápolis Dr. Henrique Santillo- HUANA.

Nas discussões realizadas, o estudo contemplou também a revisão dos Indicadores de Desempenho e de Qualidade, que compõem o Anexo I do referido Contrato.

A metodologia que orientou a realização do estudo foi constituída por análise documental do Contrato de Gestão n° 01/2010 e seus Anexos, Relatórios de Série Histórica de Produção e Faturamento do HUANA, produzidos pela SCATS/SES e pelo Setor de Estatística do HUANA, no período de 2012 e primeiro semestre de 2013, Relatório de Monitoramento realizado pela COMACG/HURSO, e normas e regulamentos de Controle de Infecção em Serviços de Saúde.

O HUANA dispõe de capacidade instalada para internação em leitos de observação; de internação nas especialidades Clínica Médica e Clínica Cirúrgica. Dispõe ainda de Unidade de Terapia Intensiva Adulto.

Apesar de ser unidade de urgência e emergência, a admissão de pacientes pelo HUANA se dá por encaminhamento das Secretarias Municipais de Saúde da Região, do Complexo Regulador da Secretaria Municipal de Anápolis e do Estado, e da Regulação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU.

O demonstrativo das metas estabelecidas para Internação Geral e UTI e dos resultados atingidos pela Unidade no período sob monitoramento está detalhado no Quadro II:

Superintendência de Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde

Assessoria de Gestão das Parcerias com Organizações Sociais – AGPOS

Rua: SC - 1, N° 299, Sala 099, Parque Santa Cruz, Goiânia-GO, CEP: 74.860-270

E-mail: agpos.ses@gmail.com Telefone: (62) 3201-3808

Quadro II – Demonstrativo Semestral de Metas de Produção de Observação, Internação Clínica e Cirúrgica, UTI Adulto do HUANA, no período de Janeiro/2013 a Junho/2013:

Leito/ Especialidade	Capacidade Instalada: n° de leitos	N° de Leitos- dia(*)	Meta Contratada		Meta Realizada	
			Mensal	Semestral	Mensal	Semestral
Observação	12	360	-	-	-	-
Clínica Médica/Cirúrgica	66	1980	580	3480	605	3.630
UTI Adulto	18	540	85	510	101	607
TOTAL	96	-	-	-	-	-

Fonte: Monitoramento mensal de metas de produção/HUANA, AGPOS/SUNAS, 2013.

Com relação aos procedimentos de Urgência e Emergência, a meta foi revisada a partir da média de produção apresentada no período de 2011 a abril/2013, comparada aos dados Relatórios de Série Histórica de Produção e Faturamento do HUANA, produzidos pela SCATS/SES. Os resultados estão demonstrados no Quadro III:

Quadro III – Demonstrativo Semestral de Metas de Produção de Urgência/Emergência do HUANA, no período de Janeiro/2013 a Junho/2013.

PROCEDIMENTO	Meta Contratada		Meta Realizada	
	Mensal	Semestral	Mensal	Semestral
Urgência/Emergência	4.736	28.416	4.098	24.586

Fonte: Monitoramento mensal de metas de produção/HUANA, AGPOS/SUNAS, 2013.

Considerando que o HUANA é uma Unidade Hospitalar de atendimento referenciado em urgência, emergência e especialidades, com admissão de pacientes mediante encaminhamento do Complexo Regulador da Secretaria Municipal de Saúde de Anápolis e do Estado, há variação nos procedimentos mensais realizados entre as diversas especialidades oferecidas pela Unidade.

A análise destas condições orientou o Grupo de Trabalho a propor que a meta de produção seria estabelecida por macro -indicadores nas áreas cirúrgicas, atendimento ambulatorial, serviço de apoio diagnóstico e terapêutico - SADT e atos multidisciplinares.

O HUANA dispõe de capacidade instalada para realização de procedimentos de Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica sobre aviso no Pronto Socorro, Cirurgia Vasculuar, Neurocirurgia e Cirurgia Bucomaxilofacial.

O atendimento ambulatorial é realizado para retorno dos pacientes egressos de internação nas Clínicas Médica e Cirúrgica.

Os serviços de apoio diagnóstico e terapêutico oferecidos na Unidade são: Eletrocardiograma, Ecocardiograma, Ecodoppler, Análises Clínicas, Anatomia Patológica, Endoscopia, Radiologia, Tomografia Computadorizada e Ultrassonografia. Dispõe de serviços de

Superintendência de Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde

Assessoria de Gestão das Parcerias com Organizações Sociais – AGPOS

Rua: SC - 1, N° 299, Sala 099, Parque Santa Cruz, Goiânia-GO, CEP: 74.860-270

E-mail: agpos.ses@gmail.com Telefone: (62) 3201-3808

Hemodiálise e Agência Transfusional.

Quanto aos atos multidisciplinares, a Unidade dispõe da oferta de serviços de Nutrição Clínica, Psicologia, Farmácia Clínica, Fisioterapia e Serviço Social. As atividades de Fonoaudiologia foram implantadas a partir de janeiro de 2013.

Os resultados estão demonstrados no Quadro IV:

Quadro IV – Demonstrativo de metas de procedimentos cirúrgicos, atendimento ambulatorial, SADT, atos multidisciplinares e resultados apresentados pelo HUANA no período de Janeiro/2013 à Junho/2013.

PROCEDIMENTO	Meta Contratada		Meta Realizada	
	Mensal	Semestral	Mensal	Semestral
Procedimentos Cirúrgicos	608	3.648	683	4.100
Atendimento Ambulatorial Especializado – retorno de internação nas clínicas médica e cirúrgica.	1.402	8.412	1.283	7698
Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico	18.548	111.288	16.797	100.780
Atos Multidisciplinares	12.121	72.726	17.037	102.227

Fonte: Monitoramento mensal de metas de produção/HUANA– AGPOS/SUNAS, 2013.

4.1.2. Indicadores de Desempenho e Qualidade

A revisão dos Indicadores de Desempenho e Qualidade do Contrato de Gestão nº 01/2010, considerou a análise de cada um deles, conforme segue:

- os indicadores de Taxa de Ocupação Hospitalar e de Média de Permanência Hospitalar foram estabelecidos por setor de internação;
- considerando que a instituição possui pacientes que ficam internados por longa data, o que aumenta as chances de adquirirem Infecção, necessitando então de um indicador que leve em consideração este perfil de pacientes e que melhor retrate as possíveis intervenções de Prevenção e Controle de IRAS (Infecção Relacionada a Assistência e Saúde) realizadas em cada setor, o indicador de Taxa de Infecção Hospitalar foi substituído pelo indicador de **Densidade de Incidência de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde por setor de internação**;
- O indicador de Taxa de Mortalidade Global não foi alterado, permanecendo o estabelecido no Contrato de Gestão;
- O monitoramento da produção e faturamento compõe a Sistemática de Avaliação de Desempenho Institucional, entretanto o Contrato de Gestão não estabeleceu fórmula de cálculo para este indicador. Ficou estabelecido que este indicador considere a razão percentual de evolução de produção e faturamento da Unidade, comparando os resultados obtidos no exercício em monitoramento com os resultados obtidos no exercício anterior.

Os resultados apresentados pelo HUANA no período em monitoramento estão demonstrados no Quadro a seguir:

Superintendência de Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde
Assessoria de Gestão das Parcerias com Organizações Sociais – AGPOS
Rua: SC - 1, Nº 299, Sala 099, Parque Santa Cruz, Goiânia-GO, CEP: 74.860-270
E-mail: agpos.ses@gmail.com Telefone: (62) 3201-3808

Quadro V – Demonstrativo dos resultados dos Indicadores de Desempenho e Qualidade apresentados pelo HUANA no período de Janeiro/2013 a Junho/2013.

Indicador		Meta Contratada	Meta Realizada	Nota
1. Taxa de ocupação hospitalar por setor de internação	Clínica Médica/Cirúrgica	90 %	135,08 %	10
	UTI Adulto	90 %	97,61 %	10
2. Média de permanência hospitalar por setor de internação	Observação	24 hs	2,75 hs	10
	Clínica Médica/Cirúrgica	7 d	4,65 d	10
	UTI Adulto	8 d	5,12 d	10
3. Taxa de Densidade de Incidência de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde por setor de internação	Clínica Médica	2 ‰	3,32 ‰	7
	Clínica Cirúrgica	4 ‰	4,37 ‰	10
	UTI Adulto	22 ‰	24,37 ‰	10
	Setor de Reanimação	6 ‰	6,18 ‰	10
4. Taxa de Mortalidade Global		10 %	11,75 %	9
5. Razão de evolução da Produção e Faturamento do HUANA		>1	1,02	10

Fonte: Monitoramento mensal de metas de produção/HUANA – AGPOS/SUNAS 2013.

4.1.3. Demonstrativo da aplicação das fórmulas de cálculo dos Indicadores:

a) Taxa de ocupação hospitalar por setor de internação:

$$\text{Taxa} = \frac{\text{Total de pacientes/dia no período de 1 mês}}{\text{Total de leitos operacionais/dia do período}} \times 100$$

b) Média de permanência hospitalar por setor de internação:

$$\text{Taxa} = \frac{\text{Total de pacientes/dia no período de 1 mês}}{\text{Total de pacientes saídos do mesmo período}} \times 100$$

c) Taxa de Densidade de Incidência de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde por setor de internação:

$$\text{Taxa} = \frac{\text{Nº de IRAS no Setor}}{\text{Total de Paciente- dia/Setor}} \times 1000$$

d) Taxa de Mortalidade Global:

$$\text{Taxa MG} = \frac{\text{Total de óbitos ocorridos no período}}{\text{Total de saídas no mesmo período}} \times 100 = 10\%$$

e) Índice de Resultado Financeiro

$$\text{IRS} = \frac{\text{Receita total no período jan/13 a jun/13}}{\text{Despesa total no mesmo período jan/13 a jun/13}}$$

Superintendência de Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde

Assessoria de Gestão das Parcerias com Organizações Sociais – AGPOS

Rua: SC - 1, N° 299, Sala 099, Parque Santa Cruz, Goiânia-GO, CEP: 74.860-270

E-mail: agpos.ses@gmail.com Telefone: (62) 3201-3808

IRS HUANA: $\frac{2.864.496,76}{3.244.709,16} = 0,88$

f) Razão de evolução da Produção e Faturamento do HUANA:

$$\text{Razão} = \frac{\sum \text{janeiro/13 a junho/13}}{\sum \text{janeiro/12 a junho/12}} \times 100$$

- ✓ Faturamento de janeiro/12 a maio/12: R\$ 3.798.784,03
- ✓ Faturamento de janeiro/13 a maio/13: R\$ 3.906.220,40

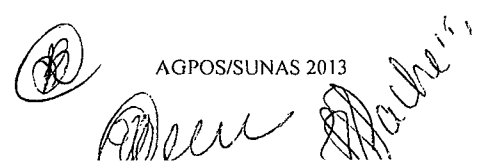
Razão de Evolução do Faturamento do HUANA = 1,02

4.1.4. Pontuação dos Resultados apresentados:

De acordo com a sistemática de monitoramento e avaliação instituída pela Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, os resultados apresentados pelo HUANA obtiveram a seguinte pontuação:

Quadro IV – Demonstrativo da Pontuação dos Resultados obtidos pelo HUANA no período de Janeiro/2012 a Junho/2013.

	Meta	Nota	Média (a)	Peso (b)	Total (c) = (a) x (b)	
1. Análise dos Resultados de Cumprimento de Metas de Produção	Meta de Internação	Observação	-	10	4	40
		Clin. Médica/ Cirúrgica	10			
		UTI Adulto	10			
	Meta de Procedimentos Cirúrgicos	10				
	Meta de Atendimento Ambulatorial	10				
	Meta de SADT	10				
	Meta de Atos Multidisciplinares	10				
2. Análise dos Indicadores de Desempenho	Taxa de ocupação hospitalar	Observação	-	9,6	2	19,2
		Clin. Médica/ Cirúrgica	10			
		UTI Adulto	10			
	Média de permanência hospitalar	Observação	10			
		Clin. Médica/ Cirúrgica	10			
		UTI Adulto	10			
	Taxa de Densidade de Incidência de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde	Clin. Médica	7			
		Clin. Cirúrgica	10			
		UTI Adulto	10			
		Reanimação	10			
Taxa de Mortalidade Global	9					
3. Análise dos Indicadores de	Índice de Resultado Financeiro	9	9,5	2	19	



Superintendência de Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde
Assessoria de Gestão das Parcerias com Organizações Sociais – AGPOS

Rua: SC - 1, Nº 299, Sala 099, Parque Santa Cruz, Goiânia-GO, CEP: 74.860-270
E-mail: agpos.ses@gmail.com Telefone: (62) 3201-3808

Qualidade	Índice de Satisfação da Clientela	10			
4. Produção e Faturamento		10	10	2	20
TOTAL DE PONTOS DOS INDICADORES					98,2
NOTA GLOBAL DA AVALIAÇÃO = $\Sigma (c)/10 =$					9,8

f) **Considerações finais e recomendações**

Os dados coletados e sistematizados neste Relatório demonstram que a Organização Social FASA vem cumprindo satisfatoriamente as obrigações assumidas no Contrato de Gestão nº 001/2010, no gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no HUANA, tendo atingido a nota global de **9,8**, que corresponde ao conceito **"Muito Bom"**, de acordo com a Sistemática de Avaliação de Desempenho Institucional estabelecida pela Portaria nº 404/2012-GAB/SES.

A aplicação da metodologia de monitoramento e avaliação das metas de produção e indicadores de desempenho e qualidade permite constatar seu cumprimento, entretanto, aponta-se as seguintes questões que mereceram destaque por parte da COMACG/HUANA:

1. Recomenda-se a retomada do estudo sobre o Plano de Metas de Produção do Contrato de Gestão nº 001/2010, no segundo semestre de 2013, para revisão e proposição de novas metas de produção, considerando a necessidade de incremento na oferta de serviços pela unidade para atendimento à demanda crescente por ações e serviços de saúde aos usuários do SUS.
2. Recomenda-se também a habilitação dos serviços já existentes no HUANA e implantação de novos serviços requeridos pela população do Estado, considerando seu perfil de unidade de atendimento de urgência e emergência, de abrangência regional.

Goiânia, 30 de setembro de 2013.

COMACG/HURSO

REPRESENTANTE	UNIDADE	ASSINATURA
Bruna Vieira campos	AGPOS/SUNAS/SES	<i>Bruna Vieira Campos</i>
Edna Maria Covem	AGPOS/SUNAS/SES	<i>Edna Maria Covem</i>
Jaqueline Bento Pereira Pacheco	SCATS/SES	<i>Jaqueline Bento Pereira Pacheco</i>





HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE ANÁPOLIS – HUANA

Monitoramento da Produção – Procedimentos Cirúrgicos- 2013

Cirurgias	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			Maio			Junho		
	Meta	Realizado	%	Meta	Realizado	%	Meta	Realizado	%	Meta	Realizado	%	Meta	Realizado	%	Meta	Realizado	%
Procedimentos	608	646	106%	608	500	82%	608	683	112%	608	783	129%	608	748	123%	608	740	122%
TOTAL	608	646	106%	608	500	82%	608	683	112%	608	783	129%	608	748	123%	608	740	122%

Cirurgias	Total		
	Meta	Realizado	%
Procedimentos	3.648	4.100	112%
TOTAL	3.648	4.100	112%

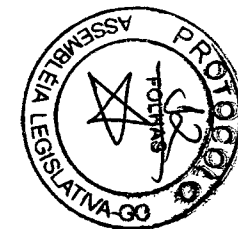


HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE ANÁPOLIS – HUANA

Monitoramento da Produção – Outros Procedimentos- 2013

Outros Procedimentos	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			Maio			Junho		
	Meta	Realizado	%	Meta	Realizado	%	Meta	Realizado	%	Meta	Realizado	%	Meta	Realizado	%	Meta	Realizado	%
Atendimentos em Pronto Socorro – Urgências e Emergências	4.736	4.164	88%	4.736	3.948	83%	4.736	4.082	86%	4.736	4.102	87%	4.736	4.378	92%	4.736	3.912	83%
Observações – Pacientes	1.300	1.015	78%	1.300	980	75%	1.300	992	76%	1.300	998	77%	1.300	1.005	77%	1.300	965	74%
Atendimento Ambulatorial – Retorno (Ortopedia/Cirurgia)	1.402	1.368	98%	1.402	1.232	88%	1.402	1.238	88%	1.402	1.280	91%	1.402	1.269	91%	1.402	1.311	94%
TOTAL	7.438	6.547	88%	7.438	6.160	83%	7.438	6.312	85%	7.438	6.380	86%	7.438	6.652	89%	7.438	6.188	83%

Outros Procedimentos	Total		
	Meta	Realizado	%
Atendimentos em Pronto Socorro – Urgências e Emergências	28.416	24.586	87%
Observações – Pacientes	7.800	5.955	76%
Atendimento Ambulatorial – Retorno (Ortopedia/Cirurgia)	8.412	7.698	92%
TOTAL	44.628	38.239	86%





**SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE**



**GOVERNO DE
GOIÁS**
Fazendo o melhor pra você.

HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE ANÁPOLIS – HUANA

Monitoramento da Produção – Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico- 2013

Diagnóstico	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			Maio			Junho		
	Meta	Realizado	%	Meta	Realizado	%	Meta	Realizado	%	Meta	Realizado	%	Meta	Realizado	%	Meta	Realizado	%
SADT	18.548	17.561	95%	18.548	15.923	86%	18.548	17.284	93%	18.548	16.884	91%	18.548	16.488	89%	18.548	16.640	90%
TOTAL	18.548	17.561	95%	18.548	15.923	86%	18.548	17.284	93%	18.548	16.884	91%	18.548	16.488	89%	18.548	16.640	90%

Diagnóstico	Total		
	Meta	Realizado	%
SADT	111.288	100.780	91%
TOTAL	111.288	100.780	91%



**SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE**



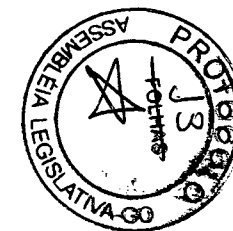
**GOVERNO DE
GOIÁS**
Fazendo o melhor pra você.

HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE ANÁPOLIS – HUANA

Monitoramento da Produção – Leitos de Internação- 2013

Leitos	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			Maio			Junho		
	Meta	Realizado	%	Meta	Realizado	%	Meta	Realizado	%	Meta	Realizado	%	Meta	Realizado	%	Meta	Realizado	%
Internação-Clínica Cirúrgica	480	531	111%	480	457	95%	480	504	105%	480	556	116%	480	546	114%	480	472	98%
Internação-Clínica Médica	100	89	89%	100	91	91%	100	90	90%	100	76	76%	100	92	92%	100	81	81%
UTI Adulto	85	104	122%	85	88	104%	85	96	113%	85	85	100%	85	134	158%	85	100	118%
TOTAL	665	724	109%	665	636	96%	665	690	104%	665	717	108%	665	772	116%	665	653	98%

Leitos	Total		
	Meta	Realizado	%
Internação-Clínica Médica	2.880	3.066	106%
Internação-Clínica Cirúrgica	600	519	87%
UTI Adulto	510	607	119%
TOTAL	3.990	4.192	105%





**SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE**



**GOVERNO DE
GOIÁS**
Fazendo o melhor pra você.

Hospital de Urgência de Anápolis- HUANA

Monitoramento da Produção 2013 - Desempenho Geral

Desempenho Geral	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			Maio			Junho		
	Meta	Realizado	%	Meta	Realizado	%	Meta	Realizado	%	Meta	Realizado	%	Meta	Realizado	%	Meta	Realizado	%
Atos Multidisciplinares	12121	194650	1606%	12121	17703	146%	12121	16782	138%	12121	15909	131%	12121	15113	125%	12121	17260	142%
Procedimentos Cirurgicos	608	646	106%	608	500	82%	608	683	112%	608	783	129%	608	748	123%	608	740	122%
SADT	18548	17561	95%	18548	15923	86%	18548	17284	93%	18548	16884	91%	18548	16488	89%	18548	16640	90%
Leitos	650	724	111%	650	636	98%	650	90	14%	650	717	110%	650	772	119%	650	653	100%



HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE ANÁPOLIS – HUANA

Monitoramento - Indicadores Qualitativos- 2013

Indicadores Qualitativo:		Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			Maio			Junho		
		Meta	Realizado	%	Meta	Realizado	%	Meta	Realizado	%	Meta	Realizado	%	Meta	Realizado	%	Meta	Realizado	%
Média de Permanência	Internação	3,76	4,96	76%	3,76	3,98	94%	3,76	4,5	84%	3,76	4,74	79%	3,76	4,78	79%	3,76	4,98	76%
	UTI Adulto	8,64	5,2	166%	8,64	4,97	174%	8,64	5,31	163%	8,64	5,15	168%	8,64	5,05	171%	8,64	5,06	171%
	Observação	3,61	2,82	128%	3,61	2,72	133%	3,61	2,76	131%	3,61	2,77	130%	3,61	2,79	129%	3,61	2,68	135%
Taxa de Ocupação	Clínica Médica/ Cirúrgica	90%	139,78%	64%	90%	124,70%	72%	90%	126,45%	71%	90%	138,33%	65%	90%	135,86%	66%	90%	145,38%	62%
	UTI Adulto	90%	96,95%	93%	90%	99,04%	91%	90%	98,92%	91%	90%	99,26%	91%	90%	94,09%	96%	90%	97,41%	92%
Taxa de Densidade de Incidência	Clínica Médica	2%	2,62%	76%	2%	2,87%	70%	2%	5,43%	37%	2%	100%	2%	6,43%	31%	2%	2,62%	76%	
	Clínica Cirúrgica	4%	5,41%	74%	4%	5,15%	78%	4%	3,02%	132%	4%	3,66%	109%	4%	4,06%	99%	4%	4,92%	81%
	UTI Adulto	22%	20,33%	108%	22%	21,28%	103%	22 %	27,17%	81%	22 %	27,99%	79%	22 %	26,67%	82%	22 %	22,81%	96%



Superintendência de Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde
Assessoria de Gestão das Parcerias com Organizações Sociais – AGPOS
Rua: SC - 1, Nº 299, Sala 099, Parque Santa Cruz, Goiânia-GO, CEP: 74.860-270
E-mail: agpos.ses@gmail.com Telefone: (62) 3201-3808

ANEXO I

Roteiro para Monitoramento e Avaliação das Obrigações Contratuais do Contrato de Gestão
UNIDADE: HUANA

a) Obrigações da contratante:

ITEM DO CONTRATO	SITUAÇÃO			
	SIM	NÃO	Ñ se aplica	OBS.
Adequada estrutura física		X		
Recursos financeiros		X		
Materiais permanentes		X		
Equipamentos		X		
Instrumentos para a organização, administração e gerenciamento da Unidade.	X			

b) Obrigações da Contratada:

ITEM DO CONTRATO	SITUAÇÃO			
	SIM	NÃO	Ñ se aplica	OBS.
Alimentação dos Sistemas de Informação do SUS	X			
Contratação de serviço de Anestesiologia	X			
Alimentação do SIA/SUS e SIH/SUS	X			
Registro atualizado dos atendimentos realizados na Unidade	X			
Documentos de Regularidade Fiscal	X			
Licenças e alvarás atualizados	X			
Registro de dados dos usuários atendidos	X			
Notificação de queixas técnicas e eventos adversos		X		
Pesquisa de Satisfação do Usuário na alta hospitalar	X			
Atendimento a sugestões, queixas e reclamações de usuários	X			
Serviço de Atendimento ao Usuário	X			
Comissão de Cont. de Infec. Hospitalar	X			
Núcleo de Manutenção Geral	X			
Serviço de Gerenciamento de Riscos e Resíduos	X			
Regulamento de Recursos Humanos publicado		X		
Regulamento de Aplicação de Recursos Financeiros publicado	X			
Regulamento de Aquisição de bens e serviços publicado	X			
Segurança patrimonial e pessoal na Unidade	X			
% de recursos públicos repassados com folha de pagamento	X			
Programa de Capacitação de RH	X			

Superintendência de Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde
Assessoria de Gestão das Parcerias com Organizações Sociais – AGPOS

Rua: SC - 1, N° 299, Sala 099, Parque Santa Cruz, Goiânia-GO, CEP: 74.860-270

E-mail: agpos.ses@gmail.com Telefone: (62) 3201-3808

c) Da Prestação de Contas:

ITEM DO CONTRATO	SITUAÇÃO			
	SIM	NÃO	Ñ se aplica	OBS.
Comparativo de metas propostas e resultados alcançados	X			
Demonstrativos financeiros: receitas e despesas realizadas	X			
a) Relatórios Contábeis e Financeiros	X			
b) Relatórios de cumprimento de metas	X			
c) Relatórios referentes aos indicados de desempenho e qualidade	X			
d) Relatório de custos	X			
e) Censo de origem dos usuários atendidos	X			
f) Pesquisa de satisfação de usuários e acompanhantes	X			
h) Relatório sobre os bens constantes do Termo de Permissão de Uso	X			

Princípios e diretrizes do SUS:

ITEM DO CONTRATO	SITUAÇÃO			
	SIM	NÃO	Ñ se aplica	OBS.
Atendimento exclusivo aos usuários SUS	X			
a) Universalidade de acesso aos serviços de saúde prestados x regulação	X			
b) Integralidade da assistência x capacidade instalada	X			
c) Política Nacional de Humanização: acolhimento com classificação de risco	X			
d) Resolubilidade do serviço ofertado ao usuário do SUS	X			
e) Índices de satisfação dos usuários	X			
f) Gestão baseada em sistema de metas e indicadores de desempenho e qualidade	X			
g) Habilitação de novos serviços no Ministério da Saúde	X			
h) Certificação da qualidade em saúde		X		

e) Direitos do usuário:

ITEM DO CONTRATO	SITUAÇÃO			
	SIM	NÃO	Ñ se aplica	OBS.
3.2.1 Manter atualizado o prontuário médico dos usuários e o arquivo médico, considerando os prazos previstos em lei.	X			

Superintendência de Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde
Assessoria de Gestão das Parcerias com Organizações Sociais – AGPOS
 Rua: SC - 1, N° 299, Sala 099, Parque Santa Cruz, Goiânia-GO, CEP: 74.860-270
 E-mail: agpos.ses@gmail.com Telefone: (62) 3201-3808

3.2.2 Não utilizar nem permitir que terceiros utilizem o paciente para fins de experimentação.		X		
3.2.3 Permitir a visita ao usuário internado, diariamente, conforme diretrizes da Política Nacional de Humanização – PNH.	X			
3.2.4 Esclarecer aos usuários sobre seus direitos e assuntos pertinentes aos serviços oferecidos.	X			
3.2.5 Respeitar a decisão do usuário ao consentir ou recusar prestação de serviços de saúde, salvo nos casos de iminente perigo de vida ou obrigação legal.	X			
3.2.6 Garantir a confidencialidade dos dados e informações relativas aos usuários.	X			
3.2.7 Assegurar aos usuários o direito de serem assistidos religiosa e espiritualmente por ministro de qualquer culto religioso.	X			
3.2.8 Assegurar a presença de um acompanhante, em tempo integral, na Unidade, nas internações de crianças, adolescentes, gestantes e idosos.	X			
3.2.9 Garantir atendimento indiferenciado aos usuários, exceto nos casos previstos em lei.	X			

f) Relatório de alta hospitalar:

ITEM DO CONTRATO	SITUAÇÃO			
	SIM	NÃO	Ñ se aplica	OBS.
a) Nome do usuário.	X			
b) Nome da Unidade.	X			
c) Motivo da internação (CID-10).	X			
d) Data de admissão e data da alta.	X			
e) Procedimentos realizados e tipo de órtese, prótese e/ou materiais empregados, quando for o caso.	X			
f) Diagnóstico principal de alta e diagnóstico secundário de alta.	X			
g) O cabeçalho do documento deverá conter o seguinte esclarecimento: "Esta conta deverá ser paga com recursos públicos".	X			
h) Ciência do usuário, ou de seus representantes legais, na segunda via no informe de alta hospitalar.	X			
i) Informe hospitalar arquivado no prontuário do usuário, observando-se as exceções previstas em lei.	X			



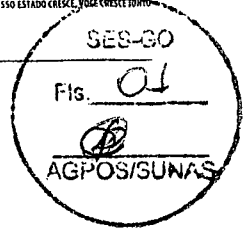
**Superintendência de Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde
Assessoria de Gestão das Parcerias com Organizações Sociais - AGPOS**

Rua: SC - I, N.º 299, Sala 099, Parque Santa Cruz, Goiânia-GO., CEP: 74.860-270

E-mail: agpos.ses@gmail.com Telefone: (62) 3201-3808

ANEXO II: DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS

Relação de equipamentos médico-hospitalares solicitados pelo HUANA.....	01
Última Atualização realizada pela unidade no Sistema de Informação:.....	11
• SIA 1º Semestre/13	13
• SIH- SUS 1º Semestre/13	26
• SINAN 1º Semestre/13	82
Relação das empresas contratadas para prestação de serviço no HUANA.....	86
Relação de Alvarás	89
• Processo Corpo de Bombeiros.....	89
• Alvará da Vigilância Sanitária.....	90
• Alvará de Funcionamento junto a Prefeitura de Anápolis	91
Página Inicial do Sistema SPData.....	92
Organograma	93
Portaria n.º 8/MS que regulamenta o Sistema de OuvidorSUS.....	94
Relatório de Demandas da Ouvidoria 1º Semestre/13	96
Relatório da Pesquisa de Satisfação do Usuário por Setores da Unidade.....	98
Folder da Pesquisa SERPES.....	111
Registro de encaminhamento do SISREG	118
Documento que instituiu o Núcleo de Epidemiologia	119
Plano de Gerenciamento de Riscos e Resíduos de Serviços de Saúde-PGRSS.....	132
Regulamento de Recursos Humanos.....	187
Informe de Admissão e Alta Hospitalar	223
Comissões e Atas	224
• Comitê Transfusional	224
• Equipe de Assessoria de Qualidade	227
• Comissão de Padronização de Materiais, Medicamentos e Equipamentos.....	230
• Comissão de Ética em Pesquisa Científica	233
• Comissão de Revisão de Prontuário.....	236
• Equipe Multiprofissional em Terapia Intensiva	243
• Comissão de Óbitos	248
• CCIH- Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.....	121
Regulamento de Aplicação de Recursos Financeiros e Aquisição de bens e Serviços	251
Portaria n.º 231/2013 GAB/SES	253
Fotografias da Unidade Hospitalar- HUANA	254



Ofício nº. 063/2013/AG

Anápolis, 25 de julho de 2013.

Exmo Dr.
Antônio Faleiros Filho
Secretário Estadual de Saúde / GO

Assunto: Solicitação de Equipamentos Hospitalares para o Projeto de Ampliação

A FASA – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo, neste ato representada por sua Administradora Geral Dra. Maria da Glória Fernandes Coelho (Irmã Rita Cecília Coelho – O.S.F.), vem por meio desta solicitar, aquisição de Equipamentos Médicos e Móveis Hospitalares, conforme quadro abaixo, tendo em vista o projeto de ampliação física e assistencial desta Unidade de Saúde.

Dra. *M. da Glória F. Coelho*
(Irmã) Rita Cecília Coelho
ADMINISTRADORA
Santa Casa de Misericórdia de Anápolis



1 - EQUIPAMENTOS MÉDICOS E HOSPITALARES : 50 Novos Leitos de Internação

Item	Quant	Descrição
1	50	Camas Fawler, Adulto com Grade e Colchão Hospitalar
2	50	Suportes de Soro de Inox
3	50	Escadas de Inox de 02 Degraus
4	50	Poltronas Reclináveis
5	50	Mesas de Cabeceira com Mesa de Refeição Acoplada
6	20	Biombos
7	10	Hamper de Inox
8	02	Carros de Emergência com Desfibrilador Bifásico
9	02	Eletrocardiógrafos de 2 Canais;
10	03	Carros de Curativos
11	05	Mesas de Mayo

Dra. M.ª da Glória F. Coelho
(Irmã) Rita Cecília Coelho
ADMINISTRADORA
Santa Casa de Misericórdia de Anápolis



Fls. 03
 AGPÓS/SUNAS

2 – EQUIPAMENTOS MÉDICOS E HOSPITALARES : 15 Novos Leitos de UTI Adulto:

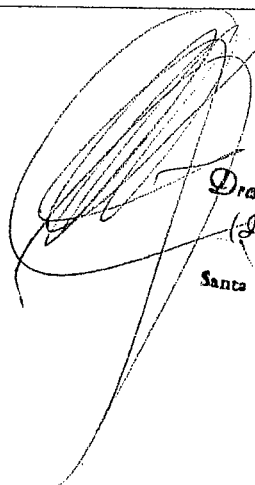
Item	Quant	Descrição
01	15	Monitores Multiparâmetro: COM: IBP1, IBP2, ECG,PNI,SPO2, TEM, RESP, FREQ CARD
02	15	Camas Fawler, Adulto para UTI. Com Colchão Hospitalar
03	01	Elevador para Paciente, Guincho – Transfer Stand Up Freedom
04	15	Ventiladores : Com modalidades VNI, PCV, VCV, PSV, SINV.
05	03	Oxicapnógrafos; Monitor combinado não invasivo para medir saturação de oxigênio no sangue arterial (SaO2) e do CO2 no final da expiração; Curvas e tendências de CO2 no final da expiração; Curvas e tendências de CO2 e SaO2 Concentração de O2 inspirado; Detecção da presença de N2O Frequência respiratória Frequência de pulso; Alarme e tempo de apnéia; Memória de dados para 24 horas; Bateria selada recarregável Acompanham: 02 cabos completos com sensor adulto não descartável Alimentação: 220 V/ 60Hz.
06	02	Carros de Emergência com Desfibrilador Bifásico
07	02	Eletrocardiógrafos
08	30	Suportes de Soro de Inox
09	15	Escadas de Inox com 02 Degraus
10	15	Mesas de Mayo
11	02	Carros de Curativo de Inox

Dra. Maria da Glória F. Coelho
 (irmã) Rita Cecília Coelho
 ENFERMEIRA
 Santa Casa de Misericórdias de Anápolis



3 – EQUIPAMENTOS MÉDICOS E HOSPITALARES : 08 Novos Leitos de RPA:

Item	Quant	Descrição
01	08	Monitores Multiparâmetro: COM: IBP1, IBP2, ECG,PNI,SPO2, TEM, RESP, FREQ CARD
02	08	Macas de Inox com Grades Laterais com Colchão hospitalar
03	01	Carro de Emergência com Desfibrilador Bifásico
04	01	Eletrocardiógrafo
05	08	Suportes de Soro de Inox
06	08	Escadas de Inox com 02 Degraus
07	02	Mesas de Mayo

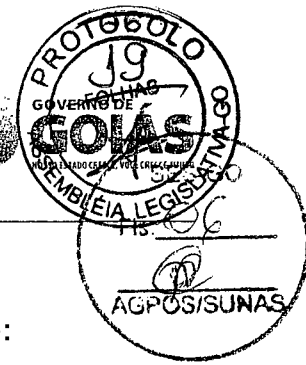

Dra. M^{te} da Glória F. Coelho
(Armã) Rita Cécilia Coelho
ADMINISTRADORA
Santa Casa de Misericórdia de Anápolis



4 – EQUIPAMENTOS MÉDICOS E HOSPITALARES : 02 Salas Cirúrgicas:

Item	Quant	Descrição
01	02	Mesas Cirúrgicas Hidráulica e Radiotransparente
02	02	Aparelhos de Anestesia com Monitorização: Aparelhos de anestesia com 3 colunas de gases; Que atenda a norma NBR IEC 60601-2-13 de jun/04
03	01	Elevador para Paciente, Guincho – Transfer Stand Up Freedom
04	02	Bisturis Elétricos, com Potência de Corte Maior ou Igual a 300W
05	02	Oxicapnógrafos: Monitor combinado não invasivo para medir saturação de oxigênio no sangue arterial (SaO2) e do CO2 no final da expiração; Curvas e tendências de CO2 no final da expiração; Curvas e tendências de CO2 e SaO2 Concentração de O2 inspirado; Detecção da presença de N2O Frequência respiratória Frequência de pulso; Alarme e tempo de apneia; Memória de dados para 24 horas; Bateria selada recarregável Acompanham: 02 cabos completos com sensor adulto não descartável, Alimentação: 220 V/ 60Hz.
06	02	Carros de Emergência com Desfibrilador Bifásico
07	02	Eletrocardiógrafos
08	08	Suportes de Soro de Inox
09	02	Escadas de Inox com 02 Degraus
10	04	Mesas de Mayo
11	04	Mesas Auxiliar Cirúrgica de Inox
12	02	Focos de Teto com 02 Cúpulas
13	02	Focos Portáteis
14	01	Arco Cirúrgico com imagem 3D
15	02	Macas de Transferência: Maca de transferência de pacientes para centro cirúrgico; composta por dois carros macas que se engatam permitindo a transferência segura do leito/paciente de um para o outro
16	01	Vídeo Endoscópio
17	01	Conjunto de Neurocirurgia Acoplado
18	02	Mesas de Inox para Anestesia

Dra. M.ª da Glória F. Coelho
 (S.ª) Rita Cecília Coelho
 ADMINISTRADORA
 Santa Casa de Misericórdia de Anápolis



5 – EQUIPAMENTO HOSPITALAR : Abrigo de Resíduos Sólido de Saúde:

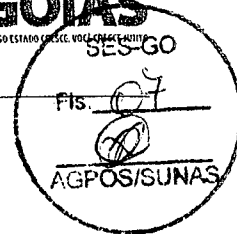
Item	Quant	Descrição
01	01	Autoclave para Esterilização Resíduos Sólido de Saúde – com capacidade de trabalho, Kg/Ciclo – 400.

Desde já agradecemos pela atenção e sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para maiores informações.

Respeitosamente,

Dra. Maria da Glória Fernandes Coelho
Irmã Rita Cecília Coelho – O.S.F.
Administradora Geral

*Dra. Maria da Glória F. Coelho
(Irmã) Rita Cecília Coelho
ADMINISTRADORA
Santa Casa de Misericórdia de Anápolis*



Ofício nº. 30/2013/DA

Anápolis, 04 de Abril de 2013.

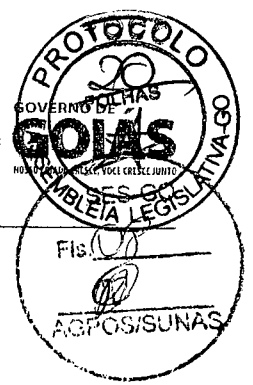
Exmo Dr.

Antônio Faleiros Filho
Secretário Estadual de Saúde - SES-GO

Assunto:

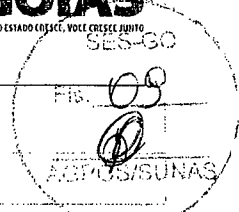
Atualização da Solicitação de Equipamentos Médicos, Móveis Hospitalares e Equipamentos de Informática- HUAna.

A FASA – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo, neste ato representada por sua Administradora Geral Dra. Maria da Glória Fernandes Coelho (Irmã Rita Cecília Coelho – O.S.F.), vem por meio desta encaminhar **Relação Atualizada dos Equipamentos Médicos, Móveis Hospitalares e Equipamentos de Informática** desta Unidade de Saúde, conforme quadro abaixo, em atenção aos questionamentos do processo sob n.º **201200010009638**.



1 - EQUIPAMENTOS MÉDICOS HOSPITALARES :

Item	Quant	Descrição	Observação
01	12	Monitores Multiparâmetro: COM: IBP1, IBP2, ECG,PNI,SPO2, TEM, RESP, FREQ CARD	Equipamentos destinados para os seguintes setores: centro cirúrgico, endoscopia, tomografia e pronto socorro. Ressaltamos que, estes equipamentos são para suprir o déficit existente e atendendo as exigências legais.
02	01	Tomógrafo de 16 canais	Contamos com um tomógrafo de 02 canais, limitando a prática médica e a demora da realização dos exames, portanto, se faz necessário um equipamento de maior resolutividade assistencial.
3	04	Carrinhos com Aparelhos de Anestesia: Aparelhos de anestesia com 3 colunas de gases; Que atenda a norma NBR IEC 60601-2-13 de jun/04;	Realizamos em média 650 cirurgias/mês, entretanto não contamos com equipamentos de reserva e o que temos são obsoletos em relação às tecnologias existentes gerando um alto custo de manutenção.
4	06	Oxicapnógrafos; Monitor combinado não invasivo para medir saturação de oxigênio no sangue arterial (SaO2) e do CO2 no final da expiração; Curvas e tendências de CO2 no final da expiração; Curvas e tendências de CO2 e SaO2 Concentração de O2 inspirado; Detecção da presença de N2O Freqüência respiratória Freqüência de pulso; Alarme e tempo de apnéia; Memória de dados para 24 horas; Bateria selada recarregável Acompanham: 02 cabos completos com sensor adulto não descartável Alimentação: 220 V/ 60Hz.	Informamos que contamos com apenas 04 equipamentos, não atendendo as normas da RDC . Portanto, necessitando mais 06 equipamentos, contemplado os setores: centro cirúrgico e UTI's.
5	01	Arco Cirúrgico com imagem 3D	Ressaltamos que esta Unidade de Saúde não dispõe deste equipamento, mantendo contrato de locação
6	16	Ventiladores : Com modalidades VNI, PCV, VCV, PSV, SINV;	Contamos atualmente com 34 equipamentos, dos quais 17 são do Fabricante Takaoka, Modelo Servoventilador Monterey, cujo foi descontinuado no ano de 2000. (Doc. Anexo) gerando um alto custo de manutenção e limitando a prática médica.
7	06	Desfibriladores / Cardioverso Bifásico com carro de emergência	Necessidade do atendimento das normas legais e atualização de tecnologia.



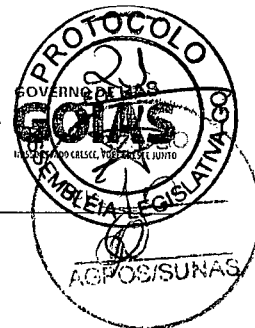
Item	Quant	Descrição	Observação
8	01	Vídeo Endoscópio	Ressaltamos que esta Unidade de Saúde não dispõe deste equipamento, mantendo contrato de locação.
9	09	Eletrocardiógrafos de 2 Canais;	O quantitativo existente não atender as normas de segurança, portanto se faz necessário este pedido.
10	07	Bisturis Elétricos	Quantitativo insuficiente para atendimento das normas legais, necessitando de reserva técnica em caso de falhas.
11	01	Aparelho para bioquímica automatizado randômico;	Contamos com apenas 01 aparelho de bioquímica, não tendo reserva quando o mesmo apresenta problemas técnicos.

2 – MÓVEIS HOSPITALARES :

Item	Quant	Descrição	Observação
12	00	Mesa Cirúrgica Hidráulica Elétrica e Radiotransparente	Pedido atendido. Esta Unidade de Saúde já contemplada pelo Almojarifado SES (Semi-Novas)
13	18	Camas Fawler, Adulto para UTI.	Substituição das camas das UTI's, haja vista, as limitações de uso.
14	01	Elevador para Paciente, Guincho – Transfer Stand Up Freedom	Não contamos com este dispositivo para elevar, transpor e pesar os pacientes internados nas UTI's., exigência da RDC 07.
15	00	Macas de Transferência de Pacientes	As macas já foram adquiridas por esta Unidade de Saúde .
16	30	Camas Fawler para Internação, Adulto.	Necessidade de substituição, pois as existentes são antigas com alto custo de conservação e com limitações de uso .

3 - EQUIPAMENTOS PARA INFORMÁTICA :

Item	Quant	Descrição	Observação
17	00	Nobreak de 15 KVA's	Após ajuste tecnológico e revisão constatamos a não necessidade destes aparelhos .



Item	Quant	Descrição	Observação
18	35	Computadores – 01 Processador Core 2 Duo 2.2 Ghz 2 MB Cache e Barramento 800 Mhz; Memória de 2 Gb DDR SDRAM; 01 Disco de 500 GB 7.200 RPM; Drive DVD – ROM; LCD 17 polegadas; Placa de Vídeo PCI express 128 MB; Kit: teclado, ABNT PS / 2 + Mouse com scroll; Gabinete : ATX 450 W 4 baias de 5.25” e 2 baias de 3.5 " FDD e estabilizador certificado ABNT;	Em relação a este (35 Microcomputadores), informamos que se encontra em curso junto a GTI/SES, através do processo de nº 201200010006185.

Desde já agradecemos pela atenção e sem mais para o momento, colocamo -nos à disposição para maiores informações.

Respeitosamente,

Dra. Maria da Glória Fernandes Coelho
Irmã Rita Cecília Coelho – O.S.F.
Administradora Geral-FASA-HUAna

MÊS	TIPO DE PRODUÇÃO	SIA/SUS				APAG				AIH				TOTAL GERAL			
		PRODUZIDO	APROVADO	REJEIÇÃO	%	PRODUZIDO	APROVADO	REJEIÇÃO	%	PRODUZIDO	APROVADO	REJEIÇÃO	%	PRODUZIDO	APROVADO	REJEIÇÃO	REJEIÇÃO
JANEIRO/2013	FINANCEIRA	93.644,07	89.817,42	3.826,65	4,09%	0,00	0,00	0,00	0,00%	584.707,13	584.707,13	0,00	0,00%	678.351,20	674.524,55	3.826,65	0,56%
	FÍSICA	5.593	5.557	36	0,64%	0	0	0	0,00%	607	568	39	6,43%	6.200	6.125	75	1,21%
Fevereiro/2013	FINANCEIRA	108.546,95	90.469,51	18.077,44	16,65%	0,00	0,00	0,00	0,00%	344.452,46	344.452,46	0,00	0,00%	452.999,41	434.921,97	18.077,44	3,99%
	FÍSICA	5.954	5.810	144	2,42%	0	0	0	0,00%	672	465	207	30,80%	6.626	6.275	351	5,30%
MARÇO/2013	FINANCEIRA	87.270,58	83.413,88	3.856,70	4,42%	0,00	0,00	0,00	0,00%	520.420,00	520.420,00	0,00	0,00%	607.690,58	603.833,88	3.856,70	0,63%
	FÍSICA	4.664	4.629	35	0,75%	0	0	0,00	0,00%	523	512	11	2,10%	5.187	5.141	46	0,89%
ABRIL/2013	FINANCEIRA	100.624,95	87.282,03	13.342,92	13,26%	0,00	0,00	0,00	0,00%	384.413,58	384.413,58	0,00	0,00%	485.038,53	471.695,61	13.342,92	2,75%
	FÍSICA	4.970	4.870	100	2,01%	0	0	0,00	0,00%	561	488	73,00	13,01%	5.531	5.358	173	3,13%
MAIO/2013	FINANCEIRA	99.524,44	93.433,00	6.091,44	6,12%	0,00	0,00	0,00	0,00%	929.321,05	929.321,05	0,00	0,00%	1.028.845,49	1.022.754,05	6.091,44	0,59%
	FÍSICA	4.729	4.674	55	1,16%	0	0	0	0,00%	716	697	19	2,65%	5.445	5.371	74	1,36%
JUNHO/2013	FINANCEIRA	108.969,25	91.957,29	17.011,96	15,61%	0,00	0,00	0,00	0,00%	606.533,05	606.533,05	0,00	0,00%	715.502,30	698.490,34	17.011,96	2,38%
	FÍSICA	5.115	4.944	171	3,34%	0	0	0	0,00%	512	509	3	0,59%	5.627	5.453	174	3,09%
TOTAL	FINANCEIRA	598.580,24	536.373,13	62.207,11	10,39%	0,00	0,00	0,00	0,00%	3.369.847,27	3.369.847,27	0,00	0,00%	3.968.427,51	3.906.220,40	62.207,11	1,57%
	FÍSICA	31.025	30.484	541	1,74%	0	0	0	0,00%	3.591	3.239	352	9,80%	34.616	33.723	893	2,58%



SUS

Sistema Único de Saúde

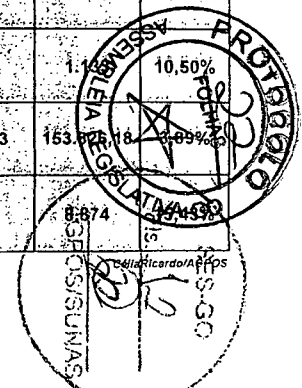
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE



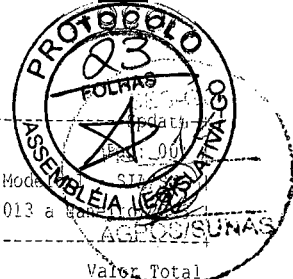
PRODUÇÃO FÍSICA /FINANCEIRA HUANA – JANEIRO/2012 A JUNHO/2012

MÊS	TIPO DE PRODUÇÃO	SIA/SUS				APAC				AIH				TOTAL GERAL			
		PRODUZIDO	APROVADO	REJEIÇÃO	%	PRODUZIDO	APROVADO	REJEIÇÃO	%	PRODUZIDO	APROVADO	REJEIÇÃO	%	PRODUZIDO	APROVADO	REJEIÇÃO	REJEIÇÃO
JANEIRO/2012	FINANCEIRA	100.235,40	96.374,40	3.861,00	3,85%	0,00	0,00	0,00	0,00%	434.838,20	434.838,20	0,00	0,00%	535.073,60	531.212,60	3.861,00	0,72%
	FÍSICA	9.871	9.520	351	3,56%	0	0	0	0,00%	558	558	0	0,00%	10.429	10.078	351	3,37%
Fevereiro/2012	FINANCEIRA	105.667,94	93.727,90	11.940,04	11,30%	0,00	0,00	0,00	0,00%	499.829,16	499.829,16	0,00	0,00%	605.497,10	593.557,06	11.940,04	1,97%
	FÍSICA	6.774	6.686	88	1,30%	0	0	0	0,00%	540	540	0	0,00%	7.314	7.226	88	1,20%
MARÇO/2012	FINANCEIRA	91.790,37	91.790,37	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00%	475.748,45	475.748,45	0,00	0,00%	567.538,82	567.538,82	0,00	0,00%
	FÍSICA	6.126	6.126	0	0,00%	0	0	0	0,00%	507	507	0	0,00%	6.633	6.633	0	0,00%
ABRIL/2012	FINANCEIRA	175.508,81	95.318,81	80.190,00	45,69%	0,00	0,00	0,00	0,00%	556.120,95	556.120,95	0,00	0,00%	731.629,76	651.439,76	80.190,00	10,96%
	FÍSICA	14.248	6.958	7.290	51,17%	0	0	0	0,00%	548	548	0	0,00%	14.796	7.506	7.290	49,27%
MAIO/2012	FINANCEIRA	96.739,17	95.075,61	1.663,56	1,72%	0,00	0,00	0,00	0,00%	697.040,32	697.040,32	0,00	0,00%	793.779,49	792.116,93	1.663,56	0,21%
	FÍSICA	6.926	6.914	12	0,17%	0	0	0	0,00%	625	625	0	0,00%	7.551	7.539	12	0,16%
JUNHO/2012	FINANCEIRA	158.353,16	102.181,58	56.171,58	35,47%	0,00	0,00	0,00	0,00%	560.738,28	560.738,28	0,00	0,00%	719.091,44	662.919,86	56.171,58	7,81%
	FÍSICA	10.242	9.109	1.133	11,06%	0	0	0	0,00%	547	547	0	0,00%	10.789	9.656	1.133	10,50%
TOTAL	FINANCEIRA	728.294,85	574.468,67	153.826,18	21,12%	0,00	0,00	0,00	0,00%	3.224.315,36	3.224.315,36	0,00	0,00%	3.952.610,21	3.798.784,03	153.826,18	3,91%
	FÍSICA	54.187	45.313	8.874	16,38%	0	0	0	0,00%	3.325	3.325	0	0,00%	57.512	48.638	8.874	15,41%

Fonte: Síntese de Produção DATASUS/MS/SMS -



Sistema de Informação: SIA



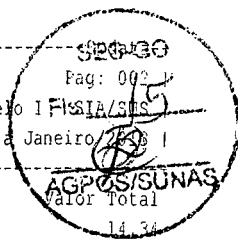
Sistema de Gestao Hospitalar - Faturamento de Ambulatorio.
 1312 FASA - HOSPITAL DE URGENCIAS DR. HENRIQUE SANTILLO Tipo de Lancamentos: Todos
 Emitido em: 16/08/2013 as 17:38 Período: 27/12/2012 a 26/01/2013

Faturamento Mensal - Mod...
 Processamento: Janeiro/2013 a...

Procedimentos	Qtde	Serv. Prof.	Anestesista	Auzliar	Serv. Hosp.	Valor Total
02.02.01.018-0 DOSAGEM DE AMILASE	45	0,00	0,00	0,00	101,25	101,25
02.02.01.020-1 DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL	35	0,00	0,00	0,00	70,35	70,35
02.02.01.021-0 DOSAGEM DE CALCIO	17	0,00	0,00	0,00	31,45	31,45
02.02.01.031-7 DOSAGEM DE CREATININA	169	0,00	0,00	0,00	312,65	312,65
02.02.01.032-5 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINA	72	0,00	0,00	0,00	264,96	264,96
02.02.01.033-3 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINA	71	0,00	0,00	0,00	292,52	292,52
02.02.01.036-8 DOSAGEM DE DESIDROGENASE LATI	17	0,00	0,00	0,00	62,56	62,56
02.02.01.042-2 DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	18	0,00	0,00	0,00	36,18	36,18
02.02.01.046-5 DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRAN	20	0,00	0,00	0,00	70,20	70,20
02.02.01.047-3 DOSAGEM DE GLICOSE	141	0,00	0,00	0,00	260,85	260,85
02.02.01.056-2 DOSAGEM DE MAGNESIO	32	0,00	0,00	0,00	64,32	64,32
02.02.01.060-0 DOSAGEM DE POTASSIO	104	0,00	0,00	0,00	192,40	192,40
02.02.01.062-7 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E	14	0,00	0,00	0,00	25,90	25,90
02.02.01.063-5 DOSAGEM DE SODIO	125	0,00	0,00	0,00	231,25	231,25
02.02.01.064-3 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTA	60	0,00	0,00	0,00	120,60	120,60
02.02.01.065-1 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTA	58	0,00	0,00	0,00	116,58	116,58
02.02.01.069-4 DOSAGEM DE UREIA	170	0,00	0,00	0,00	314,50	314,50
02.02.01.073-2 GASOMETRIA (PH PCO2 PO2 BICAR	16	0,00	0,00	0,00	250,40	250,40
02.02.007-0 DETERMINACAO DE TEMPO DE COAG	44	0,00	0,00	0,00	120,12	120,12
02.02.013-4 DETERMINACAO DE TEMPO DE TROM	55	0,00	0,00	0,00	317,35	317,35
02.02.02.014-2 DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVI	70	0,00	0,00	0,00	191,10	191,10
02.02.02.015-0 DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE	2	0,00	0,00	0,00	5,46	5,46
02.02.02.036-3 ERITROGRAMA (ERITROCITOS, HEM	6	0,00	0,00	0,00	16,38	16,38
02.02.02.038-0 HEMOGRAMA COMPLETO	194	0,00	0,00	0,00	797,34	797,34
02.02.02.044-4 PESQUISA DE HEMOGLOBINA S	1	0,00	0,00	0,00	2,73	2,73
02.02.03.020-2 DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA	10	0,00	0,00	0,00	28,30	28,30
02.02.03.030-0 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-H	1	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00
02.02.03.067-9 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA	1	0,00	0,00	0,00	18,55	18,55
02.02.05.001-7 ANALISE DE CARACTERES FISICOS	33	0,00	0,00	0,00	122,10	122,10
02.02.06.021-7 DOSAGEM DE GONADOTROPINA CORI	3	0,00	0,00	0,00	23,55	23,55
02.02.12.002-3 DETERMINACAO DIRETA E REVERSA	4	0,00	0,00	0,00	5,48	5,48
02.04.01.005-5 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TE	9	0,00	0,00	0,00	75,42	75,42
02.04.01.008-0 RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + L	18	0,00	0,00	0,00	135,36	135,36
02.04.01.011-0 RADIOGRAFIA DE MAXILAR (PA +	1	0,00	0,00	0,00	7,20	7,20
02.04.01.012-8 RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE	12	0,00	0,00	0,00	100,56	100,56
02.04.01.014-4 RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE	35	0,00	0,00	0,00	256,20	256,20
02.04.02.003-4 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICA	1	0,00	0,00	0,00	8,33	8,33
02.04.02.004-2 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICA	114	0,00	0,00	0,00	933,66	933,66
02.04.02.006-9 RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-S	21	0,00	0,00	0,00	230,16	230,16
02.04.02.009-3 RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACIC	22	0,00	0,00	0,00	201,52	201,52
02.04.02.010-7 RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-	4	0,00	0,00	0,00	38,92	38,92
02.04.02.012-3 RADIOGRAFIA DE REGIAO SACRO-C	1	0,00	0,00	0,00	7,80	7,80
02.04.03.008-0 RADIOGRAFIA DE ESOFAGO	1	0,00	0,00	0,00	19,24	19,24
02.04.03.012-9 RADIOGRAFIA DE TORAX (APICO-L	6	0,00	0,00	0,00	33,36	33,36
02.04.03.017-0 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)	240	0,00	0,00	0,00	1.651,20	1.651,20
02.04.04.001-9 RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO	28	0,00	0,00	0,00	179,76	179,76
02.04.04.005-1 RADIOGRAFIA DE BRACO	14	0,00	0,00	0,00	108,78	108,78
02.04.04.006-0 RADIOGRAFIA DE CLAVICULA	6	0,00	0,00	0,00	44,40	44,40
02.04.04.007-8 RADIOGRAFIA DE COTOVELO	27	0,00	0,00	0,00	159,30	159,30
02.04.04.009-4 RADIOGRAFIA DE MAO	55	0,00	0,00	0,00	346,50	346,50
02.04.04.011-6 RADIOGRAFIA DE ESCAPULA/OMBRO	56	0,00	0,00	0,00	446,88	446,88
02.04.04.012-4 RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LA	41	0,00	0,00	0,00	283,31	283,31
02.04.05.012-0 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN AGUDO	18	0,00	0,00	0,00	275,40	275,40

Sistema de Gestao Hospitalar - Faturamento de Ambulatorio.
 1312 FASA - HOSPITAL DE URGENCIAS DR. HENRIQUE SANTILLO Tipo de lancamentos: Todos
 Emitido em: 16/08/2013 as 17:38 Período: 27/12/2012 a 26/01/2013

Faturamento Mensal - Modelo I FÍSIA/SIS
 Processamento: Janeiro/2013 a Janeiro/2013

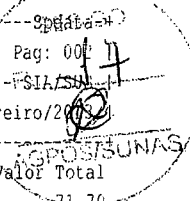


Procedimentos	Qtde	Serv. Prof.	Anestesista	Auxiliar	Serv. Hosp.	Valor Total
02.04.05.013-8 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLE	2	0,00	0,00	0,00	14,34	14,34
02.04.06.009-5 RADIOGRAFIA DE BACIA	110	0,00	0,00	0,00	854,70	854,70
02.04.06.010-9 RADIOGRAFIA DE CALCANEIO	4	0,00	0,00	0,00	26,00	26,00
02.04.06.011-7 RADIOGRAFIA DE COXA	44	0,00	0,00	0,00	393,36	393,36
02.04.06.013-3 RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATE	50	0,00	0,00	0,00	358,00	358,00
02.04.06.015-0 RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO	26	0,00	0,00	0,00	176,28	176,28
02.04.06.016-8 RADIOGRAFIA DE PERNA	89	0,00	0,00	0,00	795,66	795,66
02.05.01.003-2 ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA	1	0,00	0,00	0,00	39,94	39,94
02.05.01.004-0 ULTRA-SONOGRAFIA DOPPLER COLO	22	0,00	0,00	0,00	871,20	871,20
02.05.02.003-8 ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN S	13	0,00	0,00	0,00	314,60	314,60
02.05.02.004-6 ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN T	44	0,00	0,00	0,00	1.669,80	1.669,80
02.05.02.005-4 ULTRA-SONOGRAFIA DE APARELHO	13	0,00	0,00	0,00	314,60	314,60
02.05.02.006-2 ULTRA-SONOGRAFIA DE ARTICULAC	14	0,00	0,00	0,00	338,80	338,80
02.05.02.007-0 ULTRA-SONOGRAFIA DE BOLSA ESC	2	0,00	0,00	0,00	48,40	48,40
02.05.02.009-7 ULTRA-SONOGRAFIA MAMARIA BILA	7	0,00	0,00	0,00	169,40	169,40
02.05.02.014-3 ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA	16	0,00	0,00	0,00	387,20	387,20
02.05.02.016-0 ULTRA-SONOGRAFIA PELVICA (GIN	1	0,00	0,00	0,00	24,20	24,20
02.05.02.018-6 ULTRA-SONOGRAFIA TRANSVAGINAL	11	0,00	0,00	0,00	266,20	266,20
02.06.01.001-0 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	40	0,00	0,00	0,00	3.470,40	3.470,40
02.06.01.002-8 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	13	0,00	0,00	0,00	1.314,30	1.314,30
02.06.01.003-6 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	7	0,00	0,00	0,00	607,32	607,32
02.06.01.004-4 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	17	0,00	0,00	0,00	1.474,75	1.474,75
02.06.01.005-2 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	3	0,00	0,00	0,00	260,25	260,25
02.06.01.007-9 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO	177	0,00	0,00	0,00	17.246,88	17.246,88
02.06.02.001-5 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	10	0,00	0,00	0,00	867,50	867,50
02.06.02.003-1 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	43	0,00	0,00	0,00	5.865,63	5.865,63
02.06.03.001-0 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	79	0,00	0,00	0,00	10.951,77	10.951,77
02.06.03.002-9 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	6	0,00	0,00	0,00	520,50	520,50
02.06.03.003-7 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	75	0,00	0,00	0,00	10.397,25	10.397,25
03.01.06.002-9 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OB	538	2.792,22	0,00	0,00	3.916,64	6.708,86
03.01.06.006-1 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM AT	1406	7.030,00	0,00	0,00	8.436,00	15.466,00
03.01.10.001-2 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS	329	0,00	0,00	0,00	207,27	207,27
03.03.09.022-7 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRA	1	7,71	0,00	0,00	33,92	41,63
04.01.01.005-8 EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA	3	21,54	0,00	0,00	47,94	69,48
04.08.06.035-2 RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA	38	227,62	0,00	0,00	852,34	1.079,96
Subtotal	5592	10.079,09	0,00	0,00	83.553,98	93.633,07
Total geral da unidade	5592	10.079,09	0,00	0,00	83.553,98	93.633,07
Total global	5592	10.079,09	0,00	0,00	83.553,98	93.633,07



Sistema de Gestão Hospitalar - Faturamento de Ambulatorio.
 1312 FASA - HOSPITAL DE URGÊNCIAS DR. HENRIQUE SANTILLO Tipo de lançamentos: Todos Faturamento Mensal - Modelo 1
 Emitido em: 16/08/2013 as 17:38 Período: 27/01/2013 a 26/02/2013 Processamento: Fevereiro/2013 a Fevereiro/2013

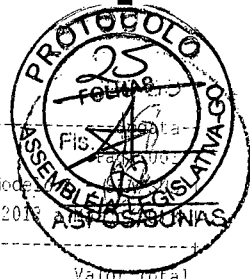
Procedimentos	Qtde	Serv. Prof.	Anestesista	Auxiliar	Serv. Hosp.	Valor Total
02.02.01.018-0 DOSAGEM DE AMILASE	56	0,00	0,00	0,00	126,00	126,00
02.02.01.020-1 DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL	41	0,00	0,00	0,00	82,41	82,41
02.02.01.021-0 DOSAGEM DE CALCIO	22	0,00	0,00	0,00	40,70	40,70
02.02.01.031-7 DOSAGEM DE CREATININA	180	0,00	0,00	0,00	333,00	333,00
02.02.01.032-5 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINA	107	0,00	0,00	0,00	393,70	393,70
02.02.01.033-3 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINA	104	0,00	0,00	0,00	428,48	428,48
02.02.01.036-8 DOSAGEM DE DESIDROGENASE LATI	22	0,00	0,00	0,00	80,96	80,96
02.02.01.042-2 DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	21	0,00	0,00	0,00	42,21	42,21
02.02.01.046-5 DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRAN	24	0,00	0,00	0,00	84,24	84,24
02.02.01.047-3 DOSAGEM DE GLICOSE	162	0,00	0,00	0,00	299,70	299,70
02.02.01.056-2 DOSAGEM DE MAGNESIO	35	0,00	0,00	0,00	70,35	70,35
02.02.01.060-0 DOSAGEM DE POTASSIO	142	0,00	0,00	0,00	262,70	262,70
02.02.01.062-7 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E	22	0,00	0,00	0,00	40,70	40,70
02.02.01.063-5 DOSAGEM DE SODIO	140	0,00	0,00	0,00	259,00	259,00
02.02.01.064-3 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTA	75	0,00	0,00	0,00	150,75	150,75
02.02.01.065-1 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTA	69	0,00	0,00	0,00	138,69	138,69
02.02.01.069-4 DOSAGEM DE UREA	184	0,00	0,00	0,00	340,40	340,40
02.02.01.073-2 GASOMETRIA (PH PCO2 PO2 BICAR	19	0,00	0,00	0,00	297,35	297,35
02.02.02.007-0 DETERMINACAO DE TEMPO DE COAG	35	0,00	0,00	0,00	95,55	95,55
02.02.02.013-4 DETERMINACAO DE TEMPO DE TROM	40	0,00	0,00	0,00	230,80	230,80
02.02.02.014-2 DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVI	51	0,00	0,00	0,00	139,23	139,23
02.02.02.015-0 DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE	5	0,00	0,00	0,00	13,65	13,65
02.02.02.036-3 ERITROGRAMA (ERITROCITOS, HEM	7	0,00	0,00	0,00	19,11	19,11
02.02.02.038-0 HEMOGRAMA COMPLETO	213	0,00	0,00	0,00	875,43	875,43
02.02.03.020-2 DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA	30	0,00	0,00	0,00	84,90	84,90
02.02.03.030-0 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-H	1	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00
02.02.03.067-9 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA	1	0,00	0,00	0,00	18,55	18,55
02.02.03.097-0 PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPER	1	0,00	0,00	0,00	18,55	18,55
02.02.05.001-7 ANALISE DE CARACTERES FISICOS	36	0,00	0,00	0,00	133,20	133,20
02.02.06.021-7 DOSAGEM DE GONADOTROPINA CORI	5	0,00	0,00	0,00	39,25	39,25
02.02.12.002-3 DETERMINACAO DIRETA E REVERSA	3	0,00	0,00	0,00	4,11	4,11
02.04.01.005-5 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TE	14	0,00	0,00	0,00	117,32	117,32
02.04.01.008-0 RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + L	22	0,00	0,00	0,00	165,44	165,44
02.04.01.011-0 RADIOGRAFIA DE MAXILAR (PA +	5	0,00	0,00	0,00	36,00	36,00
02.04.01.012-8 RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE	6	0,00	0,00	0,00	50,28	50,28
02.04.01.014-4 RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE	40	0,00	0,00	0,00	292,80	292,80
02.04.02.003-4 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICA	1	0,00	0,00	0,00	8,33	8,33
02.04.02.004-2 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICA	87	0,00	0,00	0,00	712,53	712,53
02.04.02.006-9 RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-S	11	0,00	0,00	0,00	120,56	120,56
02.04.02.009-3 RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACIC	13	0,00	0,00	0,00	119,08	119,08
02.04.02.010-7 RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-	24	0,00	0,00	0,00	233,52	233,52
02.04.03.007-2 RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR	2	0,00	0,00	0,00	16,74	16,74
02.04.03.012-9 RADIOGRAFIA DE TORAX (APICO-L	4	0,00	0,00	0,00	22,24	22,24
02.04.03.015-3 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PE	10	0,00	0,00	0,00	95,00	95,00
02.04.03.017-0 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)	190	0,00	0,00	0,00	1.307,20	1.307,20
02.04.04.001-9 RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO	20	0,00	0,00	0,00	128,40	128,40
02.04.04.005-1 RADIOGRAFIA DE BRACO	11	0,00	0,00	0,00	85,47	85,47
02.04.04.006-0 RADIOGRAFIA DE CLAVICULA	15	0,00	0,00	0,00	111,00	111,00
02.04.04.007-8 RADIOGRAFIA DE COTOVELO	26	0,00	0,00	0,00	153,40	153,40
02.04.04.009-4 RADIOGRAFIA DE MAO	62	0,00	0,00	0,00	390,60	390,60
02.04.04.011-6 RADIOGRAFIA DE ESCAPULA/OMBRO	42	0,00	0,00	0,00	335,16	335,16
02.04.04.012-4 RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LA	62	0,00	0,00	0,00	428,42	428,42
02.04.05.012-0 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN AGUDO	20	0,00	0,00	0,00	306,00	306,00



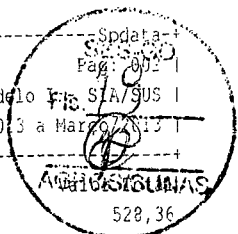
Procedimentos	Qtde	Serv.Prof.	Anestesista	Auxiliar	Serv. Hosp.	Valor Total
02.04.05.013-8 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLE	10	0,00	0,00	0,00	71,70	71,70
02.04.06.009-5 RADIOGRAFIA DE BACIA	72	0,00	0,00	0,00	559,44	559,44
02.04.06.010-9 RADIOGRAFIA DE CALCANEIO	27	0,00	0,00	0,00	175,50	175,50
02.04.06.011-7 RADIOGRAFIA DE COXA	42	0,00	0,00	0,00	375,48	375,48
02.04.06.013-3 RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATE	41	0,00	0,00	0,00	293,56	293,56
02.04.06.015-0 RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO	26	0,00	0,00	0,00	176,28	176,28
02.04.06.016-8 RADIOGRAFIA DE PERNA	66	0,00	0,00	0,00	590,04	590,04
02.05.01.003-2 ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA	10	0,00	0,00	0,00	399,40	399,40
02.05.01.004-0 ULTRA-SONOGRAFIA DOPPLER COLO	42	0,00	0,00	0,00	1.663,20	1.663,20
02.05.02.003-8 ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN S	9	0,00	0,00	0,00	217,80	217,80
02.05.02.004-6 ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN T	55	0,00	0,00	0,00	2.087,25	2.087,25
02.05.02.005-4 ULTRA-SONOGRAFIA DE APARELHO	6	0,00	0,00	0,00	145,20	145,20
02.05.02.006-2 ULTRA-SONOGRAFIA DE ARTICULAC	8	0,00	0,00	0,00	193,60	193,60
02.05.02.007-0 ULTRA-SONOGRAFIA DE BOLSA ESC	4	0,00	0,00	0,00	96,80	96,80
02.05.02.009-7 ULTRA-SONOGRAFIA MAMARIA BILA	7	0,00	0,00	0,00	169,40	169,40
02.05.02.011-9 ULTRA-SONOGRAFIA DE PROSTATA	1	0,00	0,00	0,00	24,20	24,20
02.05.02.012-7 ULTRA-SONOGRAFIA DE TIREOIDE	4	0,00	0,00	0,00	96,80	96,80
02.05.02.014-3 ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA	33	0,00	0,00	0,00	798,60	798,60
02.05.02.016-0 ULTRA-SONOGRAFIA PELVICA (GIN	1	0,00	0,00	0,00	24,20	24,20
02.05.02.018-6 ULTRA-SONOGRAFIA TRANSVAGINAL	13	0,00	0,00	0,00	314,60	314,60
02.06.01.001-0 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	34	0,00	0,00	0,00	2.949,84	2.949,84
02.06.01.002-8 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	23	0,00	0,00	0,00	2.325,30	2.325,30
02.06.01.003-6 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	7	0,00	0,00	0,00	607,32	607,32
02.06.01.004-4 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	19	0,00	0,00	0,00	1.648,25	1.648,25
02.06.01.005-2 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	7	0,00	0,00	0,00	607,25	607,25
02.06.01.007-9 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO	242	0,00	0,00	0,00	23.580,48	23.580,48
02.06.02.001-5 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	10	0,00	0,00	0,00	867,50	867,50
02.06.02.003-1 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	50	0,00	0,00	0,00	6.820,50	6.820,50
02.06.03.001-0 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	95	0,00	0,00	0,00	13.169,85	13.169,85
02.06.03.002-9 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	9	0,00	0,00	0,00	780,75	780,75
02.06.03.003-7 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	94	0,00	0,00	0,00	13.031,22	13.031,22
02.11.02.003-6 ELETROCARDIOGRAMA	34	0,00	0,00	0,00	175,10	175,10
03.01.06.002-9 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OB	355	1.842,45	0,00	0,00	2.584,40	4.426,85
03.01.06.006-1 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM AT	1542	7.710,00	0,00	0,00	9.252,00	16.962,00
03.01.10.001-2 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS	362	0,00	0,00	0,00	228,06	228,06
04.01.01.002-3 CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBR	1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04.01.01.005-8 EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA	1	7,18	0,00	0,00	15,98	23,16
04.08.06.035-2 RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA	50	299,50	0,00	0,00	1.121,50	1.421,00
05.04.004-3 DEBRIDAMENTO DE ULCERA / NECR	2	14,36	0,00	0,00	45,36	59,72
Subtotal	5954	9.873,49	0,00	0,00	98.672,93	108.546,42
Total geral da unidade	5954	9.873,49	0,00	0,00	98.672,93	108.546,42
Total global	5954	9.873,49	0,00	0,00	98.672,93	108.546,42

Sistema de Gestao Hospitalar - Faturamento de Ambulatorio.
 1312 FASA - HOSPITAL DE URGÊNCIAS DR. HENRIQUE SANTILLO Tipo de lançamentos: Todos
 Emitido em: 16/08/2013 as 17:36 Período: 27/02/2013 a 26/03/2013

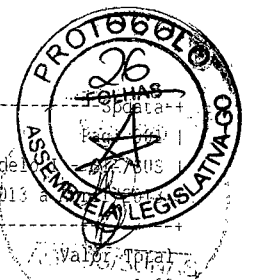
Faturamento Mensal - Modelo
 Processamento: Março/2013 AS POSICIONAS



Procedimentos	Qtde	Serv.Prof.	Anestesista	Auxiliar	Serv. Hosp.	Valor Total
02.02.01.018-0 DOSAGEM DE AMILASE	38	0,00	0,00	0,00	85,50	85,50
02.02.01.020-1 DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL	26	0,00	0,00	0,00	52,26	52,26
02.02.01.021-0 DOSAGEM DE CALCIO	23	0,00	0,00	0,00	42,55	42,55
02.02.01.031-7 DOSAGEM DE CREATININA	146	0,00	0,00	0,00	270,10	270,10
02.02.01.032-5 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINA	69	0,00	0,00	0,00	253,92	253,92
02.02.01.033-3 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINA	69	0,00	0,00	0,00	284,28	284,28
02.02.01.036-8 DOSAGEM DE DESIDROGENASE LATI	10	0,00	0,00	0,00	36,80	36,80
02.02.01.042-2 DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	15	0,00	0,00	0,00	30,15	30,15
02.02.01.046-5 DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRAN	14	0,00	0,00	0,00	49,14	49,14
02.02.01.047-3 DOSAGEM DE GLICOSE	127	0,00	0,00	0,00	234,95	234,95
02.02.01.056-2 DOSAGEM DE MAGNESIO	26	0,00	0,00	0,00	52,26	52,26
02.02.01.060-0 DOSAGEM DE POTASSIO	108	0,00	0,00	0,00	199,80	199,80
02.02.01.062-7 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E	18	0,00	0,00	0,00	33,30	33,30
02.02.01.063-5 DOSAGEM DE SODIO	109	0,00	0,00	0,00	201,65	201,65
02.02.01.064-3 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTA	50	0,00	0,00	0,00	100,50	100,50
02.02.01.065-1 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTA	49	0,00	0,00	0,00	98,49	98,49
02.02.01.069-4 DOSAGEM DE UREIA	145	0,00	0,00	0,00	268,25	268,25
02.02.01.073-2 GASOMETRIA (PH PCO2 PO2 BICAR	17	0,00	0,00	0,00	266,05	266,05
02.02.02.007-0 DETERMINACAO DE TEMPO DE COAG	31	0,00	0,00	0,00	84,63	84,63
02.02.02.013-4 DETERMINACAO DE TEMPO DE TROM	24	0,00	0,00	0,00	138,48	138,48
02.02.02.014-2 DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVI	37	0,00	0,00	0,00	101,01	101,01
02.02.02.015-0 DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE	4	0,00	0,00	0,00	10,92	10,92
02.02.02.036-3 ERITROGRAMA (ERITROCITOS, HEM	6	0,00	0,00	0,00	16,38	16,38
02.02.02.038-0 HEMOGRAMA COMPLETO	178	0,00	0,00	0,00	731,58	731,58
02.02.03.020-2 DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA	20	0,00	0,00	0,00	56,60	56,60
02.02.03.030-0 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-H	1	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00
02.02.05.001-7 ANALISE DE CARACTERES FISICOS	24	0,00	0,00	0,00	88,80	88,80
02.02.06.021-7 DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORI	5	0,00	0,00	0,00	39,25	39,25
02.02.12.002-3 DETERMINACAO DIRETA E REVERSA	1	0,00	0,00	0,00	1,37	1,37
02.04.01.005-5 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TE	18	0,00	0,00	0,00	150,84	150,84
02.04.01.006-3 RADIOGRAFIA DE CAVUM (LATERAL	1	0,00	0,00	0,00	6,88	6,88
02.04.01.008-0 RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + L	12	0,00	0,00	0,00	90,24	90,24
02.04.01.011-0 RADIOGRAFIA DE MAXILAR (PA +	12	0,00	0,00	0,00	86,40	86,40
02.04.01.012-8 RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE	7	0,00	0,00	0,00	58,66	58,66
02.04.01.014-4 RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE	45	0,00	0,00	0,00	329,40	329,40
02.04.02.004-2 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICA	66	0,00	0,00	0,00	540,54	540,54
02.04.02.006-9 RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-S	6	0,00	0,00	0,00	65,76	65,76
02.04.02.007-7 RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-S	1	0,00	0,00	0,00	14,90	14,90
02.04.02.009-3 RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACIC	12	0,00	0,00	0,00	109,92	109,92
02.04.02.010-7 RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-	17	0,00	0,00	0,00	165,41	165,41
02.04.03.007-2 RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR	1	0,00	0,00	0,00	8,37	8,37
02.04.03.012-9 RADIOGRAFIA DE TORAX (APICO-L	3	0,00	0,00	0,00	16,68	16,68
02.04.03.015-3 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PE	13	0,00	0,00	0,00	123,50	123,50
02.04.03.017-0 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)	155	0,00	0,00	0,00	1.066,40	1.066,40
02.04.04.001-9 RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO	23	0,00	0,00	0,00	147,66	147,66
02.04.04.005-1 RADIOGRAFIA DE BRACO	14	0,00	0,00	0,00	108,78	108,78
02.04.04.006-0 RADIOGRAFIA DE CLAVICULA	13	0,00	0,00	0,00	96,20	96,20
02.04.04.007-8 RADIOGRAFIA DE COTOVELO	20	0,00	0,00	0,00	118,00	118,00
02.04.04.009-4 RADIOGRAFIA DE MAO	64	0,00	0,00	0,00	403,20	403,20
02.04.04.011-6 RADIOGRAFIA DE ESCAPULA/OMBRO	33	0,00	0,00	0,00	263,34	263,34
02.04.04.012-4 RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LA	49	0,00	0,00	0,00	338,59	338,59
02.04.05.012-0 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN AGUDO	17	0,00	0,00	0,00	260,10	260,10
02.04.05.013-8 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLE	12	0,00	0,00	0,00	86,04	86,04



Procedimentos	Qtde	Serv. Prof.	Anestesista	Auxiliar	Serv. Hosp.	
02.04.06.009-5 RADIOGRAFIA DE BACIA	68	0,00	0,00	0,00	528,36	528,36
02.04.06.010-9 RADIOGRAFIA DE CALCANEIO	45	0,00	0,00	0,00	292,50	292,50
02.04.06.011-7 RADIOGRAFIA DE COXA	31	0,00	0,00	0,00	277,14	277,14
02.04.06.013-3 RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATE	41	0,00	0,00	0,00	293,56	293,56
02.04.06.015-0 RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO	28	0,00	0,00	0,00	189,84	189,84
02.04.06.016-8 RADIOGRAFIA DE PERNA	63	0,00	0,00	0,00	563,22	563,22
02.05.01.003-2 ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA	6	0,00	0,00	0,00	239,64	239,64
02.05.01.004-0 ULTRA-SONOGRAFIA DOPPLER COLO	33	0,00	0,00	0,00	1.306,80	1.306,80
02.05.02.003-8 ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN S	14	0,00	0,00	0,00	338,80	338,80
02.05.02.004-6 ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN T	40	0,00	0,00	0,00	1.518,00	1.518,00
02.05.02.005-4 ULTRA-SONOGRAFIA DE APARELHO	11	0,00	0,00	0,00	266,20	266,20
02.05.02.006-2 ULTRA-SONOGRAFIA DE ARTICULAC	10	0,00	0,00	0,00	242,00	242,00
02.05.02.007-0 ULTRA-SONOGRAFIA DE BOLSA ESC	3	0,00	0,00	0,00	72,60	72,60
02.05.02.009-7 ULTRA-SONOGRAFIA MAMARIA BILA	1	0,00	0,00	0,00	24,20	24,20
02.05.02.011-9 ULTRA-SONOGRAFIA DE PROSTATA	1	0,00	0,00	0,00	24,20	24,20
02.05.02.012-7 ULTRA-SONOGRAFIA DE TIREOIDE	2	0,00	0,00	0,00	48,40	48,40
02.05.02.013-5 ULTRA-SONOGRAFIA DE TORAX (EX	1	0,00	0,00	0,00	24,20	24,20
02.05.02.014-3 ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA	20	0,00	0,00	0,00	484,00	484,00
02.05.02.018-6 ULTRA-SONOGRAFIA TRANSVAGINAL	11	0,00	0,00	0,00	266,20	266,20
02.06.01.001-0 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	19	0,00	0,00	0,00	1.648,44	1.648,44
02.06.01.002-8 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	24	0,00	0,00	0,00	2.426,40	2.426,40
02.06.01.003-6 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	6	0,00	0,00	0,00	520,56	520,56
02.06.01.004-4 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	24	0,00	0,00	0,00	2.082,00	2.082,00
02.06.01.005-2 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	6	0,00	0,00	0,00	520,50	520,50
02.06.01.007-9 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO	191	0,00	0,00	0,00	18.611,04	18.611,04
02.06.02.001-5 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	8	0,00	0,00	0,00	694,00	694,00
02.06.02.003-1 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	42	0,00	0,00	0,00	5.729,22	5.729,22
02.06.03.001-0 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	77	0,00	0,00	0,00	10.674,51	10.674,51
02.06.03.002-9 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	14	0,00	0,00	0,00	1.214,50	1.214,50
02.06.03.003-7 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	74	0,00	0,00	0,00	10.258,62	10.258,62
02.11.02.003-6 ELETROCARDIOGRAMA	4	0,00	0,00	0,00	20,60	20,60
03.01.06.002-9 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OB	88	456,72	0,00	0,00	640,64	1.097,36
03.01.06.006-1 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM AT	1348	6.740,00	0,00	0,00	8.088,00	14.828,00
03.01.10.001-2 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS	261	0,00	0,00	0,00	164,43	164,43
04.01.01.001-5 CURATIVO GRAU II C/ OU S/ D	1	3,00	0,00	0,00	29,40	32,40
04.08.06.035-2 RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA	42	251,58	12,84	0,00	929,22	1.193,64
04.15.04.004-3 DEBRIDAMENTO DE ULCERA / NECR	2	14,36	0,00	0,00	45,36	59,72
Subtotal	4664	7.465,66	12,84	0,00	79.792,08	87.270,58
Total geral da unidade	4664	7.465,66	12,84	0,00	79.792,08	87.270,58
Total global	4664	7.465,66	12,84	0,00	79.792,08	87.270,58



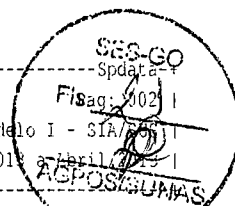
Sistema de Gestao Hospitalar - Faturamento de Ambulatorio.
 1312 FASA - HOSPITAL DE URGÊNCIAS DR. HENRIQUE SANTILLO Tipo de lançamentos: Todos
 Emitido em: 16/08/2013 as 17:35 Período: 27/03/2013 a 26/04/2013

Faturamento Mensal - Modelo 1000
 Processamento: Abril/2013 a 26/04/2013

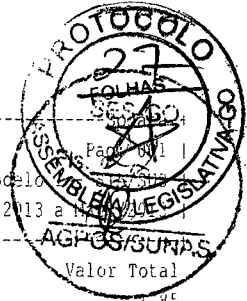
Procedimentos	Qtde	Serv. Prof.	Anestesista	Auxiliar	Serv. Hosp.	Valor Total
02.02.01.012-0 DOSAGEM DE ACIDO URICO	1	0,00	0,00	0,00	1,85	1,85
02.02.01.018-0 DOSAGEM DE AMILASE	41	0,00	0,00	0,00	92,25	92,25
02.02.01.020-1 DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL	31	0,00	0,00	0,00	62,31	62,31
02.02.01.021-0 DOSAGEM DE CALCIO	16	0,00	0,00	0,00	29,60	29,60
02.02.01.031-7 DOSAGEM DE CREATININA	129	0,00	0,00	0,00	238,65	238,65
02.02.01.032-5 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINA	57	0,00	0,00	0,00	209,76	209,76
02.02.01.033-3 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINA	57	0,00	0,00	0,00	234,84	234,84
02.02.01.036-8 DOSAGEM DE DESIDROGENASE LATI	20	0,00	0,00	0,00	73,60	73,60
02.02.01.042-2 DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	19	0,00	0,00	0,00	38,19	38,19
02.02.01.046-5 DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRAN	21	0,00	0,00	0,00	73,71	73,71
02.02.01.047-3 DOSAGEM DE GLICOSE	106	0,00	0,00	0,00	196,10	196,10
02.02.01.056-2 DOSAGEM DE MAGNESIO	25	0,00	0,00	0,00	50,25	50,25
02.02.01.060-0 DOSAGEM DE POTASSIO	99	0,00	0,00	0,00	183,15	183,15
02.02.01.062-7 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E	15	0,00	0,00	0,00	27,75	27,75
02.02.01.063-5 DOSAGEM DE SODIO	99	0,00	0,00	0,00	183,15	183,15
02.02.01.064-3 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTA	56	0,00	0,00	0,00	112,56	112,56
02.02.01.065-1 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTA	53	0,00	0,00	0,00	106,53	106,53
02.02.01.069-4 DOSAGEM DE UREA	129	0,00	0,00	0,00	238,65	238,65
02.02.01.073-2 GASOMETRIA (PH PCO2 PO2 BICAR	15	0,00	0,00	0,00	234,75	234,75
02.02.02.007-0 DETERMINACAO DE TEMPO DE COAG	19	0,00	0,00	0,00	51,87	51,87
02.02.02.013-4 DETERMINACAO DE TEMPO DE TROM	24	0,00	0,00	0,00	138,48	138,48
02.02.02.014-2 DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVI	38	0,00	0,00	0,00	103,74	103,74
02.02.02.015-0 DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE	6	0,00	0,00	0,00	16,38	16,38
02.02.02.036-3 ERITROGRAMA (ERITROCITOS, HEM	4	0,00	0,00	0,00	10,92	10,92
02.02.02.038-0 HEMOGRAMA COMPLETO	169	0,00	0,00	0,00	694,59	694,59
02.02.03.020-2 DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA	23	0,00	0,00	0,00	65,09	65,09
02.02.03.030-0 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-H	2	0,00	0,00	0,00	20,00	20,00
02.02.03.067-9 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA	1	0,00	0,00	0,00	18,55	18,55
02.02.03.097-0 PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPER	1	0,00	0,00	0,00	18,55	18,55
02.02.05.001-7 ANALISE DE CARACTERES FISICOS	38	0,00	0,00	0,00	140,60	140,60
02.02.06.021-7 DOSAGEM DE GONADOTROPINA CORI	7	0,00	0,00	0,00	54,95	54,95
02.02.09.005-1 CONTAGEM ESPECIFICA DE CELULA	1	0,00	0,00	0,00	1,89	1,89
02.02.12.002-3 DETERMINACAO DIRETA E REVERSA	1	0,00	0,00	0,00	1,37	1,37
02.04.01.005-5 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TE	4	0,00	0,00	0,00	33,52	33,52
02.04.01.008-0 RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + L	15	0,00	0,00	0,00	112,80	112,80
02.04.01.011-0 RADIOGRAFIA DE MAXILAR (PA +	6	0,00	0,00	0,00	43,20	43,20
02.04.01.012-8 RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE	5	0,00	0,00	0,00	41,90	41,90
02.04.01.014-4 RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE	39	0,00	0,00	0,00	285,48	285,48
02.04.02.004-2 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICA	82	0,00	0,00	0,00	671,58	671,58
02.04.02.006-9 RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-S	10	0,00	0,00	0,00	109,60	109,60
02.04.02.009-3 RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACIC	16	0,00	0,00	0,00	146,56	146,56
02.04.02.010-7 RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-	9	0,00	0,00	0,00	87,57	87,57
02.04.03.008-0 RADIOGRAFIA DE ESOFAGO	1	0,00	0,00	0,00	19,24	19,24
02.04.03.015-3 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PE	8	0,00	0,00	0,00	76,00	76,00
02.04.03.017-0 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)	173	0,00	0,00	0,00	1.190,24	1.190,24
02.04.04.001-9 RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO	14	0,00	0,00	0,00	89,88	89,88
02.04.04.005-1 RADIOGRAFIA DE BRACO	21	0,00	0,00	0,00	163,17	163,17
02.04.04.006-0 RADIOGRAFIA DE CLAVICULA	10	0,00	0,00	0,00	74,00	74,00
02.04.04.007-8 RADIOGRAFIA DE COTOVELO	17	0,00	0,00	0,00	100,30	100,30
02.04.04.009-4 RADIOGRAFIA DE MAO	66	0,00	0,00	0,00	415,80	415,80
02.04.04.011-6 RADIOGRAFIA DE ESCAPULA/OMBRO	39	0,00	0,00	0,00	311,22	311,22
02.04.04.012-4 RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LA	42	0,00	0,00	0,00	290,22	290,22
02.04.05.012-0 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN AGUDO	29	0,00	0,00	0,00	443,70	443,70

Sistema de Gestão Hospitalar - Faturamento de Ambulatorio.
 1312 FASA - HOSPITAL DE URGÊNCIAS DR. HENRIQUE SANTILLO Tipo de lançamentos: Todos
 Emitido em: 16/06/2013 as 17:35 Período: 27/03/2013 a 26/04/2013

Faturamento Mensal - Modelo I - SIA/SUS
 Processamento: Abril/2013 a Abril/2013



Procedimentos	Qtde	Serv.Prof.	Anestesista	Auxiliar	Serv. Hosp.	Valor Total
02.04.05.013-8 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLE	11	0,00	0,00	0,00	78,87	78,87
02.04.06.009-5 RADIOGRAFIA DE BACIA	77	0,00	0,00	0,00	598,29	598,29
02.04.06.010-9 RADIOGRAFIA DE CALCANEIO	30	0,00	0,00	0,00	195,00	195,00
02.04.06.011-7 RADIOGRAFIA DE COXA	39	0,00	0,00	0,00	348,66	348,66
02.04.06.013-3 RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATE	38	0,00	0,00	0,00	272,08	272,08
02.04.06.015-0 RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO	30	0,00	0,00	0,00	203,40	203,40
02.04.06.016-8 RADIOGRAFIA DE PERNA	75	0,00	0,00	0,00	670,50	670,50
02.05.01.003-2 ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA	7	0,00	0,00	0,00	279,58	279,58
02.05.01.004-0 ULTRA-SONOGRAFIA DOPPLER COLO	17	0,00	0,00	0,00	673,20	673,20
02.05.02.003-8 ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN S	4	0,00	0,00	0,00	96,80	96,80
02.05.02.004-6 ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN T	38	0,00	0,00	0,00	1.442,10	1.442,10
02.05.02.005-4 ULTRA-SONOGRAFIA DE APARELHO	11	0,00	0,00	0,00	266,20	266,20
02.05.02.006-2 ULTRA-SONOGRAFIA DE ARTICULAC	15	0,00	0,00	0,00	363,00	363,00
02.05.02.007-0 ULTRA-SONOGRAFIA DE BOLSA ESC	1	0,00	0,00	0,00	24,20	24,20
02.05.02.009-7 ULTRA-SONOGRAFIA MAMARIA BILA	3	0,00	0,00	0,00	72,60	72,60
02.05.02.012-7 ULTRA-SONOGRAFIA DE TIREOIDE	3	0,00	0,00	0,00	72,60	72,60
02.05.02.013-5 ULTRA-SONOGRAFIA DE TORAX (EX	2	0,00	0,00	0,00	48,40	48,40
02.05.02.014-3 ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA	20	0,00	0,00	0,00	484,00	484,00
02.05.02.018-6 ULTRA-SONOGRAFIA TRANSVAGINAL	12	0,00	0,00	0,00	290,40	290,40
02.06.01.001-0 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	35	0,00	0,00	0,00	3.036,60	3.036,60
02.06.01.002-8 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	18	0,00	0,00	0,00	1.819,80	1.819,80
02.06.01.003-6 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	10	0,00	0,00	0,00	867,60	867,60
02.06.01.004-4 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	22	0,00	0,00	0,00	1.908,50	1.908,50
02.06.01.005-2 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	3	0,00	0,00	0,00	260,25	260,25
02.06.01.007-9 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO	208	0,00	0,00	0,00	20.267,52	20.267,52
02.06.02.001-5 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	7	0,00	0,00	0,00	607,25	607,25
02.06.02.003-1 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	55	0,00	0,00	0,00	7.502,55	7.502,55
02.06.03.001-0 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	105	0,00	0,00	0,00	14.556,15	14.556,15
02.06.03.002-9 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	3	0,00	0,00	0,00	260,25	260,25
02.06.03.003-7 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	105	0,00	0,00	0,00	14.556,15	14.556,15
02.11.02.003-6 ELETROCARDIOGRAMA	12	0,00	0,00	0,00	61,80	61,80
03.01.06.002-9 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OB	289	1.499,91	0,00	0,00	2.103,92	3.603,83
03.01.06.006-1 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM AT	1417	7.085,00	0,00	0,00	8.502,00	15.587,00
03.01.10.001-2 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS	297	0,00	0,00	0,00	187,11	187,11
04.01.01.001-5 CURATIVO GRAU II C/ OU S/ D	1	3,00	0,00	0,00	29,40	32,40
04.08.06.035-2 RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA	19	113,81	0,00	0,00	426,17	539,98
04.15.04.004-3 DEBRIDAMENTO DE ULCERA / NECR	2	14,36	0,00	0,00	45,36	59,72
Subtotal	4970	8.716,08	0,00	0,00	91.908,87	100.624,95
Total geral da unidade	4970	8.716,08	0,00	0,00	91.908,87	100.624,95
Total global	4970	8.716,08	0,00	0,00	91.908,87	100.624,95



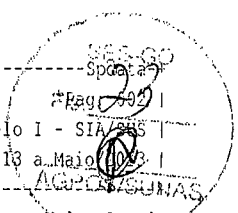
Sistema de Gestão Hospitalar - Faturamento de Ambulatório.
1312 FASA - HOSPITAL DE URGÊNCIAS DR. HENRIQUE SANTILLO Tipo de lançamentos: Todos
Emitido em: 16/08/2013 às 17:34 Período: 27/04/2013 a 26/05/2013

Faturamento Mensal - Modelo
Processamento: Maio/2013 a

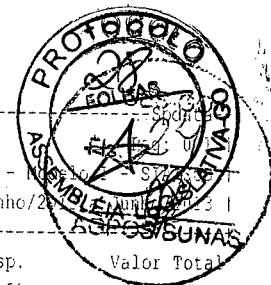
Procedimentos	Qtde	Serv. Prof.	Anestesista	Auxiliar	Serv. Hosp.	Valor Total
02.02.01.012-0 DOSAGEM DE ACIDO URICO	1	0,00	0,00	0,00	1,85	1,85
02.02.01.018-0 DOSAGEM DE AMILASE	24	0,00	0,00	0,00	54,00	54,00
02.02.01.020-1 DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL	15	0,00	0,00	0,00	30,15	30,15
02.02.01.021-0 DOSAGEM DE CALCIO	15	0,00	0,00	0,00	27,75	27,75
02.02.01.031-7 DOSAGEM DE CREATININA	105	0,00	0,00	0,00	194,25	194,25
02.02.01.032-5 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINA	50	0,00	0,00	0,00	184,00	184,00
02.02.01.033-3 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINA	49	0,00	0,00	0,00	201,88	201,88
02.02.01.036-8 DOSAGEM DE DESIDROGENASE LATI	11	0,00	0,00	0,00	40,48	40,48
02.02.01.042-2 DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	11	0,00	0,00	0,00	22,11	22,11
02.02.01.046-5 DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRAN	11	0,00	0,00	0,00	38,61	38,61
02.02.01.047-3 DOSAGEM DE GLICOSE	98	0,00	0,00	0,00	181,30	181,30
02.02.01.056-2 DOSAGEM DE MAGNESIO	16	0,00	0,00	0,00	32,16	32,16
02.02.01.060-0 DOSAGEM DE POTASSIO	85	0,00	0,00	0,00	157,25	157,25
02.02.01.062-7 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E	9	0,00	0,00	0,00	16,65	16,65
02.02.01.063-5 DOSAGEM DE SODIO	85	0,00	0,00	0,00	157,25	157,25
02.02.01.064-3 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTA	40	0,00	0,00	0,00	80,40	80,40
02.02.01.065-1 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTA	40	0,00	0,00	0,00	80,40	80,40
02.02.01.069-4 DOSAGEM DE UREIA	105	0,00	0,00	0,00	194,25	194,25
02.01.073-2 GASOMETRIA (PH PCO2 PO2 BICAR	13	0,00	0,00	0,00	203,45	203,45
02.02.02.007-0 DETERMINACAO DE TEMPO DE COAG	27	0,00	0,00	0,00	73,71	73,71
02.02.02.013-4 DETERMINACAO DE TEMPO DE TROM	20	0,00	0,00	0,00	115,40	115,40
02.02.02.014-2 DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVI	34	0,00	0,00	0,00	92,82	92,82
02.02.02.015-0 DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE	4	0,00	0,00	0,00	10,92	10,92
02.02.02.036-3 ERITROGRAMA (ERITROCITOS, HEM	8	0,00	0,00	0,00	21,84	21,84
02.02.02.038-0 HEMOGRAMA COMPLETO	141	0,00	0,00	0,00	579,51	579,51
02.02.03.020-2 DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA	11	0,00	0,00	0,00	31,13	31,13
02.02.05.001-7 ANALISE DE CARACTERES FISICOS	20	0,00	0,00	0,00	74,00	74,00
02.02.06.021-7 DOSAGEM DE GONADOTROPINA CORI	3	0,00	0,00	0,00	23,55	23,55
02.02.12.002-3 DETERMINACAO DIRETA E REVERSA	3	0,00	0,00	0,00	4,11	4,11
02.04.01.005-5 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TE	12	0,00	0,00	0,00	100,56	100,56
02.04.01.008-0 RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + L	14	0,00	0,00	0,00	105,28	105,28
02.04.01.011-0 RADIOGRAFIA DE MAXILAR (PA +	7	0,00	0,00	0,00	50,40	50,40
02.04.01.012-8 RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE	3	0,00	0,00	0,00	25,14	25,14
02.04.01.014-4 RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE	46	0,00	0,00	0,00	336,72	336,72
02.04.02.004-2 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICA	91	0,00	0,00	0,00	745,29	745,29
02.04.02.006-9 RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-S	17	0,00	0,00	0,00	186,32	186,32
02.04.02.007-7 RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-S	1	0,00	0,00	0,00	14,90	14,90
02.04.02.009-3 RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACIC	13	0,00	0,00	0,00	119,08	119,08
02.04.02.010-7 RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-	6	0,00	0,00	0,00	58,38	58,38
02.04.03.007-2 RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR	2	0,00	0,00	0,00	16,74	16,74
02.04.03.012-9 RADIOGRAFIA DE TORAX (APICO-L	1	0,00	0,00	0,00	5,56	5,56
02.04.03.014-5 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA + LA	1	0,00	0,00	0,00	12,02	12,02
02.04.03.015-3 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PE	4	0,00	0,00	0,00	38,00	38,00
02.04.03.017-0 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)	192	0,00	0,00	0,00	1.320,96	1.320,96
02.04.04.001-9 RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO	28	0,00	0,00	0,00	179,76	179,76
02.04.04.005-1 RADIOGRAFIA DE BRACO	22	0,00	0,00	0,00	170,94	170,94
02.04.04.006-0 RADIOGRAFIA DE CLAVICULA	10	0,00	0,00	0,00	74,00	74,00
02.04.04.007-8 RADIOGRAFIA DE COTOVELO	16	0,00	0,00	0,00	94,40	94,40
02.04.04.009-4 RADIOGRAFIA DE MAO	71	0,00	0,00	0,00	447,30	447,30
02.04.04.011-6 RADIOGRAFIA DE ESCAPULA/OMBRO	32	0,00	0,00	0,00	255,36	255,36
02.04.04.012-4 RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LA	28	0,00	0,00	0,00	193,48	193,48
02.04.05.012-0 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN AGUDO	18	0,00	0,00	0,00	275,40	275,40
02.04.05.013-8 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLE	10	0,00	0,00	0,00	71,70	71,70

Sistema de Gestão Hospitalar - Faturamento de Ambulatorio.
 1312 FASA - HOSPITAL DE URGÊNCIAS DR. HENRIQUE SANTILLO Tipo de lançamentos: Todos
 Emitido em: 16/08/2013 as 17:34 Período: 27/04/2013 a 26/05/2013

Faturamento Mensal - Modelo I - SIA/SBS
 Processamento: Maio/2013 a Maio/2013



Procedimentos	Qtde	Serv. Prof.	Anestesista	Auzliar	Serv. Hosp.	Valor Total
02.04.06.009-5 RADIOGRAFIA DE BACIA	86	0,00	0,00	0,00	668,22	668,22
02.04.06.010-9 RADIOGRAFIA DE CALCANEIO	34	0,00	0,00	0,00	221,00	221,00
02.04.06.011-7 RADIOGRAFIA DE COXA	39	0,00	0,00	0,00	348,66	348,66
02.04.06.013-3 RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATE	44	0,00	0,00	0,00	315,04	315,04
02.04.06.015-0 RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO	24	0,00	0,00	0,00	162,72	162,72
02.04.06.016-8 RADIOGRAFIA DE PERNA	57	0,00	0,00	0,00	509,58	509,58
02.05.01.003-2 ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA	5	0,00	0,00	0,00	199,70	199,70
02.05.01.004-0 ULTRA-SONOGRAFIA DOPPLER COLO	17	0,00	0,00	0,00	673,20	673,20
02.05.02.003-8 ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN S	10	0,00	0,00	0,00	242,00	242,00
02.05.02.004-6 ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN T	36	0,00	0,00	0,00	1.366,20	1.366,20
02.05.02.005-4 ULTRA-SONOGRAFIA DE APARELHO	10	0,00	0,00	0,00	242,00	242,00
02.05.02.006-2 ULTRA-SONOGRAFIA DE ARTICULAC	8	0,00	0,00	0,00	193,60	193,60
02.05.02.009-7 ULTRA-SONOGRAFIA MAMARIA BILA	4	0,00	0,00	0,00	96,80	96,80
02.05.02.013-5 ULTRA-SONOGRAFIA DE TORAX (EX	2	0,00	0,00	0,00	48,40	48,40
02.05.02.014-3 ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA	24	0,00	0,00	0,00	580,80	580,80
02.05.02.018-6 ULTRA-SONOGRAFIA TRANSVAGINAL	15	0,00	0,00	0,00	363,00	363,00
02.06.01.001-0 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	40	0,00	0,00	0,00	3.470,40	3.470,40
02.06.01.002-8 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	13	0,00	0,00	0,00	1.314,30	1.314,30
06.01.003-6 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	8	0,00	0,00	0,00	694,08	694,08
06.01.004-4 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	17	0,00	0,00	0,00	1.474,75	1.474,75
02.06.01.005-2 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	2	0,00	0,00	0,00	173,50	173,50
02.06.01.007-9 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO	218	0,00	0,00	0,00	21.241,92	21.241,92
02.06.02.001-5 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	6	0,00	0,00	0,00	520,50	520,50
02.06.02.003-1 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	55	0,00	0,00	0,00	7.502,55	7.502,55
02.06.03.001-0 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	106	0,00	0,00	0,00	14.694,78	14.694,78
02.06.03.002-9 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	9	0,00	0,00	0,00	780,75	780,75
02.06.03.003-7 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	100	0,00	0,00	0,00	13.863,00	13.863,00
02.11.02.003-6 ELETROCARDIOGRAMA	30	29,29	0,00	0,00	125,21	154,50
03.01.01.015-3 PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGIC	1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03.01.06.002-9 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OB	194	944,58	0,00	0,00	1.474,60	2.419,18
03.01.06.006-1 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM AT	1419	7.015,00	0,00	0,00	8.594,00	15.609,00
03.01.10.001-2 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS	348	0,00	0,00	0,00	219,24	219,24
03.02.04.001-3 ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO	2	0,00	0,00	0,00	12,70	12,70
04.01.01.001-5 CURATIVO GRAU II C/ OU S/ D	3	9,00	0,00	0,00	88,20	97,20
04.01.01.005-8 EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA	2	14,36	0,00	0,00	31,96	46,32
04.01.01.010-4 INCISAO E DRENAGEM DE ABSCESS	1	3,58	0,00	0,00	8,26	11,84
04.08.06.035-2 RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA	39	221,63	0,00	0,00	886,75	1.108,38
04.15.04.004-3 DEBRIDAMENTO DE ULCERA / NECR	2	14,36	0,00	0,00	45,36	59,72
Subtotal	4729	8.251,80	0,00	0,00	91.270,60	99.522,40
Total geral da unidade	4729	8.251,80	0,00	0,00	91.270,60	99.522,40
Total global	4729	8.251,80	0,00	0,00	91.270,60	99.522,40



Sistema de Gestao Hospitalar - Faturamento de Ambulatorio.
1312 FASA - HOSPITAL DE URGÊNCIAS DR. HENRIQUE SANTILLO Tipo de lançamentos: Todos
Emitido em: 16/08/2013 as 17:40 Período: 27/05/2013 a 26/06/2013

Faturamento Mensal - Junho/2013
Processamento: Junho/2013

Procedimentos	Qtde	Serv. Prof.	Anestesista	Auxiliar	Serv. Hosp.	Valor Total
02.02.01.018-0 DOSAGEM DE AMILASE	34	0,00	0,00	0,00	76,50	76,50
02.02.01.020-1 DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL	26	0,00	0,00	0,00	52,26	52,26
02.02.01.021-0 DOSAGEM DE CALCIO	19	0,00	0,00	0,00	35,15	35,15
02.02.01.031-7 DOSAGEM DE CREATININA	123	0,00	0,00	0,00	227,55	227,55
02.02.01.032-5 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINA	54	0,00	0,00	0,00	198,72	198,72
02.02.01.033-3 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINA	53	0,00	0,00	0,00	218,36	218,36
02.02.01.036-8 DOSAGEM DE DESIDROGENASE LATI	19	0,00	0,00	0,00	69,92	69,92
02.02.01.042-2 DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	15	0,00	0,00	0,00	30,15	30,15
02.02.01.046-5 DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRAN	16	0,00	0,00	0,00	56,16	56,16
02.02.01.047-3 DOSAGEM DE GLICOSE	107	0,00	0,00	0,00	197,95	197,95
02.02.01.056-2 DOSAGEM DE MAGNESIO	22	0,00	0,00	0,00	44,22	44,22
02.02.01.060-0 DOSAGEM DE POTASSIO	93	0,00	0,00	0,00	172,05	172,05
02.02.01.062-7 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E	10	0,00	0,00	0,00	18,50	18,50
02.02.01.063-5 DOSAGEM DE SODIO	93	0,00	0,00	0,00	172,05	172,05
02.02.01.064-3 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTA	49	0,00	0,00	0,00	98,49	98,49
02.02.01.065-1 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTA	46	0,00	0,00	0,00	92,46	92,46
02.02.01.069-4 DOSAGEM DE UREIA	124	0,00	0,00	0,00	229,40	229,40
02.02.01.073-2 GASOMETRIA (PH PCO2 PO2 BICAR	14	0,00	0,00	0,00	219,10	219,10
02.02.02.007-0 DETERMINACAO DE TEMPO DE COAG	30	0,00	0,00	0,00	81,90	81,90
02.02.02.009-6 DETERMINACAO DE TEMPO DE SANG	2	0,00	0,00	0,00	5,46	5,46
02.02.02.013-4 DETERMINACAO DE TEMPO DE TROM	47	0,00	0,00	0,00	271,19	271,19
02.02.02.014-2 DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVI	60	0,00	0,00	0,00	163,80	163,80
02.02.02.015-0 DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE	4	0,00	0,00	0,00	10,92	10,92
02.02.02.036-3 ERITROGRAMA (ERITROCITOS, HEM	8	0,00	0,00	0,00	21,84	21,84
02.02.02.038-0 HEMOGRAMA COMPLETO	163	0,00	0,00	0,00	669,93	669,93
02.02.03.020-2 DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA	20	0,00	0,00	0,00	56,60	56,60
02.02.05.001-7 ANALISE DE CARACTERES FISICOS	27	0,00	0,00	0,00	99,90	99,90
02.02.06.021-7 DOSAGEM DE GONADOTROPINA CORI	5	0,00	0,00	0,00	39,25	39,25
02.02.09.005-1 CONTAGEM ESPECIFICA DE CELULA	1	0,00	0,00	0,00	1,89	1,89
02.02.12.002-3 DETERMINACAO DIRETA E REVERSA	5	0,00	0,00	0,00	6,85	6,85
02.04.01.005-5 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TE	12	0,00	0,00	0,00	100,56	100,56
02.04.01.008-0 RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + L	12	0,00	0,00	0,00	90,24	90,24
02.04.01.011-0 RADIOGRAFIA DE MAXILAR (PA +	7	0,00	0,00	0,00	50,40	50,40
02.04.01.012-8 RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE	6	0,00	0,00	0,00	50,28	50,28
02.04.01.014-4 RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE	42	0,00	0,00	0,00	307,44	307,44
02.04.02.004-2 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICA	86	0,00	0,00	0,00	704,34	704,34
02.04.02.006-9 RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-S	12	0,00	0,00	0,00	131,52	131,52
02.04.02.009-3 RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACIC	19	0,00	0,00	0,00	174,04	174,04
02.04.02.010-7 RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-	24	0,00	0,00	0,00	233,52	233,52
02.04.02.012-3 RADIOGRAFIA DE REGIAO SACRO-C	2	0,00	0,00	0,00	15,60	15,60
02.04.03.007-2 RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR	2	0,00	0,00	0,00	16,74	16,74
02.04.03.012-9 RADIOGRAFIA DE TORAX (APICO-L	2	0,00	0,00	0,00	11,12	11,12
02.04.03.015-3 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PE	6	0,00	0,00	0,00	57,00	57,00
02.04.03.017-0 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)	191	0,00	0,00	0,00	1.314,08	1.314,08
02.04.04.001-9 RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO	19	0,00	0,00	0,00	121,98	121,98
02.04.04.005-1 RADIOGRAFIA DE BRACO	26	0,00	0,00	0,00	202,02	202,02
02.04.04.006-0 RADIOGRAFIA DE CLAVICULA	4	0,00	0,00	0,00	29,60	29,60
02.04.04.007-8 RADIOGRAFIA DE COTOVELO	20	0,00	0,00	0,00	118,00	118,00
02.04.04.009-4 RADIOGRAFIA DE MAO	51	0,00	0,00	0,00	321,30	321,30
02.04.04.011-6 RADIOGRAFIA DE ESCAPULA/OMBRO	33	0,00	0,00	0,00	263,34	263,34
02.04.04.012-4 RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LA	39	0,00	0,00	0,00	269,49	269,49
02.04.05.012-0 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN AGUDO	7	0,00	0,00	0,00	107,10	107,10
02.04.05.013-8 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLE	13	0,00	0,00	0,00	93,21	93,21

Sistema de Gestao Hospitalar

- Faturamento de Ambulatorio.

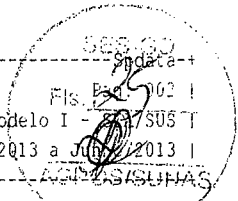
1312 FASA - HOSPITAL DE URGÊNCIAS DR. HENRIQUE SANTILLO Tipo de lançamentos: Todos

Faturamento Mensal - Modelo I - SUS

Emitido em: 16/08/2013 as 17:40

Periodo: 27/05/2013 a 26/06/2013

Processamento: Junho/2013 a Junho/2013



Procedimentos	Qtde	Serv.Prof.	Anestesista	Auxiliar	Serv. Hosp.	Valor Total
02.04.06.006-0 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO CO	1	0,00	0,00	0,00	7,77	7,77
02.04.06.009-5 RADIOGRAFIA DE BACIA	88	0,00	0,00	0,00	683,76	683,76
02.04.06.010-9 RADIOGRAFIA DE CALCANEIO	41	0,00	0,00	0,00	266,50	266,50
02.04.06.011-7 RADIOGRAFIA DE COXA	45	0,00	0,00	0,00	402,30	402,30
02.04.06.013-3 RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATE	36	0,00	0,00	0,00	257,76	257,76
02.04.06.015-0 RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO	16	0,00	0,00	0,00	108,48	108,48
02.04.06.016-8 RADIOGRAFIA DE PERNA	67	0,00	0,00	0,00	598,96	598,96
02.05.01.003-2 ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA	7	0,00	0,00	0,00	279,58	279,58
02.05.01.004-0 ULTRA-SONOGRAFIA DOPPLER COLO	24	0,00	0,00	0,00	950,40	950,40
02.05.02.003-8 ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN S	9	0,00	0,00	0,00	217,80	217,80
02.05.02.004-6 ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN T	42	0,00	0,00	0,00	1.593,90	1.593,90
02.05.02.005-4 ULTRA-SONOGRAFIA DE APARELHO	5	0,00	0,00	0,00	121,00	121,00
02.05.02.006-2 ULTRA-SONOGRAFIA DE ARTICULAC	16	0,00	0,00	0,00	387,20	387,20
02.05.02.007-0 ULTRA-SONOGRAFIA DE BOLSA ESC	1	0,00	0,00	0,00	24,20	24,20
02.05.02.009-7 ULTRA-SONOGRAFIA MAMARIA BILA	1	0,00	0,00	0,00	24,20	24,20
02.05.02.012-7 ULTRA-SONOGRAFIA DE TIREOIDE	1	0,00	0,00	0,00	24,20	24,20
02.05.02.014-3 ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA	25	0,00	0,00	0,00	605,00	605,00
02.05.02.017-8 ULTRA-SONOGRAFIA TRANSFONTANE	1	0,00	0,00	0,00	24,20	24,20
02.05.02.018-6 ULTRA-SONOGRAFIA TRANSVAGINAL	15	0,00	0,00	0,00	363,00	363,00
02.06.01.001-0 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	37	0,00	0,00	0,00	3.210,12	3.210,12
02.06.01.002-8 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	23	0,00	0,00	0,00	2.325,30	2.325,30
02.06.01.003-6 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	9	0,00	0,00	0,00	780,84	780,84
02.06.01.004-4 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	34	0,00	0,00	0,00	2.949,50	2.949,50
02.06.01.005-2 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	4	0,00	0,00	0,00	347,00	347,00
02.06.01.007-9 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO	217	0,00	0,00	0,00	21.144,48	21.144,48
02.06.02.001-5 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	4	0,00	0,00	0,00	347,00	347,00
02.06.02.003-1 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	61	0,00	0,00	0,00	8.321,01	8.321,01
02.06.03.001-0 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	118	0,00	0,00	0,00	16.358,34	16.358,34
02.06.03.002-9 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	13	0,00	0,00	0,00	1.127,75	1.127,75
02.06.03.003-7 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	112	0,00	0,00	0,00	15.526,56	15.526,56
02.10.02.001-6 COLANGIOGRAFIA TRANSCUTANEA	1	0,00	0,00	0,00	45,34	45,34
02.11.02.003-6 ELETROCARDIOGRAMA	26	0,00	0,00	0,00	133,90	133,90
03.01.06.002-9 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OB	198	0,00	0,00	0,00	2.469,06	2.469,06
03.01.06.006-1 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM AT	1512	10,00	0,00	0,00	16.622,00	16.632,00
03.01.10.001-2 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS	322	0,00	0,00	0,00	202,86	202,86
04.01.01.001-5 CURATIVO GRAU II C/ OU S/ D	1	0,00	0,00	0,00	32,40	32,40
04.08.06.035-2 RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA	54	0,00	0,00	0,00	1.534,68	1.534,68
04.15.04.004-3 DEBRIDAMENTO DE ULCERA / NECR	4	0,00	0,00	0,00	119,44	119,44
Subtotal	5115	10,00	0,00	0,00	108.959,25	108.969,25
Total geral da unidade	5115	10,00	0,00	0,00	108.959,25	108.969,25
Total global	5115	10,00	0,00	0,00	108.959,25	108.969,25

Grupo: 02 - PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNOSTICA**Subgrupo: 05 - DIAGNOSTICO POR ULTRA-SONOGRAFIA**

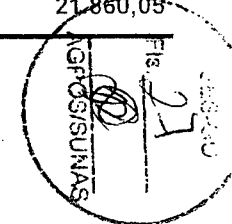
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - ULTRA-SONOGRAFIAS DO SISTEMA CIRCULATORIO (QUALQUER	557,12						557,12
02 - ULTRA-SONOGRAFIAS DOS DEMAIS SISTEMAS	341,55						341,55
Total do Subgrupo	898,67						898,67

Subgrupo: 06 - DIAGNOSTICO POR TOMOGRAFIA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - TOMOGRAFIA DA CABECA, PESCOCO E COLUNA VERTEBRAL	9.192,23						9.192,23
02 - TOMOGRAFIA DO TORAX E MEMBROS SUPERIORES	6.039,13						6.039,13
03 - TOMOGRAFIA DO ABDOMEN, PELVE E MEMBROS INFERIORES	5.684,68						5.684,68
Total do Subgrupo	20.916,04						20.916,04

Subgrupo: 10 - DIAGNOSTICO POR RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
02 - VIAS BILIARES	45,34						45,34
Total do Subgrupo	45,34						45,34
Total do Grupo	21.860,05						21.860,05



Valores apurados por Grupo, Subgrupo e Forma de organização

APRESENTAÇÃO: 02 / 2013

Grupo: 03 - PROCEDIMENTOS CLINICOS

Subgrupo: 01 - CONSULTAS / ATENDIMENTOS / ACOMPANHAMENTOS

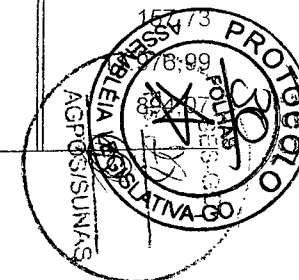
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
06 - CONSULTA/ATENDIMENTO AS URGENCIAS (EM GERAL)	2.291,92				747,63		3.039,55
Total do Subgrupo	2.291,92				747,63		3.039,55

Subgrupo: 02 - FISIOTERAPIA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
04 - ASSISTENCIA FISIOTERAPEUTICA CARDIOVASCULARES E PNEUMO-	7.092,95						7.092,95
05 - ASSISTENCIA FISIOTERAPEUTICA NAS DISFUNCOES MUSCULO	1.390,65						1.390,65
Total do Subgrupo	8.483,60						8.483,60

Subgrupo: 03 - TRATAMENTOS CLINICOS (OUTRAS ESPECIALIDADES)

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - TRATAMENTO DE DOENCAS INFECCIOSAS E PARASITARIAS	2.613,88				273,02		2.886,90
03 - TRATAMENTO DE DOENCAS ENDOCRINAS, METABOLICAS E	1.389,38				246,03		1.635,41
04 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL E	12.664,00				2.491,52		15.155,52
06 - TRATAMENTO DE DOENCAS CARDIOVASCULARES	25.239,30				3.908,71		29.148,01
07 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO	3.787,98				680,84		4.468,82
09 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR E DO	98,36				59,37		
14 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO OUVIDO/APOISE MASTOIDE E VIAS	10.431,69				1.545,30		
15 - TRATAMENTO DAS DOENCAS DO APARELHO GENITURINARIO	752,00				142,07		



Total do Subgrupo	56.976,59				9.346,86		66.323,45
-------------------	-----------	--	--	--	----------	--	-----------

Subgrupo: 05 - TRATAMENTO EM NEFROLOGIA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
02 - TRATAMENTO EM NEFROLOGIA EM GERAL	1.344,33				290,21		1.634,54
Total do Subgrupo	1.344,33				290,21		1.634,54

Subgrupo: 06 - HEMOTERAPIA

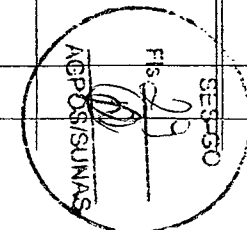
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
02 - MEDICINA TRANSFUSIONAL	385,94						385,94
Total do Subgrupo	385,94						385,94

Subgrupo: 08 - TRATAMENTO DE LESOES, ENVENENAMENTOS E OUTROS, DECORRENTES DE CAUSAS EXTERNAS

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - TRAUMATISMOS	375,48				75,81		451,29
02 - INTOXICACOES E ENVENENAMENTOS	220,66				53,24		273,90
Total do Subgrupo	596,14				129,05		725,19

Subgrupo: 09 - TERAPIAS ESPECIALIZADAS

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - TERAPIA NUTRICIONAL	6.060,00						6.060,00
Total do Subgrupo	6.060,00						6.060,00

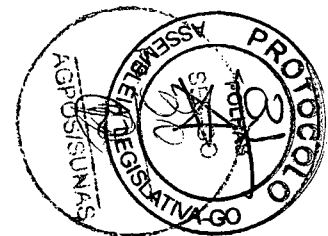


Valores apurados por Grupo, Subgrupo e Forma de organização

APRESENTAÇÃO: 02 / 2013

DATA: 20/02/2013

Total do Grupo	76.138,52				10.513,75		86.652,27
----------------	-----------	--	--	--	-----------	--	-----------



Grupo: 04 - PROCEDIMENTOS CIRURGICOS

Subgrupo: 01 - PEQUENAS CIRURGIAS E CIRURGIAS DE PELE, TECIDO SUBCUTANEO E MUCOSA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - PEQUENAS CIRURGIAS	69,48						69,48
02 - CIRURGIAS DE PELE, TECIDO SUBCUTANEO E MUCOSA	4.829,71		684,22		1.576,51		7.090,44
Total do Subgrupo	4.899,19		684,22		1.576,51		7.159,92

Subgrupo: 03 - CIRURGIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL E PERIFERICO

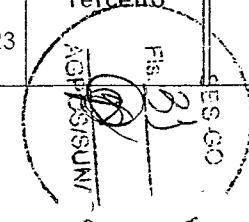
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - TRAUMA E ANOMALIAS DO DESENVOLVIMENTO	9.096,46		1.950,36		4.811,67		15.858,49
Total do Subgrupo	9.096,46		1.950,36		4.811,67		15.858,49

Subgrupo: 04 - CIRURGIA DAS VIAS AEREAS SUPERIORES, DA FACE, DA CABECA E DO PESCOCO

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - CIRURGIA DAS VIAS AEREAS SUPERIORES E DO PESCOCO	96,28		42,00		98,03		236,31
02 - CIRURGIA DA FACE E DO SISTEMA ESTOMATOGNATICO	4.991,71		781,17		1.799,16		7.572,04
Total do Subgrupo	5.087,99		823,17		1.897,19		7.808,35

Subgrupo: 06 - CIRURGIA DO APARELHO CIRCULATORIO

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
02 - CIRURGIA VASCULAR	7.252,60		996,60		2.151,23		10.400,43



Valores apurados por Grupo, Subgrupo e Forma de organização

APRESENTAÇÃO: 02 / 2013

DATA: 20/02/2013

Total do Subgrupo	7.252,60		996,60		2.151,23		10.400,43
--------------------------	-----------------	--	---------------	--	-----------------	--	------------------

Subgrupo: 07 - CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO, ORGAOS ANEXOS E PAREDE ABDOMINAL

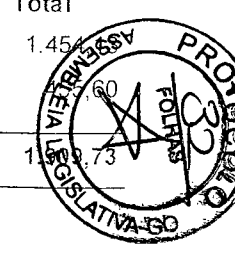
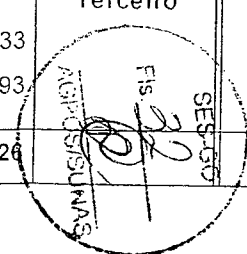
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - ESOFAGO, ESTOMAGO E DUODENO	1.130,52		95,25		282,18		1.507,95
02 - INTESTINOS , RETO E ANUS	11.803,48		884,81		2.093,37		14.781,66
03 - PANCREAS, BACO, FIGADO E VIAS BILIARES	13.034,43		1.512,29		3.766,58		18.313,30
04 - PAREDE E CAVIDADE ABDOMINAL	5.006,80		487,94		1.300,21		6.794,95
Total do Subgrupo	30.975,23		2.980,29		7.442,34		41.397,86

Subgrupo: 08 - CIRURGIA DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - CINTURA ESCAPULAR	2.777,43		337,59		803,11		3.918,13
02 - MEMBROS SUPERIORES	19.453,58		3.471,81		8.785,67		31.711,06
04 - CINTURA PELVICA	5.174,14		377,58		863,07		6.414,79
05 - MEMBROS INFERIORES	59.889,57		6.789,91		16.652,76		83.332,24
06 - GERAIS	10.981,32		1.651,42		4.113,46		16.746,20
Total do Subgrupo	98.276,04		12.628,31		31.218,07		142.122,42

Subgrupo: 09 - CIRURGIA DO APARELHO GENITURINARIO

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - RIM, URETER E BEXIGA	1.120,60		101,20		232,33		1.454,13
06 - UTERO E ANEXOS	206,16		66,51		182,93		455,60
Total do Subgrupo	1.326,76		167,71		415,26		1.910,30



Subgrupo: 12 - CIRURGIA TORACICA

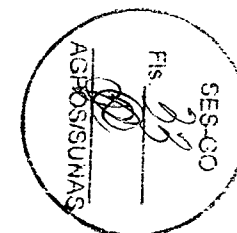
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
04 - PAREDE TORACICA	11.696,13		116,86		6.810,03		18.623,02
Total do Subgrupo	11.696,13		116,86		6.810,03		18.623,02

Subgrupo: 13 - CIRURGIA REPARADORA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
04 - OUTRAS CIRURGIAS PLASTICAS/REPARADORAS	1.079,74		121,08		282,56		1.483,38
Total do Subgrupo	1.079,74		121,08		282,56		1.483,38

Subgrupo: 15 - OUTRAS CIRURGIAS

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
04 - PROCEDIMENTOS CIRURGICOS GERAIS	11.210,24		1.711,47		4.019,79		16.941,50
Total do Subgrupo	11.210,24		1.711,47		4.019,79		16.941,50
Total do Grupo	180.900,38		22.180,07		60.624,65		263.705,10



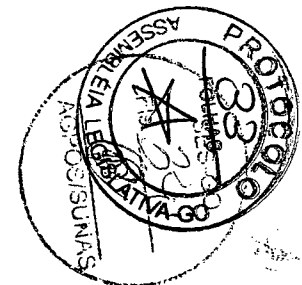
Valores apurados por Grupo, Subgrupo e Forma de organização

APRESENTAÇÃO: 02/2013

Grupo: 07 - ORTESES, PROTESES E MATERIAIS ESPECIAIS

Subgrupo: 02 - ORTESES, PROTESES E MATERIAIS ESPECIAIS RELACIONADOS AO ATO CIRURGICO

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - OPM EM NEUROCIRURGIA	1.370,82						1.370,82
03 - OPM EM ORTOPEDIA	42.273,08						42.273,08
05 - OPM COMUNS	7.624,58						7.624,58
Total do Subgrupo	51.268,48						51.268,48
Total do Grupo	51.268,48						51.268,48



Valores apurados por Grupo, Subgrupo e Forma de organização

APRESENTAÇÃO: 02 / 2013

Grupo: 08 - ACOES COMPLEMENTARES DA ATENCAO A SAUDE

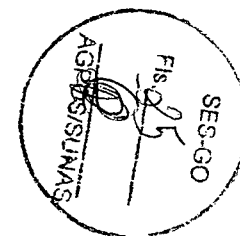
Subgrupo: 02 - ACOES RELACIONADAS AO ATENDIMENTO

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - DIARIAS	291.259,63		46.036,20				337.295,83
Total do Subgrupo	291.259,63		46.036,20				337.295,83
Total do Grupo	291.259,63		46.036,20				337.295,83
Total Geral: 607 AIHs	621.427,06		68.216,27		71.138,40		760.781,73

NOTA:

Os valores expressos neste relatório NÃO devem ser considerados como valores definitivos a serem pagos em caso de aprovação da AIH, e por esse motivo, o valor total previsto nesse relatório NÃO pode ser usado como referência ou parâmetro financeiro sob qualquer pretexto.

Somente os relatórios financeiros gerados pelo Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado – SIHD podem ser usados como referência ou parâmetro financeiro para demonstrativos financeiros de qualquer natureza.

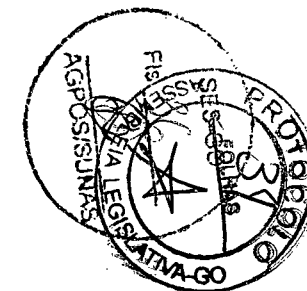


Grupo: 02 - PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNOSTICA**Subgrupo: 05 - DIAGNOSTICO POR ULTRA-SONOGRAFIA**

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - ULTRA-SONOGRAFIAS DO SISTEMA CIRCULATORIO (QUALQUER	1.154,18						1.154,18
02 - ULTRA-SONOGRAFIAS DOS DEMAIS SISTEMAS	790,35						790,35
Total do Subgrupo	1.944,53						1.944,53

Subgrupo: 06 - DIAGNOSTICO POR TOMOGRAFIA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - TOMOGRAFIA DA CABECA, PESCOCO E COLUNA VERTEBRAL	9.830,31						9.830,31
02 - TOMOGRAFIA DO TORAX E MEMBROS SUPERIORES	9.275,88						9.275,88
03 - TOMOGRAFIA DO ABDOMEN, PELVE E MEMBROS INFERIORES	6.689,11						6.689,11
Total do Subgrupo	25.795,30						25.795,30
Total do Grupo	27.739,83						27.739,83



Grupo: 03 - PROCEDIMENTOS CLINICOS**Subgrupo: 01 - CONSULTAS / ATENDIMENTOS / ACOMPANHAMENTOS**

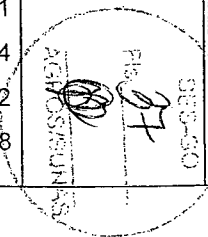
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
06 - CONSULTA/ATENDIMENTO AS URGENCIAS (EM GERAL)	1.741,24				568,03		2.309,27
Total do Subgrupo	1.741,24				568,03		2.309,27

Subgrupo: 02 - FISIOTERAPIA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
04 - ASSISTENCIA FISIOTERAPEUTICA CARDIOVASCULARES E PNEUMO-	8.420,10						8.420,10
05 - ASSISTENCIA FISIOTERAPEUTICA NAS DISFUNCOES MUSCULO	1.352,55						1.352,55
Total do Subgrupo	9.772,65						9.772,65

Subgrupo: 03 - TRATAMENTOS CLINICOS (OUTRAS ESPECIALIDADES)

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - TRATAMENTO DE DOENCAS INFECCIOSAS E PARASITARIAS	3.968,45				442,37		4.410,82
03 - TRATAMENTO DE DOENCAS ENDOCRINAS, METABOLICAS E	310,79				50,01		360,80
04 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO SISTEMA NERVOZO CENTRAL E	16.132,07				3.138,21		19.270,28
06 - TRATAMENTO DE DOENCAS CARDIOVASCULARES	22.728,36				3.838,60		26.566,96
07 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO	3.073,42				547,61		3.621,03
09 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR E DO	98,36				63,24		161,60
14 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO OUVIDO/APOFISE MASTOIDE E VIAS	10.829,75				1.511,72		12.341,47
15 - TRATAMENTO DAS DOENCAS DO APARELHO GENITURINARIO	188,00				30,68		218,68



Total do Subgrupo	57.329,20				9.622,44		66.951,64
--------------------------	------------------	--	--	--	-----------------	--	------------------

Subgrupo: 05 - TRATAMENTO EM NEFROLOGIA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
02 - TRATAMENTO EM NEFROLOGIA EM GERAL	1.904,65				390,04		2.294,69
Total do Subgrupo	1.904,65				390,04		2.294,69

Subgrupo: 06 - HEMOTERAPIA

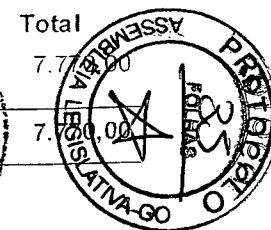
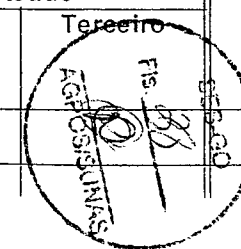
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
02 - MEDICINA TRANSFUSIONAL	469,84						469,84
Total do Subgrupo	469,84						469,84

Subgrupo: 08 - TRATAMENTO DE LESOES, ENVENENAMENTOS E OUTROS, DECORRENTES DE CAUSAS EXTERNAS

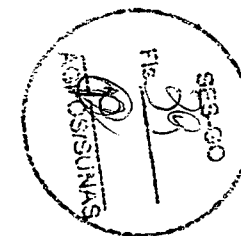
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - TRAUMATISMOS	375,48				75,81		451,29
02 - INTOXICACOES E ENVENENAMENTOS	330,99				83,73		414,72
Total do Subgrupo	706,47				159,54		866,01

Subgrupo: 09 - TERAPIAS ESPECIALIZADAS

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - TERAPIA NUTRICIONAL	7.770,00						7.770,00
Total do Subgrupo	7.770,00						7.770,00



Total do Grupo	79.694,05				10.740,05		90.434,10
----------------	-----------	--	--	--	-----------	--	-----------



Grupo: 04 - PROCEDIMENTOS CIRURGICOS

Subgrupo: 01 - PEQUENAS CIRURGIAS E CIRURGIAS DE PELE, TECIDO SUBCUTANEO E MUCOSA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - PEQUENAS CIRURGIAS	23,16						23,16
02 - CIRURGIAS DE PELE, TECIDO SUBCUTANEO E MUCOSA	2.147,43		294,17		690,38		3.131,98
Total do Subgrupo	2.170,59		294,17		690,38		3.155,14

Subgrupo: 03 - CIRURGIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL E PERIFERICO

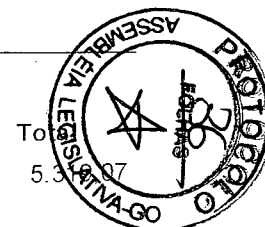
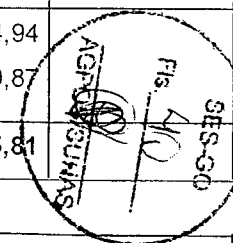
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - TRAUMA E ANOMALIAS DO DESENVOLVIMENTO	5.524,44		1.228,14		2.800,19		9.552,77
02 - COLUNA E NERVOS PERIFERICOS	201,43		54,22		115,33		370,98
Total do Subgrupo	5.725,87		1.282,36		2.915,52		9.923,75

Subgrupo: 04 - CIRURGIA DAS VIAS AEREAS SUPERIORES, DA FACE, DA CABECA E DO PESCOCO

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - CIRURGIA DAS VIAS AEREAS SUPERIORES E DO PESCOCO	788,14		96,38		224,94		1.109,46
02 - CIRURGIA DA FACE E DO SISTEMA ESTOMATOGNATICO	5.800,14		915,28		2.250,87		8.966,29
Total do Subgrupo	6.588,28		1.011,66		2.475,81		10.075,75

Subgrupo: 06 - CIRURGIA DO APARELHO CIRCULATORIO

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
02 - CIRURGIA VASCULAR	3.832,04		502,51		984,52		5.319,07



Total do Subgrupo	3.832,04		502,51		984,52		5.319,07
--------------------------	-----------------	--	---------------	--	---------------	--	-----------------

Subgrupo: 07 - CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO, ORGAOS ANEXOS E PAREDE ABDOMINAL

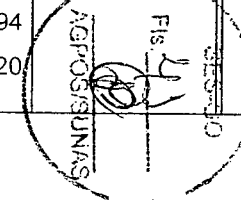
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - ESOFAGO, ESTOMAGO E DUODENO	704,88		59,19		131,74		895,81
02 - INTESTINOS, RETO E ANUS	11.849,93		964,90		2.432,23		15.247,06
03 - PANCREAS, BACO, FIGADO E VIAS BILIARES	8.977,37		767,30		1.959,03		11.703,70
04 - PAREDE E CAVIDADE ABDOMINAL	8.629,43		894,13		2.178,23		11.701,79
Total do Subgrupo	30.161,61		2.685,52		6.701,23		39.548,36

Subgrupo: 08 - CIRURGIA DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - CINTURA ESCAPULAR	1.320,99		182,28		427,34		1.930,61
02 - MEMBROS SUPERIORES	20.045,86		3.415,04		8.729,54		32.190,44
04 - CINTURA PELVICA	8.684,97		650,34		1.589,18		10.924,49
05 - MEMBROS INFERIORES	81.522,43		9.346,14		22.762,68		113.631,25
06 - GERAIS	12.147,57		1.867,89		5.018,18		19.033,64
Total do Subgrupo	123.721,82		15.461,69		38.526,92		177.710,43

Subgrupo: 09 - CIRURGIA DO APARELHO GENITURINARIO

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - RIM, URETER E BEXIGA	586,36		78,94		191,94		857,24
06 - UTERO E ANEXOS	412,32		66,51		155,20		634,03



Total do Subgrupo	998,68		145,45		347,14		1.491,27
--------------------------	---------------	--	---------------	--	---------------	--	-----------------

Subgrupo: 12 - CIRURGIA TORACICA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
03 - PLEURA	211,97		100,23		215,19		527,39
04 - PAREDE TORACICA	11.096,59				6.434,58		17.531,17
Total do Subgrupo	11.308,56		100,23		6.649,77		18.058,56

Subgrupo: 13 - CIRURGIA REPARADORA

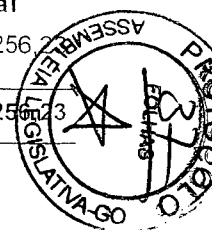
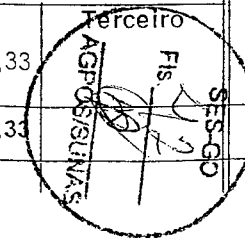
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
04 - OUTRAS CIRURGIAS PLASTICAS/REPARADORAS	794,42		108,21		264,06		1.166,69
Total do Subgrupo	794,42		108,21		264,06		1.166,69

Subgrupo: 14 - BUCOMAXILOFACIAL

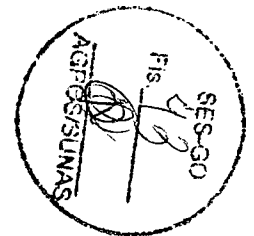
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - BUCO-MAXILO-FACIAL	199,70		48,42		120,73		368,85
Total do Subgrupo	199,70		48,42		120,73		368,85

Subgrupo: 15 - OUTRAS CIRURGIAS

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
04 - PROCEDIMENTOS CIRURGICOS GERAIS	14.135,93		2.105,97		5.014,33		21.256,23
Total do Subgrupo	14.135,93		2.105,97		5.014,33		21.256,23



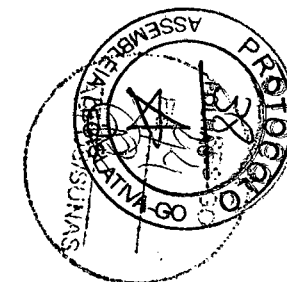
Total do Grupo	199.637,50		23.746,19		64.690,41		288.074,10
----------------	------------	--	-----------	--	-----------	--	------------



Grupo: 07 - ORTESES, PROTESES E MATERIAIS ESPECIAIS

Subgrupo: 02 - ORTESES, PROTESES E MATERIAIS ESPECIAIS RELACIONADOS AO ATO CIRURGICO

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - OPM EM NEUROCIRURGIA	525,02						525,02
03 - OPM EM ORTOPEDIA	78.451,47						78.451,47
05 - OPM COMUNS	8.645,28						8.645,28
Total do Subgrupo	87.621,77						87.621,77
Total do Grupo	87.621,77						87.621,77



Grupo: 08 - ACOES COMPLEMENTARES DA ATENCAO A SAUDE

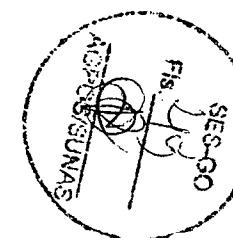
Subgrupo: 02 - ACOES RELACIONADAS AO ATENDIMENTO

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - DIARIAS	284.251,36		44.680,20				328.931,56
Total do Subgrupo	284.251,36		44.680,20				328.931,56
Total do Grupo	284.251,36		44.680,20				328.931,56
Total Geral: 659 AIHs	678.944,51		68.426,39		75.430,46		822.801,36

NOTA:

Os valores expressos neste relatório NÃO devem ser considerados como valores definitivos a serem pagos em caso de aprovação da AIH, e por esse motivo, o valor total previsto nesse relatório NÃO pode ser usado como referência ou parâmetro financeiro sob qualquer pretexto.

Somente os relatórios financeiros gerados pelo Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado – SIHD podem ser usados como referência ou parâmetro financeiro para demonstrativos financeiros de qualquer natureza.



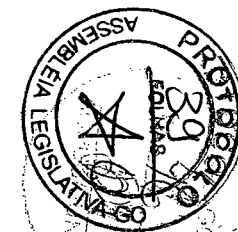
Grupo: 02 - PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNOSTICA

Subgrupo: 05 - DIAGNOSTICO POR ULTRA-SONOGRAFIA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - ULTRA-SONOGRAFIAS DO SISTEMA CIRCULATORIO (QUALQUER	677,62						677,62
02 - ULTRA-SONOGRAFIAS DOS DEMAIS SISTEMAS	465,85						465,85
Total do Subgrupo	1.143,47						1.143,47

Subgrupo: 06 - DIAGNOSTICO POR TOMOGRAFIA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - TOMOGRAFIA DA CABECA, PESCOCO E COLUNA VERTEBRAL	7.100,37						7.100,37
02 - TOMOGRAFIA DO TORAX E MEMBROS SUPERIORES	5.716,65						5.716,65
03 - TOMOGRAFIA DO ABDOMEN, PELVE E MEMBROS INFERIORES	4.350,26						4.350,26
Total do Subgrupo	17.167,28						17.167,28
Total do Grupo	18.310,75						18.310,75



Grupo: 03 - PROCEDIMENTOS CLINICOS**Subgrupo: 01 - CONSULTAS / ATENDIMENTOS / ACOMPANHAMENTOS**

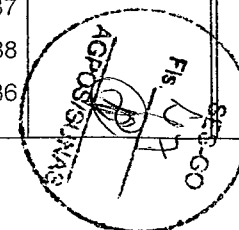
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
06 - CONSULTA/ATENDIMENTO AS URGENCIAS (EM GERAL)	1.459,54				476,09		1.935,63
Total do Subgrupo	1.459,54				476,09		1.935,63

Subgrupo: 02 - FISIOTERAPIA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
04 - ASSISTENCIA FISIOTERAPEUTICA CARDIOVASCULARES E PNEUMO-	5.854,70						5.854,70
05 - ASSISTENCIA FISIOTERAPEUTICA NAS DISFUNCOES MUSCULO	1.835,15						1.835,15
Total do Subgrupo	7.689,85						7.689,85

Subgrupo: 03 - TRATAMENTOS CLINICOS (OUTRAS ESPECIALIDADES)

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - TRATAMENTO DE DOENCAS INFECCIOSAS E PARASITARIAS	2.102,22				242,26		2.344,48
03 - TRATAMENTO DE DOENCAS ENDOCRINAS, METABOLICAS E	310,79				50,01		360,80
04 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO SISTEMA NERVOZO CENTRAL E	12.694,90				2.641,23		15.336,13
06 - TRATAMENTO DE DOENCAS CARDIOVASCULARES	19.972,70				3.370,48		23.343,18
07 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO	3.846,22				688,13		4.534,35
09 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR E DO	98,36				59,37		157,73
14 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO OUVIDO/APOFISE MASTOIDE E VIAS	6.401,14				1.150,88		7.552,02
15 - TRATAMENTO DAS DOENCAS DO APARELHO GENITURINARIO	376,00				61,36		437,36



Total do Subgrupo	45.802,33				8.263,72		54.066,05
-------------------	-----------	--	--	--	----------	--	-----------

Subgrupo: 05 - TRATAMENTO EM NEFROLOGIA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
02 - TRATAMENTO EM NEFROLOGIA EM GERAL	784,01				182,64		966,65
Total do Subgrupo	784,01				182,64		966,65

Subgrupo: 06 - HEMOTERAPIA

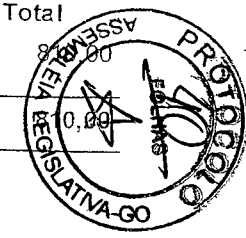
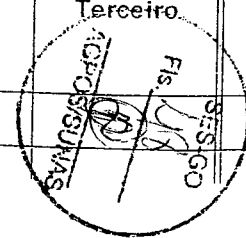
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
02 - MEDICINA TRANSFUSIONAL	134,24						134,24
Total do Subgrupo	134,24						134,24

Subgrupo: 08 - TRATAMENTO DE LESOES, ENVENENAMENTOS E OUTROS, DECORRENTES DE CAUSAS EXTERNAS

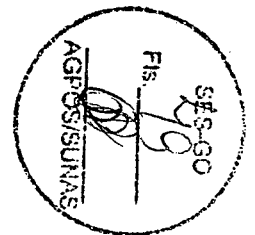
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - TRAUMATISMOS	340,24				73,90		414,14
02 - INTOXICACOES E ENVENENAMENTOS	110,33				26,62		136,95
Total do Subgrupo	450,57				100,52		551,09

Subgrupo: 09 - TERAPIAS ESPECIALIZADAS

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - TERAPIA NUTRICIONAL	810,00						
Total do Subgrupo	810,00						



Total do Grupo	57.130,54				9.022,97		66.153,51
----------------	-----------	--	--	--	----------	--	-----------



Grupo: 04 - PROCEDIMENTOS CIRURGICOS

Subgrupo: 01 - PEQUENAS CIRURGIAS E CIRURGIAS DE PELE, TECIDO SUBCUTANEO E MUCOSA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - PEQUENAS CIRURGIAS	32,40						32,40
02 - CIRURGIAS DE PELE, TECIDO SUBCUTANEO E MUCOSA	2.189,77		287,64		669,58		3.146,99
Total do Subgrupo	2.222,17		287,64		669,58		3.179,39

Subgrupo: 03 - CIRURGIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL E PERIFERICO

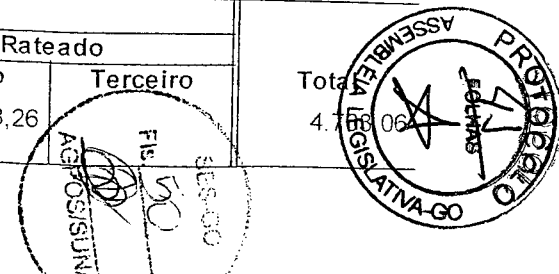
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - TRAUMA E ANOMALIAS DO DESENVOLVIMENTO	4.873,84		1.021,83		2.344,82		8.240,49
Total do Subgrupo	4.873,84		1.021,83		2.344,82		8.240,49

Subgrupo: 04 - CIRURGIA DAS VIAS AEREAS SUPERIORES, DA FACE, DA CABECA E DO PESCOCO

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - CIRURGIA DAS VIAS AEREAS SUPERIORES E DO PESCOCO	201,38		82,00		191,37		474,75
02 - CIRURGIA DA FACE E DO SISTEMA ESTOMATOGNATICO	5.072,84		761,25		1.960,90		7.794,99
Total do Subgrupo	5.274,22		843,25		2.152,27		8.269,74

Subgrupo: 06 - CIRURGIA DO APARELHO CIRCULATORIO

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
02 - CIRURGIA VASCULAR	3.191,82		472,98		1.038,26		4.703,06



Total do Subgrupo	3.191,82		472,98		1.038,26		4.703,06
--------------------------	-----------------	--	---------------	--	-----------------	--	-----------------

Subgrupo: 07 - CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO, ORGAOS ANEXOS E PAREDE ABDOMINAL

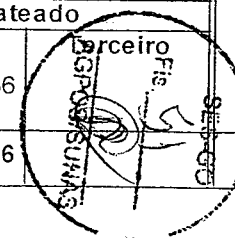
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - ESOFAGO, ESTOMAGO E DUODENO	993,17		72,12		187,01		1.252,30
02 - INTESTINOS , RETO E ANUS	12.933,55		946,50		2.207,09		16.087,14
03 - PANCREAS, BACO, FIGADO E VIAS BILIARES	4.741,80		780,16		1.908,77		7.430,73
04 - PAREDE E CAVIDADE ABDOMINAL	7.065,65		710,79		1.988,75		9.765,19
Total do Subgrupo	25.734,17		2.509,57		6.291,62		34.535,36

Subgrupo: 08 - CIRURGIA DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - CINTURA ESCAPULAR	1.757,92		225,06		509,64		2.492,62
02 - MEMBROS SUPERIORES	16.151,86		2.761,40		7.088,58		26.001,84
03 - COLUNA VERTEBRAL E CAIXA TORACICA	204,77		28,20		65,81		298,78
04 - CINTURA PELVICA	6.032,40		431,24		1.006,35		7.469,99
05 - MEMBROS INFERIORES	63.237,17		7.090,27		17.202,52		87.529,96
06 - GERAIS	8.777,05		1.473,69		3.754,81		14.005,55
Total do Subgrupo	96.161,17		12.009,86		29.627,71		137.798,74

Subgrupo: 09 - CIRURGIA DO APARELHO GENITURINARIO

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
04 - BOLSA ESCROTAL, TESTICULOS E CORDAO ESPERMATICO	438,52		89,07		207,86		735,45
Total do Subgrupo	438,52		89,07		207,86		735,45



Subgrupo: 11 - CIRURGIA OBSTETRICA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
02 - OUTRAS CIRURGIAS RELACIONADAS COM O ESTADO GESTACIONAL	330,48		38,61		90,09		459,18
Total do Subgrupo	330,48		38,61		90,09		459,18

Subgrupo: 12 - CIRURGIA TORACICA

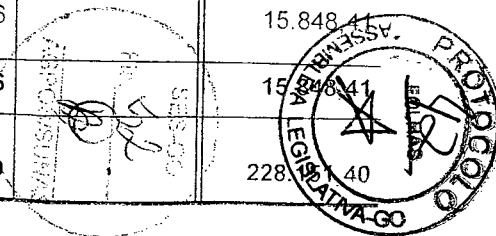
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
04 - PAREDE TORACICA	6.251,60				3.709,47		9.961,07
05 - PULMAO	746,87		154,02		205,68		1.106,57
Total do Subgrupo	6.998,47		154,02		3.915,15		11.067,64

Subgrupo: 13 - CIRURGIA REPARADORA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
04 - OUTRAS CIRURGIAS PLASTICAS/REPARADORAS	2.414,03		289,83		610,08		3.313,94
Total do Subgrupo	2.414,03		289,83		610,08		3.313,94

Subgrupo: 15 - OUTRAS CIRURGIAS

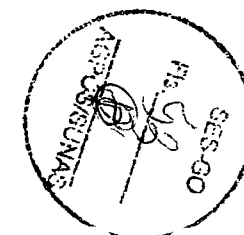
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
04 - PROCEDIMENTOS CIRURGICOS GERAIS	10.513,04		1.609,41		3.725,96		15.848,41
Total do Subgrupo	10.513,04		1.609,41		3.725,96		15.848,41
Total do Grupo	158.151,93		19.326,07		50.673,40		228.151,40



Grupo: 07 - ORTESES, PROTESES E MATERIAIS ESPECIAIS

Subgrupo: 02 - ORTESES, PROTESES E MATERIAIS ESPECIAIS RELACIONADOS AO ATO CIRURGICO

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - OPM EM NEUROCIRURGIA	1.050,04						1.050,04
03 - OPM EM ORTOPEDIA	59.612,51						59.612,51
05 - OPM COMUNS	4.109,37						4.109,37
Total do Subgrupo	64.771,92						64.771,92
Total do Grupo	64.771,92						64.771,92



Grupo: 08 - ACOES COMPLEMENTARES DA ATENCAO A SAUDE

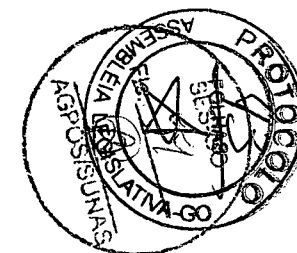
Subgrupo: 02 - ACOES RELACIONADAS AO ATENDIMENTO

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - DIARIAS	133.336,56		19.865,40				153.201,96
Total do Subgrupo	133.336,56		19.865,40				153.201,96
Total do Grupo	133.336,56		19.865,40				153.201,96
Total Geral: 523 AIHs	431.701,70		39.191,47		59.696,37		530.589,54

NOTA:

Os valores expressos neste relatório NÃO devem ser considerados como valores definitivos a serem pagos em caso de aprovação da AIH, e por esse motivo, o valor total previsto nesse relatório NÃO pode ser usado como referência ou parâmetro financeiro sob qualquer pretexto.

Somente os relatórios financeiros gerados pelo Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado – SIHD podem ser usados como referência ou parâmetro financeiro para demonstrativos financeiros de qualquer natureza.



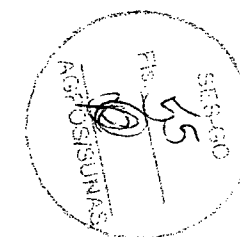
Grupo: 02 - PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNOSTICA

Subgrupo: 05 - DIAGNOSTICO POR ULTRA-SONOGRAFIA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - ULTRA-SONOGRAFIAS DO SISTEMA CIRCULATORIO (QUALQUER	995,78						995,78
02 - ULTRA-SONOGRAFIAS DOS DEMAIS SISTEMAS	210,65						210,65
Total do Subgrupo	1.206,43						1.206,43

Subgrupo: 06 - DIAGNOSTICO POR TOMOGRAFIA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - TOMOGRAFIA DA CABECA, PESCOCO E COLUNA VERTEBRAL	9.924,03						9.924,03
02 - TOMOGRAFIA DO TORAX E MEMBROS SUPERIORES	6.386,13						6.386,13
03 - TOMOGRAFIA DO ABDOMEN, PELVE E MEMBROS INFERIORES	4.003,26						4.003,26
Total do Subgrupo	20.313,42						20.313,42
Total do Grupo	21.519,85						21.519,85



Grupo: 03 - PROCEDIMENTOS CLINICOS

Subgrupo: 01 - CONSULTAS / ATENDIMENTOS / ACOMPANHAMENTOS

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
06 - CONSULTA/ATENDIMENTO AS URGENCIAS (EM GERAL)	1.168,09				381,08		1.549,17
Total do Subgrupo	1.168,09				381,08		1.549,17

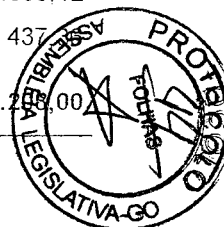
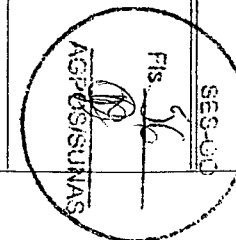
Subgrupo: 02 - FISIOTERAPIA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
04 - ASSISTENCIA FISIOTERAPEUTICA CARDIOVASCULARES E PNEUMO-	6.565,90						6.565,90
05 - ASSISTENCIA FISIOTERAPEUTICA NAS DISFUNCOES MUSCULO	2.533,65						2.533,65
Total do Subgrupo	9.099,55						9.099,55

Subgrupo: 03 - TRATAMENTOS CLINICOS (OUTRAS ESPECIALIDADES)

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - TRATAMENTO DE DOENCAS INFECCIOSAS E PARASITARIAS	6.349,52				585,50		6.935,02
04 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO SISTEMA NERVOZO CENTRAL E	12.827,59				2.658,71		15.486,30
06 - TRATAMENTO DE DOENCAS CARDIOVASCULARES	14.104,76				2.422,21		16.526,97
07 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO	1.275,29				237,94		1.513,23
14 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO OUVIDO/APOFISE MASTOIDE E VIAS	13.245,71				2.063,41		15.309,12
15 - TRATAMENTO DAS DOENCAS DO APARELHO GENITURINARIO	376,00				61,36		437,36
Total do Subgrupo	48.178,87				8.029,13		56.208,00

Subgrupo: 05 - TRATAMENTO EM NEFROLOGIA



Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
02 - TRATAMENTO EM NEFROLOGIA EM GERAL	403,08				90,70		493,78
Total do Subgrupo	403,08				90,70		493,78

Subgrupo: 06 - HEMOTERAPIA

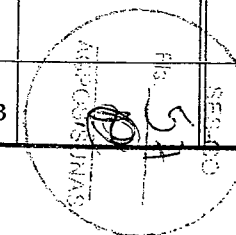
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
02 - MEDICINA TRANSFUSIONAL	151,02						151,02
Total do Subgrupo	151,02						151,02

Subgrupo: 08 - TRATAMENTO DE LESOES, ENVENENAMENTOS E OUTROS, DECORRENTES DE CAUSAS EXTERNAS

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - TRAUMATISMOS	956,32				198,22		1.154,54
Total do Subgrupo	956,32				198,22		1.154,54

Subgrupo: 09 - TERAPIAS ESPECIALIZADAS

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - TERAPIA NUTRICIONAL	19.890,00						19.890,00
Total do Subgrupo	19.890,00						19.890,00
Total do Grupo	79.846,93				8.699,13		88.546,06



Grupo: 04 - PROCEDIMENTOS CIRURGICOS

Subgrupo: 01 - PEQUENAS CIRURGIAS E CIRURGIAS DE PELE, TECIDO SUBCUTANEO E MUCOSA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - PEQUENAS CIRURGIAS	46,32						46,32
02 - CIRURGIAS DE PELE, TECIDO SUBCUTANEO E MUCOSA	2.633,84		358,09		801,30		3.793,23
Total do Subgrupo	2.680,16		358,09		801,30		3.839,55

Subgrupo: 03 - CIRURGIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL E PERIFERICO

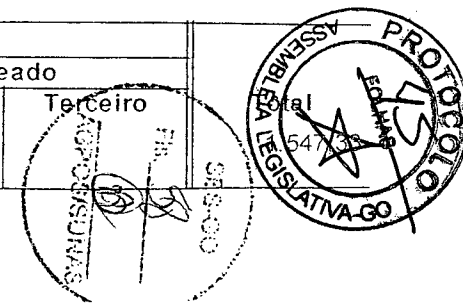
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - TRAUMA E ANOMALIAS DO DESENVOLVIMENTO	10.984,77		2.244,40		5.622,12		18.851,29
02 - COLUNA E NERVOS PERIFERICOS	2.160,00		193,04		413,03		2.766,07
Total do Subgrupo	13.144,77		2.437,44		6.035,15		21.617,36

Subgrupo: 04 - CIRURGIA DAS VIAS AEREAS SUPERIORES, DA FACE, DA CABECA E DO PESCOCO

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
02 - CIRURGIA DA FACE E DO SISTEMA ESTOMATOGNATICO	6.395,24		937,68		2.574,83		9.907,75
Total do Subgrupo	6.395,24		937,68		2.574,83		9.907,75

Subgrupo: 05 - CIRURGIA DO APARELHO DA VISAO

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
04 - CAVIDADE ORBITARIA E GLOBO OCULAR	1.070,92		116,96		359,45		1.547,33



Total do Subgrupo	1.070,92		116,96		359,45		1.547,33
--------------------------	----------	--	--------	--	--------	--	----------

Subgrupo: 06 - CIRURGIA DO APARELHO CIRCULATORIO

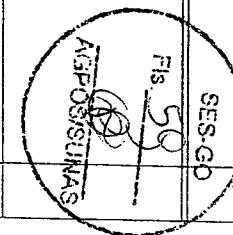
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
02 - CIRURGIA VASCULAR	6.472,03		1.119,75		2.357,14		9.948,92
Total do Subgrupo	6.472,03		1.119,75		2.357,14		9.948,92

Subgrupo: 07 - CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO, ORGAOS ANEXOS E PAREDE ABDOMINAL

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - ESOFAGO, ESTOMAGO E DUODENO	1.517,28		183,07		800,36		2.500,71
02 - INTESTINOS , RETO E ANUS	6.017,08		562,78		1.313,41		7.893,27
03 - PANCREAS, BACO, FIGADO E VIAS BILIARES	9.110,24		958,35		2.589,11		12.657,70
04 - PAREDE E CAVIDADE ABDOMINAL	3.891,75		393,59		1.101,97		5.387,31
Total do Subgrupo	20.536,35		2.097,79		5.804,85		28.438,99

Subgrupo: 08 - CIRURGIA DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - CINTURA ESCAPULAR	5.493,13		665,64		1.541,54		7.700,31
02 - MEMBROS SUPERIORES	18.889,58		3.213,76		8.366,39		30.469,73
03 - COLUNA VERTEBRAL E CAIXA TORACICA	204,77		28,20		92,90		325,87
04 - CINTURA PELVICA	10.751,03		764,59		1.786,36		13.301,98
05 - MEMBROS INFERIORES	65.820,15		7.287,34		17.432,46		90.539,95
06 - GERAIS	8.338,54		1.388,77		3.420,87		13.148,18
Total do Subgrupo	109.497,20		13.348,30		32.640,52		155.486,02



Subgrupo: 09 - CIRURGIA DO APARELHO GENITURINARIO

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - RIM, URETER E BEXIGA	1.163,71		160,72		490,75		1.815,18
06 - UTERO E ANEXOS	358,00		45,55		82,97		486,52
Total do Subgrupo	1.521,71		206,27		573,72		2.301,70

Subgrupo: 12 - CIRURGIA TORACICA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
04 - PAREDE TORACICA	10.940,30				6.200,01		17.140,31
Total do Subgrupo	10.940,30				6.200,01		17.140,31

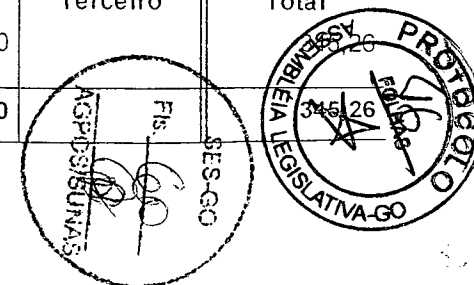
Subgrupo: 13 - CIRURGIA REPARADORA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
04 - OUTRAS CIRURGIAS PLASTICAS/REPARADORAS	1.726,06		228,93		520,46		2.475,45
Total do Subgrupo	1.726,06		228,93		520,46		2.475,45

Subgrupo: 14 - BUCOMAXILOFACIAL

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - BUCO-MAXILO-FACIAL	198,26		44,10		102,90		345,26
Total do Subgrupo	198,26		44,10		102,90		345,26

Subgrupo: 15 - OUTRAS CIRURGIAS



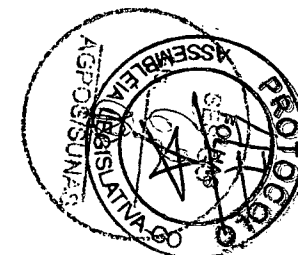
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
04 - PROCEDIMENTOS CIRURGICOS GERAIS	12.455,51		1.905,78		4.417,54		18.778,83
Total do Subgrupo	12.455,51		1.905,78		4.417,54		18.778,83
Total do Grupo	186.638,51		22.801,09		62.387,87		271.827,47



Grupo: 07 - ORTESES, PROTESES E MATERIAIS ESPECIAIS

Subgrupo: 02 - ORTESES, PROTESES E MATERIAIS ESPECIAIS RELACIONADOS AO ATO CIRURGICO

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - OPM EM NEUROCIRURGIA	3.150,12						3.150,12
03 - OPM EM ORTOPIEDIA	70.372,36						70.372,36
05 - OPM COMUNS	10.157,25						10.157,25
Total do Subgrupo	83.679,73						83.679,73
Total do Grupo	83.679,73						83.679,73



Grupo: 08 - ACOES COMPLEMENTARES DA ATENCAO A SAUDE

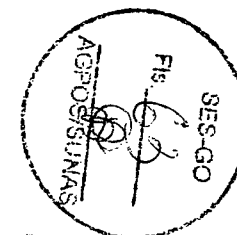
Subgrupo: 02 - ACOES RELACIONADAS AO ATENDIMENTO

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - DIARIAS	183.282,62		28.069,20				211.351,82
Total do Subgrupo	183.282,62		28.069,20				211.351,82
Total do Grupo	183.282,62		28.069,20				211.351,82
Total Geral: 561 AIHs	554.967,64		50.870,29		71.087,00		676.924,93

NOTA:

Os valores expressos neste relatório NÃO devem ser considerados como valores definitivos a serem pagos em caso de aprovação da AIH, e por esse motivo, o valor total previsto nesse relatório NÃO pode ser usado como referência ou parâmetro financeiro sob qualquer pretexto.

Somente os relatórios financeiros gerados pelo Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado – SIHD podem ser usados como referência ou parâmetro financeiro para demonstrativos financeiros de qualquer natureza.



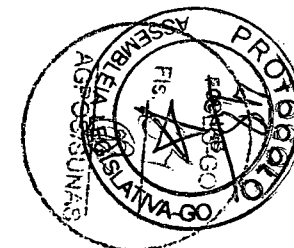
Grupo: 02 - PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNOSTICA

Subgrupo: 05 - DIAGNOSTICO POR ULTRA-SONOGRAFIA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - ULTRA-SONOGRAFIAS DO SISTEMA CIRCULATORIO (QUALQUER	1.076,68						1.076,68
02 - ULTRA-SONOGRAFIAS DOS DEMAIS SISTEMAS	334,95						334,95
Total do Subgrupo	1.411,63						1.411,63

Subgrupo: 06 - DIAGNOSTICO POR TOMOGRAFIA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - TOMOGRAFIA DA CABECA, PESCOCO E COLUNA VERTEBRAL	10.459,27						10.459,27
02 - TOMOGRAFIA DO TORAX E MEMBROS SUPERIORES	9.139,47						9.139,47
03 - TOMOGRAFIA DO ABDOMEN, PELVE E MEMBROS INFERIORES	6.221,34						6.221,34
Total do Subgrupo	25.820,08						25.820,08
Total do Grupo	27.231,71						27.231,71



Grupo: 03 - PROCEDIMENTOS CLINICOS

Subgrupo: 01 - CONSULTAS / ATENDIMENTOS / ACOMPANHAMENTOS

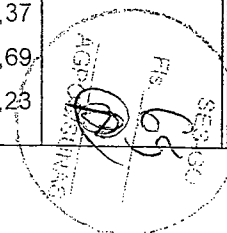
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
06 - CONSULTA/ATENDIMENTO AS URGENCIAS (EM GERAL)	1.583,15				516,54		2.099,69
Total do Subgrupo	1.583,15				516,54		2.099,69

Subgrupo: 02 - FISIOTERAPIA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
04 - ASSISTENCIA FISIOTERAPEUTICA CARDIOVASCULARES E PNEUMO-	10.953,75						10.953,75
05 - ASSISTENCIA FISIOTERAPEUTICA NAS DISFUNCOES MUSCULO	3.721,10						3.721,10
Total do Subgrupo	14.674,85						14.674,85

Subgrupo: 03 - TRATAMENTOS CLINICOS (OUTRAS ESPECIALIDADES)

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - TRATAMENTO DE DOENCAS INFECCIOSAS E PARASITARIAS	11.111,66				1.123,31		12.234,97
03 - TRATAMENTO DE DOENCAS ENDOCRINAS, METABOLICAS E	310,79				50,01		360,80
04 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL E	12.027,07				2.295,51		14.322,58
06 - TRATAMENTO DE DOENCAS CARDIOVASCULARES	18.464,39				3.222,17		21.686,56
07 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO	4.116,58				754,73		4.871,31
09 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR E DO	98,36				59,37		157,73
14 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO OUVIDO/APOFISE MASTOIDE E VIAS	13.556,48				2.075,69		15.632,17
15 - TRATAMENTO DAS DOENCAS DO APARELHO GENITURINARIO	376,00				65,23		441,23



Total do Subgrupo	60.061,33				9.646,02		69.707,35
--------------------------	------------------	--	--	--	-----------------	--	------------------

Subgrupo: 05 - TRATAMENTO EM NEFROLOGIA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
02 - TRATAMENTO EM NEFROLOGIA EM GERAL	1.142,79				206,16		1.348,95
Total do Subgrupo	1.142,79				206,16		1.348,95

Subgrupo: 06 - HEMOTERAPIA

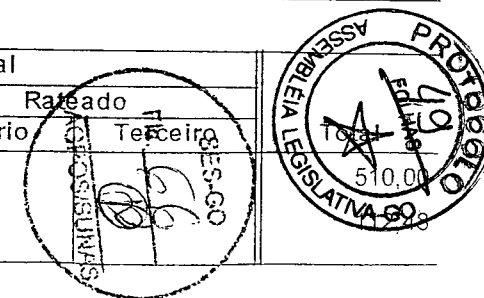
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
02 - MEDICINA TRANSFUSIONAL	1.048,75						1.048,75
Total do Subgrupo	1.048,75						1.048,75

Subgrupo: 08 - TRATAMENTO DE LESOES, ENVENENAMENTOS E OUTROS, DECORRENTES DE CAUSAS EXTERNAS

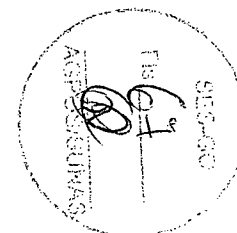
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - TRAUMATISMOS	545,60				105,02		650,62
03 - OUTRAS CONSEQUENCIAS DE CAUSAS EXTERNAS	127,89				26,55		154,44
04 - COMPLICACOES CONSEQUENTES A PROCEDIMENTOS EM SAUDE	170,12				29,21		199,33
Total do Subgrupo	843,61				160,78		1.004,39

Subgrupo: 09 - TERAPIAS ESPECIALIZADAS

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - TERAPIA NUTRICIONAL	510,00						510,00
06 - ACESSOS VENOSOS	97,48		15,00				112,48



Total do Subgrupo	607,48		15,00			622,48
Total do Grupo	79.961,96		15,00		10.529,50	90.506,46



Grupo: 04 - PROCEDIMENTOS CIRURGICOS

Subgrupo: 01 - PEQUENAS CIRURGIAS E CIRURGIAS DE PELE, TECIDO SUBCUTANEO E MUCOSA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - PEQUENAS CIRURGIAS	46,32						46,32
02 - CIRURGIAS DE PELE, TECIDO SUBCUTANEO E MUCOSA	3.995,64		534,62		1.315,78		5.846,04
Total do Subgrupo	4.041,96		534,62		1.315,78		5.892,36

Subgrupo: 03 - CIRURGIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL E PERIFERICO

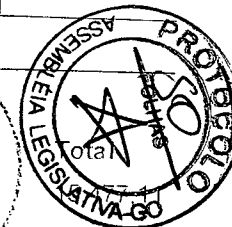
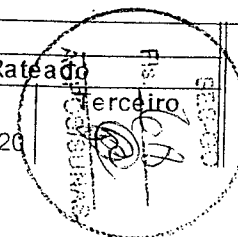
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - TRAUMA E ANOMALIAS DO DESENVOLVIMENTO	8.955,72		1.720,57		4.258,59		14.934,88
02 - COLUNA E NERVOS PERIFERICOS	468,73		103,77		213,15		785,65
Total do Subgrupo	9.424,45		1.824,34		4.471,74		15.720,53

Subgrupo: 04 - CIRURGIA DAS VIAS AEREAS SUPERIORES, DA FACE, DA CABECA E DO PESCOCO

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - CIRURGIA DAS VIAS AEREAS SUPERIORES E DO PESCOCO	96,28		42,00		98,03		236,31
02 - CIRURGIA DA FACE E DO SISTEMA ESTOMATOGNATICO	5.854,26		935,25		2.210,30		8.999,81
Total do Subgrupo	5.950,54		977,25		2.308,33		9.236,12

Subgrupo: 06 - CIRURGIA DO APARELHO CIRCULATORIO

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
02 - CIRURGIA VASCULAR	10.639,64		1.510,27		3.327,20		14.477,11



Total do Subgrupo	10.639,64	1.510,27	3.327,20	15.477,11
-------------------	-----------	----------	----------	-----------

Subgrupo: 07 - CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO, ORGAOS ANEXOS E PAREDE ABDOMINAL

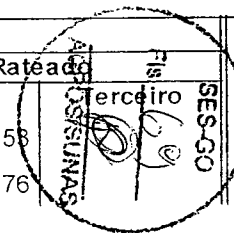
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - ESOFAGO, ESTOMAGO E DUODENO	2.837,65		180,30		431,87		3.449,82
02 - INTESTINOS, RETO E ANUS	20.521,38		1.580,16		4.131,37		26.232,91
03 - PANCREAS, BACO, FIGADO E VIAS BILIARES	14.117,91		1.670,67		4.326,73		20.115,31
04 - PAREDE E CAVIDADE ABDOMINAL	6.334,73		642,68		1.897,84		8.875,25
Total do Subgrupo	43.811,67		4.073,81		10.787,81		58.673,29

Subgrupo: 08 - CIRURGIA DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - CINTURA ESCAPULAR	4.174,91		513,27		1.168,83		5.857,01
02 - MEMBROS SUPERIORES	24.945,74		4.269,40		10.833,02		40.048,16
03 - COLUNA VERTEBRAL E CAIXA TORACICA	204,77		28,20		65,80		298,77
04 - CINTURA PELVICA	9.323,68		670,10		1.584,57		11.578,35
05 - MEMBROS INFERIORES	95.622,10		10.503,82		26.352,27		132.478,19
06 - GERAIS	12.664,75		2.011,92		5.428,30		20.104,97
Total do Subgrupo	146.935,95		17.996,71		45.432,79		210.365,45

Subgrupo: 09 - CIRURGIA DO APARELHO GENITURINARIO

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - RIM, URETER E BEXIGA	3.218,08		416,12		957,58		4.591,73
06 - UTERO E ANEXOS	939,22		136,96		353,76		1.429,94



Total do Subgrupo	4.157,30		553,08		1.311,29		6.021,67
--------------------------	-----------------	--	---------------	--	-----------------	--	-----------------

Subgrupo: 12 - CIRURGIA TORACICA

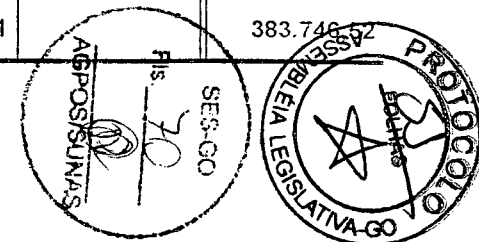
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
03 - PLEURA	1.539,20		184,84		514,21		2.238,25
04 - PAREDE TORACICA	18.579,29		116,86		10.362,70		29.058,85
05 - PULMAO	1.154,09		167,96		475,05		1.797,10
Total do Subgrupo	21.272,58		469,66		11.351,96		33.094,20

Subgrupo: 13 - CIRURGIA REPARADORA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
04 - OUTRAS CIRURGIAS PLASTICAS/REPARADORAS	3.131,70		410,55		876,16		4.418,41
Total do Subgrupo	3.131,70		410,55		876,16		4.418,41

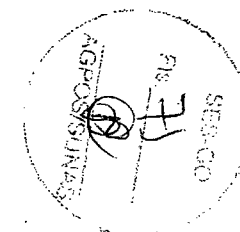
Subgrupo: 15 - OUTRAS CIRURGIAS

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
04 - PROCEDIMENTOS CIRURGICOS GERAIS	16.309,28		2.527,95		6.010,15		24.847,38
Total do Subgrupo	16.309,28		2.527,95		6.010,15		24.847,38
Total do Grupo	265.675,07		30.878,24		87.193,21		383.746,52



Grupo: 07 - ORTESES, PROTESES E MATERIAIS ESPECIAIS**Subgrupo: 02 - ORTESES, PROTESES E MATERIAIS ESPECIAIS RELACIONADOS AO ATO CIRURGICO**

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - OPM EM NEUROCIRURGIA	1.575,06						1.575,06
03 - OPM EM ORTOPEDIA	90.374,40						90.374,40
05 - OPM COMUNS	7.921,66						7.921,66
Total do Subgrupo	99.871,12						99.871,12
Total do Grupo	99.871,12						99.871,12



Grupo: 08 - ACOES COMPLEMENTARES DA ATENCAO A SAUDE

Subgrupo: 02 - ACOES RELACIONADAS AO ATENDIMENTO

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - DIARIAS	310.599,85		48.002,40				358.602,25
Total do Subgrupo	310.599,85		48.002,40				358.602,25
Total do Grupo	310.599,85		48.002,40				358.602,25
Total Geral: 716 AIHs	783.339,71		78.895,64		97.722,71		959.958,06

NOTA:

Os valores expressos neste relatório NÃO devem ser considerados como valores definitivos a serem pagos em caso de aprovação da AIH, e por esse motivo, o valor total previsto nesse relatório NÃO pode ser usado como referência ou parâmetro financeiro sob qualquer pretexto.

Somente os relatórios financeiros gerados pelo Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado – SIHD podem ser usados como referência ou parâmetro financeiro para demonstrativos financeiros de qualquer natureza.



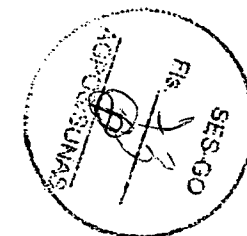
Grupo: 02 - PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNOSTICA

Subgrupo: 05 - DIAGNOSTICO POR ULTRA-SONOGRAFIA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - ULTRA-SONOGRAFIAS DO SISTEMA CIRCULATORIO (QUALQUER	956,52						956,52
02 - ULTRA-SONOGRAFIAS DOS DEMAIS SISTEMAS	362,45						362,45
Total do Subgrupo	1.318,97						1.318,97

Subgrupo: 06 - DIAGNOSTICO POR TOMOGRAFIA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - TOMOGRAFIA DA CABECA, PESCOCO E COLUNA VERTEBRAL	9.456,12						9.456,12
02 - TOMOGRAFIA DO TORAX E MEMBROS SUPERIORES	8.271,35						8.271,35
03 - TOMOGRAFIA DO ABDOMEN, PELVE E MEMBROS INFERIORES	6.394,84						6.394,84
Total do Subgrupo	24.122,31						24.122,31
Total do Grupo	25.441,28						25.441,28



Grupo: 03 - PROCEDIMENTOS CLINICOS

Subgrupo: 01 - CONSULTAS / ATENDIMENTOS / ACOMPANHAMENTOS

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
06 - CONSULTA/ATENDIMENTO AS URGENCIAS (EM GERAL)	1.344,03				438,44		1.782,47
Total do Subgrupo	1.344,03				438,44		1.782,47

Subgrupo: 02 - FISIOTERAPIA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
04 - ASSISTENCIA FISIOTERAPEUTICA CARDIOVASCULARES E PNEUMO-	6.394,45						6.394,45
05 - ASSISTENCIA FISIOTERAPEUTICA NAS DISFUNCOES MUSCULO	2.114,55						2.114,55
Total do Subgrupo	8.509,00						8.509,00

Subgrupo: 03 - TRATAMENTOS CLÍNICOS (OUTRAS ESPECIALIDADES)

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITARIAS	6.349,52				581,63		6.931,15
04 - TRATAMENTO DE DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL E	9.706,42				1.933,57		11.639,99
06 - TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES	15.704,53				2.416,13		18.120,66
07 - TRATAMENTO DE DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	2.945,16				529,86		3.475,02
14 - TRATAMENTO DE DOENÇAS DO OUVIDO/APOFISE MASTOIDE E VIAS	9.269,77				1.273,07		10.542,84
15 - TRATAMENTO DAS DOENÇAS DO APARELHO GENITURINARIO	188,00				30,68		
Total do Subgrupo	44.163,40				6.764,94		

Subgrupo: 05 - TRATAMENTO EM NEFROLOGIA



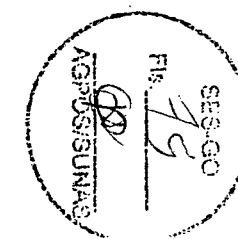
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - TRATAMENTO DIALITICO	1.225,62						1.225,62
02 - TRATAMENTO EM NEFROLOGIA EM GERAL	1.164,94				228,14		1.393,08
Total do Subgrupo	2.390,56				228,14		2.618,70

Subgrupo: 06 - HEMOTERAPIA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
02 - MEDICINA TRANSFUSIONAL	595,69						595,69
Total do Subgrupo	595,69						595,69

Subgrupo: 08 - TRATAMENTO DE LESOES, ENVENENAMENTOS E OUTROS, DECORRENTES DE CAUSAS EXTERNAS

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - TRAUMATISMOS	170,12				29,21		199,33
02 - INTOXICACOES E ENVENENAMENTOS	220,66				53,24		273,90
Total do Subgrupo	390,78				82,45		473,23
Total do Grupo	57.393,46				7.513,97		64.907,43



Grupo: 04 - PROCEDIMENTOS CIRURGICOS

Subgrupo: 01 - PEQUENAS CIRURGIAS E CIRURGIAS DE PELE, TECIDO SUBCUTANEO E MUCOSA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - PEQUENAS CIRURGIAS	23,16						23,16
02 - CIRURGIAS DE PELE, TECIDO SUBCUTANEO E MUCOSA	2.440,03		319,60		720,72		3.480,35
Total do Subgrupo	2.463,19		319,60		720,72		3.503,51

Subgrupo: 03 - CIRURGIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL E PERIFERICO

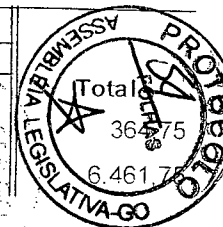
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - TRAUMA E ANOMALIAS DO DESENVOLVIMENTO	7.313,32		1.427,19		3.415,97		12.156,48
02 - COLUNA E NERVOS PERIFERICOS	1.073,02		266,43		648,72		1.988,17
Total do Subgrupo	8.386,34		1.693,62		4.064,69		14.144,65

Subgrupo: 04 - CIRURGIA DAS VIAS AEREAS SUPERIORES, DA FACE, DA CABECA E DO PESCOCO

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
02 - CIRURGIA DA FACE E DO SISTEMA ESTOMATOGNATICO	7.534,46		1.191,98		2.847,19		11.573,63
Total do Subgrupo	7.534,46		1.191,98		2.847,19		11.573,63

Subgrupo: 06 - CIRURGIA DO APARELHO CIRCULATORIO

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - CIRURGIA CARDIOVASCULAR	126,39				238,36		364,75
02 - CIRURGIA VASCULAR	4.390,19		642,35		1.429,21		6.461,75



Total do Subgrupo	4.516,58		642,35		1.667,57		6.826,50
--------------------------	-----------------	--	---------------	--	-----------------	--	-----------------

Subgrupo: 07 - CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO, ORGAOS ANEXOS E PAREDE ABDOMINAL

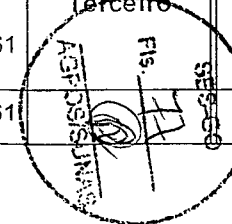
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - ESOFAGO, ESTOMAGO E DUODENO	2.706,72		234,11		683,32		3.624,15
02 - INTESTINOS , RETO E ANUS	17.904,00		1.480,49		3.495,26		22.879,75
03 - PANCREAS, BACO, FIGADO E VIAS BILIARES	13.130,12		1.315,24		3.580,29		18.025,65
04 - PAREDE E CAVIDADE ABDOMINAL	6.264,79		650,81		1.749,83		8.665,43
Total do Subgrupo	40.005,63		3.680,65		9.508,70		53.194,98

Subgrupo: 08 - CIRURGIA DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - CINTURA ESCAPULAR	3.992,01		509,70		1.191,41		5.693,12
02 - MEMBROS SUPERIORES	18.787,03		3.307,20		8.160,91		30.255,14
04 - CINTURA PELVICA	5.279,75		356,88		850,80		6.487,43
05 - MEMBROS INFERIORES	53.059,80		6.155,00		15.274,73		74.489,53
06 - GERAIS	8.042,22		1.272,10		3.331,80		12.646,12
Total do Subgrupo	89.160,81		11.600,88		28.809,65		129.571,34

Subgrupo: 09 - CIRURGIA DO APARELHO GENITURINARIO

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - RIM, URETER E BEXIGA	350,01		76,96		155,61		582,58
Total do Subgrupo	350,01		76,96		155,61		582,58



Subgrupo: 12 - CIRURGIA TORACICA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
04 - PAREDE TORACICA	12.815,78				7.299,09		20.114,87
Total do Subgrupo	12.815,78				7.299,09		20.114,87

Subgrupo: 13 - CIRURGIA REPARADORA

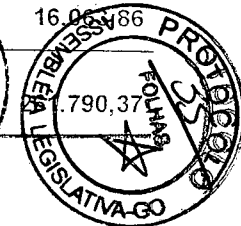
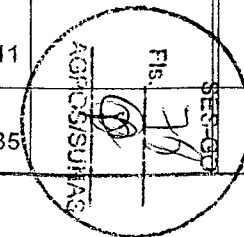
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
04 - OUTRAS CIRURGIAS PLASTICAS/REPARADORAS	4.183,99		484,32		1.181,16		5.849,47
Total do Subgrupo	4.183,99		484,32		1.181,16		5.849,47

Subgrupo: 14 - BUCOMAXILOFACIAL

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - BUCO-MAXILO-FACIAL	199,70		48,42		116,86		364,98
Total do Subgrupo	199,70		48,42		116,86		364,98

Subgrupo: 15 - OUTRAS CIRURGIAS

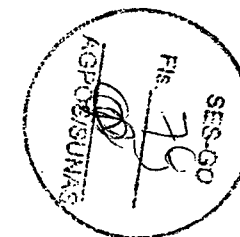
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
04 - PROCEDIMENTOS CIRURGICOS GERAIS	10.545,86		1.636,89		3.881,11		16.063,86
Total do Subgrupo	10.545,86		1.636,89		3.881,11		16.063,86
Total do Grupo	180.162,35		21.375,67		60.252,35		262.810,37



Grupo: 07 - ORTESES, PROTESES E MATERIAIS ESPECIAIS

Subgrupo: 02 - ORTESES, PROTESES E MATERIAIS ESPECIAIS RELACIONADOS AO ATO CIRURGICO

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - OPM EM NEUROCIRURGIA	2.100,08						2.100,08
03 - OPM EM ORTOPEdia	51.028,77						51.028,77
05 - OPM COMUNS	11.604,49						11.604,49
Total do Subgrupo	64.733,34						64.733,34
Total do Grupo	64.733,34						64.733,34



Grupo: 08 - ACOES COMPLEMENTARES DA ATENCAO A SAUDE

Subgrupo: 02 - ACOES RELACIONADAS AO ATENDIMENTO

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - DIARIAS	166.931,81		25.289,40				192.221,21
Total do Subgrupo	166.931,81		25.289,40				192.221,21
Total do Grupo	166.931,81		25.289,40				192.221,21
Total Geral: 512 AIHs	494.662,24		46.665,07		67.766,32		609.093,63

NOTA:

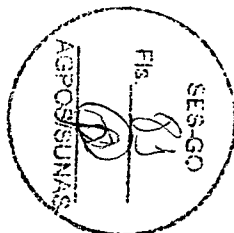
Os valores expressos neste relatório NÃO devem ser considerados como valores definitivos a serem pagos em caso de aprovação da AIH, e por esse motivo, o valor total previsto nesse relatório NÃO pode ser usado como referência ou parâmetro financeiro sob qualquer pretexto.

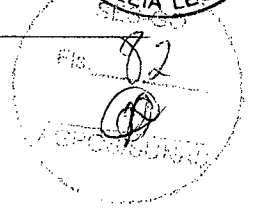
Somente os relatórios financeiros gerados pelo Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado – SIHD podem ser usados como referência ou parâmetro financeiro para demonstrativos financeiros de qualquer natureza.



REGISTRO DE ENCAMINHAMENTO DO SISREG						
ESPECIALIDADE	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho
Cirurgico (Buco Maxilio Facial)	22	14	14	30	16	20
Cirurgico (Cirurgia Geral)	92	75	69	112	93	79
Cirurgico (OrtopediaTraumatologia)	196	170	193	353	208	142
Cirurgico (Neurocirurgia)	30	13	44	40	29	43
Cirurgico (Oncologia)	0	0	0	1	0	0
Clinico (Clinica Geral)	67	74	71	90	77	76
Clinico (Cardiologia)	0	0	2	0	0	0
Clinico (Neurologia)	0	0	0	4	0	0
Complementar UTI Adulto TIPO II	0	0	0	6	3	3
TOTAL	407	346	393	636	426	363

Dr. Felipe L...



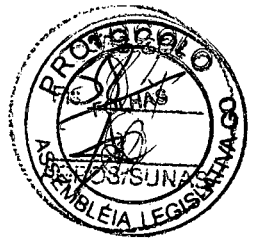


Sistema de Informação: SINAN

Agravos de Notificação Compulsória – 2013

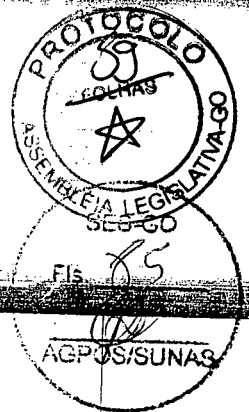
INFORMAÇÕES EPIDEMIOLÓGICA

AGRAVOS NOTIFICADOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
ATENDIMENTO ANTI – RÁBICO HUMANO		2				
ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS		1				
BOTULISMO						
CARBÚNCULO OU ANTRAZ						
CÓLERA						
COQUELUCHE-						
DENGUE	1	2	3		1	
DIFTERIA						
DOENÇA DE CREUTZFELDET-JACOB						
DOENÇAS DE CHAGAS (CASOS AGUDOS)				1		
DOENÇAS MENINGOCÓCICA E OUTRAS MENINGITES	1				1	1
ESQUISTOSSOMOSE (EM ARÉA NÃO ENDÊMICA)						
EVENTOS ADVERSOS PÓS VACINAÇÃO						
FEBRE AMARELA						
FEBRE DO NILO OCIDENTAL						
FEBRE MACULOSA						
FEBRE TIFÓIDE						
HANSEANIASE	1					
HANTAVIROSE	1		1	1	2	
HEPATITE VIRAIS			1			
INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNOD.HUM.HIV EM GESTANTES TRANS.VERTICAL						
INTOXICAÇÃO EXÓGENA	8	5	2	1	1	3
LEISHMANIOSE TEGUMENTAS AMERICANA						
LEISHMANIOSE VISCERAL			1			
LEPTOSPIROSE	1		1	1		
MALÁRIA						
MENINGITE POR HAEMOPHILUS INFLUENZA						
PESTE						
POLIOMIELITE						
PARALISIAS FLÁCIDAS AGUDAS						
RAIVA HUMANA						
RUBÉOLA						
SARAMPO						
SÍNDROME DA RUBÉOLA CONGÊNITA						
SÍFILIS CONGÊNITA						
SÍFILIS EM GESTANTES						
SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA-AIDS					1	
SÍNDROME FEBRIL ICTERO-HEMORRÁGICO AGUDA						
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE						
TÉTANO						
TUBERCULOSE						
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA		1	2			
INFLUENZA HUMANA POR NOVO SUBTIPO (PANDÊMICO)					2	
TOTAL	13	11	11	4	8	4



16

Destinatário	Kiq. Epidemiológica	
Rua		
RECEBIDO em	23/05/13	DISCRIMINAÇÃO
Assinatura ou Carimbo		1 - Hanta 1 - H1N1 1 - febre
Destinatário	Kiq. Epidemiologia	
Rua		
RECEBIDO em	24/05/13	DISCRIMINAÇÃO
Assinatura ou Carimbo	Helio Bastos (Assinatura)	1 - Hanta 1 - H1N1 1 - Dengue
Destinatário	Kiq. Epidemiologia	
Rua		
RECEBIDO em	23/06/13	DISCRIMINAÇÃO
Assinatura ou Carimbo		1 - Helio Bastos 1 - Meningite - Puciano 1 - Intoxicação - Sines
Destinatário	Imunização	
Rua		
RECEBIDO em	27/06/13	DISCRIMINAÇÃO
Assinatura ou Carimbo	Assinatura	Boletim Mensal de Vacinas
Destinatário	Kiq. Epidemiologia	
Rua		
RECEBIDO em	24/06/13	DISCRIMINAÇÃO
Assinatura ou Carimbo		1 - Meningite 2 - Intoxicação

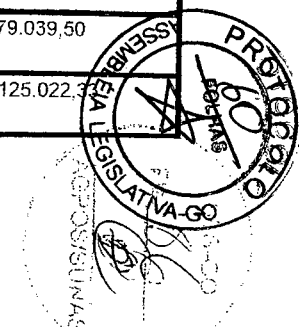


Destinatário	Vig. Epidemiológica	
Rua		Nº
RECEBIDO em	27, 06, 13	DISCRIMINAÇÃO
		1. Cultura líquida
		2. Intoxicação
Assinatura ou Carimbo	Elaine C. Stociel	
Destinatário	Roberto Vacina	
Rua		Nº
RECEBIDO em	04, 07, 13	DISCRIMINAÇÃO
		Imunização
Assinatura ou Carimbo	Liliana R. Bocchio	
Destinatário		
Rua		Nº
RECEBIDO em	12, 7, 13	DISCRIMINAÇÃO
		Ônibus a VC ficha
		de notif. de Intoxicação
		exposta de
Assinatura ou Carimbo		
Destinatário	• Porriano Biquinho Ferreira - Int. por chumbinho	
Rua	• Olga Gomes da Silva Mendonça - Int. por chumbinho	
RECEBIDO em	12, 7, 13	DISCRIMINAÇÃO
		• Marcos Pereira Fonseca -
		Intox. por cocaína
Assinatura ou Carimbo	Resineia	
Destinatário		
Rua		
RECEBIDO em	/ /	DISCRIMINAÇÃO
Assinatura ou Carimbo		

Destinatário	Rua	Nº
RECEBIDO em		
Assinatura ou Carimbo		
Destinatário	Rua	Nº
RECEBIDO em		
Assinatura ou Carimbo		
Destinatário	Rua	Nº
RECEBIDO em		
Assinatura ou Carimbo		
Destinatário	Rua	Nº
RECEBIDO em		
Assinatura ou Carimbo		
Destinatário	Rua	Nº
RECEBIDO em		
Assinatura ou Carimbo		

CONTRATOS – 2013

EMPRESA	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL (ÚLTIMOS 12 MESES)
IBG – INDÚSTRIA BRASILEIRA DE GASES	Fornecimento de oxigênio líquido e outros gases medicinais	22/07/2012 até o dia 21/01/2015 * os preços tem acréscimo do frete na razão de R\$ 0,13 para Oxigênio Líquido e R\$ 1,12 para os demais. e acréscimo de 3,5% outras despesas	Oxigênio Líquido: R\$ 2,51 m ³ Ar Comprimido: R\$ 7,91 Dióxido de Carbono: R\$ 39,09 Dióxido de Carbono PPU: R\$ 58,43 Oxigênio: R\$ 7,91 Oxigênio PPU: R\$ 25,95 Nitrogênio: R\$ 11,70 Óxido Nitroso: R\$ 30,47	R\$ 604.190,12
NIX - DEDETIZADORA LTDA.	Dedetização e Controle de Pragas e Vetores	01/05/2013 até o dia 20/02/2014	R\$ 728,55	R\$ 9.534,60
VACINE - SERVIÇOS MÉDICOS ESPECIALIZADOS S/C LTDA.	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	21/02/2013 até o dia 20/02/2014	R\$ 3.195,00	R\$ 35.120,00
INDEBA - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	Fornecimento de produtos químicos (Higienização / Limpeza e Lavanderia)	21/02/2013 até o dia 20/02/2014	Anexo 01 - Contrato (Tabela de preços)	R\$ 204.762,26
SPDATA	SOFTWARE - Sistema de Gestão Hospitalar	01/11/2012 até o dia 01/11/2013	R\$ 9.199,44	R\$ 123.644,32
GAMMA - RADIOPROTEÇÃO LTDA.	Serviços de dosimetria (Radiologia)	30/03/2013 até o dia 20/02/2014	R\$ 4.652,22 (Pagamento único)	R\$ 4.652,22
CMD - COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO, HOSPITALAR E INDUSTRIAL	Fornecimento de materiais cirúrgicos (OPM'S)	21/02/2013 até o dia 20/02/2014	Tabela SUS + 5% desconto	R\$ 650.670,50
SIEMENS	Manutenção do aparelho de tomografia	15/12/2012 até o dia 14/12/2013	R\$ 5.278,58	R\$ 54.803,54
AIR QUALITY - ENGENHARIA LTDA ME	Manutenção dos equipamentos de ar condicionado	02/06/2013 até o dia 20/02/2014	R\$ 2.450,51	R\$ 57.279,14
SUPER GAS BRAZ	Fornecimento de GLP	21/02/2013 até o dia 20/02/2014	R\$ 3,00 – Quilo	R\$ 79.039,50
SÍNTESE - COMERCIAL HOSPITALAR LTDA.	Fornecimento de materiais cirúrgicos (OPM'S)	08/03/2013 até o dia 20/02/2014	Tabela SUS + 5% desconto	R\$ 1.125.022,33





FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ANÁPOLIS
HUANA
HOSPITAL DE URGÊNCIAS
DR. HENRIQUE SANTILLO



SUS
Sistema Único de Saúde

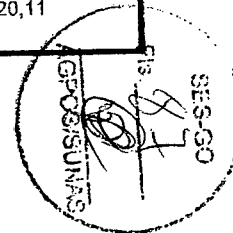
**SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE**



GOVERNO DE
GOIÁS
NOSSE ESTADO CRECE, VOCÊ CRECE JUNTO

CONTRATOS – 2013

TECH MED - EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA.	Manutenção de equipamentos de Radiologia	08/03/2013 até o dia 20/02/2014	R\$ 2.660,77	R\$ 47.772,93
APIJÁ - PRODUTOS HOSPITALARES, LABORATÓRIAS, ODONTOLÓGICOS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA LTDA.	Comodato de aparelho e compra de consumíveis	08/03/2013 até o dia 20/02/2014	R\$ 2.647,52	R\$ 89.363,60
CTI - COMÉRCIO E ASSIST. EQUIP. HOSP. LTDA.	Manutenção de equipamentos (Takaoka – ventiladores e carrinhos de anestesia)	21/02/2013 até o dia 20/02/2014	R\$ 4.187,59	R\$ 86.258,87
PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE E QUALIDADE LTDA.	Controle de qualidade do laboratório	21/02/2013 até o dia 20/02/2014	Pagamento Anual Efetivado	R\$ 10.961,36
ECATH - ENGENHARIA CLÍNICA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA HOSPITALAR LTDA.	Manutenção de equipamentos médicos e hospitalares	21/02/2013 até o dia 20/02/2014	R\$ 32.158,21	R\$ 305.271,70
MAKROTEC - ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM APARELHOS HOSPITALARES LTDA.	Manutenção de equipamentos da Radiologia (PROCESSADORAS)	08/03/2013 até o dia 20/02/2014	R\$ 657,68	R\$ 8.264,40
VANGUARDA - COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.	Fornecimento de bombas difusoras (Comodato)	08/03/2013 até o dia 20/02/2014	Equipo St-75 - R\$ 12,75 Equipo St-75E - R\$ 12,75 Equipo St-72 - R\$ 18,61	R\$ 251.175,02
ELETROPROJET LTDA	Serviço de manutenção da rede elétrica e grupo gerador	21/02/2013 até o dia 20/02/2014	R\$ 3.500,00	R\$ 49.000,00
PROTEC PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA	Serviço de manutenção da infraestrutura de rede e computadores	21/02/2013 até o dia 20/02/2014	R\$ 5.805,47	R\$ 90.439,48
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ANÁPOLIS	Serviço de assistência médica / hospitalar (Retorno Trauma – ortopédico e cirurgia)	21/02/2013 até o dia 20/02/2015	R\$ 50.000,00 para até 500 pacientes por mês R\$ 60,00 por paciente excedente	R\$ 669.161,20
MEDCOMERCE COMERCIAL DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	Comodato de aparelho e compra de consumíveis (CULTURA AUTOMATIZADA)	01/01/2013 até o dia 31/12/2013	R\$ 4.800,00	R\$ 201.978,89
WTT - TECNOLOGIA E CONSULTORIA LTDA.	Licença de uso de software - Servidor e Gerenciador de Imagem DICOM	01/02/2013 até o dia 20/02/2014	R\$ 388,47	R\$ 4.760,00
DIGITAL WORD REPRESENTAÇÕES, COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.	Comodato de aparelho de impressão para Imagens DICOM	01/01/2013 até o dia 20/02/2014	R\$ 2.000,77 R\$ 1,67 por cópia adicional	R\$ 40.020,11



CONTRATOS – 2013

OFFICE TELEFONICA E INFORMATICA LTDA	Serviço de manutenção dos equipamentos de telefonia e filmagem	07/10/2012 até o dia 06/10/2013	R\$ 1.826,73	R\$ 28.051,76
COOPANEST - COOPERATIVA DOS MÉDICOS ANESTESIOLOGISTAS DE GOIÁS	Prestação de Serviços de Anestesia	21/02/2013 até o dia 20/02/2014	Tabela CBHPM 5ª Edição	R\$ 767.623,20
MEGA ELITE VIGILÂNCIA E SEG. ESPECIALIZADA	Serviços de vigilância patrimonial	17/05/2013 até o dia 16/05/2014	R\$ 48.308,00	R\$ 570.956,00
CMD - COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO, HOSPITALAR E INDUSTRIAL	Manutenção de equipamentos (Autoclaves - CME)	21/02/2013 até o dia 20/02/2014	R\$ 5.703,57	R\$ 69.333,01
A MEDICAL - ASSISTÊNCIA TÉCNICA LTDA	Manutenção de equipamentos da Lavanderia (Suzuki)	21/02/2013 até o dia 20/02/2014	R\$ 4.000,00	R\$ 50.101,83
BR GAAP CONTABILIDADE EIRELI	Sistema de Gerenciamento contábil e financeiro	14/12/2012 até o dia 13/12/2013	R\$ 11.500,00 dividido em 2 parc. R\$ 1.200,00 (manutenção mensal)	R\$ 9.350,00
LABORATÓRIO GOIANO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA	Serviço de exames de Anatomia Patológica	21/02/2013 até o dia 20/02/2014	50% da Tabela CBHPM	R\$ 29.804,60

Anápolis - Goiás, 17 de Julho de 2013.

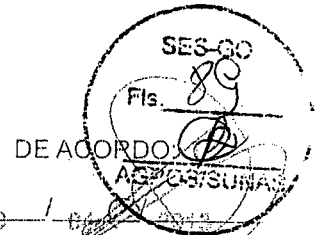
Dr. Wilson Velasco
 Assessor Jurídico






ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

3º BATALHÃO BOMBEIRO MILITAR
SEÇÃO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO (SESCIP)



EM 29 / 04 / 2013
DEWISLON ADELINO MATEUS - TC BM
CMT DO 3º BBM

CERTIFICADO DE CONFORMIDADE

Nº 10988/13 FUNCIONAMENTO

FACE AO REQUERIMENTO PROTOCOLADO EM 24 DE JANEIRO DE 2013

CERTIFICO QUE INSPECIONEI AS INSTALAÇÕES DA EMPRESA CNPJ/CPF 01038751000402
FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ANÁPOLIS

SITUADA NA AV BRASIL NORTE, n. 3165
BAIRRO CIDADE UNIVERSITÁRIA, ANÁPOLIS

CONSTATANDO O CUMPRIMENTO DE TODAS AS EXIGÊNCIAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO,
PREVISTAS NA LEGISLAÇÃO EM VIGOR.

ESTE PRESENTE DOCUMENTO TERA VALIDADE EM TODO O TERRITÓRIO
ESTADUAL, CONFORME O PERÍODO ABAIXO ESPECIFICADO
VALIDADE 29 DE ABRIL DE 2013 até 29 DE AGOSTO DE 2013

OBSERVAÇÕES:

RISCO: MÉDIO ÁREA TOTAL CONSTRUIDA: 4368,8 m²
SISTEMA PREVENTIVO EXISTENTE

ART:

RES:
CERTIFICADO DE CONFORMIDADE PROVISÓRIO LIBERADO ATÉ QUE O RESPONSÁVEL PELO HOSPITAL
CUMpra AS EXIGÊNCIAS ELENCADAS NO REL. DE INSPEÇÃO Nº 10988/13, E NO TERMO DE COMPROMISSO
APRESENTADO AO COMANDO DO 3º BBM. APÓS O CUMPRIMENTO DAS EXIGÊNCIAS O LOCAL RECEBERÁ O
CERTIFICADO DE CONFORMIDADE ANUAL, DE ACORDO COM A LEI 15802/06 E DEMAIS NORMAS TÉCNICAS
VIGENTES.

RÁPIDO - UNIDADE ANASHOPPING

29 ABRIL 2013

EM / /

Alisson Seixo Brito
ALISSON SEIXO BRITO, 1º SARGENTO

140413204282180

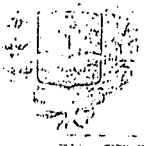
Relat. J. Gomes
RG-00000000

NOTA:

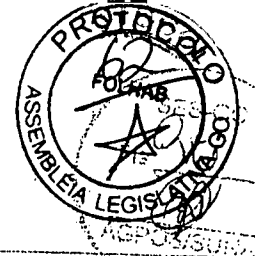
A RETIRADA OU SUBSTITUIÇÃO DO MATERIAL DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO, MUDANÇA DE ATIVIDADE
OU ALTERAÇÃO NA EDIFICAÇÃO PODERÃO ACARRETAR TRANSTORNOS PREVISTOS EM LEI.

PRÇA PRESIDENTE VARGAS, S/Nº - BAIRRO JARDIM AMÉRICA CEP
75115-320 3bbm@bombeiros.go.gov.br, ANÁPOLIS. TELEFONE: (62)
3328-5825

DADOS DA UNIDADE:



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
 DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
 GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



ALVARÁ SANITÁRIO 2013

Nº 20130719

Data da Emissão: 09 de abril de 2013

Data da Validade: 31 de dezembro de 2013

Nome do Contribuinte/ Razão Social:
 FUNDAÇÃO DE ASSISTENCIA SOCIAL DE ANAPOLIS

CCM: 57.586
 CPF/CNPJ: 01.038.751/0004-02

Nome de Fantasia: HOSPITAL DE URGENCIA

Representante Legal: MARIA DA GLORIA FERNANDES COELHO

CPF: 199.350.901-72

Endereço: AV. BRASIL NORTE 3.105 BAIRRO CIDADE JARDIM

Atividade(s) Econômica(s) Autorizada(s):


10-1/02 Atividades de atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgencias

A Vigilância Sanitária, de acordo com a legislação vigente, expede o presente Alvará de Licença Sanitária do corrente exercício para a pessoa supracitada e na atividade econômica, endereço e demais termos descritos neste documento.

Este documento deverá ser afixado no estabelecimento em local visível ao público e poderá ser cassado a qualquer momento, se constatada irregularidade.

Observações:

LIBERADO ADMINISTRATIVAMENTE


 NELIA MARINHO DE SOUZA BARRETO
 Diretora de Vigilância em Saúde

Código de Autenticação: 0038269588

CERTIDÃO DE USO DO SOLO*

*Trata-se de um resumo das diretrizes contidas no Plano Diretor do Município (Lei Complementar N° 128/2006 com nova redação dada pelas LC N° 164/2007, LC N° 183/2008 e LC 263/2011), porém, para efeito de aprovação do projeto de construção, o mesmo deverá estar em plano acordo com as demais diretrizes constantes na Lei citada, bem como, nas Leis Complementares: N° 120/2006 (Código de Edificações), N° 131/2006 com nova redação dada pelas LC N° 142/2007 e LC N° 161/2007 (Parcelamento do Solo para Fins Urbanos), N° 132/2006 (Condomínios Urbanísticos com Gestão Autônoma) e N° 133/2006 (Conjunto de Moradias Populares de Interesse Especial).

N°: 1052
PROCESSO: 007555/2013
ENDEREÇO: Avenida Brasil esquina com Rua Dayse Fanstone e Rua Professor Alarico, N°3105**,
Quadra 06, Lote 01 - Cidade Universitária.

- Avenida Brasil - Via Arterial de 1ª Categoria;
- Rua Dayse Fanstone e Rua Professor Alarico - Vias Coletoras.

** A Numeração oficial deverá ser requerida junto a Prefeitura.

EDIFICAÇÃO PRONTA (reforma/ampliação)	X	EDIFICAÇÃO A CONSTRUIR	
N° DE PAVIMENTOS	térreo		

É PERMITIDO O USO ESPECÍFICO (Atividade): PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - CNAE 8610101 ATIVIDADES DE ATENDIMENTO HOSPITALAR, EXCETO PRONTO-SOCORRO E UNIDADES PARA ATENDIMENTO A URGENCIAS.

NÍVEL DE INCOMODIDADE:
NI 1 NI 2 NI 3 NI 4 NI 5
Conforme Anexo II da Lei Complementar N° 263/2011.

CATEGORIA DA VIA:

LOCAL	COLETORA	ARTERIAL 1ª CAT.	X	ARTERIAL 2ª CAT		RODOVIA	
PISTA SIMPLES				PISTA DUPLA		X	

Conforme Anexo I da Lei Complementar N° 263/2011 e Mapa N° 03 da Lei Complementar N° 128/2006.

ÁREA MÁXIMA A SER OCUPADA PELA ATIVIDADE:

Local - Pista Simples	360,00m ²	Local - Pista Dupla	540,00m ²
Coletora - Pista Simples	720,00m ²	Coletora - Pista Dupla	900,00m ²
Arterial 2ª Categoria - Pista Simples	1.080,00m ²	Arterial 2ª Categoria - Pista Dupla	1.440,00m ²
Arterial 1ª Categoria - Pista Dupla	4.000,00m ²	Rodovia	4.000,00m ²

- Caso a atividade ultrapasse o regime volumétrico determinado da Via, isto é, acima de 4.000,00m², ou tenha área computável acima de 5.000,00m², esta será considerada como Projeto Especial de Empreendimento de Impacto ambiental e urbanístico, ficando sujeito à apresentação do EIV - Estudo de Impacto de Vizinhança;
Conforme Anexo II da Lei Complementar n° 128/2006.

ÍNDICE DE APROVEITAMENTO: 1,0 vez a área do terreno - Acima deste, aplicar Solo criado.
Conforme Lei Complementar n° 128/2006.

AFASTAMENTOS MÍNIMOS (metros):

FRENTE - COMERCIAL		FRENTE	LATERAL	FUNDOS
Nas vias Locais	2,50m - medindo a partir do meio-fio	-	1,50 *	1,50 *
Nas vias Coletoras e vias do Centro	3,00m - medindo a partir do meio-fio			
Nas vias Arteriais	4,00m - medindo a partir do meio-fio			
Nas Rodovias	4,00m - medindo a partir do meio-fio			

* Para as edificações comerciais não se aplicam os recuos mínimos laterais e de fundo até o limite de 10m (dez metros) de altura, desde que se cumpram as exigências de ventilação e iluminação exigidas pelo Código de Edificações. As que excederem aplicar a fórmula matemática NP=2R, a partir de 1,50m.

Conforme Art. 19, Inciso I, Item D, da LC N° 263/2011; e Art. 19, Inciso II; Item E, F, G, da LC N° 128/2006.

NÚMERO DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO***:

Prestação de Serviços:	Até 60m ²	61m ² a 180m ²	181m ² a 540m ²	541m ² a 5000m ²	Acima de 5001m ²	Observação:
Clínicas especializadas; clínica odontológica; clínica de vacinação; laboratório de análises clínicas.	1 vaga para cada 60m ²	1 vaga para cada 60m ²	1 vaga para cada 60m ²	1 vaga para cada 60m ²	1 vaga para cada 60m ²	Considera-se área efetivamente ocupada, a necessária ao pleno funcionamento da atividade econômica, exceto as áreas destinadas a: I - depósitos ou estocagem de mercadorias; II - sanitários e vestiários de uso público e de funcionários; III - Instalações e equipamentos necessários à edificação, alcançando casa de maquina, central de ar condicionado, caixa d'água e escada; IV - equipamentos necessários à atividade, incluindo-se mini-copa e cozinha; V - carga e descarga.

OBSERVAÇÕES:
1. Excluídas as áreas de depósito ou estocagem de mercadorias desde que com área máxima de 50% da área destinada à venda, serviço ou atendimento público.
7. Admitido vagas de gaveta com manobrista.
Conforme Anexo III da Lei Complementar N° 263/2011; e Inciso V, Art. 15 da Lei Complementar N° 128/2006 com nova redação Lei Complementar N° 263/2011.

25 ANOS

SPDATA

SPDATA

Informações (web)	Contabilidade	Bloco cirúrgico
Agenda/Compromissos	Controle financeiro	Recepção externa
Contatos	Gestão patrimonial	Recepção interna
...	Gestão de custos	S.A.D.T.
...	IM (gerencia)	Atendimento ao cliente
Importações	Folha de pagamento	R.P.A./Repases
Dados do hospital	...	Hemoterapia
Usuários	Ponto eletrônico	Tabelas
Mensagem	Faturamento à L.H.	Tabela unificada
Gerador relatórios	Faturamento ambulatorio	...
Emissão relatórios	Faturamento A.P.A.C.	...
	Faturamento convênios	...
	Faturamento diversos	...
	Gestão de estoque	...

Iniciar S.G.H. Senha atendimento

1312 - FASA - HOSPITAL DE URGÊNCIAS DR. HENRIQUE SANTILLO

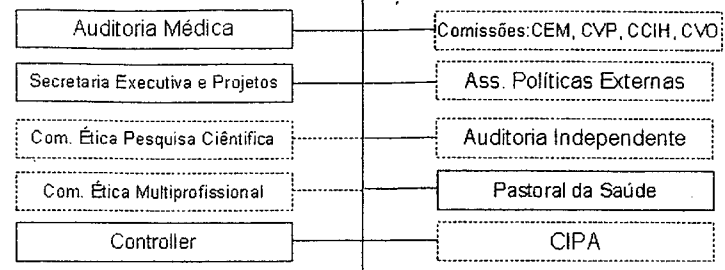
Firebird



ORGANOGRAMA - 2013

FASA

Administração Geral



Diretoria Técnica

Diretoria Administrativa

Ensino e Pesquisa

Departamento Jurídico

Gestão de Qualidade

Assessoria de Comunicação

Ouvidoria
Educação Permanente

Serviços Médicos

SADT'S

Coord. Enfermagem

Coord. Contab/ Financeira

Coord. Apoio ao Cliente

Coord. Rec. Humanos

Coord. Apoio Operacional

Coord. de Informática

Urgência e Emergência

- Clínica Médica
- Traumatologia Ortopedia
- Cirurgia Geral
- Neurocirurgia
- Cirurgia Buco Maxilo
- Cirurgia Vascular
- Radiologia
- Anestesiologia

Unidades

- UTI I
- UTI II
- Alas de Internação
- Semi UTI

- Análises Clínicas
- Ultrassonografia
- E.C.G
- Tomografia
- Endoscopia Digestiva
- Patologia
- Nutrição Clínica
- Fisioterapia
- Agência Transfusional
- Psicologia Hospitalar
- Farmácia Clínica
- Radiologia Convencional

- Unid. Internação
- UTI Adulto
- Urg. e Emerg.
- Centro Cirúrgico
- CME

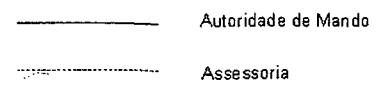
- Contabil./Custos
- Financeiro
- Faturamento
- Almoxarifado
- Compras
- Farmácia

- Telefonia
- Recepção
- Internação
- Arquivo e Estat.
- Serviço Social

- Dep. Pessoal
- SSST
- Psic. Organizacional

- Serv. de Limpeza e Higienização
- Manut. Geral
- Segurança
- Serv. Nutrição e Dietética
- Serv. Proc de Roupas
- Transporte
- Patrimônio

- Suporte Operacional
- Adm. Redes





ADVERTÊNCIA

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da União



Ministério da Saúde
Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa

PORTARIA Nº 8, DE 25 DE MAIO DE 2007

Regulamenta o Sistema OuvidorSUS.

O SECRETÁRIO DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA, no uso de suas atribuições legais e considerando o disposto no artigo 29, inciso II, do Decreto n.º 5.974, de 29 de novembro de 2006, que estimula a criação de estruturas descentralizadas de Ouvidorias do SUS nos Estados, Distrito Federal e Municípios;

Considerando o Pacto pela Saúde, que valoriza a relação solidária entre os gestores das três esferas de governo;

Considerando a necessidade de padronizar condutas para o aprimoramento do processo de resolução das demandas apresentadas pelos cidadãos usuários do SUS; e

Considerando as diretrizes da Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa do SUS, resolve:

Art. 1º Aprovar a Regulamentação do Sistema OuvidorSUS, conforme disposto no Anexo desta Portaria.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANTÔNIO ALVES DE SOUZA

ANEXO

REGULAMENTAÇÃO DO SISTEMA OUIDORSUS

1. O OuvidorSUS é um Sistema informatizado elaborado pelo Departamento de Ouvidoria-Geral do SUS e desenvolvido pelo Departamento de Informática do SUS - DATASUS.

2. O Sistema OuvidorSUS permite a disseminação de informações, o registro e o encaminhamento das manifestações dos cidadãos.

3. O OuvidorSUS possibilita a troca de informações entre os órgãos responsáveis pela gestão do SUS, para adoção das providências cabíveis diante das manifestações recebidas.

4. São objetivos do Sistema OuvidorSUS:

- a) atuar como ferramenta no processo de descentralização do Sistema Nacional de Ouvidorias do SUS;
- b) facilitar a democratização de informações em saúde;
- c) agilizar o processo de recebimento, encaminhamento, acompanhamento e resposta das manifestações recebidas;
- d) gerar relatórios gerenciais que auxiliem na melhoria contínua do Sistema Único de Saúde.

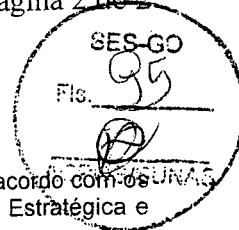
5. O Sistema possui os seguintes Níveis de Acesso para os gestores:

- a) Acesso Nível I - inclui, encaminha, recebe e responde as manifestações, bem como permite a criação de sua própria subrede;
- b) Acesso Nível II - permite o recebimento e resposta das manifestações, assegurando a todos os gestores cadastrados nesse Nível fazerem parte de uma sub-rede.

5.1 Para habilitar-se ao Acesso Nível I, o gestor deverá ter implantado o Serviço de Ouvidoria, conforme as orientações do Departamento de Ouvidoria-Geral do SUS - DOGES, da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde - SGEP/MS.

5.2 A solicitação de Acesso deverá ser feita pelo gestor, por meio de documento oficial da seguinte forma:

- a) para o Acesso Nível I, o documento deverá ser enviado ao Departamento de Ouvidoria-Geral do SUS - DOGES/SGEP;



b) para o Acesso Nível II, o documento deverá ser enviado ao gestor da sub-rede da qual faz parte.

6. Todas as demandas inseridas no Sistema OuvidorSUS deverão ser classificadas e tipificadas de acordo com os manuais disponíveis na Internet no endereço www.saude.gov.br, por meio do ícone Secretarias - Gestão Estratégica e Participativa - Publicações.

7. Depois de inseridas, as demandas deverão ser encaminhadas aos órgãos responsáveis no prazo máximo de 03 (três) dias úteis.

8. O prazo máximo para a conclusão das demandas no Sistema será estabelecido pelo teor das manifestações que, por sua vez, determinará as prioridades especificadas a seguir:

- a) Urgente - até 15 dias;
- b) Alta - até 30 dias;
- c) Média - até 60 dias;
- d) Baixa - até 90 dias.

8.1 O prazo para conclusão será contado a partir da data de encaminhamento da demanda.

9. As demandas já inseridas no Sistema até a publicação deste Regulamento terão o prazo de 120 (cento e vinte) dias para serem concluídas.

10. O gestor será responsável pelas ações dos usuários cadastrados por ele no uso do Sistema OuvidorSUS.

Saúde Legis - Sistema de Legislação da Saúde

RELATÓRIO DE DEMANDAS DA OUVIDORIA – JANEIRO A JUNHO DE 2013

MÊS	DEMANDA	DIA	RESPOSTA
JANEIRO	-Ausência do Enfermeiro no Setor	02/01/2013	02/01/2013
	-Reclamação do Enfermeiro	30/01/2013	30/01/2013
FEVEREIRO	-Reclamação da Enfermeira e Recepção	25/02/2013	26/02/2013
MARÇO	--Reclamação do Médico	29/03/2013	29/03/2013
	-Reclamação do Motorista	27/03/2013	27/03/2013
	-Medicação Trocada	26/03/2013	26/03/2013
	-Falta de Informação	14/03/2013	14/03/2013
	-Reclamação dos Cuidados de Enfermagem	15/03/2013	15/03/2013
	-Falta de Educação da Enfermeira	12/03/2013	12/03/2013
ABRIL	-Atraso na Cirurgia Ortopédica	30/04/2013	30/04/2013
	-Reclamação da Psicologia	24/04/2013	24/04/2013
	-Falta de Educação dos Médicos	15/04/2013	15/04/2013
	-Falta de Educação dos Motoristas	07/04/2013	07/04/2013
	-Atraso na Administração das Medicamentos	07/04/2013	07/04/2013
	-Descaso do Médico c/ Paciente	01/04/2013	01/04/2013
	-Falta de Educação da Enfermeira	02/04/2013	02/04/2013
MAIO	-Fala de Leitos na UTI	15/05/2013	15/05/2013
	-Demora na Cirurgia Ortopédica	13/05/2013	13/05/2013
	-Falta de Educação do Motorista	09/05/2013	09/05/2013
	-Falta de Educação do Enfermeiro	09/05/2013	09/05/2013
	-Falta de Educação do Médico	10/05/2013	10/05/2013
	-Recusa no Atendimento p/não ser Paciente de Urgência	02/05/2013	02/05/2013
	-Recepcionista Mal Educada	01/05/2013	01/05/2013

JUNHO	-Entrada de Visitante sem Autorização -Enfermeira Mal Educada no Atendimento -Demora no Atendimento da Recepção	01/06/2013 11/06/2013 10/06/2013	01/06/2013 12/06/2013 10/06/2013

Vanessa Lobo de Siqueira
Vanessa Lobo de Siqueira
Gestão de Qualidade / SEPRU
Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo

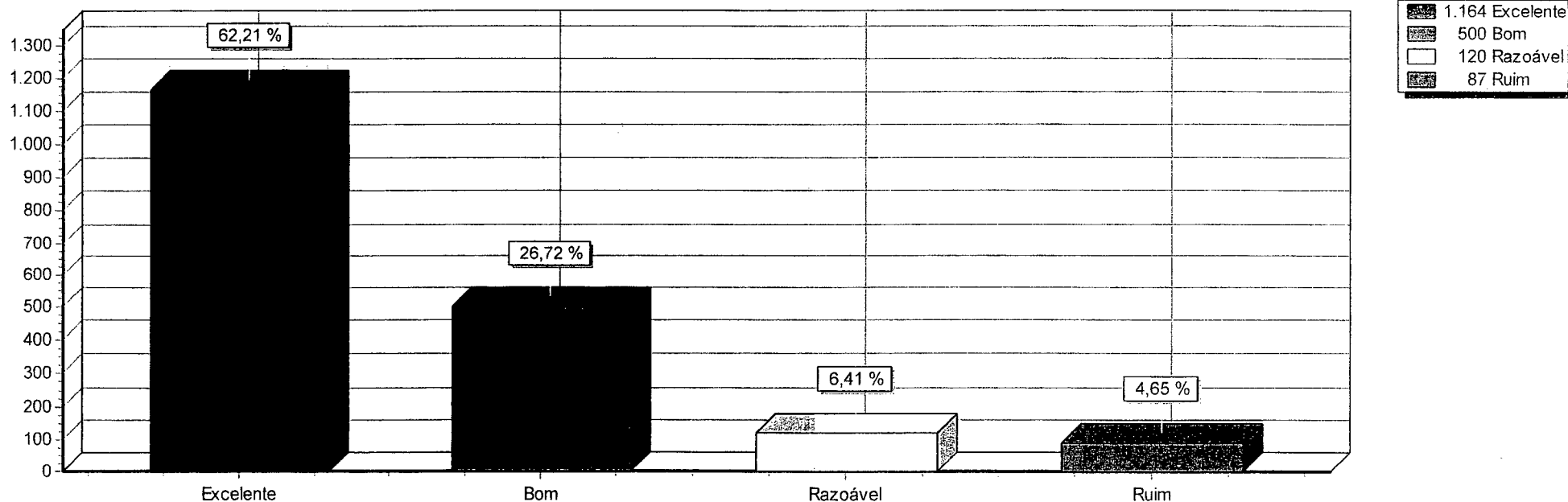


Relatório de Avaliação

Filtro Aplicado: Tipo Atendimento: Todos - Setor: Todos - Atendimento Nulos : Não

Período: 01/01/2013 à 30/06/2013 Horário: à 00:00:00

RECEPÇÃO



Excelente : 1164

Bom : 500

Razoável : 120

Ruim : 87

Total geral: 1871

Anápolis, 06/08/2013

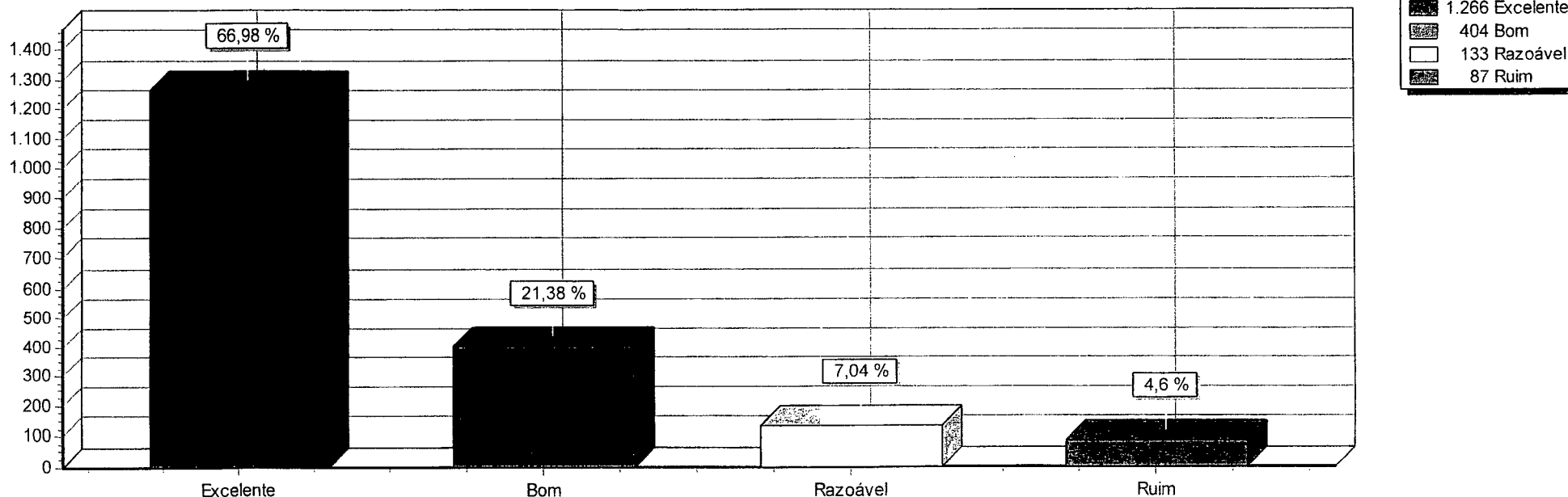


Relatório de Avaliação

Filtro Aplicado: Tipo Atendimento: Todos - Setor: Todos - Atendimento Nulos : Não

Período: 01/01/2013 à 30/06/2013 Horário: à 00:00:00

MÉDICOS



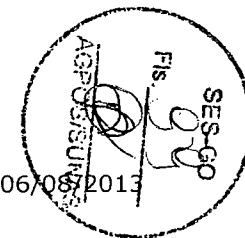
Excelente : 1266

Bom : 404

Razoável : 133

Ruim : 87

Total geral: 1890

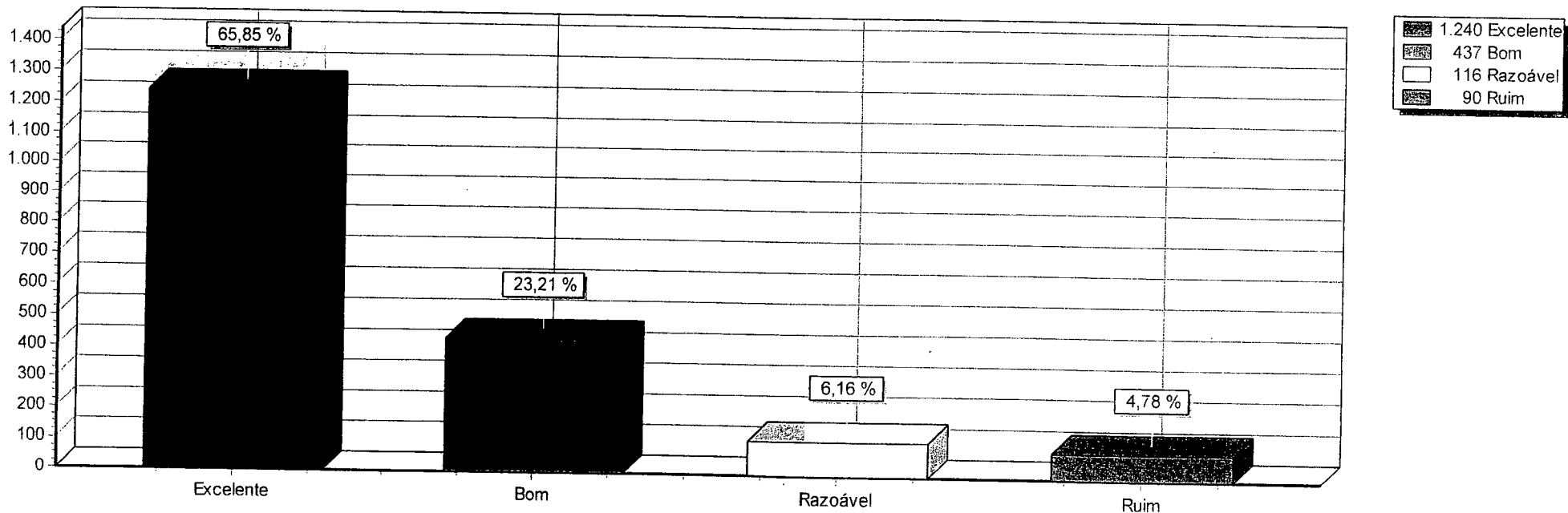


Anápolis, 06/08/2013

Relatório de Avaliação

Filtro Aplicado: Tipo Atendimento: Todos - Setor: Todos - Atendimento Nulos : Não
 Período: 01/01/2013 à 30/06/2013 Horário: à 00:00:00

ENFERMAGEM



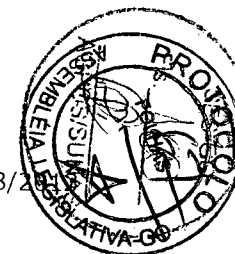
Excelente : 1240

Bom : 437

Razoável : 116

Ruim : 90

Total geral: 1883

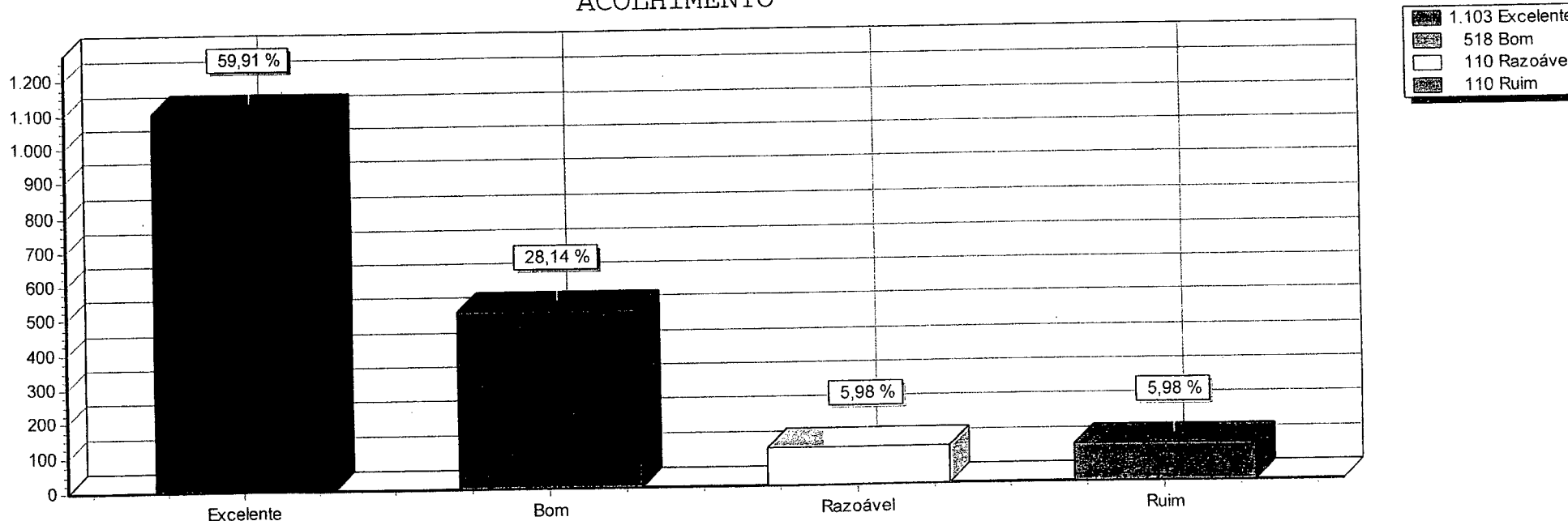


Anápolis, 06/08/2013

Relatório de Avaliação

Filtro Aplicado: Tipo Atendimento: Todos - Setor: Todos - Atendimento Nulos : Não
Período: 01/01/2013 à 30/06/2013 Horário: à 00:00:00

ACOLHIMENTO



Excelente : 1103

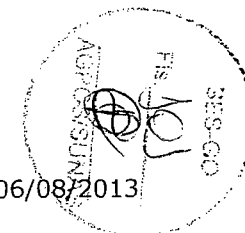
Bom : 518

Razoável : 110

Ruim : 110

Total geral: 1841

Anápolis, 06/08/2013

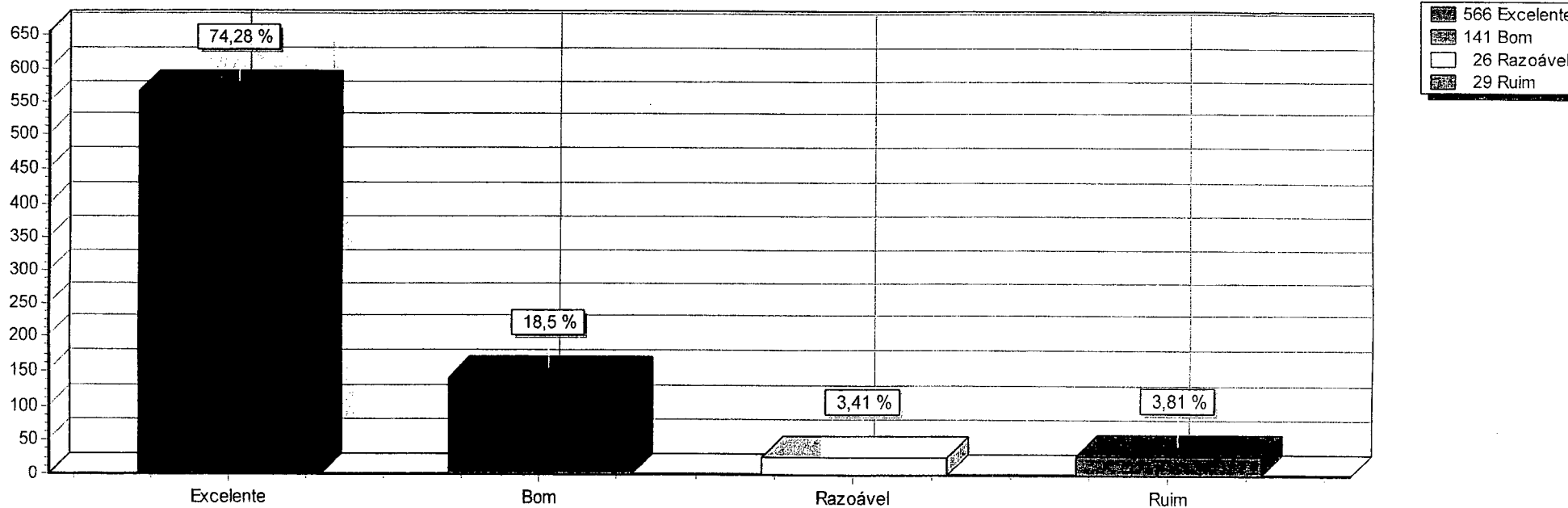


Relatório de Avaliação

Filtro Aplicado: Tipo Atendimento: Todos - Setor: Todos - Atendimento Nulos : Não

Período: 01/01/2013 à 30/06/2013 Horário: à 00:00:00

SEGURANÇA



Excelente : 566

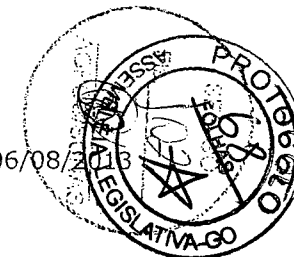
Bom : 141

Razoável : 26

Ruim : 29

Total geral: 762

Anápolis, 06/08/2013

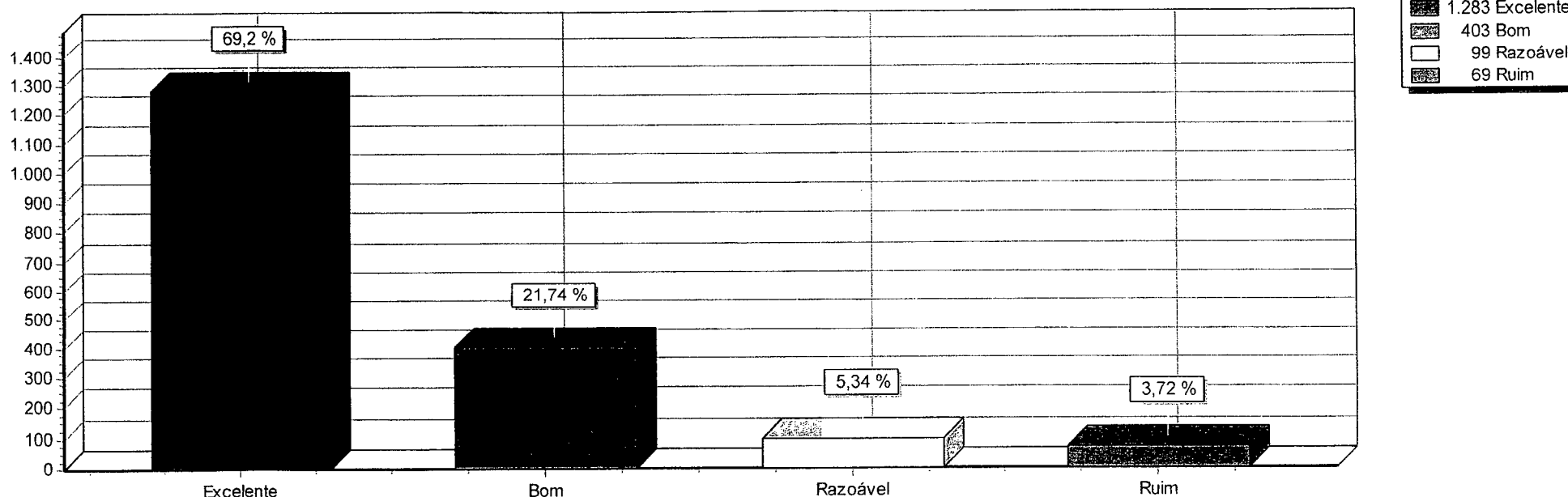


Relatório de Avaliação

Filtro Aplicado: Tipo Atendimento: Todos - Setor: Todos - Atendimento Nulos : Não

Período: 01/01/2013 à 30/06/2013 Horário: à 00:00:00

EXAMES



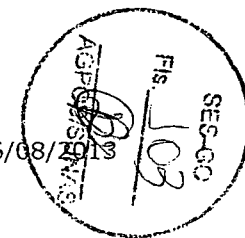
Excelente : 1283

Bom : 403

Razoável : 99

Ruim : 69

Total geral: 1854

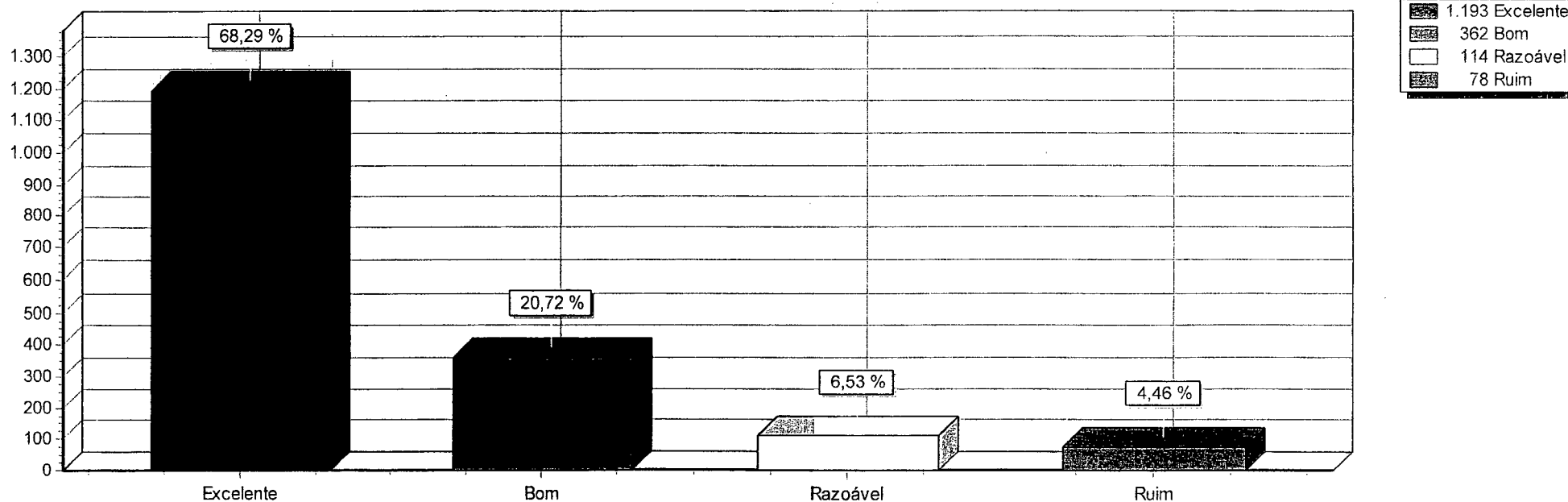


Anápolis, 06/08/2013

Relatório de Avaliação

Filtro Aplicado: Tipo Atendimento: Todos - Setor: Todos - Atendimento Nulos : Não
Período: 01/01/2013 à 30/06/2013 Horário: à 00:00:00

SERVIÇO SOCIAL



Excelente : 1193

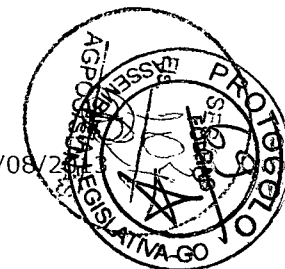
Bom : 362

Razoável : 114

Ruim : 78

Total geral: 1747

Anápolis, 06/08/2013

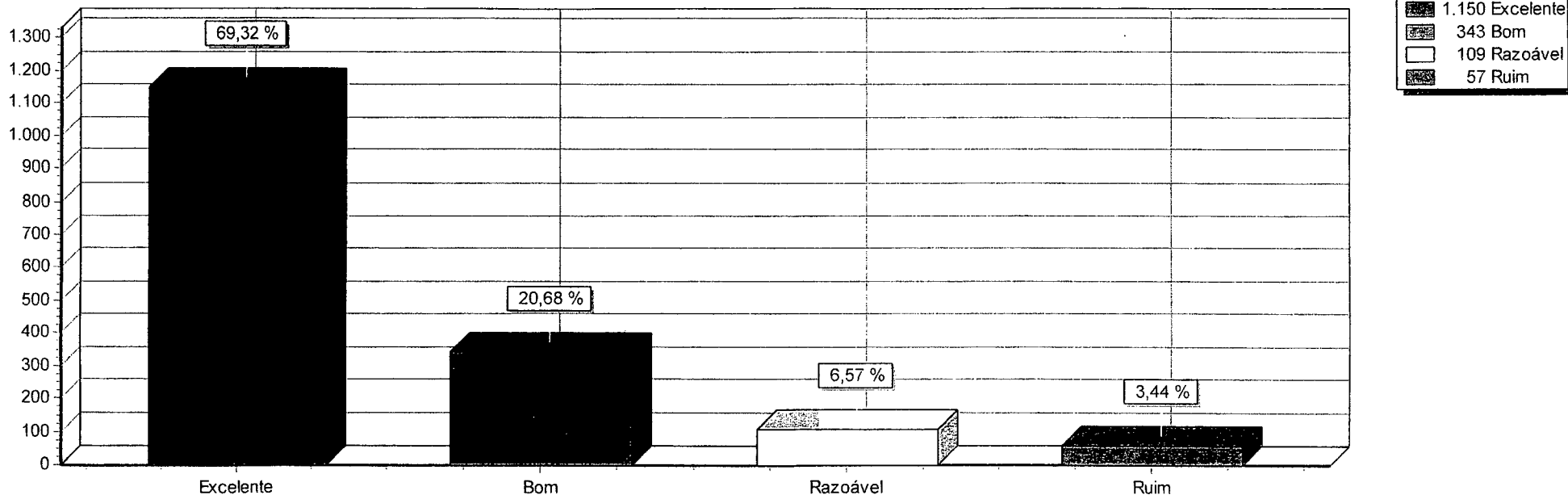


Relatório de Avaliação

Filtro Aplicado: Tipo Atendimento: Todos - Setor: Todos - Atendimento Nulos : Não

Período: 01/01/2013 à 30/06/2013 Horário: à 00:00:00

PSICOLOGIA



Excelente: 1150

Bom: 343

Razoável: 109

Ruim: 57

Total geral: 1659

Anápolis, 06/08/2013

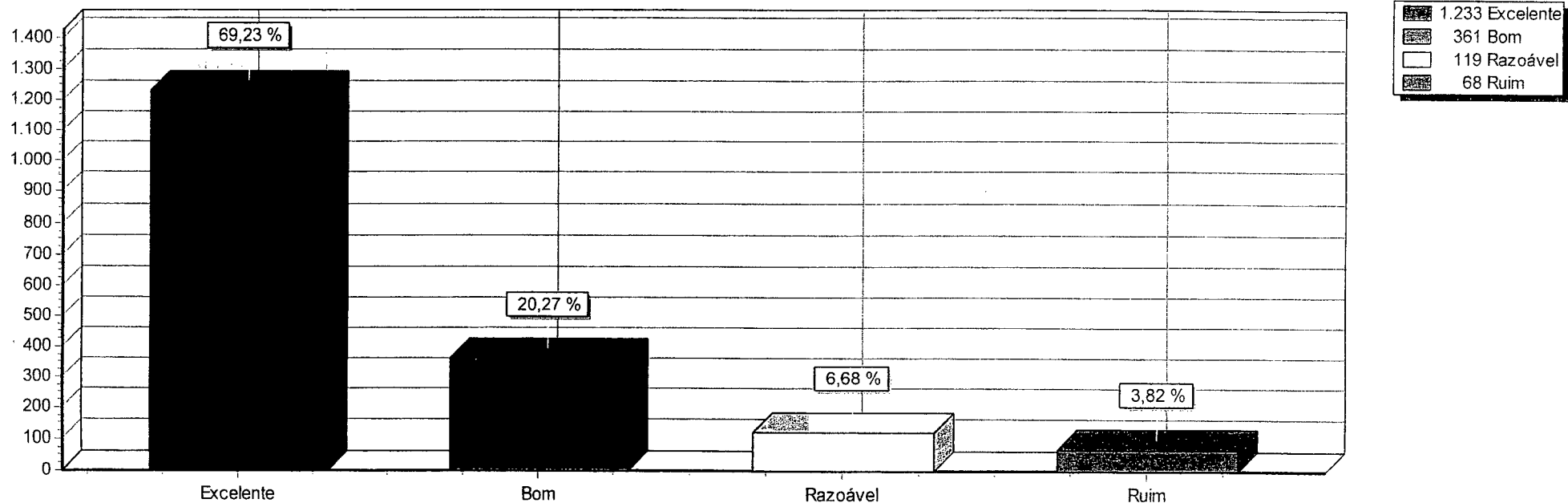
FIS
 SES-GO
 ASSIS/SEMNAS

Relatório de Avaliação

Filtro Aplicado: Tipo Atendimento: Todos - Setor: Todos - Atendimento Nulos : Não

Período: 01/01/2013 à 30/06/2013 Horário: à 00:00:00

NUTRIÇÃO



Excelente : 1233

Bom : 361

Razoável : 119

Ruim : 68

Total geral: 1781

Anápolis, 06/07/2013



Relatório de Avaliação

Filtro Aplicado: Tipo Atendimento: Todos - Setor: Todos - Atendimento Nulos : Não
 Período: 01/01/2013 à 30/06/2013 Horário: à 00:00:00

LIMPEZA



Excelente : 1336

Bom : 376

Razoável : 101

Ruim : 59

Total geral: 1872

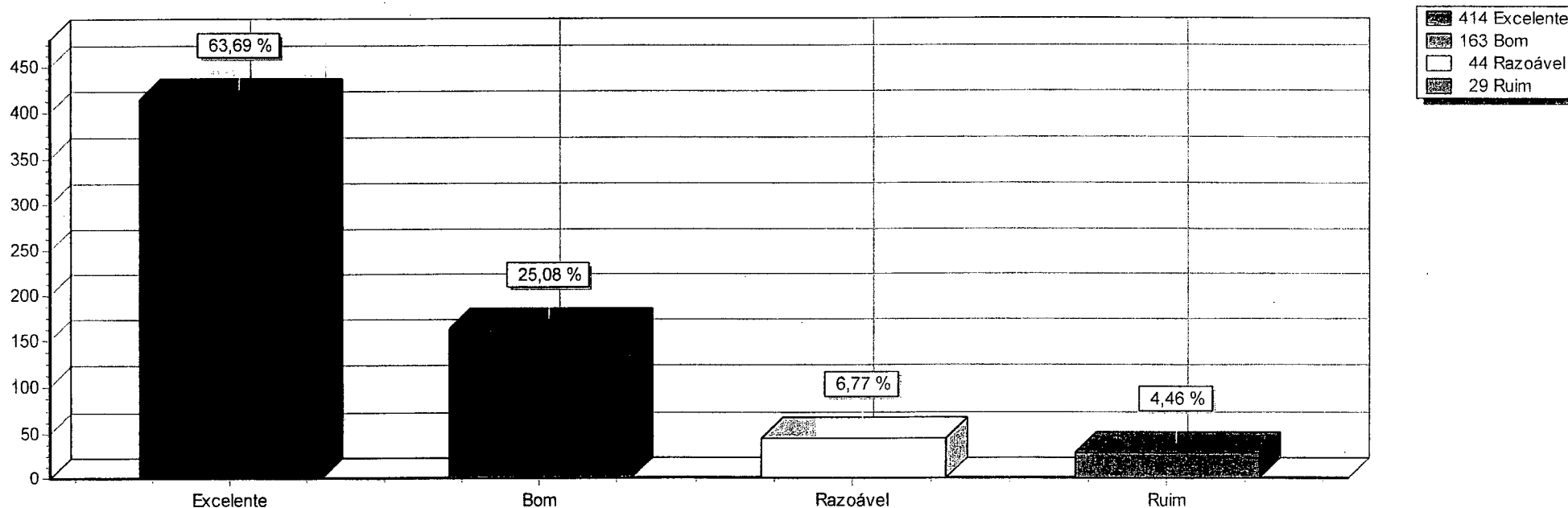
Anápolis, 06/08/2013



Relatório de Avaliação

Filtro Aplicado: Tipo Atendimento: Todos - Setor: Todos - Atendimento Nulos : Não
 Período: 01/01/2013 à 30/06/2013 Horário: à 00:00:00

FISIOTERAPIA



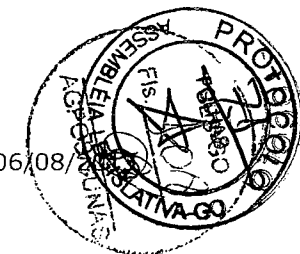
Excelente : 414

Bom : 163

Razoável : 44

Ruim : 29

Total geral: 650



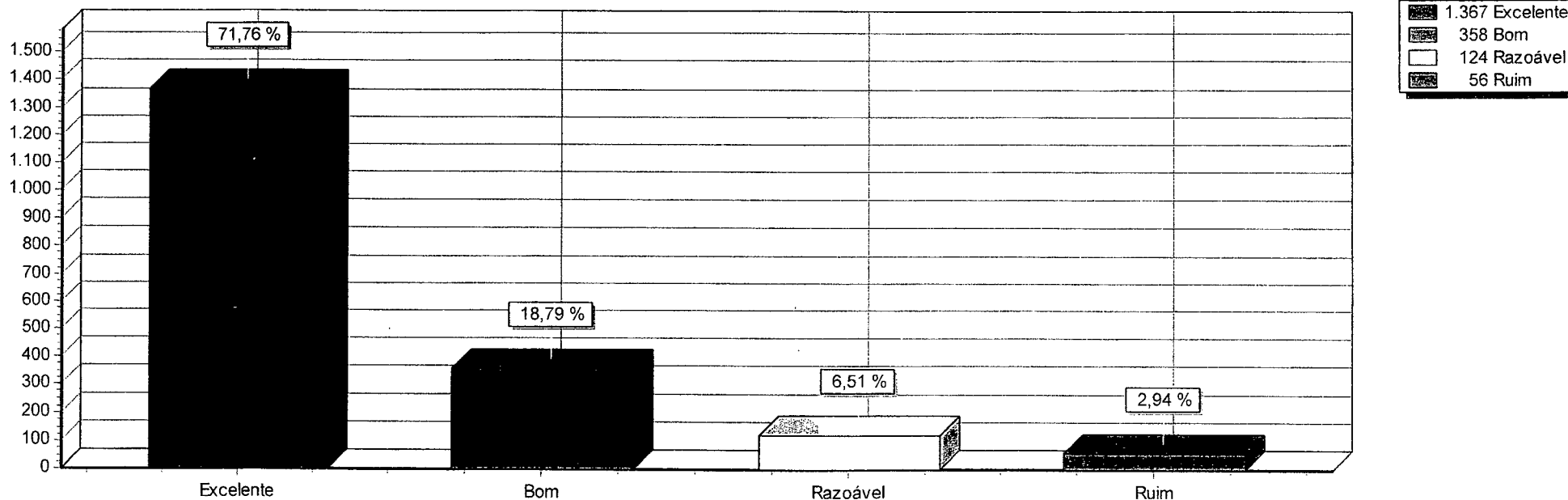
Anápolis, 06/08/2013

Relatório de Avaliação

Filtro Aplicado: Tipo Atendimento: Todos - Setor: Todos - Atendimento Nulos : Não

Período: 01/01/2013 à 30/06/2013 Horário: à 00:00:00

ATENDIMENTO EM GERAL



Excelente : 1367

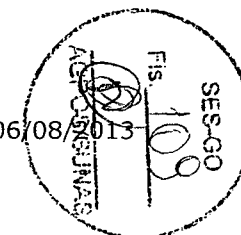
Bom : 358

Razoável : 124

Ruim : 56

Total geral: 1905

Anápolis, 06/08/2013

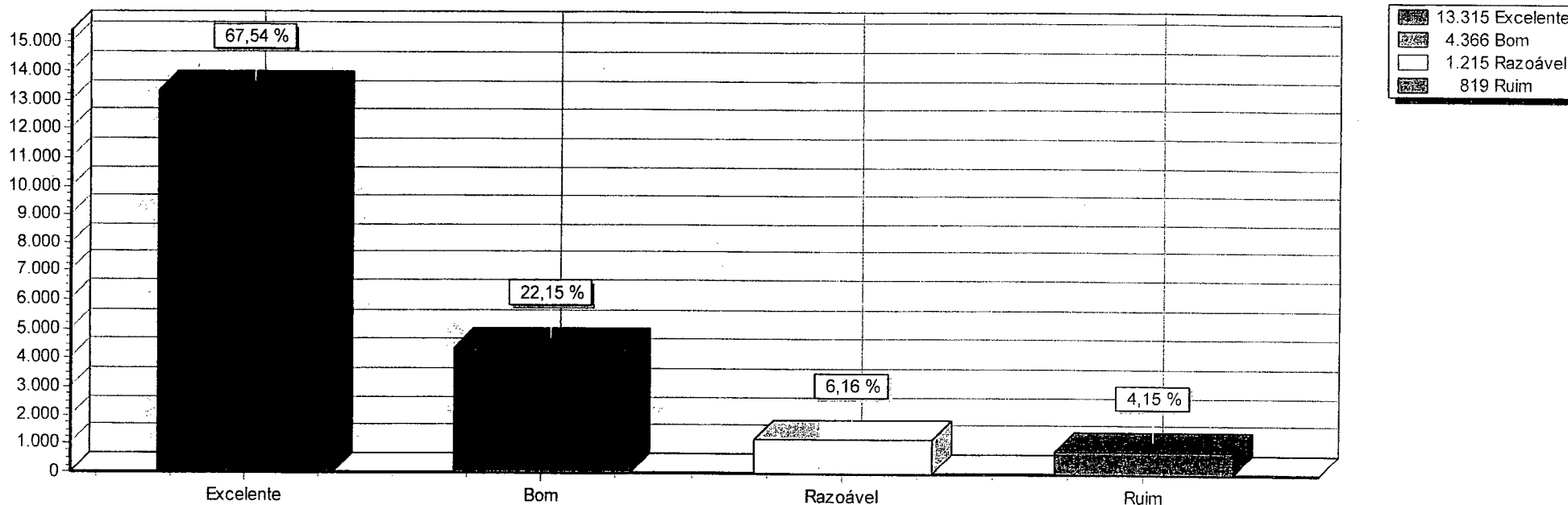


Relatório de Avaliação

Filtro Aplicado: Tipo Atendimento: Todos - Setor: Todos - Atendimento Nulos : Não

Período: 01/01/2013 à 30/06/2013 Horário: à 00:00:00

TODOS



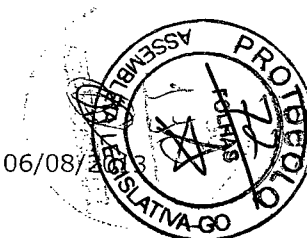
Excelente : 13315

Bom : 4366

Razoável : 1215

Ruim : 819

Total geral: 19715



Anápolis, 06/08/2013

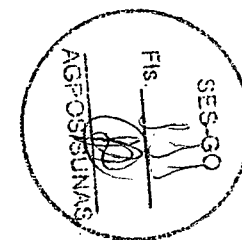


REALIZAÇÃO: SEZDES
21 DE DEZEMBRO A 11 DE JANEIRO 2013

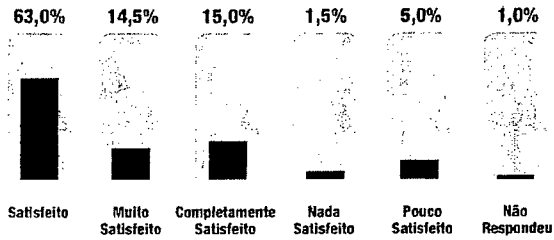
Avaliação HUANA

NÍVEL DE SATISFAÇÃO EM SERVIÇOS COMO: ATENDIMENTO MÉDICO, ATENDIMENTO DE ENFERMEIROS, ATENDIMENTO DE RECEPCIONISTAS E FUNCIONÁRIOS, EFETIVIDADE DOS EXAMES SOLICITADOS, HOTELARIA E ROUPARIA, LIMPEZA, ESTRUTURA FÍSICA, SEGURANÇA, ACESSO A MEDICAMENTOS E QUALIDADE DA ÁGUA SERVIDA AOS USUÁRIOS E ACOMPANHANTES.

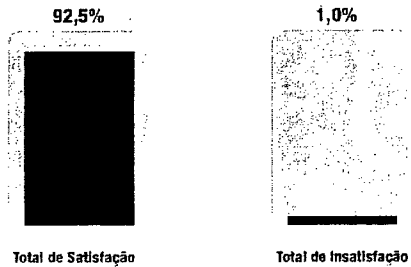
MEDIA GERAL : 92,3%



HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE ANÁPOLIS
HUANA - 1. Atendimento por parte dos médicos



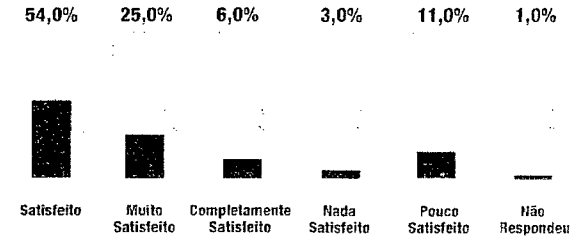
HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE ANÁPOLIS
HUANA - 1. Atendimento por parte dos médicos



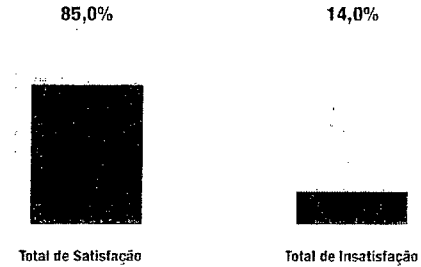
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE ANÁPOLIS
HUANA - 2. Atendimento por parte dos enfermeiros



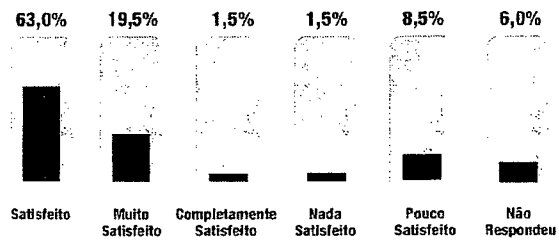
HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE ANÁPOLIS
HUANA - 2. Atendimento por parte dos enfermeiros



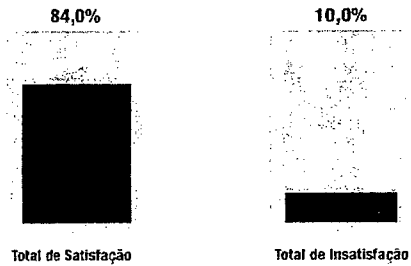
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



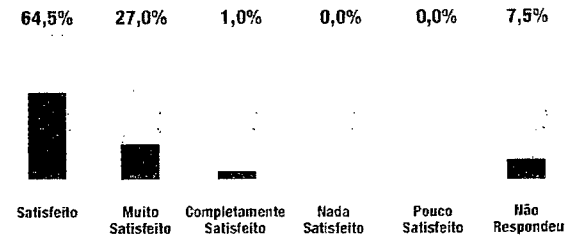
HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE ANÁPOLIS
HUANA - 3 . Atendimento por parte dos recepcionistas e outros administrativos



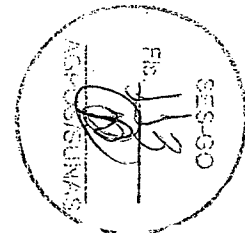
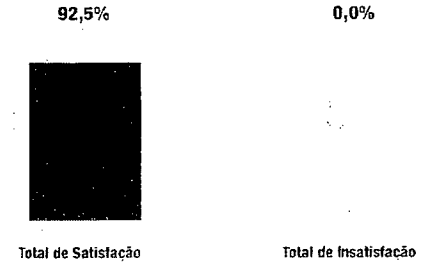
HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE ANÁPOLIS
HUANA - 2 . Atendimento por parte dos recepcionistas e outros administrativos



HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE ANÁPOLIS
HUANA - 4 . Efetividade dos exames feitos no hospital ou a pedido do hospital

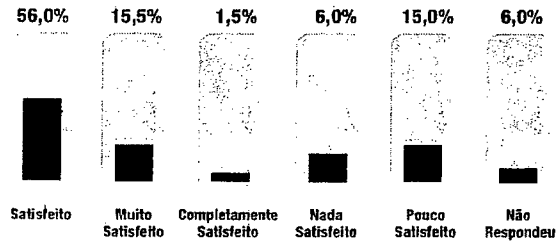


HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE ANÁPOLIS
HUANA - 4 . Efetividade dos exames feitos no hospital ou a pedido do hospital



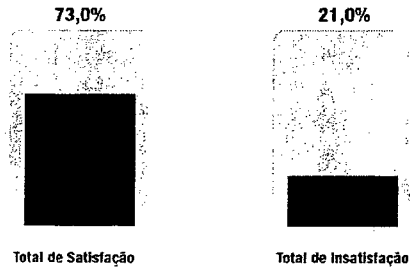
HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE ANÁPOLIS

HUANA - 5. Avaliação de hotelaria e rouparia



HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE ANÁPOLIS

HUANA - 5. Avaliação de hotelaria e rouparia

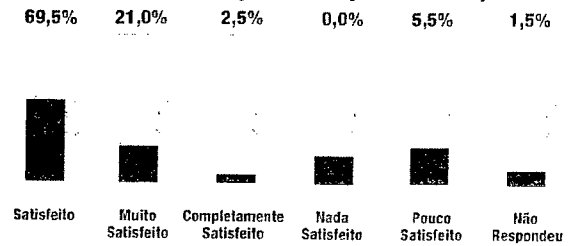


SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



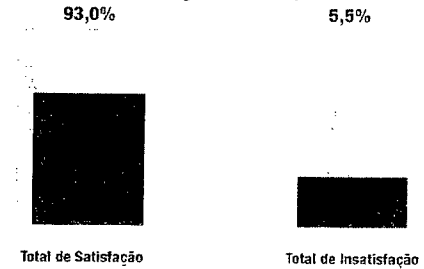
HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE ANÁPOLIS

HUANA - 6. Avaliação de limpeza do hospital



HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE ANÁPOLIS

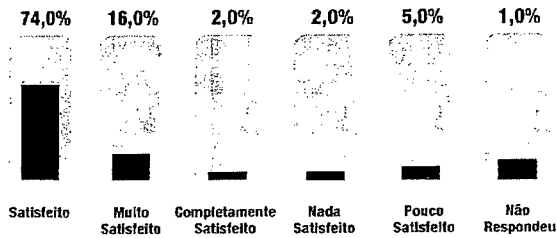
HUANA - 6. Avaliação de limpeza do hospital



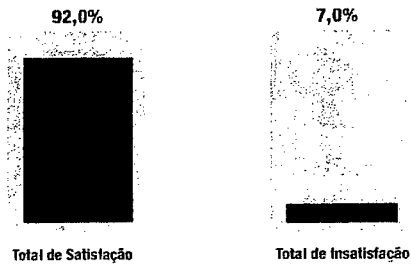
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



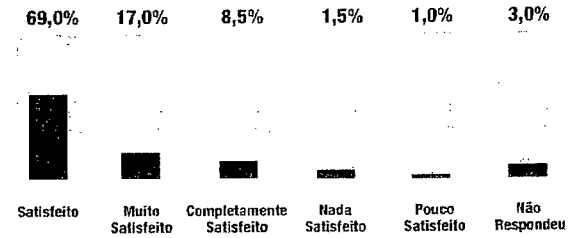
HUANA - 7. Avaliação da estrutura física do hospital



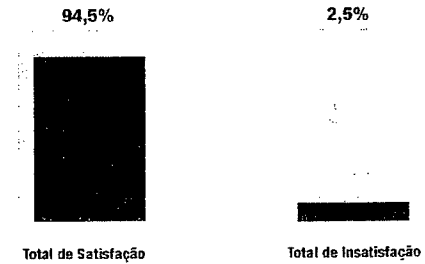
HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE ANÁPOLIS HUANA - 7. Avaliação da estrutura física do hospital



HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE ANÁPOLIS HUANA - 8. Avaliação da segurança do hospital

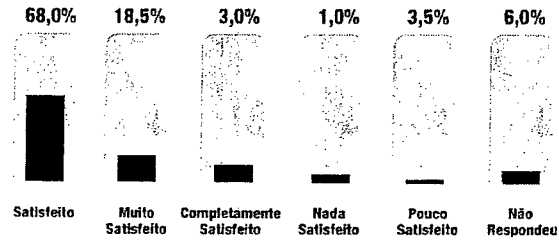


HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE ANÁPOLIS HUANA - 8. Avaliação da segurança do hospital



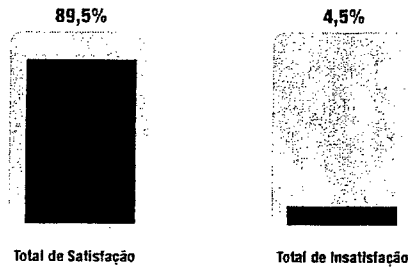
HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE ANÁPOLIS

HUANA - 9. Avaliação de acesso a medicamentos de que necessita



HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE ANÁPOLIS

HUANA - 9. Avaliação de acesso a medicamentos de que necessita

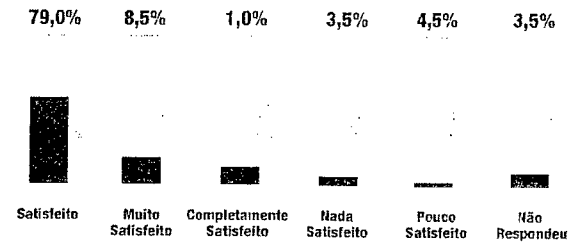


SECRETARIA DE SAÚDE



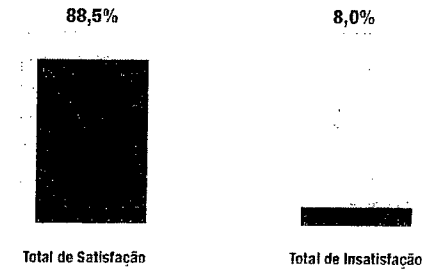
HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE ANÁPOLIS

HUANA - 10. Avaliação da qualidade da água servida no hospital



HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE ANÁPOLIS

HUANA - 10. Avaliação da qualidade da água servida no hospital



SECRETARIA DE SAÚDE



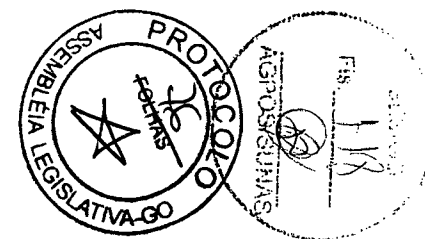
PROTÓCOLO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA-GO
AGPROSUNAS
Fig. 116

ANEXO IV

REGISTRO DE ENCAMINHAMENTO DO SISREG

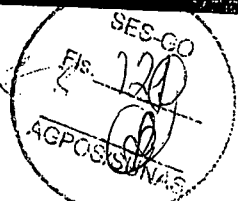
ESPECIALIDADE	Janho	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Cirurgico (Buco Maxilio Facial)	22	14	14	30	16	20
Cirurgico (Cirurgia Geral)	92	75	69	112	93	79
Cirurgico (Ortopediatraumatologia)	196	170	193	353	208	142
Cirurgico (Neurocirurgia)	30	13	44	40	29	43
Cirurgico (Oncologia)	0	0	0	1	0	0
Clinico (Clinica Geral)	67	74	71	90	77	76
Clinico (Cardiologia)	0	0	2	0	0	0
Clinico (Neurologia)	0	0	0	4	0	0
Complementar UTI Adulto TIPO II	0	0	0	6	3	3
TOTAL	407	346	393	636	426	363

Fonte: Informações extraídas do site: <http://sisregiii.saude.gov.br/>





Comissão de Controle de Infecção Hospitalar



nos dezade dias do mês de outubro de 2000
 neste termo, na sala de reuniões do Hospital de
 São Henrique Santalla, se realizou a reunião
 com a presença dos membros da C.E.H. (Comissão de Infecção
 Hospitalar), abastecidos pelos seguintes: Marcelo Cecilio Daher -
 Coordenador; Marly Malta Braga - Enfermeira, Luiz Etânio
 Pereira Gonçalves - Serviço médico; Alan Maschire Nunes
 Costa - Serviço de Enfermagem; Mayra Paula dos Santos
 de Matricas; Maria Cristina Batista Pinheiro -
 Serviço de Limpeza; Alexandre Kandi Yamamoto - Serviço de
 Limpeza; Nadjane Tereza de Sousa - Centro Cirúrgico;
 Adilson Pereira - Ponto Sécure; André Fernando Gomes -
 Serviço de Laboratório; Andriana Cristina M. S. Gonçalves -
 Serviço de Sangue; Julia Regina Souza - U.T.I. Pediátrica;
 Paula S. O. Del'Duca de Souza - U.T.I. Adulto. A pro-
 cedimentos serão realizados com todos os membros
 aprovados do Regimento interno da C.E.H., em
 conformidade com o que é exigido sem mais nada a acrescentar,
 assinamos e assinamos a ata.

Marly Malta Braga
 Maria Cristina B. Pinheiro

Adilson Pereira
 Alexandre Kandi Yamamoto

Mayra Santos
 Nadjane Tereza

Luiz Etânio Pereira Gonçalves
 Alan Maschire Nunes Costa

Andriana Cristina M. S. Gonçalves
 André Fernando Gomes

Marcelo Cecilio Daher
 Luiz Etânio Pereira Gonçalves



DECLARAÇÃO

O estabelecimento de Saúde **FASA – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo**, estabelecido na Avenida Brasil Norte, nº 3.105, bairro Cidade Universitária, Anápolis – GO., inscrita no CNPJ sob nº 01038751/0004-02, vem pela presente apresentar a relação de integrantes de sua Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCHI – Conforme as exigências de legislação em vigor.

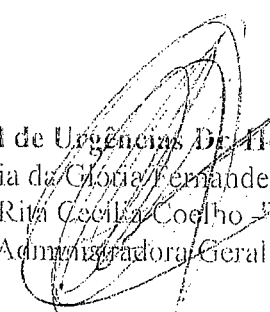
NOME	CARGO	
Marcelo Cecílio Daher	Presidente	Executor
Luiz Cláudio Rezende Gonçalves	Serviço Médico	Consultor
Clodimar Colla	Serviço de Administração	Consultor
Valquíria Bahr	Enfermeira	Executor
Alan Masahiro Nunes Sebata	Serviço de Enfermagem	Consultor
Patrícia Juliana Ribeiro Silva	Serviço de Nutrição	Consultor
Thiago Guimarães Sobral	Serviço de Limpeza	Consultor
Kleber Mendes Campos Junior	Serviço de Farmácia	Consultor
André Fernando Gomes	Serviço de Laboratório	Consultor
Andréia Cristina M. S. Gonçalves	Banco de Sangue	Consultor

Nº Leitos: 84

Especialidade Est.: Municipal - Estadual - Federal

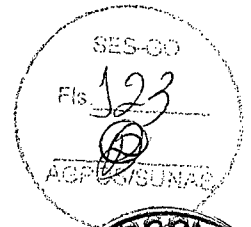
Por ser esta a expressão de verdade firmamos o presente.

Anápolis, 15 de fevereiro de 2013.


FASA – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo
 Dra. Maria da Glória Fernandes Coelho
 Irmã Rita Cecília Coelho – OSF
 Administradora Geral

Com base na portaria 2.616 de 12 de maio de 1998, a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar deverá ser composta por profissionais da área da Saúde de Nível Superior. Um dos membros deverá ser preferencialmente um enfermeiro.

Em caso de afastamento permanente de quaisquer um dos membros, a **SUPERVISÃO DE VIGILANCIA SANITÁRIA**, deverá ser comunicada imediatamente.



Capítulo I

Do Conceito

Art. 1º A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), é um órgão de caráter deliberativo e executivo que funciona diretamente ligado à diretoria do hospital.

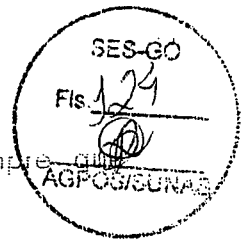
Capítulo II

Da Competência

Art. 2º Compete a CCIH

Elaborar, implementar, e avaliar o programa de controle de infecção hospitalar, adequado às características e necessidade da instituição, contemplando, no mínimo ações relativas à:

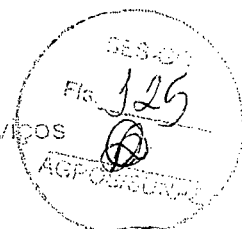
1. Implantação de um Sistema de Vigilância Epidemiológica das Infecções Hospitalares, de acordo com as normas do Ministério da Saúde;
2. Adequação, implementação e supervisão das normas e rotinas técnico-operacionais, visando à prevenção e controle das infecções hospitalares;
3. Capacitação do quadro de funcionários e profissionais da instituição, no que diz respeito à prevenção e controle das infecções hospitalares;
4. Uso racional de antimicrobianos, germicidas e materiais médico-hospitalares;
5. Avaliar, periódica e sistematicamente, as informações providas pelo Sistema de Vigilância Epidemiológica das infecções hospitalares e aprovar as medidas de controle propostas pelos membros executores da CCIH;



6. Realizar investigação epidemiológica de casos e surtos, sempre que indicado, e implantar medidas imediatas de controle;
7. Elaborar e divulgar, regularmente, relatórios e comunicar, periodicamente, à autoridade máxima de instituição e às chefias de todos os setores do hospital, a situação do controle das infecções hospitalares, promovendo seu amplo debate na comunidade hospitalar;
8. Elaborar, implementar e supervisionar a aplicação de normas e rotinas técnico-operacionais, visando limitar a disseminação de agentes presentes nas infecções em curso no hospital, por meio de medidas de precaução e de isolamento;
9. Adequar, implementar e supervisionar a aplicação de normas e rotinas técnico-operacionais, visando à prevenção e ao tratamento das infecções hospitalares;
10. Definir, em cooperação com a Comissão de Farmácia e Terapêutica, política de utilização de antimicrobianos, germicidas e materiais médico-hospitalares para a instituição;
11. Cooperar com o setor de treinamento ou responsabilizar-se pelo treinamento, com vistas a obter capacitação adequada do quadro de funcionários e profissionais, no que diz respeito ao controle das infecções hospitalares;
12. Elaborar regimento interno para a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar;
13. Cooperar com a ação do órgão de gestão do SUS, bem como fornecer, prontamente, as informações epidemiológicas solicitadas pelas autoridades competentes;
14. Notificar, na ausência de um núcleo de epidemiologia, ao organismo de gestão do SUS, os casos diagnosticados ou suspeitos de outras doenças sob vigilância epidemiológica (notificação compulsória), atendida em qualquer dos

serviços ou unidades do hospital, e atuar cooperativamente com os serviços de saúde coletiva;

15. Notificar ao Serviço de Vigilância Epidemiológica e Sanitária do organismo de gestão do SUS, os casos e surtos diagnosticados ou suspeitos de infecções associadas à utilização e/ou produtos industrializados.



Capítulo III

Da Composição

Art.3° A CCIH deverá ser composta por Membros Consultores e Executores:

1º Membros Consultores:

- 01 Presidente;
- 01 Representante do Serviço Médico;
- 01 Representante do Serviço de Farmácia;
- 01 Representante do Laboratório de Microbiologia;
- 01 Representante de Apoio Operacional (Limpeza);
- 01 Representante do Serviço de Nutrição;
- 01 Representante da Enfermagem;
- 01 Representante do Serviço de Administração.

2º Membros Executores:

- 01 Médico (Infectologista) com dedicação exclusiva ao Serviço.
- 01 Enfermeira com dedicação exclusiva de 42 horas semanais.

Capítulo IV

Atribuições

Art. 4º São atribuições dos membros da CCIH, a saber:

1º Do Presidente:

1. Convocar e presidir as reuniões da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar;
2. Nos casos de ausência, indicar substituto entre os membros da comissão, justificando à diretoria geral do hospital.



3. Representar a CCIH perante as Diretorias Clínica e Administrativa;
4. Atuar como intermediário entre as diretorias clínica e administrativa, viabilizando as ações para prevenção e controle das infecções hospitalares. ;
5. Garantir o cumprimento das recomendações formuladas pela Coordenação Municipal, Estadual/Distrital de Controle de Infecção Hospitalar;
6. Informar o órgão oficial municipal ou estadual quanto a composição da CCIH, e as alterações que venham a ocorrer;

2º Do Representante do Serviço Médico:

1. Participar das reuniões da comissão de Controle de Infecção Hospitalar;
2. Colaborar com a CCIH na implementação das ações de controle de infecção hospitalar, nas áreas de sua responsabilidade;

3º Do Representante do Serviço de enfermagem:

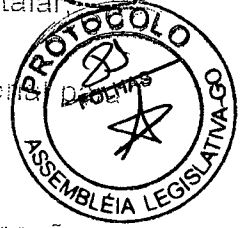
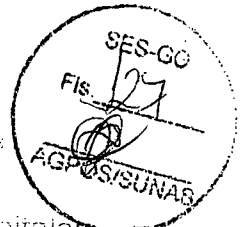
1. Participar das reuniões da CCIH;
2. Colaborar com a CCIH para que haja uma adesão máxima do serviço de enfermagem à política de controle de infecção hospitalar, adotadas pela instituição.

4º Do Representante do Serviço de Farmácia:

1. Participar das reuniões da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar;
2. Elaborar levantamento do consumo de antimicrobianos;
3. Cooperar nas normas de padronização do uso de antimicrobianos;
4. Informar à CCIH o uso adequado de qualquer produto que vise o controle profilático ou terapêutico de infecção hospitalar;
5. Colaborar para avaliação microbiológica dos produtos usados no hospital;

5º Do Representante do Serviço de Laboratório de Microbiologia

1. Participar das reuniões da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar;
2. Elaborar e divulgar notas técnicas atualizadas para coleta de material para exames microbiológicos;
3. Implementar técnicas atuais, eficazes e rápidas para a identificação e estudos da sensibilidade aos antimicrobianos;
4. Organizar arquivo dos dados microbiológicos que permitam estudos e levantamentos, quando necessários.

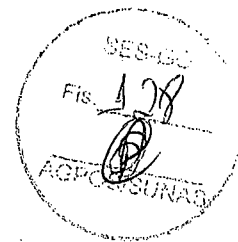


6º Do Representante do Serviço de Apoio Operacional

1. Participar das reuniões da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.
2. Colaborar com o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar para que haja uma adesão máxima da equipe de limpeza à política do controle de infecção hospitalar adotada à instituição.
3. Realizar junto com o SCIH educação permanente sobre limpeza e desinfecção de superfícies.
4. Estabelecer rotinas técnico-operacionais para o setor de lavanderia hospitalar, supervisionadas pelo SCIH.
5. Contribuir com o SCIH para o bom andamento do serviço de dedetização hospitalar, manutenção do sistema de condicionamento do ar e controle de água.

7º Do representante do Serviço de Nutrição

1. Participar das reuniões da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.
2. Colaborar com o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar para que haja uma adesão máxima da equipe de nutrição à política do controle de infecção hospitalar adotada à instituição.



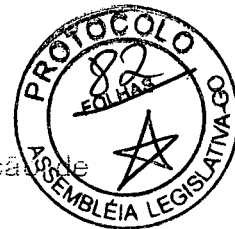
8º Do representante do Serviço de Administração

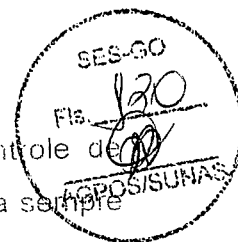
1. Participar das reuniões da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.
2. Colaborar com o SCIH na implementação das ações de controle de infecção hospitalar, nas áreas de sua responsabilidade;
3. Contribuir para manter a autoridade máxima da Instituição Informado, no que diz respeito as ações de prevenção e controle das infecções hospitalares;

9º Membrros Executores:

1. Participar das reuniões da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar;
2. Apresentar à Comissão de Controle de Infecção Hospitalar os relatórios periódicos do hospital;
3. Apresentar à Comissão de Controle de Infecção Hospitalar o programa anual de trabalho do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar e avaliar a execução dos planejamentos anteriores;
4. Submeter à Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, assim como, os problemas relacionados à execução das mesmas;
5. Estruturar a CCIH do ponto de vista organizacional e operacional;
6. Promover a capacitação dos recursos humanos da CCIH;
7. Coordenar e ministrar cursos de capacitação para o quadro de colaboradores, com temas relacionados a minimização das infecções hospitalares;
8. Realizar busca ativa dos casos de infecção hospitalar diariamente com assessoramento na abordagem de risco e infectados;;
9. Padronizar germicidas e antibióticos e supervisionar a utilização dos mesmos;

10. Padronizar rotinas técnicas;
11. Realizar investigação epidemiológica quando necessário;
12. Elaborar relatórios epidemiológicos mensais;
13. Assessorar o hospital e o corpo clínico, na aquisição e manutenção de equipamentos destinados a procedimentos invasivos;
14. Divulgar o trabalho realizado no hospital em congressos, seminários ou cursos;
15. Prestar contas à Diretoria geral de forma periódica de todas as medidas a serem tomadas e do andamento do trabalho;
16. Realizar busca ativa nos diversos setores do hospital , com pesquisa de infecções em egresso;
17. Realizar investigações epidemiológicas;
18. Padronizar, supervisionar e rever rotinas técnicas para controle de infecções hospitalares;
19. Elaborar os relatórios periódicos do serviço;
20. Notificar os casos de doenças de notificação compulsória á vigilância epidemiológica;
21. Realizar as inspeções periódicas em todos os setores para avaliar a implementação de rotinas de prevenção e controle das infecções;
22. Reciclar recursos humanos para controle de infecção em todos os níveis em cooperação com os setores competentes;
23. Realizar trabalhos científicos em controle de infecções hospitalares, que sejam de importância para o serviço de controle de infecção;





24. Atender e assistir os visitantes estagiários do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar obrigatoriamente, e reuniões com setores e clínica sempre que necessário.

Capítulo V

Da competência da Direção do Hospital

Art. 5º Compete a Direção Geral do Hospital

1. Constituir formalmente a CCIH;
2. Nomear os componentes da CCIH através de ato próprio;
3. Propiciar a infra-estrutura necessária à correta operacionalização da CCIH;
4. Aprovar e fazer respeitar o regimento interno da CCIH;
5. Garantir o cumprimento das recomendações formuladas pela Coordenação Municipal e Estadual de Controle de Infecção;
6. Informar ao órgão oficial municipal ou estadual quanto à composição da CCIH, e as alterações que venham ocorrer;
7. Garantir a participação do Presidente da CCIH nos órgãos colegiados deliberativos e formuladores de política da instituição, como, por exemplo, os conselhos técnicos, independente da natureza da entidade mantenedora da instituição de saúde;
8. Fomentar a educação e o treinamento de todo o pessoal hospitalar;
9. Dar devido apoio político à CCIH para implementação das medidas padronizadas pelo respectivo órgão;
10. Patrocinar assinaturas de periódicos idôneos e específicos para eventuais consultas pela CCIH.

Capítulo VI

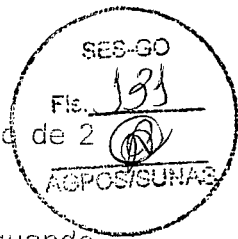
Das Instruções Gerais, Mandatos e Reuniões

Art. 6º O presidente da CCIH deverá ser nomeado pela diretor geral da instituição;

Art. 7º O mandato dos membros da CCIH corresponderá a um período de 2 (dois) anos, permitida a recondução;

Art. 8º A CCIH se reunirá mensalmente ou extraordinariamente quando necessário;

Art. 10º Para cada reunião se lavrará ata, que será subscrita pelos presentes;



Capítulo VII

Das Disposições Finais

Art. 11º Este regimento poderá ser modificado por proposição do Diretor Geral, em comum acordo com a CCIH;

Art. 12º As resoluções da CCIH terão caráter normativo e deverão ser cumpridas por todos os colaboradores da instituição;

Art. 13º. Revogam-se as disposições em contrário.

Documento elaborado com base na portaria 2616/GM de 12 de maio de 1988 e com as adequações cabíveis para a instituição pela enfermeira do SCIH Valquiria Silva Bahr, especialista em Controle de Infecção Hospitalar.

Anápolis, 25 de abril de 2013.

Dr^a. Maria da Glória Fernandes Coelho
Irmã Rita Cecília Coelho (OSF)
Administradora Geral

Dr. Marcelo Cecílio Daher
Presidente da CCIH

Dr. Luiz Cláudio Resende Gonçalves
Diretor Técnico

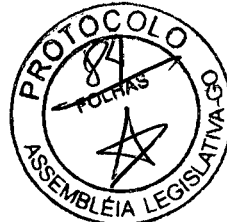
Enfermeira Valquiria S. Bahr
SCIH




PGRSS

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
Drº Marconi Perillo



SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE
Drº Antônio Faleiros Filho


HOSPITAL DE URGÊNCIAS DR. HENRIQUE SANTILLO
Clodimar Colla – Diretor Administrativo
Drº Luiz Cláudio Resende Gonçalves – Diretor Técnico

RESPONSÁVEL PELO PGRSS
Clodimar Colla

DEFINIÇÃO DO PGRSS

O Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde é o documento que aponta e descreve as ações relativas ao manejo dos resíduos sólidos, observando as suas características no âmbito dos estabelecimentos, coleta, armazenamento, transporte, tratamento e destinação final, bem como a proteção à saúde pública.

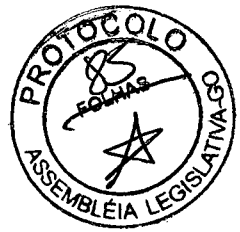
O gerenciamento dos RSS constitui-se em um conjunto de procedimentos de gestão, planejados e implementados a partir de bases científicas e técnicas, normativas e legais, com o objetivo de minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados, um encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando à proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente.

O gerenciamento deve abranger todas as etapas de planejamento dos recursos físicos, dos recursos materiais e da capacitação dos recursos humanos envolvidos no manejo dos RSS.

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE EQUIPE DE TRABALHO DO PGRSS

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)

Aian Masahiro Nunes Sebata
Gerciony Paula de Almeida
Késia Cristina dos Santos
Núbia Vanessa Stort Silva
Paula Caixeta Rosa
Sandra Pereto Barbosa
Simone Perpétua Rodrigues da Silva
Tatiane Fernandes Campos



DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO - IDENTIFICAÇÃO

RAZÃO SOCIAL: FASA – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo

NOME FANTASIA: Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo

QUANTO À PROPRIEDADE: Público com contrato de gestão com Fundação Social sem fins lucrativos.

LICENÇA AMBIENTAL N.º:

ENDEREÇO: Avenida Brasil Norte, N.º 3.105, Cidade Universitária, CEP: 75.083-440, Anápolis, Goiás – Brasil.

FONE: 62 3311-9100

FAX: 62 3311-9120

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 24 horas

REFERÊNCIA EM: Urgência e Emergência

NÚMERO DE LEITOS: 84 leitos

NÚMERO DE LEITOS COMPLEMENTARES: 16 leitos

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO – 400 pacientes dia

TIPO DE ESTABELECIMENTO: hospital / hemorrede (hemonúcleo)

MUNICÍPIO / UF: Anápolis / Goiás

N.º DE HABITANTES: 334.613 (trezentos e trinta e quatro mil seiscentos e treze)

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO ESTABELECIMENTO: Dr. Luiz Cláudio Resende Gonçalves – Diretor Técnico

RESPONSÁVEIS PELO PGRSS: Clodimar Colla – Diretor Administrativo, Núbia Vanessa Stort Silva – Enfermeira do Trabalho, Gerciony Paula de Almeida, Késia Cristina dos Santos e Sandra Pereto Barbosa – Técnicas de Segurança do Trabalho, Carlos Henrique Silva – Engenheiro de Segurança do Trabalho.

CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

NÚMERO DE LEITOS POR ESPECIALIDADE

CIRÚRGICOS

- BUCO MAXILO FACIAL: 02 leitos
- CIRURGIA GERAL: 16 leitos
- NEUROCIRURGIA: 06 leitos
- ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA: 26 leitos

CLÍNICOS

- CARDIOLOGIA: 02 leitos
- CLÍNICA GERAL: 08 leitos
- NEUROLOGIA: 02 leitos

UTI

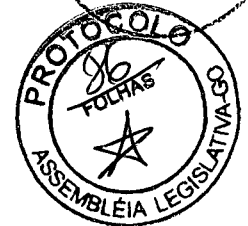
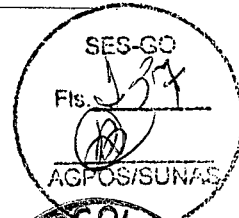
- UTI ADULTO: 16 leitos
- UNIDADE INTERMEDIÁRIA SEMI-UTI: 06 leitos

TOTAL DE 84 LEITOS

- NÚMERO DE ATENDIMENTOS EM 2012: 54.814
- NÚMERO DE INTERNAÇÕES EM 2012: 7.517

CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO - ESPAÇO FÍSICO

- ÁREA TOTAL DO TERRENO: 15.515,65 m²
- QUANTIDADE DE PRÉDIOS: 9 prédios (blocos A, B, C, D, E, F, G, H, I)
- ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA: 4.007,21 m²



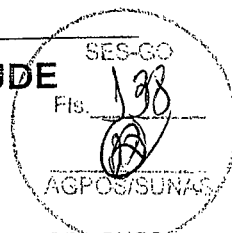
CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO – ORGANOGRAMA

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

- **TODO O ESTABELECIMENTO: organograma em anexo**

CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

GRUPO A (POTENCIALMENTE INFECTANTES)



Resíduos com a possível presença de agentes biológicos que, por suas características de maior virulência ou concentração, podem apresentar risco de infecção.

Enquadram-se neste grupo:

A1

- Culturas e estoques de microorganismos; resíduos de fabricação de produtos biológicos, exceto os hemoderivados; descarte de vacinas de microorganismos vivos ou atenuados; meios de cultura e instrumentais utilizados para transferência, inoculação ou mistura de culturas; resíduos de laboratórios de manipulação genética.
- Resíduos resultantes da atenção à saúde de indivíduos ou animais, com suspeita ou certeza de contaminação biológica por agentes de risco 4, microorganismos com relevância epidemiológica e risco de disseminação ou causador de doença emergente que se torne epidemiologicamente importante ou cujo mecanismo de transmissão seja desconhecido.
- Bolsas transfusionais contendo sangue ou hemocomponentes rejeitadas por contaminação ou má conservação, ou com prazo de validade vencido, e aquelas oriundas de coleta incompleta.
- Sobras de amostras de laboratório contendo sangue ou líquidos corpóreos, recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, contendo sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.

A2

- Carcaças, peças anatômicas, vísceras e outros resíduos provenientes de animais submetidos a processos de experimentação com inoculação de microorganismos, bem como suas forrações, e os cadáveres de animais suspeitos de serem portadores de microorganismos de relevância epidemiológica e com risco de disseminação, que foram submetidos ou não a estudo anátomo-patológico ou confirmação diagnóstica.

A3

- Peças anatômicas (membros) do ser humano; produto de fecundação sem sinais vitais, com peso menor que 500 gramas ou estatura menor que 25 centímetros ou idade gestacional menor que 20 semanas, que não tenham valor científico ou legal e não tenha havido requisição pelo paciente ou familiares.

A4

- Kits de linhas arteriais, endovenosas e dialisadores, quando descartados.
- Filtros de ar e gases aspirados de água contaminada, membrana filtrante de equipamento médico-hospitalar e de pesquisa, entre outros similares.
- Sobras de amostras de laboratório e seus recipientes contendo fezes, urina, secreções, provenientes de pacientes que não contenham e nem sejam suspeitos de conter agentes Classe de Risco 4, e nem apresentem relevância epidemiológica e risco de disseminação, ou microorganismo causador de doença emergente que torne epidemiologicamente importante ou cujo mecanismo de transmissão seja desconhecido ou com suspeita de contaminação com príons.
- Resíduos de tecido adiposo proveniente de lipoaspiração, lipoescultura ou outro procedimento de cirurgia plástica que gere este tipo de resíduo.
- Recipientes ou materiais resultantes do processo de assistência à saúde, que não contenha sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.
- Peças anatômicas (órgãos e tecidos) e outros resíduos provenientes de procedimentos cirúrgicos ou de estudos anátomo-patológicos ou de confirmação diagnóstica.
- Carcaças, peças anatômicas, vísceras e outros resíduos provenientes de animais não submetidos a processos de experimentação com inoculação de microorganismos, bem como suas forrações.
- Bolsas transfusionais vazias ou com volume residual pós-transfusão.

A5

- Órgão, tecidos, fluidos orgânicos, materiais perfurocortantes ou escarificantes e demais materiais resultantes da atenção à saúde de indivíduos ou animais, com suspeita ou certeza de contaminação com príons.

GRUPO B (QUÍMICOS)

Resíduos contendo substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade.

Enquadram-se neste grupo:

- Produtos hormonais e produtos antimicrobianos; citostáticos; antineoplásicos; imunossuppressores; digitálicos; imunomoduladores; anti-retrovirais, quando descartados por serviços de saúde, farmácias, drogarias e distribuidores de medicamentos apreendidos e os resíduos e insumos farmacêuticos dos Medicamentos controlados pela Portaria MS 344/98 e suas atualizações.

- Resíduos químicos que apresentam risco à saúde ou ao meio ambiente, quando não forem submetidos a processo de reutilização, recuperação ou reciclagem, devem ser submetidos a tratamento ou disposição final específicos.
- Resíduos de saneantes, desinfetantes; resíduos contendo metais pesados; reagentes para laboratório, inclusive os recipientes contaminados por estes.
- Efluentes de processadores de imagem (reveladores e fixadores).
- Efluentes dos equipamentos automatizados utilizados em análises clínicas.
- Demais produtos considerados perigosos, conforme classificação da NBR 10.004 da ABNT (tóxicos, corrosivos, inflamáveis e reativos).

GRUPO C (REJEITOS RADIOATIVOS)

Quaisquer materiais resultantes de atividades humanas que contenham radionuclídeos em quantidades superiores aos limites de isenção especificados nas normas do CNEN e para os quais a reutilização é imprópria ou não prevista.

- Enquadram-se neste grupo os rejeitos radioativos ou contaminados com radionuclídeos, provenientes de laboratórios de análises clínicas, serviços de medicina nuclear e radioterapia, segundo a resolução CNEN-6.05.

GRUPO D (RESÍDUOS COMUNS)

Resíduos que não apresentem risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares.

- Papel de uso sanitário e fralda, absorventes higiênicos, peças descartáveis de vestuário, resto alimentar de paciente, material utilizado em anti-sepsia e hemostasia de venóclises, equipo de soro e outros similares não classificados como A1;
- sobras de alimentos e do preparo de alimentos;
- resto alimentar de refeitórios;
- resíduos provenientes das áreas administrativas;
- resíduos de varrição, flores, podas e jardins;
- resíduos de gesso provenientes de assistência à saúde.

GRUPO E (PERFUROCORTANTES)

Materiais perfurocortantes ou escarificantes, tais como: lâminas de barbear, agulhas, escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas; tubos capilares; micropipetas; lâminas e lamínulas; espatulas; e todos os utensílios de vidro quebrados no laboratório (pipetas, tubos de coleta sanguínea e placas de Petri) e outros similares.

BIBLIOGRAFIA

Brasil, Ministério da Saúde. Agência Nacional da Vigilância Sanitária. **RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA – RDC Nº 306**, de 07 de dezembro de 2004, que dispõe sobre o Regularmento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão de Investimentos em Saúde. **Guia do Estudante e Caderno de Atividades**. Brasília 2002. 123p

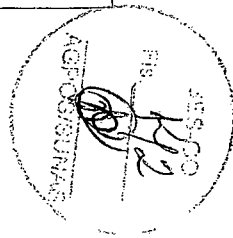
Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão de Investimentos em Saúde. **Saúde ambiental e Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde**. Brasília 2002. Págs. 295 a 297.

Organização Pan-Americana da Saúde. **Guia para o Manejo Interno de Resíduos Sólidos em Estabelecimentos de Saúde**. Centro Pan-Americano de Engenharia Sanitária e Ciências do Ambiente. Brasília 1997. 64p

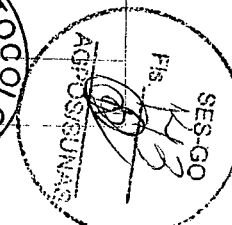
Resolução **CONAMA** nº358, de 29 de Abril de 2005.

CARACTERIZAÇÃO DOS ASPECTOS AMBIENTAIS

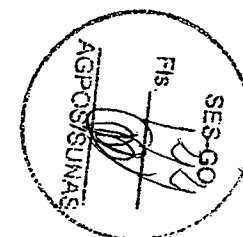
LOCAL	RESÍDUOS SÓLIDOS/LÍQUIDOS	EMISSÕES GASOSAS	EFLUENTES LÍQUIDOS
PRONTO SOCORRO	<p>Recicláveis: frascos de soro vazio.</p> <p>Não recicláveis: papel toalha, copos descartáveis, papel higiênico, fraldas, absorventes, embalagens de seringas, luvas de procedimentos.</p> <p>Biológico: equipos de soro, resíduos, seringas, lâminas de bisturi, lâminas tipo Gillete, ampolas, scalps, abocath, gazes, ataduras, esparadrapos e resíduos de gesso.</p>		
RADIOLOGIA	<p>Recicláveis: películas de radiografias, papéis, frascos de soro vazio.</p> <p>Não recicláveis: copos plásticos, papel toalha, papel higiênico, papel lençol, luvas de procedimentos.</p> <p>Biológico: algodão, gazes, esparadrapos, ampolas, scalps, abocath, agulhas e preservativos.</p>		Produtos químicos: revelador/fixador
SEMI-UTI/ UTI ADULTO	<p>Recicláveis: frascos de soro vazio.</p> <p>Não recicláveis: papel toalha, papel higiênico, fraldas descartáveis.</p> <p>Biológico: equipos de soro, resíduos de gesso, agulhas, lâminas de bisturi, lâminas tipo Gillete, ampôlas, seringas, scalps, abocath, gazes, luvas de procedimentos, sondas (vesical, nasogástrica), drenos em geral, ataduras, esparadrapos e equipos.</p>		
CENTRO CIRÚRGICO	<p>Recicláveis: papéis, frascos de soro vazio.</p> <p>Não recicláveis: copos plásticos, papel toalha, papel higiênico, embalegem de seringa.</p> <p>Descartáveis: pro-pé, toucas, máscaras.</p> <p>Biológico: algodão, gazes, esparadrapos, ampolas, scalps, luvas cirúrgicas, resíduos de gesso, tubos de coleta, agulhas e peças anatômicas</p>	Vapores de autoclaves e anestésicos inalantes.	
CME/ ESTERELIZAÇÃO		Vapores de autoclaves	Produtos químicos: Álcool, Glutoraldeido, Quaternário de Amônia e Sabão Enzimático e neutro.



LOCAL	RESÍDUOS SÓLIDOS/LÍQUIDOS	EMISSÕES GASOSAS	EFLUENTES LÍQUIDOS
INTERNAÇÃO	<p>Biológicos: gases, algodão, seringas usadas, agulhas, abocath, scalps, lâminas de bisturi, lâminas tipo Gillete, ampolas, esparadrapos, frascos de dreno, bolsas de karaya, equipos, sondas vesicais, sondas nasais, cateter, oxigênio, ataduras, sacos coletores de urina, urokits, intra cath.</p> <p>Recicláveis: sacos plásticos, papéis, papelão, frascos de soro vazios, frascos de dieta vazios, frascos de água destilada vazios.</p> <p>Não recicláveis: papel toalha, fraldas, copos plásticos, embalagens de seringas, papel higiênico, máscaras cirúrgicas.</p>		
FARMÁCIA	<p>Recicláveis: papelão, papéis e cartongem (embalagem de medicação).</p> <p>Não recicláveis: medicamentos vencidos, metais, plásticos, vidros e ampolas, termômetros quebrados.</p>		Não recicláveis: medicamentos líquidos, com data de validade vencida.
SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA	<p>Não recicláveis: Discos de enceradeira, esponjas multi uso (fibra esponja dupla face), máscaras descartáveis, gorros descartáveis, panos para piso, panos flanelados, papel higiênico, papel toalha, luvas emborrachadas de látex, botas emborrachadas.</p> <p>Recicláveis: bombonas de produtos químicos, rodos de alumínio, vassouras de alumínio.</p>		Produtos químicos utilizados: Detergentes, Impermeabilizantes, Removedor, Quaternário de Amônia, Hipoclorito de sódio, sabonete líquido, Álcool 70% e Multi-uso.
ROUPARIA/ LAVANDERIA:	<p>Recicláveis: papéis, bombonas de plástico</p> <p>Não recicláveis: plumas de tecidos, luvas em algodão, luvas emborrachadas de látex, máscaras descartáveis, gorros descartáveis, papel toalha, papel higiênico, botas emborrachadas, sapatos de segurança.</p>	Vapores dos produtos químicos utilizados e gás GLP	Efluentes de lavagem de roupas com a adição de produtos químicos
SND – SETOR DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	<p>Recicláveis: papéis, plásticos, embalagens de alimentos (plásticas, de vidro e de metal) bombonas, lâmpadas fluorescentes</p> <p>Não recicláveis: papel toalha, resíduos orgânicos, copos, talheres descartáveis (de plásticos e de madeira).</p>	Gás GLP	Produtos químicos, água servida e esgoto
MANUTENÇÃO	<p>Recicláveis: metais, papéis</p> <p>Não recicláveis: lâmpadas fluorescentes, madeira, botinas de segurança, luvas emborrachadas de látex.</p>		Óleo de motor
JARDINAGEM	Não recicláveis: podas de plantas e jardinagem, luvas de raspa.		

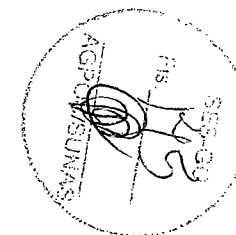


LOCAL	RESÍDUOS SÓLIDOS/LÍQUIDOS	EMISSÕES GASOSAS	EFLUENTES LÍQUIDOS
ADMINISTRAÇÃO	Recicláveis: papéis, papelão, plástico, cabos de rede. Não recicláveis: papel toalha, papel higiênico e absorvente.		
LABORATÓRIO	Recicláveis: papéis, papelão, plásticos, lâmpadas fluorescente, luvas de procedimentos. Não recicláveis: papéis higiênico, papel toalha e absorventes. Biológicos: algodão, agulhas, seringas, kits para exames laboratoriais: sangue, coágulos, fezes, urina, meios de cultura e placas de Petri.		Águas servidas e esgoto.
BANCO DE SANGUE	Biológicos: algodão, agulhas, bolsas transfusionais e tubos.		Sangue ou hemocomponentes vencidos.



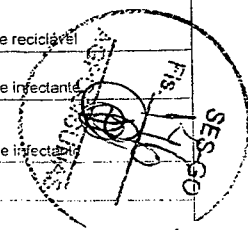
DESCRIÇÃO DO TRATAMENTO DOS EFLUENTES LÍQUIDOS		
TRATAMENTO	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	DISPOSIÇÃO DOS RESÍDUOS LÍQUIDOS DO TRATAMENTO
Não realiza	Lançamento dos produtos químicos na rede pública de esgoto.	Disposição na rede pública
Autoclavação	Bolsas transfusionais contendo sangue ou hemocomponentes com prazo de validade vencido.	Disposição no lixo infectante.
Descontaminação	Revelador e fixador.	Empresa licenciada realiza tratamento específico.

EMISSÕES GASOSAS				
LOCAL	ORIGEM	POLUENTES GERADOS	SISTEMAS DE CONTROLE DE POLUIÇÃO	PROCEDIMENTOSEM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA
Centro Cirúrgico	Autoclavação	Gases anestésicos e vapores	Exaustores	Válvulas de segurança
CME e Laboratório	Autoclavação	Vapores	Exaustores	Válvulas de Segurança
Lavanderia	Processos de lavagem e centrifugação de roupas	Gás GLP e produtos químicos	Exaustores	Válvulas de Segurança
SND	Preparo de alimentos	Gás GLP	Exaustores	Válvulas de Segurança

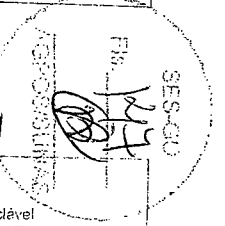


SEGREGAÇÃO, ACONDICIONAMENTO E IDENTIFICAÇÃO

LOCAL	RESÍDUOS GERADOS	GRUPO					EST. FÍS.		RECIPIENTE UTILIZADO			
		A	B	C	D	E	S	L	DESCRIÇÃO	CAPC. (l)	SIMB/IDENT	
					R	NR						
PRONTO SOCORRO	Plástico (frascos de soro), pápeis				X			X		Acondicionados em sacos nas cores azul (papel) e vermelho (frasco de soro), em recipiente rígido e lavável	50 lts.	Símbolo de reciclável
	Copos descartáveis, embalagens de seringas, equípos, cateter oxigênio, pápeis (toalha e higiênico) e absorventes					X		X		Acondicionados em sacos na cor cinza (lixo comum), em recipiente rígido lavável.	50 lts.	
	Seringas, scalpés, abocath, agulhas, lâminas de bisturis, lâminas tipo Gillete, ampolas, fitas de HGT							X	X	Acondicionados em recipiente rígido, tipo descartex.	Cx. padrão	Símbolo de infectante/perfurocortante
	Luvas de látex, algodão, máscaras cirúrgicas, esparadrapos, gazes, ataduras, fraldas, resíduos de gesso, sondas nasogástricas e viscerais e frascos de dreno	X							X		Acondicionados em sacos na cor branco leitoso (lixo hospitalar), em recipiente rígido com tampa, pedal e lavável.	50 lts.
RADIOLOGIA	Pápeis (higiênico, toalha e lençol), copos plásticos e embalagens de seringas					X		X		Acondicionados em sacos na cor cinza (lixo comum), em recipiente rígido lavável.	50 lts.	
	Luvas de látex, algodão, esparadrapos, gazes e preservativos	X				X		X		Acondicionados em sacos na cor branco leitoso (lixo hospitalar), em recipiente rígido com tampa, pedal e lavável.	50 lts.	Símbolo de infectante
	Agulhas, seringas, ampolas e scalpés							X		Acondicionado em recipiente rígido, tipo descartex.	Cx. padrão	Símbolo de infectante/perfurocortante
	Produtos químicos: revelador e fixador		X							Acondicionado em recipiente tipo bombona com tampa rosqueada	50 lts	Símbolo de reciclável
	Películas radiográficas				X			X		Acondionadas nas embalagens originais	2 a 3 kg	Símbolo de reciclável
CENTRO CIRÚRGICO	Luvas de látex, algodão, esparadrapos, ataduras, equípos de soro, resíduos de gesso, frascos de drenos, gazes, escovinhas de degermação, peças anatômicas	X						X		Acondicionados em sacos na cor branco leitoso (lixo hospitalar), em recipiente rígido com tampa, pedal e lavável.	50 lts.	Símbolo de infectante
	Plástico (frascos de soro) e água destilada				X			X		Acondicionados em sacos na cor vermelho (frasco de soro, água destilada), recipiente rígido e lavável	20 lts.	Símbolo de reciclável
	Seringas, água, lâminas, bisturis, scalpés, abocath e ampolas							X	X	Acondicionado em recipiente rígido, tipo descartex.	Cx. padrão	Símbolo de infectante/perfurocortante
BANCO DE SANGUE	Papéis (higiênicos e toalha) e copos plásticos					X	X			Acondicionados em sacos na cor cinza (lixo comum), em recipiente rígido lavável.	20 lts.	
	Papéis, plásticos, frascos de soro e de água destilada e embalagens				X			X		Acondicionados em sacos nas cores azul (papel) e vermelho (frasco de soro, água destilada), recipiente rígido e lavável	20 lts.	Símbolo de reciclável
	Luvas de látex, algodão e bolsas transfusionais	X						X		Acondicionados em sacos na cor branco leitoso (lixo hospitalar), em recipiente rígido com tampa, pedal e lavável.	50 lts.	Símbolo de infectante
LAB. DE ANÁLISES CLÍNICAS	Papéis (higiênicos e toalha), copos plásticos, luvas de látex e algodão				X			X		Acondicionados em sacos nas cores branco leitoso (lixo hospitalar), em recipiente rígido com tampa, pedal e lavável, cinza (lixo comum) em recipiente rígido e lavável.	50 lts.	Símbolo de infectante
	Meios de cultura (sangue, urina e fezes)				X			X		Acondionadas em tubos de ensaio ou placa de Petri		



UTI 1 e 2 e Semi-UTI	Plástico (frascos de soro e de água destilada e de dieta), e papéis				X			X		Acondicionados em sacos nas cores azul (papel) e vermelho (frasco de soro, água destilada, dieta), recipiente rígido e lavável	20 lts.	Símbolo de reciclável	
	Copos descartáveis, embalagens de seringas, equípos, cateter, oxigênio, papéis (toalha e higiênico) e absorvente						X	X		Acondicionados em sacos na cor cinza (lixo comum), em recipiente rígido lavável.	50 lts.		
	Seringas, scalpes, abocath, agulhas, lâminas de bisturis, lâminas tipo Gillete, ampolas e fitas de HGT							X	X	Acondicionado em recipiente rígido, tipo descartex.	Cx. padrão	Símbolo de infectante/perifurocortante	
	Luvas de látex, máscaras cirúrgicas, algodão, esparadrapos, ataduras, fraldas, resíduos de gesso, sondas (nasogástricas e vesicais), frascos de drenos, gases e equípos	X							X		Acondicionados em sacos na cor branco leitoso (lixo hospitalar), em recipiente rígido com tampa, pedal e lavável.	50 lts.	Símbolo de infectante
INTERNAÇÃO	Papéis (higiênico, toalha e lençol), copos plásticos e embalagens de seringa e cateter						X	X		Acondicionados em sacos na cor (cinza), em recipiente rígido e lavável.	50 lts.		
	Luvas de látex, algodão, esparadrapos, gases, ataduras, sondas vesicais, sonda nasais, sacos coletores de urina, fitas de HGT, urokits, frascos de dreno, bolsas de Karaya, juntex, fraldas descartáveis e absorventes	X					X	X		Acondicionados em sacos na cor branco leitoso (lixo hospitalar), em recipiente rígido com tampa, pedal e lavável.	50 lts.	Símbolo de infectante	
	Agulhas, seringas, ampolas, scalpes, abocath, lâminas de bisturi, lâminas tipo Gillet e intra cath								X		Acondicionado em recipiente rígido, tipo descartex.	Cx. padrão	Símbolo de infectante/perifurocortante
	Papéis, plásticos (frascos de soro, de água destilada e de dieta)					X		X		Acondicionados em sacos nas cores azul (papel) e vermelho (frasco de soro, água destilada, dieta), recipiente rígido e lavável	20 lts.	Símbolo de reciclável	
ADMINISTRAÇÃO	Papéis e plásticos					X		X		Acondicionados em sacos nas cores azul (papel) e vermelho (plástico), recipiente rígido e lavável	25 lts	Símbolo de reciclável	
	Papéis (higiênicos e toalha), copos plásticos e absorventes						X	X		Acondicionados em sacos na cor (cinza), recipiente rígido e lavável	25 lts		
	Cabos de rede de computadores					X		X		Acondicionados em sacos na cor (cinza), recipiente rígido e lavável.	25 lts	Símbolo de reciclável	
	Papéis toalha						X	X		Acondicionados em sacos na cor (cinza), recipiente rígido e lavável.	25 lts		
FARMÁCIA	Papéis, plásticos, frascos de soro e de água destilada e embalagens					X		X		Acondicionados em sacos nas cores azul (papel) e vermelho (plástico), frasco de soro, dieta) em recipiente rígido e lavável.	50 lts.	Símbolo de reciclável	
	Medicamentos vencidos	X					X	X	X	Acondicionados nas embalagens originais			
	Metal (embalagens de cremes, pomadas e tampas de vidros)	X					X	X		Acondicionados nas embalagens originais			
	Vidros (ampolas, termômetros quebráveis e vidros vazios)							X	X	Acondicionado em recipiente rígido, tipo descartex.	Cx. padrão	Símbolo de infectante/perifurocortante	
	Plásticos (potes, bombonas e embalagens), papéis, vidros, latas e rodos					X			X		Acondicionados em sacos nas cores correspondentes azul (papel), vermelho (plástico), verde (vidros) e amarelo (latas), em recipiente rígido e lavável.	50 lts.	Símbolo de reciclável



SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	Copos, luvas e toucas descartáveis, papel toalha, plástico filme, esponjas e luvas de látex				X	X		Acondicionados em sacos na cor (cinza), recipiente rígido e lavável	50 lts	
	Produtos químicos utilizados	X			X		X	Acondicionados nas embalagens originais	3,6 lts	
	Resíduos orgânicos (sobras de alimentos em geral)				X	X	X	Acondicionado em sacos na cor (preta) em recipiente rígido e lavável	50 lts	
SERV. GERAIS (MANUTENÇÃO)	Metais em geral			X		X		Acondicionados em sacos na cor (amarela), em recipiente rígido e lavável	50 lts	Símbolo de reciclável
	Papel			X		X		Acondicionados em sacos na cor (azul), em recipiente rígido e lavável.	20 lts	
	Madeira				X	X		Acondicionados em sacos na cor (cinza), em recipiente rígido e lavável.	Container	
	Óleo de motor	X		X			X	Acondicionados em recipiente tipo bombona com tampa rosqueada	50 lts	Símbolo de reciclável
	Lâmpadas fluorescentes	X		X		X		Acondicionados em recipiente rígido, na embalagem original		Símbolo de reciclável
	Pilhas e baterias	X		X			X	Acondicionados em recipiente rígido, na embalagem original (devolução ao fornecedor)		Símbolo de reciclável
SERV. GERAIS (JARDINAGEM)	Podas de plantas				X	X		Acondicionados em sacos na cor (cinza), recipiente rígido e lavável.	50 lts.	
	Luvas de látex e de raspa				X	X		Acondicionados em sacos na cor (cinza), em recipiente rígido e lavável.	20 lts	
SERV. GERAIS (LAVANDERIA)	Plumas de tecido, luvas de algodão e de látex e avental de napa				X	X		Acondicionados em sacos na cor (cinza), em recipiente rígido e lavável.	20 lts	
	Papéis toalha e higiênico, touca descartável, máscara descartável				X	X		Acondicionados em sacos na cor (cinza), recipiente rígido e lavável.	20 lts	
	Plásticos (bombonas) e papéis			X		X		Acondicionados em sacos nas cores correspondentes azul (papel) e vermelho (plástico), em recipiente rígido e lavável.	50 lts.	Símbolo de reciclável
	Produtos químicos utilizados	X			X		X	Acondicionados nas embalagens originais	50 lts	
SERV. GERAIS (HIG. E LIMPEZA)	Plásticos (bombonas, discos de enceradeira, escovas e embalagens em geral), esponjas, restos de panos de limpeza, papéis higiênico e toalha, vassourão e madeira				X	X		Acondicionados em sacos na cor (cinza), em recipiente rígido e lavável.	50 lts.	
	Luvas de látex, toucas e máscaras descartáveis				X	X		Acondicionados em sacos na cor (cinza), em recipiente rígido e lavável.	50 lts.	
	Rodo de alumínio			X		X		Acondicionados em sacos na cor amarelo, em recipiente rígido e lavável.	50 lts.	Símbolo de reciclável
	Produtos químicos utilizados	X			X		X	Acondicionados nas embalagens originais	3,6 lts	

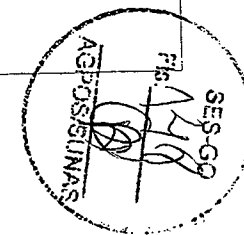
LEGENDA: A, B, C, D, E – Classificação dos resíduos segurança segundo RDC nº 306/04

R- reciclável

NR- Não reciclável

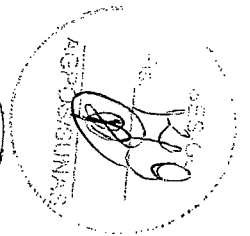
S- Sólido

L- Líquido



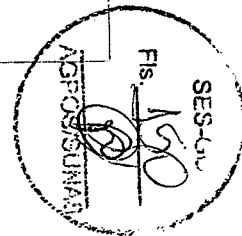
ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO

Abrigo (de acordo com a identificação na planta)	Grupos (A, B, C, D)	REVESTIMENTO		EXCLUSIVA PARA RSS?	PONTO D'ÁGUA?	RALO SIFONADO?	VENTILAÇÃO ADEQUADA?	ILUMINAÇÃO ADEQUADA?	PORTA DE PROTEÇÃO?	DESTINO DO MATERIAL DESPEJADO NO RALO
		PISO	PARED E							
BL A (um expurgo próx. aos boxes de emerg., outro próx. a observação) BL C (um expurgo próx. ao DML) BL E (um expurgo no CME e outro próx. às UTI's)	A, D, E	Revestimento cerâmico lavável	Revestimento de concreto, liso, pintado e lavável	Atende a todos os requisitos acima						Rede de Esgoto



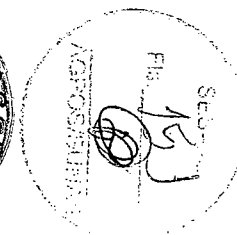
ARMAZENAMENTO EXTERNO

Abrigo (de acordo com a identificação na planta)	Grupo (A, B, C, D)	REVESTIMENTO		PONTO D'ÁGUA?	ÁGUA QUENTE?	RALO SIFONADO?	VENTILAÇÃO ADEQUADA?	ILUMINAÇÃO ADEQUADA?	PORTA DE PROTEÇÃO?	DESTINO DO MATERIAL DESPEJADO NO RALO
		PISO	PAREDE							
BL G SI 1 (resíduos hospitalares)	A, E	Revestimento cerâmico lavável	Revestimento de concreto, liso, pintado e lavável	Atende a todos os requisitos acima						Rede de Esgoto
BL G SI 2 (resíduos químicos)	B	Ítem acima mencionado	Ítem acima mencionado	Atende a todos os requisitos acima						Rede de Esgoto
BL G SI 2 (resíduos comuns)	D	Ítem acima mencionado	Ítem acima mencionado	Atende a todos os requisitos acima						



COLETA INTERNA

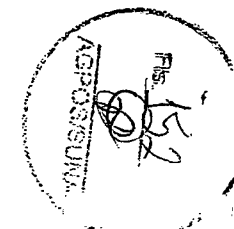
COLETA INTERNA I – DA FONTE DE GERAÇÃO PARA O LOCAL DE ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO					
Escala de Revezamento. PAVIMENTO: BIs: A, B, C, D, E, F					
GRUPO (A, B, C, D, E)	HORA COLETA	FREQÜÊNCIA	RECIPIENTE	EPI'S	Nº DE COLABORADORES
A	06:30 hs	Diurno	Saco plástico branco leitoso	Luvas de borracha de cano longo, botas de PVC, máscaras descartável, capote e avental.	04 - escala de revezamento
	10:30 hs				
	13:30 hs				
	17:30 hs	Vespertino			
	01:30 hs	Noturno			
B, D	06:30 hs	Diurno	Galões de 5lts e saco plástico para lixo comum.	Luvas de borracha de cano longo, bota de PVC, máscaras descartáveis, capote e avental.	04 - escala de revezamento
	10:30 hs				
	13:30 hs				
	17:30 hs	Vespertino			
	01:30 hs	Noturno			



COLETA INTERNA II - DO ABRIGO TEMPORÁRIO PARA O ABRIGO EXTERNO

Escala de Revezamento. PAVIMENTO: Bls: A, B, C, D, E, F

GRUPO (A, B, C, D, E)	HORA COLETA	FREQ	EQUIP	EPI'S	Nº DE FUNCION.	CARRINHO DE TRANSPORTE		
						QTDE	CAPAC	RECIP
A, E	07:00 hs	Diurno	Container de 120 lts para recolhimento do grupo .	Luvas de borracha de cano longo, botas de PVC, máscaras descartável, capote e avental.	04 - escala de revezamento	01	200 lts	Saco plástico
	10:30 hs							
	13:30 hs							
	17:30 hs	Vespertino						
	01:30 hs	Noturno						
B, D	07:00 hs	Diurno	Container de 120 lts - para recolhimento do grupo .	Luvas de borracha de cano longo, botas de PVC, máscaras descartável, capote e avental.	04 - escala de revezamento	01	200 lts	Saco plástico
	10:30 hs							
	13:30 hs							
	17:30 hs	Vespertino						
	01:30 hs	Noturno						



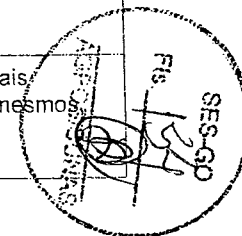
GERENCIAMENTO DOS RSS

GERENCIAMENTO			
GRUPO (A, B, D)	RESÍDUO	QTD	LOCAL
A	Meios de culturas: bolsas transfusionais contendo sangue, ou hemocomponentes. Urina, fezes. Tubos, Gases, esparadrapos, algodão; frascos de drenos, bolsas de karaya, equipos, urokits, sondas vesicais, sondas nasais, cateter oxigênio, ataduras, sacos coletores de urina, luvas de procedimento.	2.616kg/mês	As bolsas transfusionais contendo sangue ou hemocomponentes e as sobras de amostras de laboratório recebem o tratamento antes da disposição final. Abrigo externo, aterro sanitário.
B	Produto químico: - Revelador Fixador e películas radiográficas	Fixador: 60 lts/mês Películas: 5 a 20 kl/ trimestral	Resíduos são vendidos para a empresa de reciclagem; Não recebem tratamento Empresa de reciclagem.
B	Medicamentos vencidos e restos de medicamentos sólidos.	10 kilos/mês	Resíduos são encaminhados para empresa de incineração. INDCOM AMBIENTAL LTDA
B	Lâmpadas Fluorescentes	100 lâmpadas por semestre	Resíduos são encaminhados para empresa especializada onde é realizado tratamento adequado. INDCOM AMBIENTAL LTDA
B	Pilhas e Baterias	20/ Mensal	Resíduos são devolvidos aos estabelecimentos que as comercializam. Resolução CONAMA nº257/99
D	Orgânicos: Óleo de Cozinha	50 l Trimestral	O óleo sujo é trocado por óleo limpo. Enviados para a empresa GRANOL.
D	Papéis, plásticos, metal	300 a 400 kg/mês	Resíduos são vendidos para a empresa de reciclagem Empresa de reciclagem.
D	Orgânicos		Não recebem tratamento Abrigo externo, aterro sanitário.



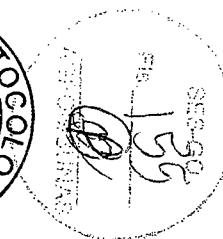
DEFINIÇÃO DO PROGRAMA DE RECICLAGEM

PROGRAMA DE RECICLAGEM					
TIPOS DE RESÍDUOS	LOCAL DE ARMAZENAGEM	FORMA DE ARMAZENAGEM	DESTINO (EMPRESA)		
			NOME	LOCALIZAÇÃO (Fone e Endereço)	UTILIZAÇÃO DOS RESÍDUOS
Plásticos	Armazenados em local coberto.	Armazenados em sacos "big bans", em local coberto, e descartados	Reciclagem Aliança	Av. Progresso N° 305 Vila Industrial Fone: (62) 3314-2541	Depois de triturados, serão usados na fabricação de outras embalagens.
Papéis e papelão	Armazenados em local coberto	Armazenados em local coberto, e descartados	Reciclagem Aliança	Av. Progresso N° 305 Vila Industrial Fone: (62) 3314-2541	Depois de reciclados formam -se fardos e estes são enviados para indústria de novas caixas.
Vidros	Armazenados em local coberto.	Armazenados local coberto	Quantidade insuficiente para reciclagem	Quantidade insuficiente para reciclagem	
Metal	Armazenado em local coberto.	Armazenado em local coberto	Quantidade insuficiente para reciclagem	Quantidade insuficiente para reciclagem	
Fixador e película radiográfica	Armazenamento em abrigo temporário.	Armazenado sem bombonas de 60 l, com tampa rosqueada. Película mantida em embalagem original.	NEW LIFE- Recicláveis de ouro e prata LTDA	Av Manchester n° 1757 – Jardim Novo Mundo CEP: 74705-010 Goiânia - GO	Os resíduos são transportados em veículo tipo furgão, do hospital até a empresa onde os mesmos recebem um tratamento de retirada da prata e neutralização do Ph e disposição final na rede pública de esgoto. A parte plástica das películas são vendidas para artesãos.
Óleo de Cozinha	Armazenados em local coberto no Serviço de Nutrição e Dietética.	Armazenados em galões de 50 l com tampa rosqueada.	GRANOL- Industria e Com. Exportação S/A	Daia-Quadra 03 - Módulos 4, 5 e 6 - Distrito Agroindustrial	O óleo é transportados em veículo da empresa GRANOL. O óleo sujo a granol transforma em Biodiesel que é fornecido para a Petrobras.
Medicamentos	Armazenados em local coberto na farmácia.	Armazenados nas embalagens originais	IDCOM AMBIENTAL LTDA	Rua R04 Qd. 11 Lt. 11/15 Setor Industrial Daia CEP:75132160	O Transporte será feito em recipientes de 20 ou 50 litros, de bocais lacrados e transportados em veículo apto para o manuseio dos mesmos, sem exposição ao meio ambiente.



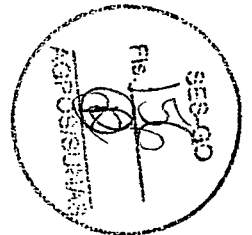
LEVANTAMENTO DE AÇÕES SUPORTE AOS 3 R ' s

	AÇÃO	ÁREA	RESPONSÁVEL
REDUZIR	Campanha contra o desperdício de água (potável/esgoto), luz, telefone, materiais recicláveis, materiais de escritório e de procedimentos técnicos.	Todos os setores do hospital.	Setor de Educação Permanente.
	Rotina de verificação semanal de possíveis vazamentos de torneiras e vasos sanitários, com ações imediatas diante das necessidades.	Todo os setores do hospital	Coord. de Apoio e Hotelaria
	Separação dos interruptores de luz, sendo um para cada lâmpada, possibilitando a utilização alternada das mesmas, o que não prejudicaria a luminosidade nos corredores.	Todos os corredores do hospital	Coord. de Apoio e Hotelaria
REUTILIZAR	Reutilizar todos os Produtos Médico-Hospitalares após passados por processo de esterelização de acordo com a RDC 30 de 15/02/2006.	Internação, Uti's, Pronto Socorro e Enfermarias	Central de Material de Esterilização
	Reutilização de Utensílios pertencentes ao Serviço de Nutrição e Dietética após processo de lavagem e esterilização.	Serviço de Nutrição e Dietética	Serviço de Nutrição e Dietética
RECICLAR	Todos os papéis, papelões, tambores plásticos e plásticos em geral , gerados no hospital, são vendidos para fábrica de reciclagem.	Todo os setores do hospital	Coord. de Apoio e Hotelaria
	Todos os filmes, películas radioativos e fixadores produzidos no setor de Raio -X gerados no hospital são vendidos para fábrica de reciclagem.	Setor de Raio X	Setor de Segurança e Saúde do Trabalhador
	Vidros e materiais semelhantes estão sendo recolhidos para serem disponibilizados para a reciclagem.	Todo os setores do Hospital	Coord. de Apoio e Hotelaria



COLETA EXTERNA

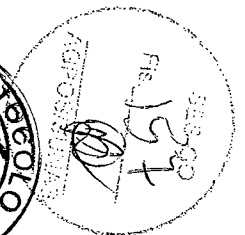
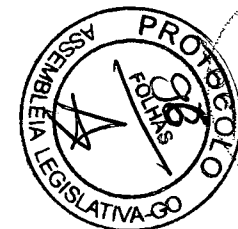
GRUPO A,B,C,D,E	TIPOS DE RESÍDUOS	VEÍCULO / EQUIPA MENTO	EPI'S	FREQ	HORA	DISTÂNCIA ATÉ A DISPOSIÇÃO FINAL
D	Copos plásticos, papéis toalha e higiênico, madeira, esponjas, discos de enceradeira, escovas, vassouras, máscaras e toucas descartáveis, luvas de algodão, de raspa, de látex, aventais e botas de PVC	Tipo compactador- fita 6000, capacidade de 8 ton	Calçados de segurança, luvas em algodão com pigmentos, bonês, jalecos, máscaras descartáveis	Diariamente	22:00 /23:00	11,3 km
A, E	Luvas de látex, gases, algodão, seringas usadas, agulhas, abocath, scalps, lâminas de bisturi, lâminas tipo Gillete, ampolas, esparadrapos, frascos drenos, bolsas de karaya, equipos, sondas vesicais, sondas nasais, cateter oxigênio, ataduras, sacos coletor es de urina, urokits, intra cath.	Tipo Baú	Botas de PVC, aventais de PVC, bonês, jalecos	Diariamente	08:00 às 12:00	11,3 km
B	Medicamentos sólidos	Tipo furgão	Luvas de procedimentos, máscaras.	Mensalmente	-	-
B	Lâmpadas Fluorescentes			Semestralmente		



COLETA EXTERNA

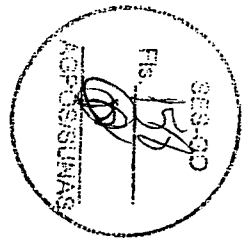
COLETA DO GRUPO (x)A (x)B ()C (x)D (x)E () TODOS

EMPRESA	CNPJ	LICENÇA DE OPERAÇÃO	ENDEREÇO/ TELEFONE
CONSÓRCIO GC AMBIENTAL			
GRANOL	-	-	Daia - Quadra 03 - Módulos 4, 5 e 6-Distrito Agroindustrial Telefone (62) 4015-1233
RECICLAGEM ALIANÇA	061425390001-61	-	Av. Progresso N° 305 Vila Industrial Bairro Jundiá
INDCOM AMBIENTAL LTDA	00995353/0001-79	Protocolo pedido licença 9813/2010	Rua R04 Qd. 11 Lt. 11/15 Setor Industrial Daia CEP:75132160
O veículo percorre a região Norte de Anápolis no período diurno recolhendo os resíduos hospitalares.			



TRATAMENTO EXTERNO

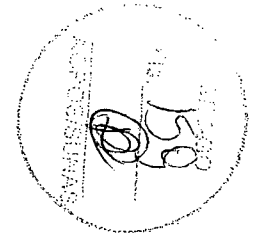
GRUPO (A,B,C,D,E)	RESÍDUOS	TRATAMENTO	EQUIPAMENTO	LICENÇA	CUSTO (Kg/Tonelada)	EMPRESA
A,E	hospitalares (infectantes e perfurocortantes)	Após o descarregamento na vala séptica revestidas com manta de polietileno de alta densidade – PEAD.	Niveladora, pá mecânica, retroescavadeira, trator D6, basculante e pipa.	Agência Ambiental de Goiás – licença de funcionamento: 214/2011		CONSÓRCIO GC AMBIENTAL
D	orgânicos/ comuns	Após o descarregamento dos resíduos na vala séptica comum, o material é espalhado e em seguida coberto com argila.	Niveladora, pá mecânica, retroescavadeira trator D6, basculante e pipa.	Agência Ambiental de Goiás – licença de funcionamento: 214/2011		CONSÓRCIO GC AMBIENTAL
B	Medicamentos	Após descarregamento os resíduos são condicionados em incineradores.	-	Protocolo licença ambiental 9813/2010		INDCOM AMBIENTAL LTDA.



DISPOSIÇÃO FINAL

Consiste na disposição de resíduos no solo, previamente preparado para recebê-los, obedecendo a critérios técnicos de construção e operação, e licenciamento em órgão ambiental competente.

GRUPO (A,B,C,D,E)	RESÍDUO	DISPOSIÇÃO FINAL	MÉDIA MENSAL (Kg/mês) (litros/mês)	CUSTO (R\$/Toneladas)	EMPRESA
A, E	hospitalares e perfurocortantes (infeciantes)	Descarregados em valas sépticas PEAD. Material de resistência utilizado para impermeabilizar o solo, sendo lacradas através de soldas, evitando contaminação de lençol freático. Finalmente, é colocada argila e plantada grama.	4 ton/mês	-	CONSÓRCIO GC AMBIENTAL
D	orgânicos/ comuns	Atualmente os resíduos são descarregados em valas comuns, espalhados e cobertos com argila. O tratamento consiste na captação de chorume por meio de duas lagoas, tipo valas sépticas PAB, onde são captados através de drenos distribuídos pelo aterro. O chorume é bombeado novamente para o aterro, limpando os drenos. A capacidade do aterro é de 15 anos, sendo a área total de 313.000 m ² . E atualmente 30% do mesmo está sendo recuperado, plantando-se grama e árvores.	3 ton/mês	-	CONSÓRCIO GC AMBIENTAL

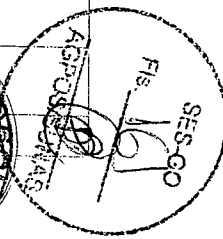


PESSOAL DIRETAMENTE RELACIONADO COM O MANEJO DOS RESÍDUOS

ATIVIDADE	Nº DE FUNCIONÁRIOS						TOTAL
	DO ESTABELECIMENTO			TERCEIRIZADOS			
	MANHÃ	TARDE	NOITE	MANHÃ	TARDE	NOITE	
COLETA INTERNA	01*		01*	-	-	-	02
TRATAMENTO INTERNO	-	01	-	-	-	-	01
COLETA EXTERNA	-	-	-	02	-	02	04
TRATAMENTO EXTERNO	-	-	-	02	-	02	04
DISPOSIÇÃO FINAL	-	-	-	02	-	02	04
TRATAMENTO POR DESCAIMENTO DOS REJEITOS RADIOATIVOS	-	-	-	-	-	-	-
OUTROS							
TOTAL	01	01	01	06	-	06	15
* OBS:	Os funcionários do estabelecimento cumprem uma escala de revezamento, sendo 01 Diurno e 01 Noturno.						

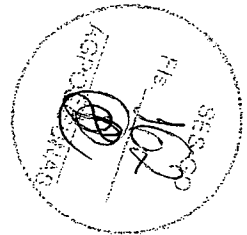
AValiação Preliminar de Risco

LOCAL (Unidade ou serviço)	RISCOS FÍSICOS	RISCOS BIOLÓGICOS	RISCOS QUÍMICOS	RISCOS ERGONÔMICOS	RISCOS DE ACIDENTES
PRONTO SOCORRO	Iluminação	Manuseio de sangue e secreções em geral	Produtos usados na desinfecção dos equipamentos	Postura inadequada	Quedas durante os procedimentos, materiais perfurocortantes e material biológico
RADIOLOGIA	Radiação Ionizante, Iluminação, frio	Sangue e secreções em geral	Produtos utilizados na revelação de filmes.	Postura inadequada	Quedas durante os procedimentos, materiais perfurocortantes e material biológico
BANCO DE SANGUE	Iluminação	Manuseio de sangue e hemoderivados	Produtos de desinfecção e limpeza	Postura inadequada	Quedas durante os procedimentos, materiais perfurocortantes e material biológico
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	Iluminação	Manuseio de material biológico	Kits de produtos usados durante as análises	Postura inadequada	Quedas, com materiais perfurocortantes e material biológico
CENTRO CIRÚRGICO/CME	Ruído dos equipamentos, calor das autoclaves, radiação	Manuseio de secreções, sangue, órgãos e membros amputados, peças anatomopatológicas	Anestésicos inalatórios, produtos para desinfecção e limpeza de instrumentais cirúrgicos, pisos e bancadas	Postura inadequada	Quedas durante os procedimentos e materiais perfurocortantes
UTI'S ADULTO I e II	Iluminação	Manuseio de sangue e secreções em geral	Produtos usados na desinfecção dos equipamentos	Postura inadequada	Quedas durante os procedimentos e materiais perfurocortantes
INTERNAÇÃO	Iluminação, calor	Manuseio de sangue e secreções em geral	Produtos usados na desinfecção dos equipamentos	Postura inadequada	Quedas durante os procedimentos e materiais perfurocortantes
FARMÁCIA	Iluminação	Exposição aos agentes	Manuseio de Medicamentos	Postura inadequada	Quedas
NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	Iluminação, calor	Exposição aos agentes	Produtos utilizados na lavagem dos utensílios	Postura inadequada	Quedas e ferimentos
ADMINISTRAÇÃO	Iluminação	Exposição aos agentes		Postura inadequada	Quedas e fios expostos
SERVIÇOS	Iluminação,	Exposição aos	Manuseio de tintas,	Postura	Quedas, choques elétricos, ferimentos,



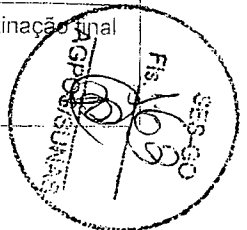
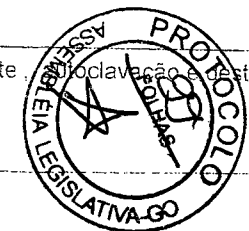
AValiação Preliminar de Risco

MANUTENÇÃO		agentes	solventes, vernizes e gases (medicinal e glp)	inadequada e esforço físico	
SERVIÇOS GERAIS: JARDINAGEM	Ruídos, exposição aos raios ultravioleta	Exposição aos agentes	Uso de combustível (gasolina)	Postura inadequada, movimentos repetitivos	Quedas, ferimentos por ferramentas
SERVIÇOS GERAIS HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA	Iluminação	Contato com sangue e secreções	Produtos utilizados para higienização e limpeza	Postura inadequada e esforço físico	Quedas, e contusões
LAVANDERIA E ROUPARIA	Iluminação, calor da calandra e da secadora	Contato com material biológico (secreções e sangue)	Produtos químicos para lavagem de roupa	Postura inadequada e esforço físico	Manuseio de roupas (em geral) contaminadas e materiais perfurocortantes



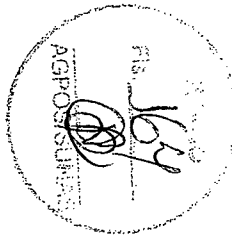
CONTROLE DOS RISCOS

ÁREA/PROCESSO					
Onde	O que	Quem	Como	Quando	Ação
Pronto Socorro	Contaminação biológica (por secreções), por via aérea, e por materiais perfurocortantes	Equipe médica, enfermagem, maqueiros e serviços gerais	Acidentes com materiais perfurocortantes e quedas,	Durante a jornada de trabalho	Usar os EPI's corretamente, acondicionar materiais perfurocortantes em recipientes adequados, não exceder a linha de segurança do descarpak, educação continuada, manter a higienização do local.
Radiologia	Contaminação biológica (por secreções e sangue) e risco de radiação ionizante.	Técnicos de enfermagem, técnicos de Raio-X e serviços gerais.	Acidentes com materiais perfurocortantes, contato direto com radiação ionizante e quedas.	Durante a jornada de trabalho	Usar os EPI's corretamente, acondicionamento correto dos materiais perfurocortantes e identificação de radiação no setor.
UTI Adulto e Semi-UTI	Contaminação biológica (por secreções) e por via aérea e por materiais perfurocortantes	Equipe médica, enfermagem, fisioterapeutas, técnicos em enfermagem e serviços gerais	Acidentes com materiais perfurocortantes e quedas	Durante a jornada de trabalho	Usar os EPI's corretamente, acondicionar materiais perfurocortantes em recipientes adequados, não exceder a linha de segurança do descarpak, educação continuada, manter a higienização do local.
Centro Cirúrgico	Contaminação por manuseio de secreções e produtos químicos, materiais perfurocortantes, aérea, biológica e por radiação ionizante.	Equipe médica, enfermagem, técnicos em enfermagem e serviços gerais	Acidentes com materiais perfurocortantes, secreções, produtos químicos e quedas.	Durante a jornada de trabalho	Usar os EPI's corretamente, acondicionar materiais perfurocortantes em recipientes adequados, não exceder a linha de segurança do descarpak, educação continuada, manter a higienização do local.
CME	Risco biológico, contaminação por secreções e sangue.	Técnicos de enfermagem e serviços gerais.	Acidentes com materiais perfurocortantes e produtos químicos.	Durante a lavagem e limpeza dos materiais.	Usar os EPI's corretamente, higienização dos materiais e acondicionamento correto.
Laboratório de Análises Clínicas	Risco biológico, contaminação por secreções e meios de cultura.	Bioquímicos, Biomédicos e serviços gerais.	Acidentes com materiais perfurocortantes e produtos químicos.	Durante os procedimentos de análises e higienização do local.	Usar os EPI's corretamente, higienização dos materiais e descarte correto.
Banco de Sangue	Risco biológico, contaminação por secreções e meios de cultura.	Técnicos em enfermagem e serviços gerais.	Acidentes com materiais perfurocortantes e sangue.	Durante os procedimentos transfusionais e higienização do	Usar os EPI's corretamente, higienização e destinação final dos resíduos.



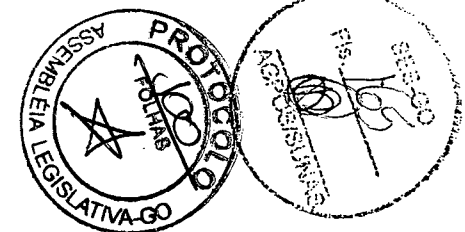
CONTROLE DOS RISCOS

				local.	
Administração	Riscos de quedas	Diretores, coordenadores, assistentes e auxiliares administrativos, recepcionistas e serviços gerais	Quedas	Durante a higienização do setor.	Usos de calçados com solado de látex e evitar transitar pelo local durante a higienização.
Internação	Contaminação por secreções, por via aérea, biológica e por materiais perfurocortantes,	Equipe médica, enfermagem e serviços gerais.	Acidentes com materiais perfurocortantes, secreções e quedas.	Durante a jornada de trabalho	Usar os EPI's corretamente, acondicionar materiais perfurocortantes em recipientes adequados, não exceder a linha de segurança do descarpak, educação continuada, manter a higienização do local.
Farmácia	Contaminação por manuseio de medicamentos.	Farmacêutico, auxiliares de farmácia e serviços gerais.	Acidentes com manuseio incorreto de medicamentos e quedas.	Durante a jornada de trabalho.	Usar os EPI's corretamente e armazenamento correto dos medicamentos.
Lavanderia e Rouparia	Contaminação por manuseio de roupas com secreções e produtos químicos.	Auxiliares de serviços gerais.	Acidentes com materiais perfurocortantes, quando enviados juntamente às roupas, contato com produtos químicos e queimaduras durante a passagem das roupas	Durante a jornada de trabalho.	Usar os EPI's corretamente e manuseio seguro das roupas.
Nutrição e Dietética	Risco de queimaduras, quedas, choques elétricos e ferimentos.	Auxiliares de cozinha, cozinheiras e nutricionistas.	Queimaduras e ferimentos durante o preparo das refeições.	Durante a jornada de trabalho	Usar os EPI's corretamente e manusear os utensílios e equipamentos elétricos corretamente.
Serviços gerais (higienização e limpeza, jardinagem) e manutenção	Riscos de acidentes biológico e contaminação por agentes biológicos	Auxiliares de serviços gerais e técnicos em manutenção	Quedas, lesões, cortes, contusões, choques elétricos	Durante a jornada de trabalho	Usar os EPI's corretamente, sinalização dos locais de trabalho e inspeção nas ferramentas de trabalho.



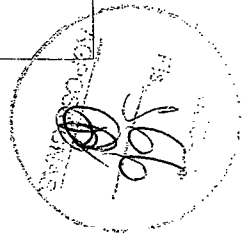
RECURSOS NECESSÁRIOS - CAPACITAÇÃO

RISCO ASSOCIADO	DESCRIÇÃO DA FORMA DE CAPACITAÇÃO	CUSTO COM CAPACITAÇÃO	OUTRAS DESPESAS	CUSTO TOTAL
Riscos de contusões por questões de posturas ergonômicas e inadequação de móveis e utensílios	Cursos e treinamentos objetivando orientar a todos em relação à postura ergonômica ideal para cada tipo de trabalho	Serão utilizados como palestrantes os próprios colaboradores do hospital, que estejam habilitados para tal tarefa	Recursos audio-visuais, apostilas, lápis, papéis, canetas etc. Adequações dos móveis e utensílios considerando a ergonomia do local.	O custo é estimado na época do evento
Riscos de acidentes biológicos com materiais perfurocortantes	Cursos e treinamentos objetivando orientar todos em relação à utilização correta dos materiais perfurocortantes, desde a sua aquisição até o seu descarte final	Serão utilizados como palestrantes os próprios colaboradores do hospital, que estejam habilitados para tal tarefa	Recursos audio-visuais, apostilas, lápis, papéis, canetas etc	Não haverá custo (uso de pessoal do hospital)
Riscos de Acidentes Biológicos com Secreções	Cursos e treinamentos objetivando orientar a todos em relação à utilização correta dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI)	Serão utilizados como palestrantes os próprios colaboradores do hospital, que estejam habilitados para tal tarefa	Recursos audio-visuais, apostilas, lápis, papéis, canetas etc	Não haverá custo (uso de pessoal do hospital)



PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PGRSS

PLANO DE AÇÃO						
O Quê?	Por Quê?	Quando?	Onde?	Quem?	Como?	Quanto?
Campanha contra o desperdício de água (potável/esgoto), luz, telefone, materiais recicláveis, materiais de escritório e de procedimentos técnicos.	Aumento do consumo dos recursos naturais e importância de reciclagem dos resíduos.	No ato da implementação do PGRSS	Todos os setores do hospital	Clodimar Colla – Diretor Administrativo	Será realizada através da abordagem dos colaboradores; reprodução de cartilhas e folders educativos e cartazes nos murais	Serão utilizados os colaboradores para a realização da campanha, reduzindo os custos através da reprodução dos materiais utilizados nas campanhas.
Rotina de verificação semanal de possíveis vazamentos de torneiras e vasos sanitários, com ações imediatas diante das necessidades.	Conscientização dos colaboradores em geral, na redução do consumo dos recursos naturais não-renováveis	Semanal	Todos os setores do hospital	Coordenação de Apoio e Hotelaria - Thiago Guimarães Sobral	Será realizada uma vez por semana uma ronda de verificação em todas as torneiras e vasos sanitários do hospital.	Haverá custo somente em casos de reparo ou substituição dos utensílios.
Reutilizar todos os produtos médico-hospitalares após passados por processo de esterilização de acordo com a RDC 30 da ANVISA de 15/02/2006.	Descarte dos produtos sem conhecimento da destinação final.	Diária	CME/ Esterilização	Coordenação de Enfermagem - Alan Masahiro N. Sebata	Recebimento dos produtos médico hospitalares, separá-los por prioridade de uso dos setores para processo de lavagem e esterilização	Serão utilizados os colaboradores para o manuseio destes materiais. Somente em casos de substituição haverá custo.
Treinamento para os funcionários envolvidos na coleta dos resíduos, na triagem e destinação final.	Evitar acidentes de trabalho e contaminação do ambiente.	No ato da elaboração do PGRSS; após implementação semestral	Serviços Gerais Limpeza/ Higienização	Clodimar Colla – Diretor Administrativo	Será realizado treinamento teórico e prático na realização dos procedimentos a serem executados	O hospital disponibiliza recursos audiovisuais! (data-show, vídeos, flip-charts e outros). Haverá custo na reprodução de cartilhas e folders educativos.

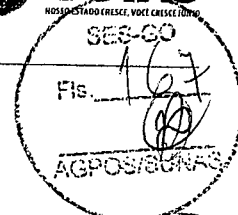


INDICADORES DE AVALIAÇÃO DO PGRSS

Descrição do indicador

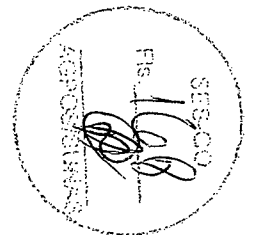
Este indicador avalia a frequência de acidentes do trabalho tendo como agente causador os resíduos perfurocortantes de Resíduos de Serviços de Saúde, considerando todos os acidentes do trabalho relacionados aos Resíduos de Serviços de Saúde – RSS

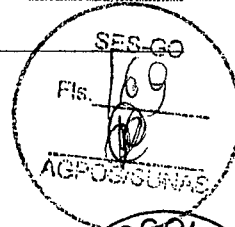
Objetivo do indicador: é avaliar a frequência dos acidentes do trabalho tendo como agente causador os resíduos perfurocortantes e a flutuação desta taxa com o impacto das medidas de proteção e de capacitação dos trabalhadores no manuseio dos resíduos de serviços de saúde.



ACOMPANHAMENTO DA EFICÁCIA DO PLANO



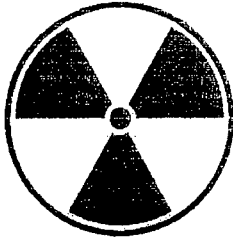
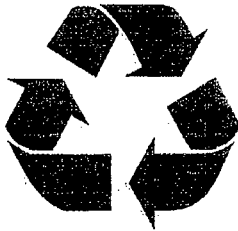

ACOMPANHAMENTO DO CONJUNTO DE INDICAÇÕES					
DATA: 20/02/13		PERÍODO DA ANÁLISE: 1º de Novembro a 30 de Janeiro			
INDICADOR	META	ACOMPANHAMENTO DE EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS 3 MESES.			MÉDIA ÚLTIMOS TRÊS MESES
		Novembro	Dezembro	Janeiro	
Taxa de acidentes com resíduos perfurocortantes	0	1	0	0	1
Varição da geração de resíduos					
Varição da proporção de resíduos do Grupo A		2.382 Kg	5.536 Kg	4.079 Kg	3999Kg
Varição da proporção de resíduos do Grupo B					
Varição da proporção de resíduos do Grupo C					
Varição da proporção de resíduos do Grupo D		2.012 Kg	5.064 Kg	3.238 Kg	3.438 Kg
Varição da proporção de resíduos do Grupo E		603 Kg	1.315 Kg	1.302 Kg	1.139 Kg
Varição do percentual de reciclagem	2.500 Kg	1.732 Kg	994 Kg	804 Kg	1.177 Kg
	500 Und	287 Und	167 Und	242 Und	232 Und





ANEXOS

SIMBOLOGIA DOS RESÍDUOS

GRUPO	SÍMBOLO DE IDENTIFICAÇÃO	COR DA EMBALAGEM
Grupo A		Saco branco leitoso.
Grupo B		Embalagem original ou específica.
Grupo C		Embalagem original.
Grupo D		Saco preto.
Grupo E		Embalagem rígida, resistente a punctura e vazamento, com tampa e identificação.

SEGURANÇA OCUPACIONAL

O pessoal envolvido diretamente com os processos de higienização, coleta, transporte e armazenamento de resíduos são submetidos a acompanhamento conforme estabelecido no PCMSO da portaria 3214 do MTE.

As condutas vacinais estão descritas no programa de vacinação incluso no PCMSO.

As condutas completa em caso de exposição ocupacional à material biológico estão descritas no PCMSO.

FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO EM CASO DE ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO

Colaborador se acidenta com material biológico: percutânea, mucosa, cutânea ou mordedura humana.



Exposição percutânea, cutânea ou mordedura humana: lavagem exaustiva com água e sabão.
Exposição mucosa: lavar com água ou solução fisiológica.
Procedimentos que aumentem a área exposta (cortes, injeções locais) e a utilização de soluções irritantes estão contraindicados.



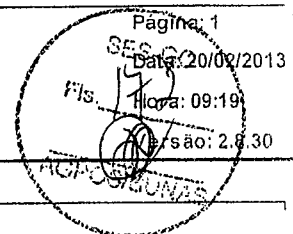
Notificação imediata ao responsável pelo setor.



Notificar imediatamente o Setor de Segurança e Saúde do Trabalhador.

ATENÇÃO: Qualquer dúvida entrar em contato com o Setor de Saúde e Segurança do Trabalhador - SSST

OBS: Informações e orientações, estão descritas no guia prático desenvolvidos para a educação continuada realizada com os colaboradores. Guia prático em anexo.



IDENTIFICAÇÃO

CNES Nome Fantasia do Estabelecimento

3-LEITOS POR ESPECIALIDADE

3.1 CIRÚRGICOS		Existentes	Cont./Conv.SUS	3.4 CLÍNICOS		Existentes	Cont./Conv.SUS
Buco Maxilo Facial	<input type="text" value="2"/>	<input type="text" value="2"/>	<input type="text" value="2"/>	AIDS	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Cardiologia	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	Cardiologia	<input type="text" value="2"/>	<input type="text" value="2"/>	<input type="text" value="2"/>
Cirurgia Geral	<input type="text" value="13"/>	<input type="text" value="13"/>	<input type="text" value="13"/>	Clinica Geral	<input type="text" value="24"/>	<input type="text" value="24"/>	<input type="text" value="24"/>
Endocrinologia	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	Dermatologia	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Gastroenterologia	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	Geriatria	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Ginecologia	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	Hansenologia	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Nefrologia/Urologia	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	Hematologia	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Neurocirurgia	<input type="text" value="4"/>	<input type="text" value="4"/>	<input type="text" value="4"/>	Nefrologia/Urologia	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Oftalmologia	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	Neonatologia	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Oncologia	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	Neurologia	<input type="text" value="2"/>	<input type="text" value="2"/>	<input type="text" value="2"/>
Ortopedia/Traumatologia	<input type="text" value="28"/>	<input type="text" value="28"/>	<input type="text" value="28"/>	Oncologia	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Otorrinolaringologia	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	Pneumologia	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Plástica	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	TOTAL	<input type="text" value="28"/>	<input type="text" value="28"/>	<input type="text" value="28"/>
Torácica	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="1"/>	3.5 OUTRAS ESPECIALIDADES		Existentes	Cont./Conv.SUS
Transplante	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	Crônicos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
TOTAL	<input type="text" value="48"/>	<input type="text" value="48"/>	<input type="text" value="48"/>	Psiquiatria	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
3.2 OBSTÉTRICOS		Existentes	Cont./Conv.SUS	Reabilitação	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Obstetrícia Clínica	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Obstetrícia Cirúrgica	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	3.6 HOSPITAL DIA		Existentes	Cont./Conv.SUS
TOTAL	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	Cirúrgicos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
3.3 PEDIÁTRICOS		Existentes	Cont./Conv.SUS	AIDS	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Pediatria Clínica	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	Fibrose Cística	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Pediatria Cirúrgica	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	Intercorrência Pós-Transplante	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
TOTAL	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	Geriatria	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
				Saúde Mental	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
				TOTAL	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

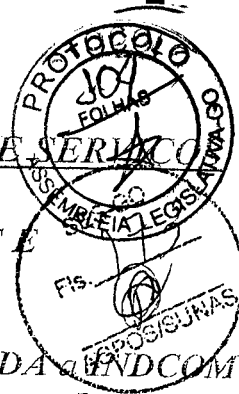
4-LEITOS COMPLEMENTARES

UTI	Existentes				Contratados/Conv.SUS			
	TIPO I	TIPO II	TIPO III	TOTAL	TIPO I	TIPO II	TIPO III	TOTAL
4.1 - UTI Adulto	<input type="text"/>	<input type="text" value="6"/>	<input type="text"/>	<input type="text" value="6"/>	<input type="text"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
4.2 - UTI Infantil	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
4.3 - UTI Neonatal	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
		Existentes	Cont./Conv.SUS					
4.4 - Unidade Intermediária	<input type="text" value="6"/>	<input type="text" value="6"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
4.5 - Unidade Intermediária Neonatal	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
4.6 - Unidade de Isolamento	<input type="text" value="2"/>	<input type="text" value="2"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Assinatura e Carimbo do(a) Cadastrador(a)	Data	Assinatura e Carimbo do Diretor da Unidade	Data
Assinatura e Carimbo do(a) Gestor Municipal do SUS	Data	Assinatura e Carimbo do(a) Gestor Estadual do SUS	Data

TERCEIRO ADITIVO AO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

DA QUALIFICAÇÃO DAS PARTES CONTRATANTES E
DAS CLÁUSULAS E CONDIÇÕES PACTUADAS



Pelo presente instrumento particular, de um Lado, como **CONTRATADA** a **AMBIENTAL LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado, sediada na Rua R 04, Quadra 11, Lote 10/15, Setor Industrial Daia, CEP: 75.132-160, Anápolis, Goiás, inscrita no CNPJ/MF sob nº 00.995.353/0001-79, doravante denominada apenas **CONTRATADA**, representada por seu procurador **Clemilton Soares, brasileiro, RG nº 762757 SSP/PI e do CPF nº 348.070.633-91** ou, em sua falta, a quem a mesma designar via mandato com finalidade específica e, de outro lado, como **CONTRATANTE** a **FASA - HOSPITAL DE URGÊNCIAS "DR. HENRIQUE SANTILLO"**, pessoa jurídica de direito privado, sediado na Avenida Brasil Norte nº 3.105, Bairro: Cidade Universitária, Anápolis - Goiás, CEP: 75.083.440, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.038.751/0004-02, doravante denominada apenas **HUHS**, representada pelo Sr. **Clodimar Colla**, portador do CPF nº 893.355.119-00, ao final assinado, contratam o objeto adiante especificado mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLAÚSULA PRIMEIRA - DO OBJETO DESTES INSTRUMENTOS:

O presente instrumento tem por objeto a coleta, transporte e destino final por meio de incineração de resíduos de saúde e/ou industriais, que apresentem risco à saúde pública e ao meio ambiente, devido à presença de agentes biológicos, nos parâmetros que determina a lei nº 10.099 de 07/02/1994 e normas da ABNT.

Além dos materiais acima este aditivo trata também da inclusão de coleta de pilhas, baterias e lâmpadas usadas pelo HUHS.

CLAÚSULA SEGUNDA - DO TRANSPORTE:

O transporte será feito pelo **CONTRATADO**, em recipientes de 20 (vinte) ou 50 (cinquenta) litros, de bocais lacrados e transportados em veículo apto para o manuseio dos mesmos, sem exposição ao meio ambiente até o seu destino final para local apropriado para o devido tratamento, sendo a responsabilidade pelo transporte e armazenamento, bem como a inutilização dos objetos do presente contrato de inteira responsabilidade da empresa contratada, respondendo a mesma ainda por qualquer dano que venha a ser causado ao meio ambiente ou a terceiros, ficando a contratante isenta de qualquer responsabilidade.



CLAUSULA TERCEIRA - DO TRATAMENTO:

A Contratada se responsabiliza em fazer incineração de resíduos de saúde, sendo neste contrato os medicamentos vencidos (todos indicados pelo P.G.R.S.S. da Contratante), quando a mesma emitirá um laudo que recebeu e processou o resíduo, gerando sua destinação final adequada de acordo com a Legislação Vigente.

CLAUSULA QUARTA - DA VIGÊNCIA DO INSTRUMENTO:

A duração do presente contrato é de 12 (doze) Meses, iniciando-se na data de sua assinatura, só podendo ser prorrogado mediante a assinatura de termo aditivo. Fica estabelecido a inexistência de multa pela rescisão deste instrumento a qualquer tempo e por qualquer uma das partes devendo a parte interessada em rescindi-lo antes da data prevista, comunicar por escrito à outra, pelo prazo mínimo de 30 (trinta) dias, via AR. No caso de renovação do mesmo, fica definido como índice de reajuste a variação do INPC dos 12 (doze) meses anteriores ao término do contrato.

CLAUSULA QUINTA - DO PAGAMENTO:

A CONTRATANTE pagará a CONTRATADA os valores abaixo descritos, reajustados pelo índice de 5,50067%, referente ao INPC do período, ficando R\$ 84,40 (Oitenta e quatro reais e quarenta centavos) mensais, por uma coleta mínima de até 10 kilos por mês. Sendo o valor excedente cobrado na razão de R\$ 3,17 (Três reais e dezessete centavos) o quilo. Ficando a data de pagamento definida como o décimo dia útil do mês subsequente ao da coleta, mediante apresentação da nota fiscal correspondente junto ao Departamento Financeiro da CONTRATANTE. Pela Coleta das pilhas e baterias o valor a ser pago será de R\$ 8,00 (oito reais) por kilo, já incluso o valor do transporte. Pela coleta das lâmpadas o valor a ser pago será de R\$ 1,40 (um real e quarenta centavos) por lâmpada.

CLAUSULA SEXTA - DA CONFIDENCIALIDADE:

As informações relativas a dados da CONTRATANTE, de seus clientes/pacientes, bem como qualquer impresso ou gravação nos materiais objeto do presente contrato, deverão ser mantidas no mais absoluto sigilo e confidencialidade e não poderão ser acessadas ou utilizadas pelas pessoas que estejam diretamente vinculadas aos serviços e finalidades deste contrato, apenas pela CONTRATANTE. O CONTRATADO deverá se pautar pela ética nos tratos com as informações existentes dos clientes/pacientes da CONTRATANTE, sob pena de processo cível e criminal.

CLAUSULA SÉTIMA - DO FORO:

(Handwritten signatures)

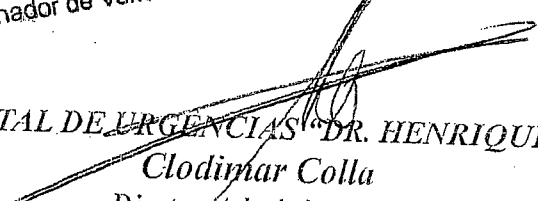


As partes elegem o Foro da Comarca de Anápolis – Goiás, com renúncia expressa a qualquer outro, por mais privilegiado que seja como competente para dirimir quaisquer dúvidas oriundas da interpretação deste Instrumento.

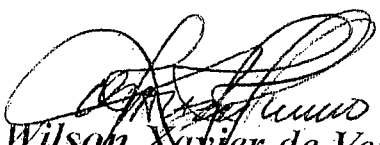
E, por estarem justos e contratados, as partes assinam o presente instrumento em 02 (duas) vias de igual teor e forma para um só efeito legal, na presença das testemunhas.


Anápolis - Goiás, 21 de Fevereiro de 2013.


INDCOM AMBIENTAL LTDA.
Indcom Ambiental Ltda
Clemiton Soares
Coordenador de Vendas Contratada


FASA – HOSPITAL DE URGENCIAS “DR. HENRIQUE SANTILLO”
Clodimar Colla
Diretor Administrativo
Contratante

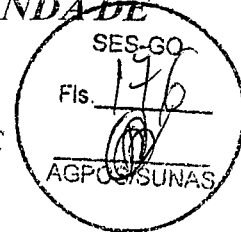
Testemunhas:


Dr. Wilson Xavier de Velasco Filho
OAB nº 20.443


Silas David de Souza
Assistente Administrativo
FASA-Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo

**TERCEIRO ADITIVO AO CONTRATO DE COMPRA E VENDA DE
MATERIAIS CONSUMÍVEIS**

**DA QUALIFICAÇÃO DAS PARTES CONTRATANTES E
DAS CLÁUSULAS E CONDIÇÕES PACTUADAS**



Pelo presente instrumento particular, de um lado, como **CONTRATADA** a **NEW LIFE - RECICLÁVEIS DE OURO E PRATA LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado, sediada na Avenida Manchester nº 1.757 - Jardim Novo Mundo – CEP: 74.703-010 – Goiânia - Goiás, inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.088.240/0001-64 e licenciada pela Agência Municipal do Meio Ambiente sob nº 917/2009, doravante denominada apenas **CONTRATADA**, representada por **Eurípedes Soares Miranda**, brasileiro, sócio proprietário, portador do R.G. nº SSP/SP e do CPF nº ou, em sua falta, a quem a mesma designar via mandato com finalidade específica e, de outro lado, como **CONTRATANTE** a **FASA – HOSPITAL DE URGÊNCIAS “DR. HENRIQUE SANTILLO”**, pessoa jurídica de direito privado, sediado na Avenida Brasil Norte nº 3.105, Bairro: Cidade Universitária, Anápolis – Goiás, CEP: 75.083.440, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.038.751/0004-02, doravante denominada apenas **HUHS**, representada pela **Dr.ª Maria da Glória Fernandes Coelho**, portadora do CPF nº 319.350.901-78, ao final assinado, contratam o objeto adiante especificado mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO DESTES INSTRUMENTOS:

O presente instrumento tem por objeto o recolhimento, acondicionamento e tratamento dos fixadores e reveladores já utilizados pela Contratante.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO TRANSPORTE:

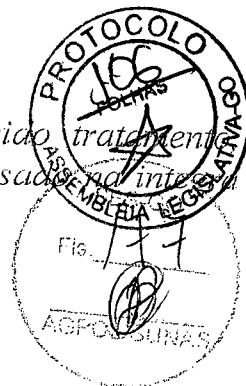
O transporte será feito em recipientes de 20 (vinte) ou 50 (cinquenta) litros, de bocais lacrados e transportados em veículo apto para o manuseio dos mesmos, sem exposição ao meio ambiente até o seu destino final para local apropriado para o devido tratamento, sendo a responsabilidade pelo transporte e armazenamento, bem como a inutilização dos objetos do presente contrato de inteira responsabilidade da empresa contratada, respondendo a mesma ainda por qualquer dano que venha a ser causado ao meio ambiente ou a terceiros, ficando a contratante isenta de qualquer responsabilidade.

CLÁUSULA TERCEIRA - DO TRATAMENTO:

A Contratada se responsabiliza em fazer o tratamento dos fixadores e dos reveladores em conformidade com a resolução nº 33 e com as leis ambientais em vigência.

Dr. Wilson A. Velasco Filho
OAB-GO Nº 20.443
ASSESSOR JURÍDICO
Hospital de Urgências - Dr. Henrique Santillo

recolhendo também as chapas de raio-x perdidas para o seu devido tratamento, devendo todo material produzido da empresa Contratante ser repassado para a empresa Contratada.



CLAUSULA QUARTA - DA VIGÊNCIA DO INSTRUMENTO:

A duração do presente contrato é de 12 (doze) Meses, iniciando-se em 03/05/2013 até 20/02/2014, só podendo ser prorrogado mediante a assinatura de termo aditivo. Fica estabelecido a inexistência de multa pela rescisão deste instrumento a qualquer tempo e por qualquer uma das partes devendo a parte interessada em rescindi-lo antes da data prevista, comunicar por escrito à outra, pelo prazo mínimo de 30 (trinta) dias, via AR.

CLAUSULA QUINTA - DA REMUNERAÇÃO:

O contratado pagará ao contratante os valores abaixo descritos:

Fixador e revelador: R\$ 2,29 por litro.

Películas usadas de Raio-X: R\$ 2,00 por kilo.

Ficando seus valores reajustados em caso de renovação, pelo INPC do período.

CLAUSULA SEXTA - DA CONFIDENCIALIDADE:

As informações relativas a dados da CONTRATANTE, de seus clientes/pacientes, bem como qualquer impresso ou gravação nos materiais objeto do presente contrato, deverão ser mantidas no mais absoluto sigilo e confidencialidade e não poderão ser acessadas ou utilizadas pelas pessoas que estejam diretamente vinculadas aos serviços e finalidades deste contrato, apenas pela CONTRATANTE. O CONTRATADO deverá se pautar pela ética nos tratos com as informações existentes dos clientes/pacientes da CONTRATANTE, sob pena de processo cível e criminal.

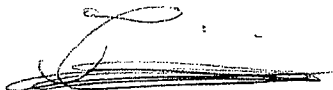
CLAUSULA SÉTIMA - DO FORO:

As partes elegem o Foro da Comarca de Anápolis – Goiás, com renúncia expressa a qualquer outro, por mais privilegiado que seja como competente para dirimir quaisquer dúvidas oriundas da interpretação deste Instrumento.

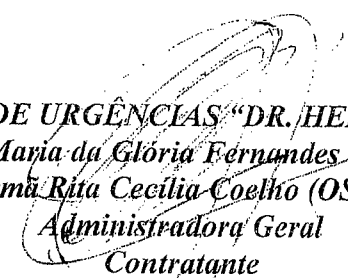
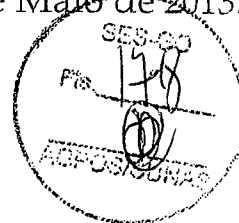
Dr. Wilson X. Velasco Filho
OAB-GO Nº 20 443
ASSESSOR JURÍDICO
Hospital de Urgências - Dr. Henrique Santillo

E, por estarem justos e contratados, as partes assinam o presente instrumento em 02 (duas) vias de igual teor e forma para um só efeito legal, na presença das testemunhas.

Anápolis - Goiás, 03 de Maio de 2013.

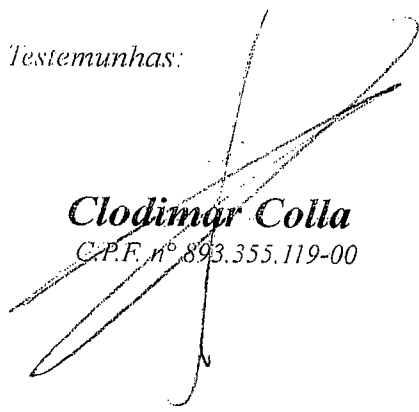


NEW LIFE - RECICLAVEIS DE OURO E PRATA
Eurípedes Soares Miranda
Contratada

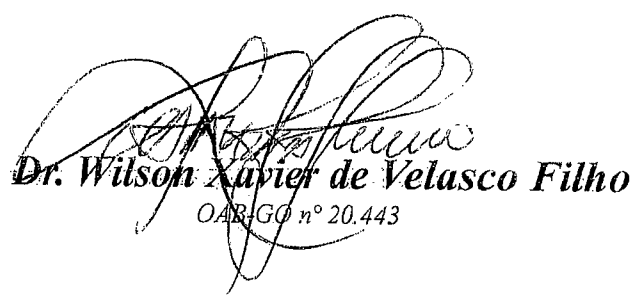


FASA - HOSPITAL DE URGÊNCIAS "DR. HENRIQUE SANTILLO"
Dr. Mãe da Glória Fernandes Coelho
Irmã Rita Cecília Coelho (OSF)
Administradora Geral
Contratante


Testemunhas:



Clodimar Colla
C.P.F. nº 893.355.119-00



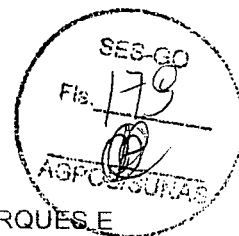
Dr. Wilson Xavier de Velasco Filho
OAB-GO nº 20.443





Prefeitura de

Cidade de Todos!



SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – SEMMA
DIRETORIA DE GESTÃO DE LIMPEZA URBANA E CONSERVAÇÃO DE PRAÇAS, PARQUES E JARDINS

OFÍCIO Nº. 87/2013 - SEMMA

ANÁPOLIS, 13 DE FEVEREIRO DE 2013.

Ilmo. Sr.

Clodimar Colla

Diretor Administrativo – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo

Nesta



Prezado Senhor,

Em resposta ao Ofício Nº. 13/2013/DA encaminhado a esta Secretaria solicitando informações acerca do tratamento e disposição final dos Resíduos Sólidos de Serviço de Saúde – RSSS, vimos através deste, informar que os RSSS do grupo “A, D e E” especificados na RDC ANVISA Nº 306/2004 e Resolução CONAMA Nº 358/2005, no município de Anápolis, são recolhidos pela empresa Consórcio GC Ambiental e encaminhados ao Aterro Sanitário de Anápolis, que encontra-se devidamente licenciado. As etapas de segregação e acondicionamento destes resíduos ocorrem em uma primeira etapa nas unidades geradoras, que devem estar devidamente licenciadas, sendo esta de responsabilidade das mesmas, conforme legislação vigente.

Com vistas a preservar a saúde pública e a qualidade do meio ambiente o tratamento dos RSSS adotado no município de Anápolis consiste na disposição dos resíduos em valas sépticas revestidas com manta de Polietileno de Alta Densidade - PEAD, material de alta resistência utilizado para impermeabilizar o solo, evitando-se assim possíveis contaminações.

Destaca-se que o Hospital de Urgência Dr. Henrique Santillo encontra-se com Licença Ambiental de Funcionamento em processo de renovação junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA, pois de acordo com a Resolução do CEMAM 069/2006 os serviços Médico-hospitalares, Laboratoriais e Veterinários, estão obrigados a proceder com o licenciamento ambiental junto ao órgão ambiental competente, que no caso em tele trata-se da SEMMA.

Atenciosamente,

Sibeke Maki de Souza

Tecnóloga em Saneamento Ambiental

CREA 18381/D-GO

Diretora – DGLUPPJ

Salvador, 21 de fevereiro de 2013

Em atendimento a solicitação esclarecemos que:

A Portaria Nº 874, de 5 de novembro de 1998, exige que os saneantes que contenham em sua formulação tensoativos aniônicos sejam biodegradáveis, o **Texspar DT** se enquadra nessa Portaria considerando que possui biodegradabilidade acima de 90% e utiliza tensoativo aniônico Ácido Linear Alquilbenzeno Sulfônico de fabricação DETEN (Laudo de Biodegradabilidade disponível no site do fabricante: www.deten.com.br).

Para os produtos que não se enquadram na Portaria acima prestamos a seguir esclarecimentos sobre os efeitos ecológicos de seus princípios ativos, considerando que estes são largamente utilizados na indústria de Saneantes.

- **TEXSPAR ATP:** produto constituído basicamente de matéria inorgânica de fácil decomposição, sendo os componentes orgânicos biodegradáveis.
- **TEXSPAR CL:** produto constituído basicamente de matéria inorgânica de fácil decomposição.
- **TEXSPAR AC:** produto constituído basicamente de matéria inorgânica de fácil decomposição.
- **TEXSAPR AM:** produto aquoso composto por tensoativo catiônico biodegradável;

Para melhor entendimento da matéria, anexamos cópia da Portaria sobre biodegradabilidade.

Estamos empenhados e à disposição para prestar esclarecimentos aos nossos clientes, de modo a dirimir todas as dúvidas e assegurar a implementação do uso dos nossos produtos com segurança.

Atenciosamente,

Jailma Bastos
Divisão de Lavanderia

PORTARIA Nº 874, DE 5 DE NOVEMBRO DE 1998
DOU de 18/11/1998

Biodegradabilidade dos tensoativos aniônicos em produtos saneantes domissanitários.

Comissão Nacional de Assessoramento Tecnocientífico em Saneantes Domissanitários - CONATES, vinculada à Secretaria de Vigilância Sanitária - SVS do Ministério da Saúde, instituída pela Portaria Ministerial nº 3639, de 21 de setembro de 1998.

O **Secretário de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde**, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto na Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976 e no Decreto nº 79.094, de 5 de janeiro de 1977, o resultado dos estudos da Comissão Nacional de Assessoramento Tecnocientífico em Saneantes Domissanitários, instituído pela Portaria Ministerial nº 3.639, de 21 de setembro de 1998 e

considerando a necessidade de ser preservada a qualidade dos recursos hídricos naturais, de importância fundamental para a saúde;

considerando a necessidade de evitar que a flora e fauna sejam afetadas negativamente por substâncias sintéticas;

considerando a necessidade de aprimorar a legislação vigente sobre biodegradabilidade de tensoativos aniônicos;

considerando o atual estágio de conhecimento do grau de biodegradabilidade das substâncias tensoativas aniônicas e com base na Lei 6360/76 e no Dec. 79094/77, **resolve**:

Art. 1º Aprovar o Regulamento Técnico sobre BIODEGRADABILIDADE DOS TENSOATIVOS ANIÔNICOS PARA PRODUTOS SANEANTES DOMISSANITÁRIOS, que com esta baixa.

1. As substâncias tensoativas aniônicas, utilizadas na composição de saneantes domissanitários de qualquer natureza devem ser biodegradáveis:

1.1 - Para fins desta Portaria, considera-se biodegradável a substância tensoativa susceptível de decomposição e biodegradação por microorganismos;

1.2 - Considera-se biodegradável a substância tensoativa aniônica com grau de biodegradabilidade mínimo de 90%;

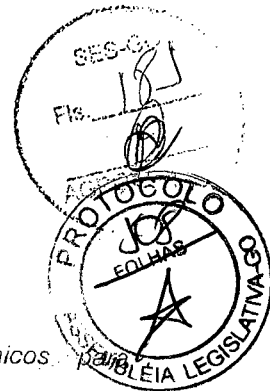
1.3 - Fica definido como referência de biodegradabilidade, para esta finalidade, específica o n-dodecilbenzeno sulfonato de sódio;

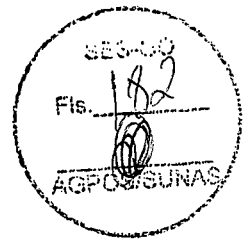
1.4 - A verificação da biodegradabilidade será realizada pela análise da substância tensoativa aniônica utilizada na formulação do saneante ou no produto acabado.

2. A metodologia a ser adotada para verificação da biodegradabilidade dos tensoativos aniônicos é aquela estabelecida, pela Secretaria de Vigilância Sanitária, e publicada no Diário Oficial da União;

3. Os pedidos de registro de produtos ou de modificação de fórmula devem ser acompanhados de laudo laboratorial comprovando que a matéria prima tensoativa aniônica declarada na formulação é biodegradável;

3.1 - Os laudos laboratoriais deverão ser provenientes de laboratórios habilitados pela Secretaria de Vigilância Sanitária. Deverão constar obrigatoriamente do laudo laboratorial, além do resultado dos ensaios de biodegradabilidade, resultados da análise química da amostra analisada.





4. Para fins de fiscalização sanitária na empresa fabricante, será realizada análise laboratorial da matéria prima e/ou do produto acabado. Quando se tratar de apreensão de amostra no comércio ou em distribuidores será realizada análise laboratorial do produto acabado;

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

GONZALO VECINA NETO

DECLARAÇÃO



A Empresa: **NEW LIFE- RECICLÁVEIS DE OURO E PRATA LTDA**, que nesta ato está representada pelo seu Sócio- Administrador o Sr.: **EURÍPEDES SOARES MIRANDA**, estabelecida nesta Capital à Av. Manchester nº 1.757 – Jardim Novo Mundo – CEP 74703-010 – Goiânia – GO., Devidamente Inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ(MF) sob nº. 09.088.240/0001-64.



Declara para os devidos fins o recolhimento de materiais fotoquímicos, para o seu devido tratamento da empresa **FASA-HOSPITAL DE URGÊNCIAS DR. HENRIQUE SANTILLO** situada em Av. Brasil Norte, nº 3105, Cidade Universitária CEP 75.083-440. Anápolis - GO, Devidamente Inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ (MF) sob nº 01.038.751/0004-02.

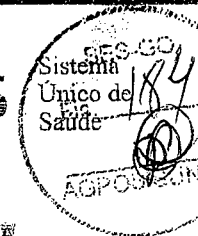
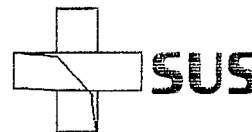
Goiânia, 20 de Fevereiro de 2013

Eurípedes Soares Miranda
- **NEW LIFE – RECICLÁVEIS DE OURO E PRATA LTDA** -

-Eurípedes Soares Miranda -

09.088.240/0001-64
NEW LIFE - RECICLÁVEIS DE
OURO E PRATA
Avenida Manchester nº 1.757 - Jardim Novo Mundo
Lt. 09 - Jardim Novo Mundo
CEP: 74.703-010
GOIÂNIA - GO

SECRETARIA MUNICIPAL
DE SAÚDE



Departamento de
Vigilância Sanitária
Goiânia - Goiás

Departamento de Vigilância Sanitária

DISK-DENÚNCIA: 0800-646-1530

ALVARÁ DE AUTORIZAÇÃO SANITÁRIA MUNICIPAL

Nº 179525

VALIDADE ATÉ : 31 / 12 / 2012

Nº 179525

O Departamento de Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde, de acordo com a legislação vigente e, tendo em vista a regularização funcional da empresa :
NEW LIFE - RECICLAVEIS DE OURO E PRATA LTDA

ATIVIDADE: EMPRESA DE RECICLAGEM E REAPROVEITAMENTO DE MATERIAIS

- * -
- * -

com sede à: AV MANCHESTER NUM. 1757 QD. 239
LT. 09 JD NOVO MUNDO
no município de Goiânia e sob a responsabilidade técnica de:

E TENDO COMO REPRESENTANTE LEGAL: EURIPEDES SOARES MIRANDA

CNPJ/CPF: 9.088.240/0001-64 Insc. Municipal: 239.759-5

OBS.:

concede alvará de autorizações sanitária para o exercício de 2012 .

Goiânia, 11 DE JANEIRO DE 2012





observações:

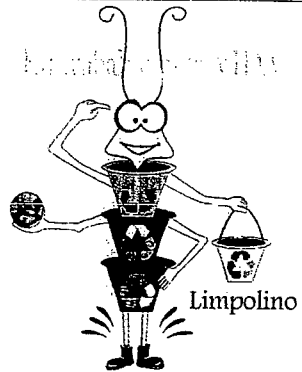
- 1-DUAM PAGO EM 06/01/2012
- 2-Este documento deverá ser fixado em local visível ao publico.
- 3-Este documento poderá ser cassado a qualquer momento, se CONSTATADAS IRREGULARIDADES NO ESTABELECIMENTO.
- 4-EXPEDIDO POR: 697184

Mirtes Barros Bezerra
Diretora Departamento de Vig. Sanitária
Decreto 53/09

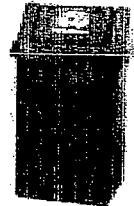
Diretor do Departamento de Vigilância Sanitária

Wayner Romão Borges Neves
Chefe Divisão de Alvarás
Decreto nº 1768/09

ITEM	SETORES OBSERVADOS	Nº DE PESSOAS		LIXO COMUM (Preto): papéis, sobras de alimentos e outros descartáveis	LIXO CONTAMINADO (Branco): Luvas, equipamentos, materiais de curativos, fraldas, bolsas de sangue e plasma, etc.	LIXO RECICLÁVEL (Vermelho): Frascos de soro vazios	PERFUROCORTANTES (Caixa amarela): Agulhas, lâminas, ampolas, frascos de medicações de vidro, abocath, scalp, etc.
		OBSERVADOS DURANTE A INSPEÇÃO	PRATICANDO ATO INSEGURO				
1	PRONTO SOCORRO						
2	RECEPÇÃO PRONTO SOCORRO						
3	RADIOLOGIA						
4	POSTO 1						
5	POSTO 2						
6	POSTO 3						
7	CENTRO CIRURGICO/ CME						
8	BANCO SANGUE/LABORATORIO						
9	ADMINISTRAÇÃO						
10	RECEP. ADM./TELEFONIA						
11	LAVANDERIA						
12	FARMACIA						
13	ALMOXARIFADO/ARQUIVO						
14	NUTRIÇÃO						
15	MANUTENÇÃO/ABRIGO RESÍDUO						
16	SEMI - UTI						
17	UTI ADULTO 1						
18	UTI ADULTO 2						
19	UTI PEDIATRICA						
		TOTAL	TOTAL				

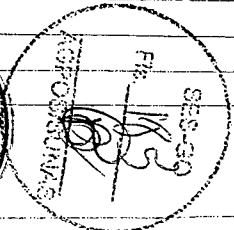
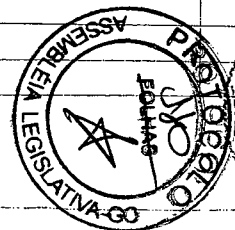


Limpolino



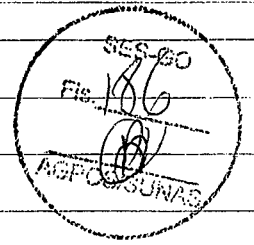
Inspeccionado por:
Coordenador do PGRSS

Classificar: (C) CRÍTICO (B) BOM (NA) NÃO APLICÁVEL



DATA

OBSERVAÇÕES



SETOR DO COLABORADOR DO PGRSS:

DATA

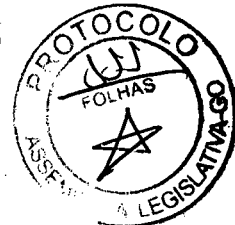
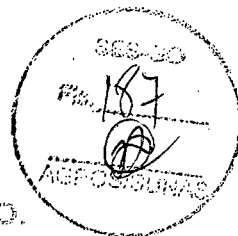
OCORRIDO

ASS.:



HOSPITAL DE URGÊNCIAS DR. HENRIQUE SANTILLO.

Av. Brasil Norte, 3105 Cidade Universitária – Anápolis – GO
Tel: 3311-9100 Fax: 3311-9120
CNPJ: 15.083-240



REGIMENTO INTERNO

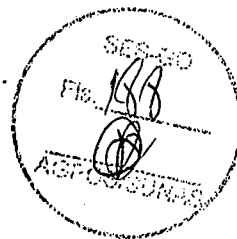
Coordenação de Recursos Humanos

Lacy Mariano de Araujo Júnior
Coord. Recursos Humanos



HOSPITAL DE URGÊNCIAS DR. HENRIQUE SANTILLO.

Av. Brasil Norte, 3105 Cidade Universitária – Anápolis – GO
Tel: 3311-9100 Fax: 3311-9120
CEP: 75.083-440



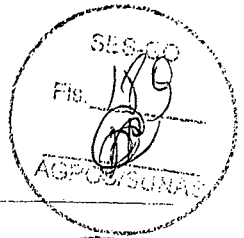
Coord. Recursos Humanos

Manual de
Normas e Rotinas do
Serviço de Dep. Pessoal

2007



FASA – Hospital de Urgências
Dr. Henrique Santillo.



Índice:

*** Conteúdo**

1. Introdução
2. Regimento Interno do Departamento de Pessoal
3. Normas do Departamento de Pessoal
4. Rotinas do Departamento de Pessoal
5. Organograma do HUHS

FASA – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo.



SAÚDE

Não significa apenas a ausência de doença, mas o completo bem estar físico, mental e social.

NEGÓCIO

Promover Saúde.

MISSÃO

O Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo tem o compromisso de promover soluções na área da saúde, orientando-se pelas necessidades dos clientes e qualidade de vida do ser humano e do meio ambiente.

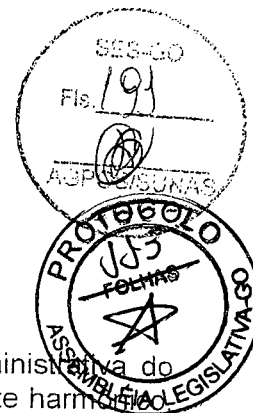
OBJETIVOS

- Buscar de maneira permanente a excelência em serviços prestados, incentivando a prática e o desenvolvimento da ciência;
- Buscar o permanente desenvolvimento e a valorização dos Talentos Humanos da Empresa;
- Estar sempre competindo junto ao mercado, no que diz respeito à qualidade de atendimento, capacitação e bem estar dos colaboradores, e tecnologia atualizada;
- Respeitar e promover a satisfação do cliente interno e externo, independente de sua nacionalidade, raça, crença e classe social, seguindo os preceitos éticos e morais;
- Manter uma imagem positiva da empresa frente a comunidade local e regional, através da promoção e divulgação das ações de saúde;
- Envolver e conscientizar a todos para redução de gastos e desperdícios;

VALORES

- **PROFISSIONALISMO** – Competência técnica e responsabilidade pessoal para atingir os valores definidos.
- **QUALIDADE** – Criação e aperfeiçoamento de produtos/ serviços e satisfação dos clientes internos e externos.
- **RESPONSABILIDADE SOCIAL** – valorização do ser humano e do meio ambiente em todas as atividades e decisões.
- **TRABALHO EM EQUIPE** – Colaboração e comprometimento na busca de objetivos comuns.
- **ÉTICA** – Transparência e respeito em todas as relações e sigilo profissional.

3 - REGIMENTO INTERNO DO DEPARTAMENTO DE PESSOAL



CAPÍTULO I

DA APRESENTAÇÃO

Art. 1º - O Serviço de Pessoal está diretamente subordinado à Diretoria Administrativa do Hospital. Sua função é estimular o trabalho em equipe, promovendo um ambiente harmonioso colaborando com a Diretoria Administrativa e com os demais setores do hospital, a fim de melhorar e aperfeiçoar o desenvolvimento das atividades relacionados à Administração de Pessoal. Prover as demais coordenações de pessoas qualificadas e motivadas de acordo com cada especialidade.

CAPÍTULO II

DA IMPORTÂNCIA

Art. 2º - O Serviço de Pessoal é responsável por desenvolvimento, remuneração, integração e manutenção do pessoal contribuindo para que a Instituição atinja suas principais necessidades e objetivos.

CAPÍTULO III

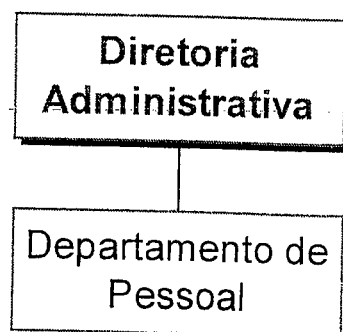
DAS FINALIDADES

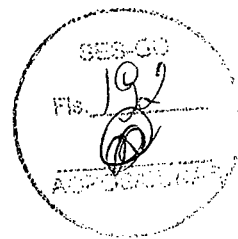
Art. 3º - O Serviço de Pessoal tem por finalidade atender a todas as atividades relacionadas com a Administração de Pessoal, desempenhando todas as atividades relacionadas ao recrutamento, seleção, admissão e treinamento de Pessoal, à política salarial, ao preparo da folha de pagamento, ao desligamento de empregados, à avaliação do desempenho, à descrição de cargos e funções, ao cumprimento de toda legislação trabalhista relativa ao vínculo empregatício.

CAPÍTULO IV

DA ESTRUTURA ORGÂNICA

Art. 4º - O Serviço Pessoal está subordinado diretamente à Diretoria do Hospital, tendo sua estrutura orgânica apresentada no seguinte organograma:





CAPÍTULO V DA ORGANIZAÇÃO

Art. 5º - O Serviço de Pessoal se encontra subdividido nos setores:
I - Seção de Pessoal;

CAPÍTULO VI DO PESSOAL E SEUS REQUISITOS

Art. 6º - O Serviço de Pessoal é composto pelo seguinte Pessoal:
I – Coordenador de Recursos Humanos, com nível de 2º grau.
II – Assistente administrativo com nível de 2º grau afim de auxiliar nas rotinas pertinentes á folha de pagamento e controle de ponto eletrônico.
III – Assistente administrativo com nível de 2º grau para fins de atendimento aos colaboradores.

CAPÍTULO VII DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 7º - Atribuem-se ao Serviço de Pessoal:
I - SEÇÃO DE PESSOAL:
a. Recrutamento, seleção e admissão de pessoal;
b. Política salarial;
c. Elaboração da folha de pagamento;
d. Desligamento de empregados;
e. Organização de cronogramas de férias conforme elaboração dos setores;
f. Atendimento a todas as pessoas que procurarem a seção;
g. Controle de ponto;
h. Controle e fornecimento de vale transporte para deslocamento casa-trabalho e/ou vice-versa;
i. Controle de entrada e saída de funcionários;
j. Manter pasta funcional atualizada de cada Funcionário, incluindo para fins previdenciários;
k. Aplicar e cumprir a legislação trabalhista (C.L.T.) e Convenções Coletivas de Trabalho;

CAPÍTULO VIII DAS COMPETÊNCIAS

Art. 8º - Compete ao Coordenador de Recursos Humanos:
I. Orientar e controlar o cumprimento fiel das formalidades determinadas pelas Leis Trabalhistas, tais como: preenchimento de todos os documentos e registros oficiais dos novos empregados, contrato de Experiência, registro de ponto, concessão de férias, sanções disciplinares, demissões;
II. Instruir os novos funcionários sobre o Regulamento do Hospital de empregados e a sua observância;



- III. Atendimento à legislação e fiscalização Trabalhista e Previdenciária;
- IV. Providenciar o recrutamento e a seleção de candidatos para os cargos vagos;
- V. Cumprir e fazer cumprir o regimento interno da Seção;
- VI. Planejar, dirigir, organizar e controlar todas as atividades, no sentido de atingir os objetivos específicos da Seção;
- VII. Elaborar, mensalmente, relatório das atividades da Seção e apresentá-las à Diretoria.
- VIII. Elaborar a Folha de Pagamento e adiantamentos salariais com seus respectivos recibos;
- IX. Preparar as Rescisões de Contrato de Trabalho e todos os procedimentos inerentes à rotina;
- X. Providenciar o andamento legal da documentação de acidentes de trabalho e auxílio-doença;
- XI. Elaborar as admissões de funcionários, incluindo o registro e toda a documentação necessária;
- XII. Elaboração e controle dos contatos de experiência;
- XIII. Anotações e atualizações da CTPS (Carteira de Trabalho e Previdência Social) dos funcionários;
- XIV. Entrega de crachás;
- XV. Preparação dos avisos e recibos de férias dos funcionários;
- XVI. Atualização dos dados dos funcionários, quanto a: registro, salário-família, documentação;
- XVII. Atendimentos a todo o pessoal que procurar o setor;
- XVIII. Orientar o funcionário quanto ao registro correto do ponto eletrônico, observar o cumprimento da escala de trabalho e monitorar sua situação no Banco de Horas;
- XIX. Controle do sistema eletrônico de ponto, registrando atrasos, faltas, férias, licenças, horas-extras, descanso;
- XX. Receber das chefias e analisar comunicados e justificativas de faltas, de saídas antecipadas de funcionário, e outros, tomando as devidas providências;

CAPÍTULO IX

DO HORÁRIO

Art. 9º - A Seção de Pessoal funcionará nos seguinte horários:

- I - Seção de Pessoal: das 7h00 às 18h00 de segunda à sexta feira;
- II – Seção de Pessoal: das 8:00 às 17:30 aos sábados;
- III – Seção de Pessoal: das 8:00 às 16:30 aos domingos.

CAPÍTULO X

DAS NORMAS

Art. 10º - A Seção de Pessoal obedecerá às seguinte normas:

- I - Seção de Pessoal:
 - a. o recrutamento será feito através da solicitação de pessoal emitida por cada Coordenação quando da necessidade de colaboradores, devendo na requisição de pessoal estar descrita a situação, se acréscimo ou substituição. A divulgação deve ser realizada através do quadro de aviso, publicações em jornais, agências de emprego, conforme autorização do Diretor Administrativo;

- b. a entrevista inicial será realizada pela Coordenadoria de Relações, que encaminhará a chefia da Seção em que o candidato deverá trabalhar para aprovação. A Coordenação de Recursos Humanos deve verificar a documentação legal do processo de solicitação de pessoal, analisar a documentação do candidato e verificar seu histórico em empregos anteriores;
- c. a admissão do funcionário deverá ser feita mediante todas as normas administrativas e legais;
- d. antes do término do primeiro prazo do contrato de experiência, a chefia do funcionário deverá emitir parecer quanto à renovação da experiência;
- e. quando um funcionário estiver afastado, e no seu retorno estiver programada sua demissão por justa causa, poderá ser admitido outro de imediato, não se considerando o 1º no quadro de empregados;
- f. as readmissões só poderão ser feitas mediante autorização da Diretoria;
- g. o quadro de empregados quanto ao número de cargos ou funções, só poderá ser alterado pela Diretoria;
- h. o pedido de demissão é preenchido pela Seção de Pessoal e deve ser comunicado a chefia da seção;
- i. todos os funcionários do hospital estarão sujeitos à revista de pacotes, bolsas, sacolas;
- j. quando o funcionário estiver saindo com algo que o hospital possua similar e não haja nota de débito ou de compra deverá haver autorização escrita por quem de direito;
- k. no caso do funcionário se encontrar com medicamento com embalagem aberta, esta deverá acompanhar a receita médica.

CAPÍTULO XI

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 11º - A Seção de Pessoal contará com horário específico para atendimento ao público ficando o chefe responsável para a determinação do mesmo.

Art. 12º - Cabe à Chefia da Seção manter este Regimento devidamente atualizado.

CAPÍTULO XII

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Art. 13º - O Regimento deverá ser observado na íntegra por todos os funcionários da Seção de Pessoal.

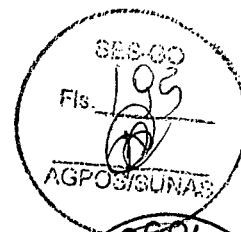
Art. 14º - O presente Regimento serve como instrumento de definição de atividades e instalação de autoridade, devendo ser aplicado a todos, sob qualquer exceção.

Art. 15º - Os casos omissos neste Regimento serão resolvidos pela Diretoria Administrativa.

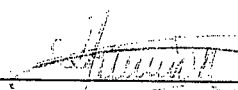
Art. 16º - O presente Regimento entra em vigor a partir da data de sua autorização e implantação, sendo esta feita através da Diretoria Administrativa.

Aprovação:

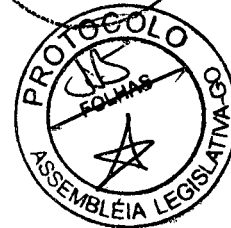
Anápolis, de de 2007.



Diretoria Administrativa


Lacy Marilene de F. [unreadable]
Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos
Hospital de Referência de Anápolis

Coordenação do Setor de Pessoal



3 - ROTEIRO DO SETOR DE DEPARTAMENTO DE PESSOAL

Horário	Atividade
07:00	Iniciar as rotinas pertinentes à Coordenação
11:30	Início do intervalo intercalado para refeição e descanso.
18:00	Final do expediente.



4 - ROTINAS DO SETOR DE DEPARTAMENTO DE PESSAOL

Índice:

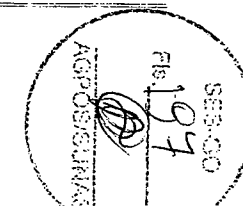
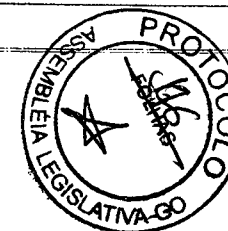
- Rotina 008/ 001 – Admissão de empregados
- Rotina 008/ 002 – Desconto contribuição sindical
- Rotina 008/ 003 – Cadastro no PIS
- Rotina 008/ 004 – Demissão de empregados
- Rotina 008/ 005 – Atualização de Ficha ou Livro de Registro de empregados
- Rotina 008/ 006 – Atualizar CTPS
- Rotina 008/ 007 – Troca de cartão de ponto
- Rotina 008/ 008 – Elaborar folha de salários
- Rotina 008/ 009 – Calcular e emitir aviso e recibo de férias
- Rotina 008/ 010 – Elaboração do 13º salário
- Rotina 008/ 011 – Elaborar CAGED
- Rotina 008/ 012 – Elaborar RAIS
- Rotina 008/ 013 – Elaborar DIRF
- Rotina 008/ 014 – Documentação para fiscalização do MT
- Rotina 008/ 015 – Relatório de Atividades
- Rotina 008/ 016 – Relatório de Frequência do Colaborador
- Rotina 008/ 017 – Carta de Férias
- Rotina 008/ 018 – Licença Médica
- Rotina 008/ 019 – Requerimento de Empréstimo Consignado
- Rotina 008/ 020 – Relatório quantitativo de Pessoal
- Rotina 008/ 021 – Advertência disciplinar
- Rotina 008/ 022 – Distribuição de Contra-cheques
- Rotina 008/ 023 – Comprovante anual de rendimento
- Rotina 008/ 024 – Confecção de Declarações
- Rotina 008/ 025 – Controle e distribuição de escalas de servidores
- Rotina 008/ 026 – Manutenção de Dossiê do Colaborador

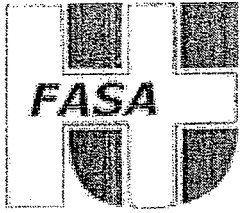


FASA – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nome da Rotina: Admissão de empregados.		N.º da Rotina: 008/ 001	
Responsável: Coordenador		Setor: de Pessoal	
		Data: 01/ 09/ 2007	
Nº	Agente (quem)	Ação (o que fazer)	Observação (como, quando, onde)
1	Coordenador do Departamento	Conferência dos documentos de admissão	Antes da admissão, conferir se toda a documentação do empregado está correta, inclusive Atestado de Saúde Ocupacional (ASO).
2	Assistente	Registro na CTPS	Efetuar as anotações pertinentes à admissão na CTPS conforme legislação em vigor.
3	Coordenador do Departamento	Registro no Sistema	Efetuar o registro do colaborador no sistema informatizado de folha de pagamento. Emitir relatórios, tais como, ficha de registro de empregado, contrato de trabalho, termo de responsabilidade para fins de recebimento de salário família, opção ou renúncia de vale transporte, autorização de desconto, ficha de encargo de família para fins de imposto de renda, contrato de experiência, prorrogação do contrato de experiência, termo de compensação de horas e prorrogação de jornada.
4	Assistente	Abertura de Pasta Funcional	Abrir pasta funcional, para arquivo de todos os documentos admissionais devidamente assinados.

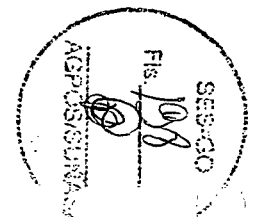


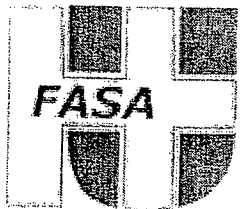


FASA – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nome da Rotina: Desconto contribuição sindical.		N.º da Rotina: 008/ 002	
Responsável: Coordenador		Setor: de Pessoal	
		Data: 01/ 09/ 2007	
Nº	Agente (quem)	Ação (o que fazer)	Observação (como, quando, onde)
1	Assistente	Descontar contribuição sindical	Todo mês de março, proceder o desconto da contribuição sindical, ou no ato da admissão caso não tenha sido descontada por outra empresa no período, ou ainda na data do retorno caso o colaborador esteja afastado no período.

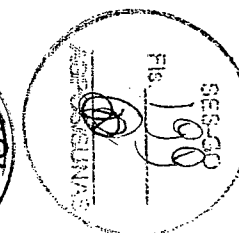


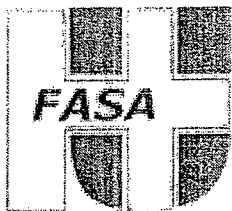


FASA – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nome da Rotina: Cadastro no PIS.		N.º da Rotina: 008/ 003	
Responsável: Coordenador		Setor: de Pessoal	
		Data: 01/ 09/ 2007	
Nº	Agente (quem)	Ação (o que fazer)	Observação (como, quando, onde)
1	Coordenador	Verificar ou efetuar cadastramento junto ao PIS	Na admissão do empregado, observar se o mesmo já é cadastrado no PIS, se não, efetuar o cadastramento.

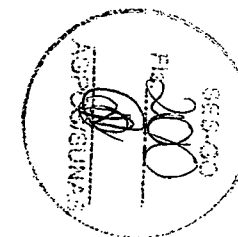




FASA – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nome da Rotina: Demissão de empregados.			N.º da Rotina: 008/ 004
Responsável: Coordenador			Sector: de Pessoal
			Data: 01/ 09/ 2007
Nº	Agente (quem)	Ação (o que fazer)	Observação (como, quando, onde)
01	Coordenador	Encaminhar para exame demissional	Antes da demissão, ou seja de concretizar a demissão, deverá encaminhar o empregado para o exame demissional, caso o mesmo não esteja apto, cancelar a demissão.
02	Coordenador	Emitir Aviso Prévio e calcular verbas rescisórias	Emitir o aviso prévio e colher assinatura do empregado marcando data, horário e local para homologação
03	Assistente	Homologação	A homologação da rescisão deverá ser efetuada no sindicato caso o empregado seja admitido a mais de um ano, ou se não no próprio setor de pessoal, respeitando e observando os prazos e formas legais.

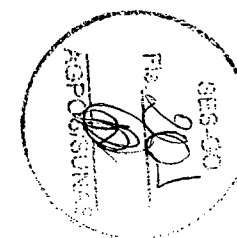




FASA – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nome da Rotina: Atualização Ficha ou Livro de Registro de empregados.		N.º da Rotina: 008/ 005	
Responsável: Coordenador		Setor: de Pessoal	
		Data: 01/ 09 / 2007	
Nº	Agente (quem)	Ação (o que fazer)	Observação (como, quando, onde)
01	Assistente	Atualizar periodicamente as fichas ou livro de registro de empregado	Sempre que houver aumento salarial, promoção, férias ou outros eventos que modifiquem a situação atual do empregado, deverão ser efetuadas as mudanças e ou alterações na ficha de registro do mesmo.

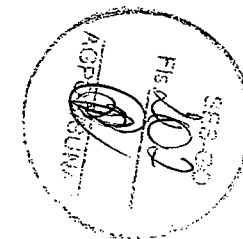




FASA – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nome da Rotina: Atualizar CTPS.			N.º da Rotina: 008/ 006
Responsável: Coordenador			Setor: de Pessoal
			Data: 01/ 09/ 2007
Nº	Agente (quem)	Ação (o que fazer)	Observação (como, quando, onde)
01	Assistente	Atualização das anotações da CTPS	A exemplo da rotina 005, atualização da ficha ou registro, sempre que houver mudança ou alteração na condição de empregado, deverão ser efetuadas as devidas anotações na CTPS, conforme legislação em vigor. A devolução da CTPS deverá ser feita via protocolo e em obediência a legislação no que tange ao prazo.

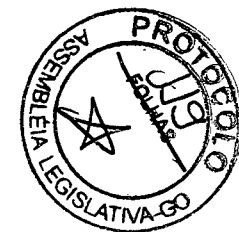




FASA – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nome da Rotina: Monitoramento e fechamento do sistema de controle de ponto.		N.º da Rotina: 008/ 007	
Responsável: Coordenador		Setor: de Pessoal	
		Data: 01/ 09/ 2007	
Nº	Agente (quem)	Ação (o que fazer)	Observação (como, quando, onde)
01	Coordenador	Emitir folha de frequência	Conferir a carga horária diária de todos os Funcionário(a)s.





FASA – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nome da Rotina: Elaborar folha de salários.		N.º da Rotina: 008/ 008	
Responsável: Coordenador		Setor: de Pessoal	
		Data: 01/ 09/ 2007	
Nº	Agente (quem)	Ação (o que fazer)	Observação (como, quando, onde)
01	Assistente	Elaborar os cálculos da folha de pagamento	Após o apontamento da folha de frequência, deverá ser elaborado e calculado a folha de pagamento mensal, no período de 26 a 04 de cada mês.
02	Coordenador	Conferência da folha de pagamento	Após o cálculo dar-se-á início a conferência dos valores calculados pelo sistema, proventos e descontos, para o fechamento definitivo.
03	Assistente	Emissão dos relatórios	Fechada em definitivo a folha de pagamentos, emitir os contra-cheques, guias de INSS, FGTS, IRRF, contribuição sindical e outros, resumo da folha, relação bancária e folha analítica.
04	Coordenador	Enviar os relatórios aos setores competentes	Após a emissão, deverá enviar os relatórios para os setores a saber: Coordenação Econômica e Financeira, para a devida contabilização. ◆ guias de INSS, FGTS, IRRF e outros encargos, ◆ relação bancária e outros pagamentos para a tesouraria ◆ provisionar e efetuar os pagamentos ◆ resumo da folha e folha analítica para a contabilidade e administração.
05	Coordenador	Efetuar Backup dos arquivos	Após o encerramento, efetuar backup do movimento do mês e manter arquivado.

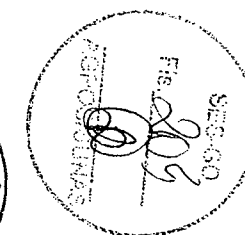
5100
AG-PROS/SUNAS



FASA – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nome da Rotina: Calcular e emitir aviso e recibo de férias.		N.º da Rotina: 008/ 009	
Responsável: Coordenador		Setor: de Pessoal	
		Data: 01/ 09/ 2007	
Nº	Agente (quem)	Ação (o que fazer)	Observação (como, quando, onde)
1	Coordenador	Calcular e emitir aviso de férias	Mensalmente, efetuar os cálculos de férias e emitir os avisos-recibos observando a programação dos setores e os prazos legais
2	Coordenador	Enviar os recibos para provisão de pagamentos	Após os cálculos, emitir os recibos e enviar para o setor e tesouraria, provisionar e efetuar os pagamentos.

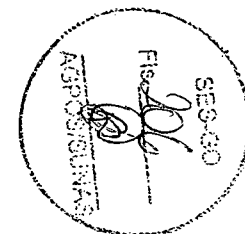




FASA – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nome da Rotina: Elaboração do 13º salário.			N.º da Rotina: 008/ 010
Responsável: Coordenador			Setor: de Pessoal
			Data: 01/ 09/ 2007
Nº	Agente (quem)	Ação (o que fazer)	Observação (como, quando, onde)
01	Assistente	Elaborar o cálculo da folha do 13º salário	Anualmente, deverá elaborar a folha de 13º salário em 2 parcelas, sucessivamente: 30/11 e 20/12, ou antecipadamente se houver conveniência da administração.
02	Coordenador	Conferência da folha do 13º salário	Após o cálculo dar-se-á início a conferência dos valores calculados pelo sistema, proventos e descontos, para o fechamento definitivo, após conferência, deverão ser emitidos os relatórios e guias para os setores de tesouraria, em caso de pagamento e resumos e folhas analíticas para a contabilidade e administração.
03	Funcionário(a)	Emitir relatórios para os setores competentes	Entregar cópias para a Coordenação Econômica e Financeira para contabilização.

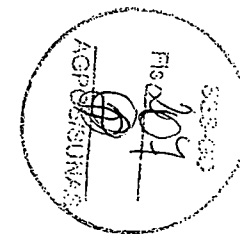


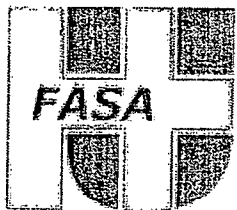


FASA – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nome da Rotina: Elaborar CAGED.			N.º da Rotina: 008/ 011
Responsável: Coordenador			Setor: de Pessoal
			Data: 01/ 09/ 2007
Nº	Agente (quem)	Ação (o que fazer)	Observação (como, quando, onde)
01	Assistente	Elaborar e enviar o CAGED	Todo dia 07 do mês subsequente a ocorrência do fato gerador (admissão, demissão) preencher e enviar ao MT.

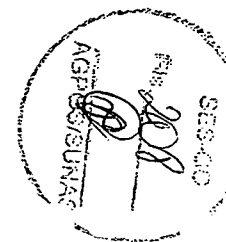




FASA – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nome da Rotina: Elaborar RAIS.		N.º da Rotina: 008/ 012	
Responsável: Coordenador		Setor: de Pessoal	
		Data: 01/ 09/ 2007	
Nº	Agente (quem)	Ação (o que fazer)	Observação (como, quando, onde)
01	Coordenador	Elaborar e enviar RAIS	Anualmente, dentro do prazo legalmente estabelecido, após a conferência da ficha financeira, emitir RAIS e enviar via internet.

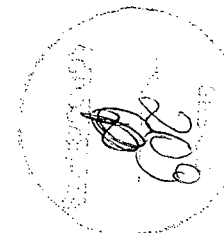




FASA – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nome da Rotina: Elaborar DIRF.			N.º da Rotina: 008/ 013
Responsável: Coordenador			Setor: de Pessoal
			Data: 01/ 09/ 2007
Nº	Agente (quem)	Ação (o que fazer)	Observação (como, quando, onde)
01	Coordenador	Elaborar e encaminhar a DIRF	Anualmente, dentro dos prazos legalmente estabelecidos, elaborar e enviar a DIRF para a sede da mantenedora para entrega centralizada à SRF. Aguardar relatórios da Coordenadoria Econômica e Financeira referente aos autônomos.

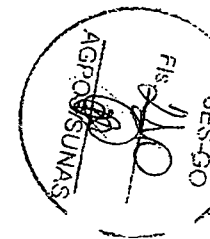




FASA – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nome da Rotina: Documentação para fiscalização do MT.		N.º da Rotina: 008/ 014	
Responsável: Coordenador		Setor: de Pessoal	
		Data: 01/ 09/ 2007	
Nº	Agente (quem)	Ação (o que fazer)	Observação (como, quando, onde)
01	Coordenador	Fornecimento das informações	Sempre que solicitado por fiscalização do MT, fornecer todas as informações solicitadas.
02	Coordenador	Acompanhamento da Fiscalização	Durante a fiscalização acompanhar o processo junto aos fiscais responsáveis.

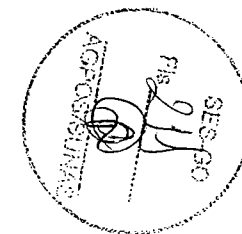


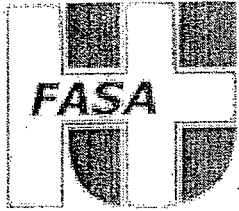


FASA – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nome da Rotina: Relatório de Atividades.		N.º da Rotina: 008/ 015	
Responsável: Coordenador		Setor: de Pessoal	
		Data: 01/ 09/ 2007	
Nº	Agente (quem)	Ação (o que fazer)	Observação (como, quando, onde)
01	Coordenador	Elaborar o relatório de atividades do Setor	No último dia do mês faz-se um apanhado de todas as atividades realizadas no setor, relatar todos os: <ul style="list-style-type: none">• atestados,• licenças médicas,• transferências,• disposições,• admissões,• demissões,• férias,• quantitativo de pessoal e• tarefas extra- curriculares.

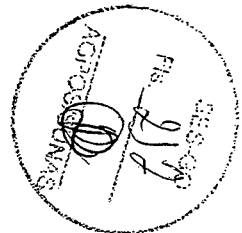




FASA – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nome da Rotina: Relatório de Frequência do Colaborador.			N.º da Rotina: 008/ 016
Responsável: Coordenador			Setor: de Pessoal
			Data: 01/ 09/ 2007
Nº	Agente (quem)	Ação (o que fazer)	Observação (como, quando, onde)
01	Coordenador	Conferência da Assiduidade	Conferir a folha de frequência
02	Coordenador	Conferir os afastamentos	Relacionar as Licenças, Atestados, Férias e Faltas dos Colaboradores.
03	Coordenador	Confeccionar o Relatório de Frequência	Alimentar as informações recolhidas no programa de Frequência e emitir o relatório.
04	Coordenador	Enviar relatório de estatísticas à Diretoria Administrativa	Fazer última análise das informações e tabular dados alimentado a planilha de estatísticas e enviar para a Diretoria Administrativa.

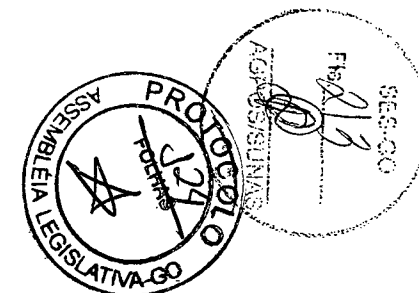


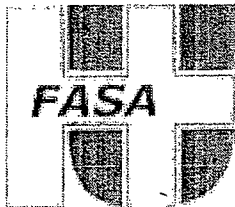


FASA – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nome da Rotina: Carta de Férias.		N.º da Rotina: 008/ 017	
Responsável: Coordenador		Setor: de Pessoal	
		Data: 01/ 09/ 2007	
Nº	Agente (quem)	Ação (o que fazer)	Observação (como, quando, onde)
01	Assistente	Conferencia das escala de Férias	Conferir as escalas de todos os setores e selecionar os Colaboradores do mês em referência.
02	Assistente	Confeccionar Aviso de Férias	Confeccionar mensalmente os avisos de Férias dos colaboradores, pegar assinatura dos mesmos.
03	Coordenador	Protocolar as férias.	Assinar avisos e recibos de férias, elaborar o arquivo de pagamento e enviar à Coordenação Econômica Financeira, para provisionamento e pagamento das mesma, de acordo com legislação vigente.

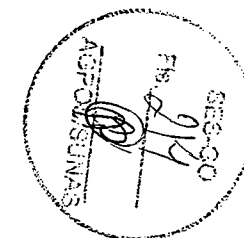




FASA – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nome da Rotina: Licença Médica.		N.º da Rotina: 008/ 018	
Responsável: Coordenador		Setor: de Pessoal	
		Data: 01/ 09/ 2007	
Nº	Agente (quem)	Ação (o que fazer)	Observação (como, quando, onde)
01	Assistente	Após recebimento de atestado médico com afastamento superior a quinze dias, enviar pedido ao INSS para fins de benefício de auxílio doença.	Sempre que o atestado médico para o Colaborador for superior a 15(quinze) dias.
02	Coordenador	Assinar o pedido de auxílio doença/auxílio acidente	Entregar ao colaborador para que possa comparecer à perícia médica agendada pelo INSS. Lançar nos sistemas de folha de pagamento e de ponto, para apuração do período de afastamento, para fins de cálculo de 13º Salário e férias.

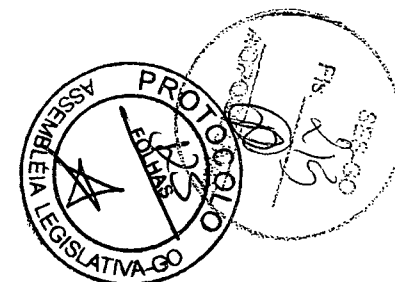


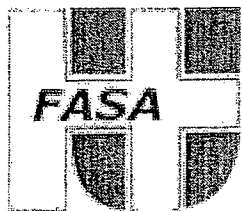


FASA – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nome da Rotina: Requerimento de Empréstimo Consignado		N.º da Rotina: 008/ 019	
Responsável: Coordenador		Setor: de Pessoal	
		Data: 01/ 09/ 2007	
Nº	Agente (quem)	Ação (o que fazer)	Observação (como, quando, onde)
01	Coordenador	Requerer empréstimo (CAPEMI)	Fazer cálculo da margem consignável e solicitar documentação para o requerimento do empréstimo.
02	Coordenador	Preencher a proposta de contrato para solicitação do empréstimo.	Colher assinatura do colaborador e entregar autorização de empréstimo para fins de protocolização junto à CAPEMI.

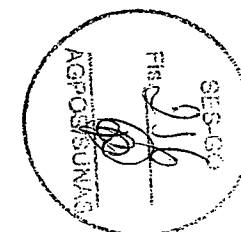




FASA – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nome da Rotina: Relatório quantitativo de Pessoal.		N.º da Rotina: 008/ 020	
Responsável: Coordenador		Setor: de Pessoal	
		Data: 01/ 03/ 2003	
Nº	Agente (quem)	Ação (o que fazer)	Observação (como, quando, onde)
01	Assistente	Relatório de quantitativo de Pessoal	Relacionar os Funcionário(a)s com suas respectivas funções, matrículas e situações funcionais e manter atualizados essas informações.
02	Coordenador	Relatório de quantitativo de Pessoal	Manter relatório atualizado para possível apresentação à Diretoria, conforme solicitação.

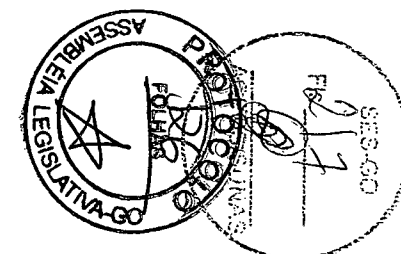


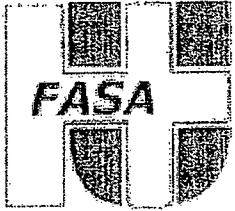


FASA – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nome da Rotina: Advertência disciplinar		N.º da Rotina: 008/ 021	
Responsável: Coordenação		Setor: de Pessoal	
		Data: 01/ 09/ 2007	
Nº	Agente (quem)	Ação (o que fazer)	Observação (como, quando, onde)
01	Coordenador	Advertência Disciplinar	Fazer as advertências, em duas vias, colher assinatura do colaborador, arquivar na pasta funcional para acompanhamento de futuras sanções.
02	Coordenador	Advertência Disciplinar	Propor ao colaborador assinatura em local devido, servindo, desta forma como protocolo de recebimento da mesma. Uma cópia da mesma deverá ser oferecida ao colaborador.
03	Coordenador	Advertência Disciplinar	Arquivar cópia em dossiê do servidor.

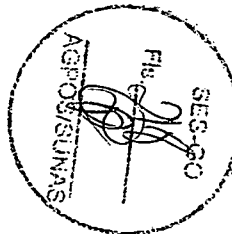


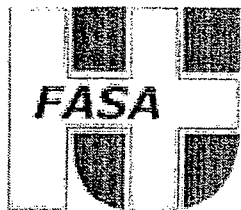


FASA – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nome da Rotina: Distribuição de Contra-cheques			N.º da Rotina: 008/ 022
Responsável: Coordenador			Setor: de Pessoal
			Data: 01/ 09/ 2007
Nº	Agente (quem)	Ação (o que fazer)	Observação (como, quando, onde)
01	Assistente	Distribuição de Contra- Cheques	Entregar mensalmente, os Contra - Cheques aos colaboradores.
02	Assistente	Arquivar Contra- Cheques	O arquivo deve ser feito em ordem alfabética, para facilitar consultas futuras e apresentar à fiscalização quando solicitado.

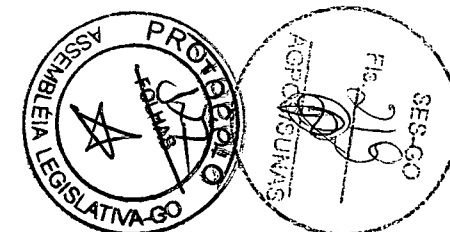


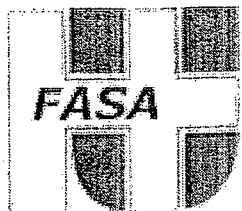


FASA – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nome da Rotina: Comprovante anual de rendimento.		N.º da Rotina: 008/ 023	
Responsável: Coordenador		Setor: de Pessoal	
		Data: 01/ 09/ 2007	
Nº	Agente (quem)	Ação (o que fazer)	Observação (como, quando, onde)
01	Assistente	Distribuição de Comprovantes de Rendimentos	Separar e entregar a Cédula "C" aos colaboradores anualmente.

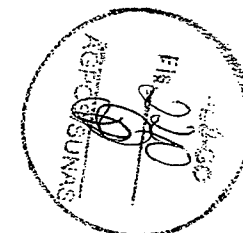




FASA – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nome da Rotina: Confeção de Declarações.			N.º da Rotina: 008/ 024
Responsável: Coordenação			Setor: de Pessoal
			Data: 01/ 03/ 2003
Nº	Agente (quem)	Ação (o que fazer)	Observação (como, quando, onde)
01	Coordenador	Fazer Declarações	Fazer Declarações conforme solicitação do colaborador.
02	Coordenador	Fazer Declarações	Todas as Declarações e Ofícios redigidos pelo Setor de Pessoal deverá ter o aval do Coordenador, sobretudo aqueles de informação sobre efetividade e assiduidade do servidor.

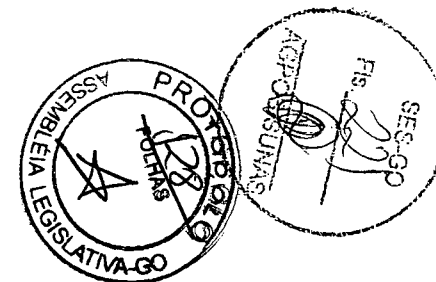




FASA – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nome da Rotina: Controle e distribuição de escalas de servidores.		N.º da Rotina: 008/ 025	
Responsável: Coordenação		Setor: de Pessoal	
		Data: 01/ 09/ 2007	
Nº	Agente (quem)	Ação (o que fazer)	Observação (como, quando, onde)
01	Coordenador	Controle e distribuição das escalas	Solicitar escalas de servidores de todos os setores do Hospital, do mês a seguir, até dia 20 de cada mês.
03	Coordenador	Controle e distribuição das escalas	Fazer devidas conferências e lançar as alterações no sistema de folha de pagamento e controle de frequência.
04	Coordenador	Controle e distribuição das escalas	Distribuir cópias das devidas escalas aos seus setores devidos, mantendo uma via arquivada.
05	Coordenador	Controle e distribuição das escalas	Manter arquivada uma via para confecção da folha de pagamento.

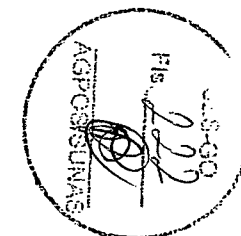




FASA – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nome da Rotina: Manutenção de Dossiê do Servidor		N.º da Rotina: 008/ 026	
Responsável: Coordenador		Setor: de Pessoal	
		Data: 01/ 09/ 2007	
Nº	Agente (quem)	Ação (o que fazer)	Observação (como, quando, onde)
09	Assistente	Manutenção de Dossiê	Montar o Dossiê de todos os servidores, onde deverá constar: <ul style="list-style-type: none">• Solicitação de pessoal, memorando de contratação devidamente autorizado pela Diretoria Administrativa;• cópias de documentos pessoais;• cópia de comprovante de escolaridade;• cópia de Títulos de especialidade, quando houver;• via(s) de advertência(s) disciplinar(es).



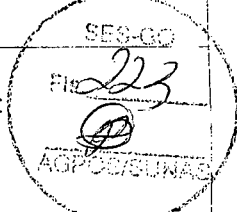


FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ANÁPOLIS
HOSPITAL DE URGÊNCIA DR. HENRIQUE SANTILLO
 Av. Brasil Norte, 3105 - Cidade Universitária
 Fone: (62) 3311-9100 CEP: 75083-440 - Anápolis - Goiás

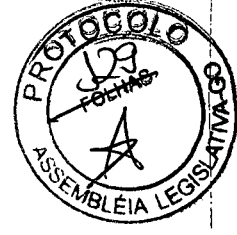


INFORME DE ADMISSÃO E ALTA HOSPITALAR

Prontuário: _____ Setor: _____ Quarto: _____ Leito: _____ Registro: _____
 Convênio: _____ Validade Carteira: _____
 Matrícula: _____ Guia: _____ Caráter de Internação: _____



Núm. Atend.: _____ Data Int.: _____ Hora Int.: _____ Acomodação: _____
 Paciente: _____ Nº Same: _____
 Nascimento: _____ Idade: _____ Cor: _____ Sexo: _____ Tel.: _____
 Pai: _____ Mãe: _____
 Estado Civil: _____ Profissão: _____
 Médico: _____ Especialidade: _____
 Endereço: _____
 Cidade: _____ U.F.: _____ Bairro: _____ CEP: _____
 R.G.: _____ C.P.F.: _____ CNS: _____



list. Moléstia Atual: _____

Exame Físico: _____

Exames Realizados: _____

Diagnóstico Inicial: _____ CID: _____

OPM: _____

Médico Admissão: _____

Sumário de Alta

Melhorado A Pedido Óbito
 Transferido. Local : _____

Diagnostico Final/Secundário: _____

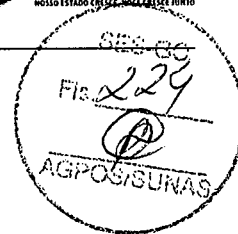
Tratamento Instituído: _____

Código Procedimento: _____ CID: _____

Data da Alta: ____/____/____ Assinatura / Carimbo: _____

I - Estou ciente que esta Conta deverá ser paga com Recursos Públicos

Assinatura Usuário/Responsável : _____



Comitê Transfusional

Reuniu-se em 02 de maio de 2012 o Comitê Transfusional do Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo, contando com a presença do Dr. Alan Seibata, Dr. Márcio Matias e Dra. Andréia Gonçalves.

Foram realizadas 317 transfusões, sendo 166 unidades de concentrados de hemácias, 109 unidades de plasmas frescos congelados e 42 unidades de concentrados de plaquetas. Não houve registro de reações transfusionais.

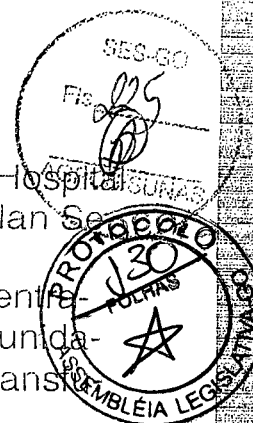
A análise dos pedidos de hemocomponentes demonstrou preenchimento incompleto por parte dos médicos solicitantes. Será feita orientação junto à equipe de enfermagem para solicitação de correto preenchimento.

Não foi detectada nenhuma falha nos livros de registro de entrada de hemocomponentes, de reação transfusional ou de registro de transfusões realizadas. Registros de temperaturas e de controle diário de reagentes devidamente anotados. Manutenção de aparelhos em dia.

Sem mais para o momento e sem pendências para serem avaliadas, encerramos a reunião.

Anápolis, 02 de maio 2012

Marcio Matias
Andréia Gonçalves



SES-GO
Fls. 276
ASSP Hospital

Reuniu-se em 01 de junho de 2012 o Comitê Transfusional do Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo, contando com a presença do Dr. Alan Sebata, Dr. Márcio Matias e Dra. Andréia Gonçalves.

Foram realizadas 228 transfusões, sendo 146 unidades de concentrados de hemácias, 69 unidades de plasmas frescos congelados e 13 unidades de crioprecipitados. Houve registro de 3 reações transfusionais de pequena intensidade, prontamente resolvidas com tratamento clínico e interrupção da transfusão. Nos 3 casos a repetição dos testes pré-transfusionais não detectou nenhuma discrepância com os resultados anteriormente obtidos.

Na última quinzena do mês o HEMOG diminuiu significativamente a entrega de hemocomponentes por problemas internos na liberação. Por esse motivo houve aumento na solicitação dos serviços do banco de sangue local.

A análise dos pedidos de hemocomponentes demonstrou ainda falhas no registro por parte dos médicos solicitantes. Ficou determinado análise semanal no próximo mês para abordagem e esclarecimento dos médicos.

Não foi detectada nenhuma falha nos livros de registro de entrada de hemocomponentes, de reação transfusional ou de registro de transfusões realizadas. Registros de temperaturas e de controle diário de reagentes devidamente anotados. Manutenção de aparelhos em dia.

Sem mais para o momento e sem pendências para serem avaliadas, encerramos a reunião.

Anápolis, 01 de junho de 2012

Molireuish

Andréia Gonçalves



Equipe de Assessoria de Qualidade



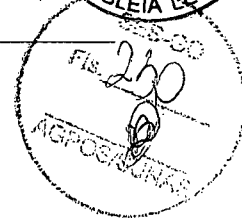
- 1ª reunião realizada, aos vinte dias do mês de setembro de dois mil e dez, ao quarteirão do Hospital de Urgências de Fortaleza, com a participação dos membros da Equipe de Gerenciamento de Qualidade dirigida pela responsável Srª Theresinha de Sá Lima - enfermeira, pós graduada em Gestão de Pessoas. Jo 14:15 h inicia-se a reunião com a palavra do Diretor Administrativo Luciano Lima, que discorreu em poucas palavras da importância da implementação desse setor no Hospital de Urgências de Fortaleza. Logo em seguida passou a palavra para a Srª Theresinha de Sá, a mesma discorreu e explicou para a equipe o planejamento para os próximos meses. Explicou tbm da necessidade de atender bem nossos clientes, da importância da sensibilização dos funcionários em relação a qualidade no atendimento, interação de equipe, utilização permanente e bom uso e preservação dos equipamentos. Apontaram a colaboração e presença de todos colaboradores a disposição, encerrando a reunião às 15:30h.

- Theresinha de Sá Lima
 - Alon M N Sobral
 - Taine Cotucay Nogueira D'Aureliello
 - Tati Pereira Faustino Junior
 - Diego Guimaraes Sobral
 - Simone Papatua R. da Silva
- Relatório de at. Cargo

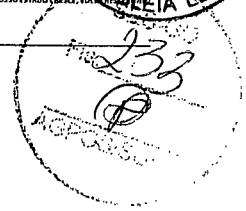


- Em dia 31 reuniram-se novamente no diaz de hoje, dia de março de dois mil e treze, às dez horas, no auditório do Hospital de Urgências de Jopoli, com a presença dos membros do Grupo de Pesquisa do qual dirige a pila responsável Dr. Dornas Sabido de Albuquerque. Foi lá de lá unânime a reunião com a participação de Dornas Sabido sobre o trabalho realizado (concepção dos PCP), avaliando os dados obtidos, descreve em poucas palavras a dificuldade de implantar os relâmpagos em toda a rede de distribuição com terra, quando tiver mudanças. Dornas explicou que as mudanças vão ser acrescentadas de uma em uma, todos os coordenadores, entregaram seus PCP, Dornas explicou, que serão introduzidos, e que após isso cada um da pessoa responsável por cada setor distribuindo para a rede a documentação em cada setor. Comunique a reunião aos ST: ions, agradecendo a presença e colaboração de todos.

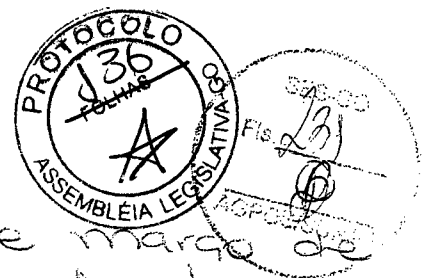
- Dornas Sabido de Albuquerque
- Dono M N Sabido
- Alexandre Estevan Nogueira de Aquino
- Edli Pereira Faustino Junior
- Thiago Guimarães Sobral
- Dimene Regina R. da Silva
- Alcides da Silva



Comissão de Padronização de Materiais, Medicamentos e Equipamentos



Comissão de Ética em Pesquisa Científica

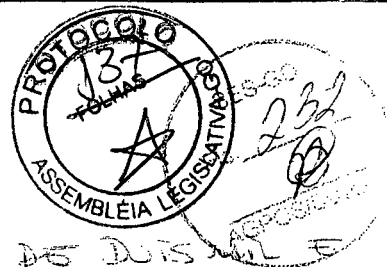


Em vinte e um dias do mês de março de dois mil e doze, às nove horas, no Auditório do Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo, realizou-se reunião extraordinária da Comissão de Padronização de Materiais, Medicamentos e Equipamentos com a presença de seu presidente Dr. Luiz Claudio (Diretor Técnico), Dr. Marcelo Daher (Médico Infectologista) e dos demais membros desta Comissão.

A reunião começou com as palavras do Diretor Técnico Dr. Luiz Claudio, aonde ele descreveu a importância da criação desta Comissão. Sendo assim, passou a palavra para a farmacêutica Khatia Yaeko que começou a discutir sobre a inclusão de Medicamentos e Materiais e também de algumas exclusões da padronização destes Hospital.

Assim, conforme a ceterânia de algumas solicitações anteriores e após a discussão entre os membros desta Comissão, estabeleceu-se a exclusão dos seguintes materiais: Fita Indicadora para Autoclave - Hospiflex 19mm x 30m e Masterfix 19mm x 30m, Fio Poliéster N°5 (Ethebond) - Broline, Compressa de Gaze Hidrófilas - Gaze Rio, Papel Grau Cor Rosa - Esticare formato 250mm x 100mm, Máscara tripla e/ tiras e clip da marca Santé, Máscara e/ Elástico - labor Import, gazes hidrófilas da marca Medi Plus Master.

Estabeleceu-se a inclusão na padronização dos seguintes materiais e Medicamentos: Coletores Universais (potes) - 80ml estéril, Seringas Desc sem agulha e/ Dispositivo de Segurança (Luerlock) de 03 e 05 mL - Superjex, Integrado a Vapor



As vinte e oito dias do mês de Junho de dois mil e treze, às 09 (nove) horas, no Auditório do Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo, realizou-se reunião extraordinária da Comissão de Padronização de Materiais, Medicamentos e Equipamentos com a presença de seu presidente Dr. Luiz Cláudio (Diretor Técnico), Dr. Marcelo Daher (Médico Infectologista) e dos demais membros desta Comissão.

A reunião foi aberta com palavras do presidente que exaltou a importância das reuniões e de todo o trabalho da Comissão para com o Hospital.

Após estes primeiros momentos, passou-se para a discussão de todos os pedidos ocorridos nos últimos dois meses, sendo assim, após a discussão entre os membros desta Comissão estabeleceu-se a exclusão e a inclusão dos seguintes itens logo abaixo:

Exclusão da padronização: nenhum item.

Inclusão na padronização: Fio de Nylon Prato nº7
TIORFAN 100mg (Racecadotril 100mg), Fio de Polipropileno (Inolene) nº3-0 e/ agulha cilíndrica e fio de Polipropileno (Inolene) nº4-0 e/ agulha cilíndrica, Cloreto de Potássio 19,1% - ampola 10ml

Dessa forma, após as discussões sobre estes itens e no consenso de toda esta comissão, a reunião foi finalizada às onze horas, e sem mais nada a tratar, eu farmacêutico Klever Mendes Campos Júnior lauro e assinei a ata.

- Klever Mendes Campos Júnior
- Jay Alton de Jesus
- Rodrigo Teixeira Rodrigues
-
-
-

HOSPITAL DE URGENCIAS
DR. HENRIQUE SANTILLO

Av. Duque de Caxias, 110 - Vila União - Rio de Janeiro
Fone: (62) 3311-1100 Fax: (62) 3311-0111
CEP 75083-600 - Anápolis - RJ
C.N.E.I.: 080075/0004-02

RECEITUÁRIO MÉDICO

Farmácia Central

Quarto: 1111111111

Radionização Estoque 1111111111

Comprar:

3 Cateter Venoso Central Dupl. lumen
Infantil - TAM 4fr x 13cm, Agulha
22 Ga x 22 Ga / Intra

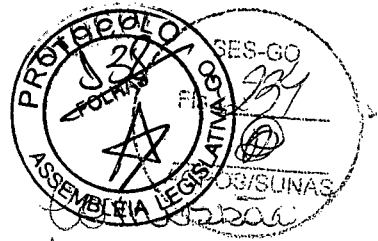
3 Cateter Venoso Central Dupl. lumen
Infantil - TAM 5fr x 15cm, Agulha
20 Ga x 20 Ga / Intra

3 Agulha p/ Infusão Intra-óssea - 18cm
100% Esteril - Apogênio (Amoyte) - 1/2

Dr. Lucas José de Conceição
Médico Técnico
Hospital de Urgências - Dr. Henrique Santillo

04/23/13

Carimbo: CRM



Ata referente à primeira reunião da
de Ética em Pesquisa Científica no estabelecimento
de Saúde FASA - Hospital de Urgências Dr. Raimundo
Santillo, estabelecido à Av. Brasil Norte n.º 3105,
bairro Cidade Universitária Anápolis - GO.,
invite no CNPJ sob o n.º 01038751/0004-02, aos
vinte e seis dias do mês de setembro de 2012
às dez horas e trinta minutos, sob o comando
do diretor técnico Dr. Luiz Cláudio Resende Gonçalves
e dos membros da referida Comissão, iniciou a
reunião propondo que a Univangêlica fizesse
gestões junto aos seus acadêmicos para que
estes mesmos utilizem traços "unisex", fornecidos
pela instituição acadêmica quando adentrarem
no Centro Cirúrgico deste Hospital para procedimentos
de estágio, visto que o referido Hospital não possui
traços para ceder aos acadêmicos. Sendo assim,
foi passada a Srta. Tânia Estevan Roguine D'Amabile,
supervisora de Estágio na qual eu lavrei a ata,
lida e assinada por todos os presentes.

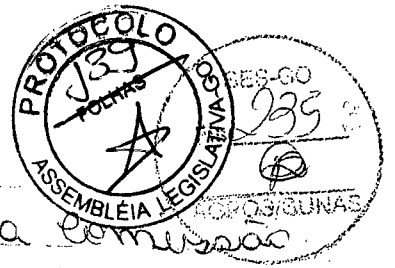
Anápolis, 26 de setembro de 2012.

Tânia Estevan Roguine D'Amabile

Don M. N. Sobrinho

Klaer Mendes Campos Júnior

Jeliane Regina Romão



Ata referente à segunda reunião da Comissão de Ética em Pesquisa Científica realizada no estabelecimento de Saúde FASA - Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo, estabelecido à Avenida Brasil Norte, n.º 3105, Bairro Cidade Universitária, Anápolis - GO, inscrita no CNPJ sob o n.º 01.038.751/0004-02, aos vinte e um de dezembro de 2012 às quatorze horas e vinte minutos, sob o comando do diretor Dr. Luiz Cláudio Resende Gonçalves, e dos membros da referida Comissão foi solicitada a autorização para realização das atividades práticas do internato (2013.1) do curso de Medicina da Uni-Evangélica. Sendo assim foi passada a palavra a Sra. Tânis Estrean Noqueira D'Aruchello e a mesma descreveu e citou detalhadamente, para cada membro dessa Comissão o planejamento de atividades dos acadêmicos do 9.º período do curso de medicina, proposta por esta Instituição. Agradeceu a participação de todos os membros e declarou a disposição para "jimir" quaisquer dúvidas decorrentes do assunto em pauta. Encerrou-se a reunião às quinze horas e cinquenta minutos.

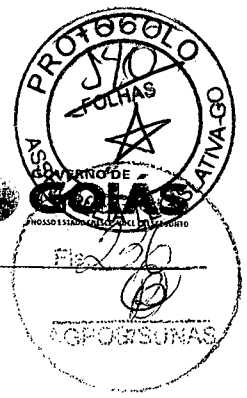
Anápolis 21 de dezembro de 2012.

Tânis Estrean Noqueira D'Aruchello

Dr. M. N. Sobral

Kleber Mendes Campos Júnior

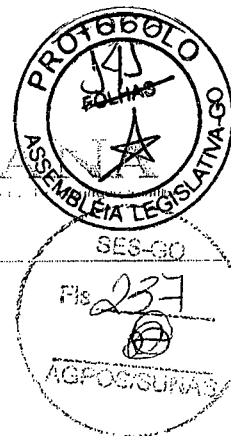
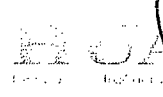
Adriano Regino Romão



Comissão de Revisão de Prontuário

- FASA -

FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ANAPOLIS



DECLARAÇÃO

O estabelecimento de Saúde **FASA – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo**, localizado a Avenida Brasil Norte, nº 3.105, bairro Cidade Universitária, Anápolis – GO, inscrita no CNPJ sob o nº 01078751/0004-02, vem pela presente apresentar a relação dos integrantes de sua Comissão de Análise de Prontuários e Pacientes, conforme as exigências na legislação em vigor.

Divisão Médica:

Dr. Marcelo Luiz Mauad	Auditor
Dr. Márcio Matias de Oliveira	Médico
Dr. Fabiano Alves Squelí	Médico
Dr. Marcelo Cecílio Daher	Médico

Divisão de Serviço de Enfermagem:

Dra. Valquíria Silva Bahr	Enfermeira
---------------------------	------------

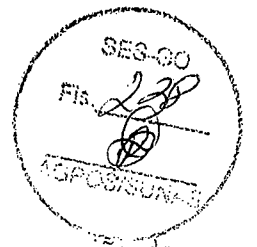
Divisão de Serviço Arquivo Médico:

Lorena Oliveira Rocha	Administradora
Ana Lídia Viegas Amorim	Auxiliar Administrativa

Por ser verdade, firmo o presente.

Anápolis, 21 de maio de 2012.

FASA – Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo
Dr. Luiz Claudio Resende Gonçalves
Diretor Técnico



Aos seis dias do mês de fevereiro de dois mil e treze, realizou-se a quinta reunião da COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIO/FASA – HUHS na sala de reuniões do Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo, durante as revisões de prontuários percebe-se que erros ainda frequentes são: a confusão entre “LADO DIREITO E ESQUERDO”, a falta de preenchimentos de descrições cirúrgicas de pequenos procedimentos, tais como: traqueostomia, drenagem fechada de torax, e por não ter mais nada a se tratar, eu Adriana e subscrevi a mesma.

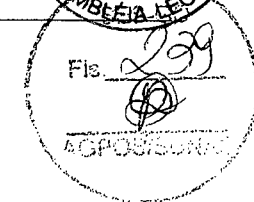
Dr. Marcelo Luiz Mauad
Dr. Márcio Matias de Oliveira
Dr. Fabiano Alves Squeff
Dr. Marcelo Cecílio Daher

Dra. Valquíria Silva Bahr

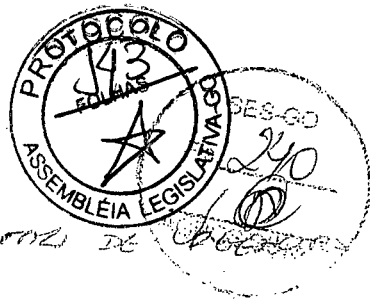
Valquíria Silva Bahr
Enfermeira SCIN
COREN-SC 245.452

Lorena Oliveira Rocha
) Adriana Farias Duarte da Silva.

Adriana Farias Duarte
Comissão de Prontuário
HUANA



Comissão de Ética Médica



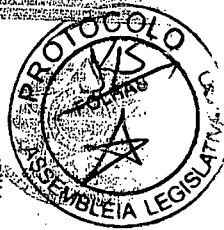
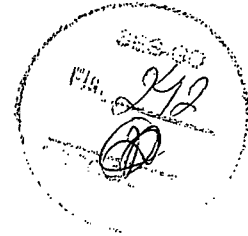
COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA DO HOSPITAL DE VETERINÁRIOS
D^o HENRIQUE SANTILLO.

NO QUINTO DIA DO MÊS DE MARÇO DE (2023) DOIS MIL E TREZES, NA SALA DE REUNIÃO DO HOSPITAL DE VETERINÁRIOS DO D^o HENRIQUE SANTILLO, REALIZOU-SE A PRIMEIRA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA COM A PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS ELEITOS EM NOVEMBRO DE 2022. NA PRESENCIA DA SRA. ALEX TRINDADO, D^o P^o PRESIDENTE DA REUNIÃO. POR SUA VERONDE, FUI, INTERPRETADO LUIZ CARLOS DA SILVA, PRESIDENTE DA COMISSÃO.

Assinaturas:
Alex Trindado
Luis Carlos da Silva
Francisco de Assis
Rodrigo Ferreira Rodrigues
Francisco de Assis
Francisco de Assis
Felipe Augusto Silva



CREMEGO
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE GOIÁS



O Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás, no uso das atribuições conferidas pela Lei nº 3.268/1957 e no que tange a Resolução CFM nº 1.657/2002 que estabelece as normas de organização, funcionamento e eleição, competências das Comissões de Ética Médica dos estabelecimentos de saúde, dá posse à Comissão de Ética Médica do Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo, cujo mandato vigorará por até 30 meses, iniciando em 23 de novembro de 2012 com término em 23 de maio de 2015.

COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA
HOSPITAL DE URGÊNCIAS DR. HENRIQUE SANTILLO

Dr. Adilon Cardoso Filho

Dr. Evandro Esteves de Azevedo

Dr. Francisco das Chagas de Azevedo

Dr. Jean Frederico de Araújo

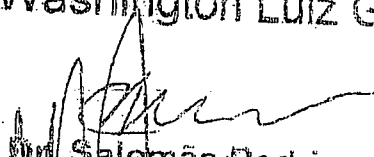
Dr. José Altair de Ázara

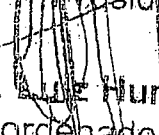
Dr. Márcio Matias de Oliveira

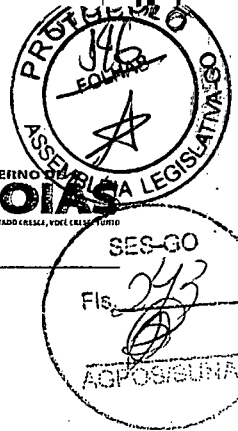
Dr. Rodrigo Fonseca Rodrigues

Dr. Washington Luiz Gomes Vaz

Anápolis, 23 de novembro de 2012.

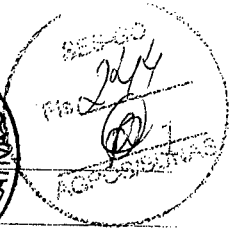
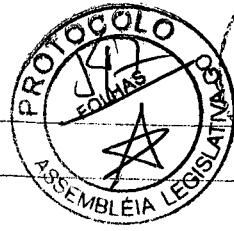

Dr. Salomão Rodrigues Filho
Presidente do CREMEGO


Dr. Luiz Humberto Garcia de Souza
Coordenador da COCEM/CREMEGO



Equipe Multiprofissional em Terapia Nutricional

Maputo, 22 de maio de 2009.



Formação da Equipe Multiprofissional em Terapia Nutricional

Considerando que a Resolução da Agência Nacional de Saúde Suplementar, RDC n.º 63, de 6 de julho de 2009, define o Regulamento Técnico para a Terapia de Nutrição Parental;

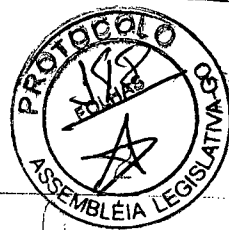
Considerando que a Portaria n.º 277/MS/SN/VS, de 8 de abril de 1998 determina o Regulamento Técnico para a Terapia de Nutrição Parental;

Considerando a Portaria GM/MS n.º 343, de 07 de março de 2005, que institui mecanismos para organização e implantação de Unidades de Assistência e Centros de Referência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional e define, no âmbito do Sistema Único de Saúde

Considerando a necessidade de regulamentar e instituir procedimentos quanto às atribuições e funcionamento da EMTN que desempenha suas atividades em conformidade formal de constituição;

O doutor Técnico do Hospital de Vigiância Dr. Henrique Sarrillo no uso de suas atribuições legais

1) Fica criada, no âmbito do Hospital de Vigiância Dr. Henrique Sarrillo a Equipe Multiprofissional em Terapia Nutricional (EMTN) para assessorar e coordenar a terapia nutricional do hospital comprometendo-se a capacitar-se para garantir a eficácia e a segurança da terapia nutricional para os pacientes.



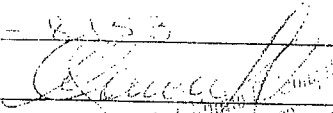
...tica denominada a equipe multiprofissional
...o seguinte profissionais

Coordenador Clínico

Nome: Dr. Luiz Claudio R. Gonçalves

RG: 876388 CPF: 645.053.401-04

CRM: 8153


X 
Dr. Luiz Claudio R. Gonçalves
Diretor Clínico
Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo

Coordenador Técnico Administrativo

Nome: Maysa Paula dos Santos

RG: 4157386 CPF: 717.943.071-34

CRN: 3254

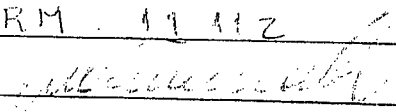
X 
Maysa Paula dos Santos
Nutricionista
CRN/1 3254
Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo

Médico

Nome: Dr. Márcio Mathias

RG: 3710504 CPF: 084.893.897-57

CRM: 11112

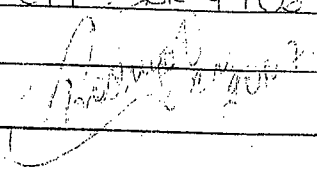
X 
Dr. Márcio M. Oliveira
Clínico Geral
CRM 11112

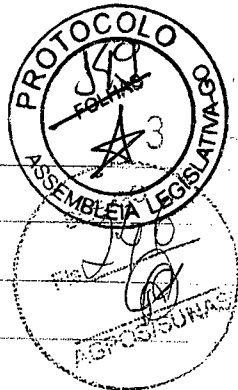
Médico

Nome: Dr. Rodrigo Ferreira Rodrigues

RG: 2948391 CPF: 664706921-68

CRM: 4067

X 



Enfermeiro

Nome: Thelma Yacko Sonoda

NO: 39082925-4

CPF: 246.902.908-05

CRN: 3736

Patricia Juliana Ribeiro Silva

Nutricionista

Nome: Patricia Juliana Ribeiro Silva

NO: 3691433

CPF: 904.925.013-49

CRN: 2293

Patricia Juliana Ribeiro Silva

Patricia Juliana Ribeiro Silva
Nutricionista
CRN 1ª Região - 2293
FASA - Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo

Psicóloga

Nome: Fadua Borges Batista Arrabal

NO: 3806059

CPF: 825.968.911-15

CRP: 4404

Fadua Borges Batista Arrabal

Fadua Borges Batista
Psicóloga - CRP 09/4404
HOSPITAL DE URGENCIAS DR. HENRIQUE SANTILLO

Enfermeiro

Nome: Wanessa Soares Guimarães Lopes

NO: 3827687

CPF: 007.517.901-78

CRN: 897511

Wanessa Soares Guimarães Lopes

Enfermeiro

Nome: Alan Mascamiro Sibat

CPF: 633.175.161-00

RE: 2161234

CRN: 98501

Alan Mascamiro Sibat

Dr. Luis Cláudio R. Gonçalves
Diretor Técnico
Hospital de Urgências - Dr. Henrique Santillo

SES-GO
Fls. 247



Em virtude de morte de número de dois mil e treze na sala de reuniões do Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo, com a presença de membros da Equipe Nutricional em Terapia Nutricional se apresentou a equipe os novos membros: Cathiana Lira de Oliveira Nutricionista; Cintia Aparecida de Oliveira Abadia Fonoaudióloga; Clever Mendes Campos Tumor, Farmacêutico; Ellen Almeida de Oliveira, enfermeira. Foi definido a carga horária de trabalho da fonoaudióloga em 20 horas semanais, sendo: Segunda-feira e quinta-feira das 7:00h às 19:00h e sexta-feira das 7:00h às 19:00h em vedade em Cathiana Lira de Oliveira, com o mesmo a atuar.

1. Cathiana Lira de Oliveira
Nutricionista
CRN 1º 93379
Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo

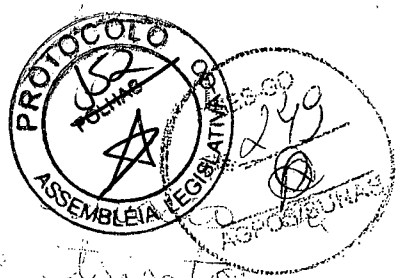
2. Cintia Aparecida de O. Abadia
Fonoaudióloga
CRF 9670-GO
FASA-Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo

3. Patricia Juliana R. Loza
Nutricionista
CRN 1º 2298
FASA-HOSPITAL DE URGENCIAS DR. HENRIQUE SANTILLO

Aos vinte e três de Abril de dois mil e treze, na sala de reuniões do Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo, se realizou uma reunião com a equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional, onde foi determinado que a



Comissão de Óbitos



no último e último dia do mês de
dezembro, às oito horas e trinta
minutos, na Sala de reunião do Hospital
de Urgências de Henrique Santillo, realizou-se
reunião com os membros da Comissão da
Comissão de Óbitos: Dr. Marcos Fleck da
Silva, Dr. Rodrigo Lourenço Rodrigues, Vera
Lúcia Borges Batista Amaral e Viviani Bessa
de Aguiar, para apresentação dos trabalhos e
aprovar informação sobre o ofício recebido
da Vigilância Sanitária quanto a liberação
dos blocos de declaração de óbitos, que não
podem ser trocados e ou emprestados entre
as instituições de saúde sem mais assuntos
a tratar para esta comissão, em Henrique de
Amaral, que laerei assinado a ata.

Ata

Ma da S / L.

Vera Lúcia Borges Batista Amaral

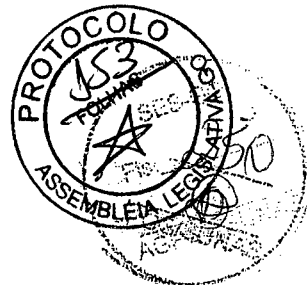
Rodrigo Lourenço Rodrigues

Ma da S / L

LAGPAC - Lab. Goiano de Patologia e Citologia
Dr. Marcos Mota da Silva
Médico Anátomo Patologista
CRM-GO 8884

Fátima Borges B. Amaral
Patologista Hospitalar CRP 0914104
Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo

Dr. Rodrigo T. Rodrigues
CRM-GO 9067
CRM-DF 11284



nos vinte dias do mês de fevereiro de dois mil e treze, às quatorze horas e trinta minutos, na sala de reunião do Hospital de Urgências Dr. Henrique Santiago, realizou-se a quarta reunião da Comissão de Óbitos com os membros, para apresentação dos trabalhos e repassar informações sobre o encaminhamento das autopsias de óbitos, foi solicitada (verbalmente) pelo Instituto de Medicina Legal que em decorrência de não nesta unidade de saúde, que este encaminhamento ao IML (ou SVO), seja acompanhada do estudo tomográfico e ou radiológico quando couber. E por não haver mais nada a se tratar, foi encerrada a reunião.

Dr. Marcos Mota

M. Mota

Dr. Rodrigo Fonseca Rodrigues

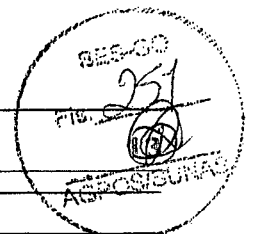
R. Rodrigues

Dr. Fátua Borges B Amara

F. B. Amara

Viviane Bessa Ungarelli

V. B. Ungarelli



Fundação de Assistência Social de Anápolis

**FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ANÁPOLIS
CNPJ nº 038.751/0001-60
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

BALANÇO PATRIMONIAL - 31/12/2011			
ATIVO	2011	2010	
ATIVO CIRCULANTE	32.339.951,76	27.132.661,40	
Disponibilidades	3.486.187,02	219.714,36	
Caixa	6.246,67	2.881,92	
Bancos Conta Movimento	115.819,04	134.348,68	
Bancos Conta Aplicação	3.337.131,11	82.504,36	
Créditos a Receber	28.048.080,20	28.248.637,47	
Contas a Receber	27.876.764,11	26.086.740,52	
(-) Provisão p/ Perdas Diversas	-91.091,43	-61.447,82	
Ativo a Empregar	185.110,36	187.032,28	
Devedores Diversos	78.107,16	66.312,28	
Estoques	831.866,54	664.309,63	
Materiais e Medicamentos	831.866,54	664.309,63	
NÃO CIRCULANTE	21.205.877,43	20.862.382,81	
Recursos e Receber	4.476.703,08	4.292.410,46	
Direitos C/ Restituição Contratual	4.476.703,08	4.292.410,46	
Imobilizações	16.729.174,35	16.609.972,35	
Terranos	3.962.076,03	3.907.676,63	
Edificações e Instalações	6.681.005,84	5.524.038,89	
Equip. Médicos Hospitalares	7.219.846,60	7.156.337,65	
Máquinas e Equipamentos	1.528.006,35	1.474.077,35	
Móveis e Utensílios	730.531,86	2.287.470,03	
Veículos	248.389,00	200.050,00	
Equip. Informática	361.244,19	313.469,00	
Imobiliz. em andamento	1.099.877,63	721.000,00	
Outras Imobilizações	46.500,00	46.500,00	
(-) Depreciações Acumuladas	-4.449.603,85	-3.504.589,21	
TOTAL DO ATIVO	53.545.829,19	48.005.044,27	
ATIVO COMPENSADO	6.080.329,59	6.080.329,59	
BENS EM COMODATO - FORNECEDORES	131.530,00	131.530,00	
BENS COM PERMISSÃO DE USO - HUHS	5.948.799,59	5.948.799,59	
TOTAL DO ATIVO + COMPENSADO	59.626.158,78	54.175.373,86	

NOTA 02 - PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS
Após que ora se encerra foi desenvolvido no decorrer do exercício em estrita observância às normas estatutárias, e ao PAJ/CICMP nº 03/05, que estabelece metodologia contábil a ser adotada nas prestações de contas anuais da Fundação de Assistência Social de Anápolis, em observância às normas brasileiras de Contabilidade, em especial a NBC T 10.4 FUNDACÕES aprovada pela Resolução 637, As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e alterações e, a partir da Lei nº 2.240/05, não prevê o reconhecimento de estudos informacionais, práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente a resolução CFC nº 2.250/01 e em consonância com as disposições contidas no regulamento determinado pelo Decreto nº 7.237/10 que trata da estruturação dos demonstrativos contábeis e financeiros das entidades do tipo filantrópicas.

02.1 - ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES
Os Ativos e Passivos de até 360 dias estão demonstrados no circulante.

02.2 - CONTAS A RECEBER
As contas a receber que totalizam o valor de R\$ 27.785.672,68 estão representadas por R\$ 5.271.323,92 provenientes de serviços hospitalares da FASA-Santa Casa do Misericórdia de Anápolis e R\$ 22.514.348,76 referentes a créditos devedores pela Secretaria de Estado de Saúde de Goiás, de acordo com o Contrato de Gestão firmado em 2007/2008, para administração do Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo.

02.3 - PROVISÃO PARA PERDAS DIVERSAS
A provisão para perdas diversas, no valor de R\$ 91.091,43, em contraponto ao item 10.19.2.2 de NBC T 10.4 do Conselho Federal de Contabilidade, foi calculada com base no valor dos créditos a receber da Santa Casa de Misericórdia, sendo considerada suficiente para cobrir possíveis perdas.

02.4 - ESTOQUES
Os estoques em 31/12/2011, no valor de R\$ 831.866,54, estão representados por medicamentos, materiais hospitalares e outros, os quais estão demonstrados no estado de aquisição.

DESCRIÇÃO	HURS	LCMA	CONSOLIDADO
MATERIAL DE CONSUMO (EXCETO FARMACIA)	100.374,00	312.248,00	312.248,00
MATERIAL DE CONSUMO (FARMACIA)	240.282,00	72.577,90	312.859,90
MÓVEIS	27.252,97	46.169,93	73.422,90
TOTAL	488.909,74	230.995,83	719.905,57

02.5 - DEPRECIACÃO
As contas de depreciação no exercício de 2011 foram calculadas individualmente bem a partir, pelo sistema de controle patrimonial aplicado em janeiro de 2011, observando percentuais de legislação vigente.

Está representada em 31/12/2011 pelo saldo de R\$ 6.080.329,59 representadas por bens móveis em comodato pelo valor de R\$ 131.530,00 e também bens móveis, recebidos pela entidade em 2008 e posteriores inclusive em título do "permissão de uso" no valor de R\$ 5.948.799,59, base de controle de bens FASAGESS, para população que utiliza o Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo, os quais no final do contrato ou rescisão do mesmo, serão integralmente devolvidos ao Governo do Estado de Goiás.

02.7 - OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO
Com saldo em 31/12/2011, no valor de R\$ 21.770.734,17, estão compostas pelas seguintes contas:

Descrição	Valor R\$
Obrigações sociais, Negociação e Outras	1.618.194,14
Prestações (INSS, FG, IRRF) - Saldo	1.391.484,14
FGTS - Provisão - 25% Juiz	494.428,84
Leasing - Fatura 60 meses	118.416,40
Emprést. E Financiamentos	9.982.044,74
de Banco - taxa 8,70% ao mês	3.482.281,07
Emprést. - taxa 8,70% ao mês - 100% CDI	6.500.000,00
SV Imobiliária (Rend. Variável) Taxa 1,37% ao	18.104,84
Mês, prazo 60 meses	20.287,80
Banco Bradesco (Rend. de Variável) taxa de	20.287,80
1,37% ao mês, prazo 60 meses	4.474.703,08
Obrigações com restrição Contábeis	21.770.734,17
TOTAL	21.770.734,17

NOTA 03 - CRITÉRIOS DE APLICAÇÃO DE RECEITAS E DESPESAS
As receitas e despesas foram reconhecidas de acordo com o regime de competência mensal durante o exercício, inclusive a receita oriunda do contrato mencionado na NOTA 01, destinada ao cultivo do HUHS, que está consolidada na Fundação de Assistência Social de Anápolis, após recursos recebidos no exercício foram aplicados no plano de trabalho elaborado pela gestão.

NOTA 04 - DOS FINS FILANTRÓPICOS
De acordo com o que estabelece a portaria 1.870/11, que dispõe sobre o processo de Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) em 2011, mediante o atendimento ao SUS, mediante per capita de R\$ 36,828, que correspondem a 85,15% do total geral das despesas do ano, que somaram 43.251, superando a quantidade mínima de atendimento exigido, que é de 60%. É importante destacar que a FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ANÁPOLIS não estabeleceu nenhum limite de captação de recursos, e em especial os procedimentos de maior complexidade buscados pela população.

04.1 - A FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ANÁPOLIS, cumprindo o que estabelece o contrato de gestão firmado com o governo do Estado de Goiás para administração do Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo - HUHS, através do Plano de Trabalho - Anexo I, considerando o atendimento de 19012/2011 a 31/12/2011, foram realizadas um total de 7.492 atendimentos contínuos e 19012/2011, no valor de R\$ 21.770.734,17.

04.2 - O valor de prestação da Cota Patrimonial do INSS, SAT e Terceiros, incluindo emendas, COFINs, e CSLL de acordo com o IN-SISSOC-86/2002, em 2011 totalizou R\$ 10.403.002,95 conforme segue discriminado:

	FASA	HURS	TOTAL
QUOTA PATRIMONIAL	3.781.247,19	4.858.439,66	8.639.686,85
C/G FINS	827.227,34	936.110,74	1.763.338,08
TOTAL	4.608.474,53	5.794.550,40	10.403.024,93

NOTA 05 - DIRETOS OBRIGAÇÕES C/ RESCISÃO CONTRATUAIS
O montante de R\$ 4.476.703,08, registrado no ativo e no passivo da entidade corresponde aos direitos a receber do Governo do Estado de Goiás, e no mesmo tempo deveres contábeis da entidade em relação aos obrigações de bens e direitos imobilizados, originados exclusivamente pela contratação de colaboradores necessários para o Contrato de Gestão - HOSPITAL DE URGENCIAS HENRIQUE SANTILLO, caso as partes viessem a rescindir o referido contrato em 31/12/2011.

NOTA 06 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO
O Patrimônio Líquido da Entidade é constituído de Bônus Móveis, Imóveis, Subvenções Patrimoniais e o Superávit/Deficit integralizado no mesmo, além aplicadas na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais, conforme previsto no estatuto.

NOTA 07 - DAS SUBVENÇÕES E DOAÇÕES
A Entidade recebeu no ano de 2011, doações, contribuições e subvenções para custear o Patrimônio, conforme discriminação a seguir:

ESPECIE	VALOR (R\$)	ORIGEM
Subvenção para Contratação	10.403.024,93	PRIMEIRA ENTIDADE
Subvenção para Custos	3.781.247,19	PRIMEIRA ENTIDADE
Subvenção para Custos	4.858.439,66	PRIMEIRA ENTIDADE
TOTAL	19.042.711,78	

ESPECIE	VALOR (R\$)	ORIGEM
Doação Patrimonial	30.112,10	PRIMEIRA ENTIDADE
TOTAL	30.112,10	

ESPECIE	VALOR (R\$)	ORIGEM
Subvenção para Custos	100.000,00	PRIMEIRA ENTIDADE
Subvenção para Custos	1.000.000,00	PRIMEIRA ENTIDADE
Subvenção para Custos	1.000.000,00	PRIMEIRA ENTIDADE
TOTAL	3.000.000,00	

NOTA 08 - DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS
A aplicação de recursos oriundos de que procedem a Constituição Federal no Art. 195, III, Par. 7º, que concede a isenção do Contribuinte Social (INSS) às entidades beneficentes de assistência social, que atendem as exigências estabelecidas no art. 1º, alínea "a" do § 2º da Lei nº 2.247/78, a Lei nº 3.048/98 e 7.237/10. A FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ANÁPOLIS aplicou todos os seus recursos no território nacional e nas finalidades sociais conforme estatuto.

AGNES MARIE BINEWEY
Presidente da Fundação de Assistência Social de Anápolis

DR. MARIA DA GLÓRIA F. COELHO - OSP
Administradora Geral

PEDRO PEREIRA DOS SANTOS
Contador - CRC-GO 6889

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

(1) Examinamos o balanço patrimonial da Fundação de Assistência Social de Anápolis, levantado em 31 de dezembro de 2011, e as respectivas demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo neste dia, elaborados sob a responsabilidade da administração, suas respectivas notas e as expressões utilizadas sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Não existe falha concluída de acordo com os termos de auditoria aprovados no Brasil pela Resolução CFC nº 820/97 e correspondente (a) o planejamento dos trabalhos, a execução dos testes, o volume de levantamentos e o sistema contábil e o controle interno da entidade; (b) a documentação, com base em testes, das evidências e do registro que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e dos procedimentos contábeis meios representativos adotados pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tendo em conta o contexto.

(3) Em nosso opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição financeira da Fundação de Assistência Social de Anápolis em 31 de dezembro de 2011, o resultado de suas operações, as mudanças do seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo neste dia, de acordo com as práticas contábeis aplicáveis no Brasil para as entidades similares, em finalidades lucrativas, conforme estatuto. Resolução CFC nº 1.190/09, devem observar a legislação aplicável e as normas brasileiras de contabilidade específicas, conforme descritas no NE nº 2.

(4) As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente por nós examinadas, conforme parecer, emitido em 25 de abril de 2011.

Porto Alegre, 03 de abril de 2012

SCHMITT & AUDITORES ASSOCIADOS S/S
CNPJ/MF 00.987.942/0001-06
CRC/RJ Nº 2.589
REGISTRO CVM 8.565

GILMAR ROQUE TITTON
Contador
CRC/RS Nº 42.043/N-1 (C)
(CNAI Nº 80)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em reunião no dia 18 de Abril de 2012, o Conselho Fiscal da Fundação de Assistência Social de Anápolis - FASA, após análise das demonstrações contábeis, apresentadas por sua administração, aprovou por unanimidade as contas do exercício de 2011.

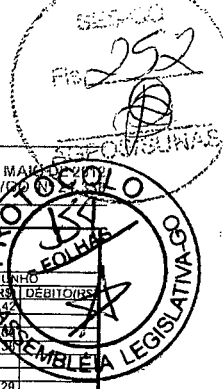
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERAVIT OU DÉFICIT - 31/12/2011			
	2011	2010	
RECEITAS OPERACIONAIS	58.859.589,58	48.852.867,69	
RECEITAS HOSPITALARES	23.244.056,80	20.266.058,49	
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.074.988,81	661.288,61	
RECEITAS COM CONTRATO DE GESTÃO	31.200.000,00	27.840.000,00	
RECEITAS FINANCEIRAS	84.526,93	91.437,41	
DOAÇÕES CONTRIBUIÇÕES	125.951,05	133.425,00	
RECEITAS DE SUBVENÇÕES	3.130.000,00	0,00	
DESPESAS OPERACIONAIS	-60.770.491,12	-52.008.821,19	
CUSTOS HOSPITALARES	-22.337.818,87	-19.157.504,84	
DESPESAS DE MANUTENÇÃO - ALUGO FRAZ.	-27.247.782,26	-27.248.624,80	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-2.534.463,67	-2.240.097,50	
PROVISÕES P/ PERDAS	-91.091,43	-61.447,82	
DESPESAS FINANCEIRAS	-3.278.336,89	-2.879.046,33	
DESPESAS LÍQUIDAS	0,00	0,00	
DESPESAS C/ ISENÇÕES	-10.403.002,95	-8.673.625,72	
RECEITAS C/ ISENÇÕES USUFRUÍDAS	10.403.002,95	8.673.625,72	
SUPERAVIT/DEFICIT LÍQUIDO EXERCÍCIO	-1.910.925,93	-3.234.053,50	

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - 31/12/2011			
	2011	2010	
1 - Fluxo de Caixa das Operações	317.220,11	-3.234.053,50	
Lucro ou Déficit do Exercício	-1.910.925,93	-3.234.053,50	
Ajuste para Reconhecer Resultado do Exercício	845.314,74	307.506,50	
Depreciação Acumulada	28.943,01	18.703,39	
Provisão p/ Perdas Diversas	-1.700.029,58	-1.308.243,00	
Contas a Receber	-26.077,84	-12.152,23	
Ajustamentos Empregador/Previdenciadora	117.384,61	117.384,61	
Devedores Diversos	-107.684,81	-7.951,59	
Estoque	-184.292,62	-451.849,39	
Direitos C/ Restituição Contratual	1.705.476,28	1.671.386,38	
Formações, Água, Energia, Cheques	1.288.074,47	785.334,63	
Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.704,10	4.492,20	
Responsabilidade por Convênio	46.553,93	842.400,00	
Provisões Trabalhistas	20.112,15	712.625,82	
Subvenções Patrimoniais	0,00	358.656,72	
Ajuste de Exercícios Anteriores	-6.170.813,83	-1.155.952,26	
(+) Caixa Gerado pelas Operações	317.220,11	-3.234.053,50	
2 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	1.645.827,78	241.678,49	
Emprestimos e Financiamentos a Curto Prazo	7.128.278,61	2.358.030,01	
Emprestimos e Financiamentos a Longo Prazo	1.150.812,67	-386.632,89	
Obrigações C/ Navegantes	184.292,62	184.292,62	
(-) Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos	-10.414.012,48	2.852.328,19	
3 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	-1.052.318,74	-2.104.228,77	
Pagamento para Aquisição de Imobilizações	9,00	0,00	
Acordo com Reavaliação	47.800,00	47.800,00	
Baixa Bônus Ativo Imobilizado	-1.048.118,74	-2.104.228,77	
Resgate de Bônus Imobilizado	3.234.822,88	4.234.822,88	
(-) Caixa Gerado pelas Investimentos	-1.048.118,74	-2.104.228,77	
Variável Total do Fluxo de Caixa	317.220,11	-3.234.053,50	
Atividade/Resultado Líquido das Disponibilidades	3.234.822,88	-467.822,64	
Disponibilidade no início do exercício	216.714,36	637.567,20	
Disponibilidade no fim do exercício	3.486.187,02	219.714,36	

DEMONSTRAÇÃO DAS MUDAÇÔES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 31/12/2011			
ESPECIFICAÇÕES	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERAVIT DEFICIT	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDO EM 31.12.2008	22.497.783,13	730.098,25	21.827.774,88
Destinação das Subvenções Patrimoniais	2.440.663,64	2.440.663,64	0,00
Subvenções Patrimoniais		712.625,82	712.625,82
Destinação do Superávit do Exerc. Anterior	-3.202.416,39	3.202.416,39	0,00
Ajuste de Exerc. Anteriores		350.635,72	350.635,72
Destinação do Superávit do Exercício Anterior	31.714,50	-31.714,50	0,00
Deficit do Exercício		3.234.053,50	-3.234.053,50
SALDO EM 31/12/2010	21.827.774,88	2.164.781,96	19.662.992,92
Destinação das Subvenções Patrimoniais	712.625,82	-712.625,82	0,00
Subvenções Patrimoniais		20.112,15	20.112,15
Destinação do Superávit do Exerc. Anterior	-3.234.053,60	3.234.053,50	0,00
Ajustes de Exerc. Anteriores		0,00	0,00
Destinação do Superávit do Exercício Anterior	350.635,72	-358.656,72	0,00
Deficit do Exercício		-1.910.925,93	-1.910.925,93
SALDO EM 31/12/2011	19.662.982,92	-1.896.813,78	17.772.169,14

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 01 - IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO
A FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ANÁPOLIS é uma entidade hospitalar, filantrópica e de assistência social, fundada em 18/07/1948, de constituição civil, com sede na Rua Visconde de Itumbiara, nº 134 - Bairro Jardim em Anápolis - Goiás, mantenedora do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Anápolis, localizada no mesmo endereço da entidade, que tem por finalidade:
I - A manutenção do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Anápolis, Ambulatório e Farmácia;
II - A prestação de serviços de assistência social e de saúde;
III - A criação e o desenvolvimento, por todos os meios disponíveis, de novas formas de assistência social, técnica, material e econômica e toda pessoa necessária, especialmente a criança, adoção, educação, e reabilitação, sem distinção de cor, raça e religião.
Em 2005, foi firmado um contrato de gestão pleno entre a Fundação de Assistência Social de Anápolis e o Governo do Estado de Goiás, através de Secretaria de Estado de Saúde no sentido de administrar o Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo - HUHS, tendo em consideração as cidades de Anápolis, com objetivo de promover ações de assistência social e de saúde de qualidade local e também dos municípios, para além de recursos que a entidade não recebe qualquer tipo de remuneração pelo contrato de gestão, pelo saldo recurso recebido é investido integralmente no custeio do referido hospital.



DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DOS REPASSES REFERENTES AO CONTRATO DE GESTÃO FASAVES ADMINISTRAÇÃO DO HOSPITAL DE URGENCIAS DR. HENRIQUE SANTILLO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO MENSAL. Table with columns for months (JANEIRO to DEZEMBRO) and rows for various financial items like RECEITAS, DESPESAS COM PESSOAL, etc.

Câmara Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012 ERRATA 02 - RETIFICAÇÃO MATERIAL DA TAXA DE INSCRIÇÃO E DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A CÂMARA MUNICIPAL QUIRINÓPOLIS, através da Comissão Organizadora de Concurso Público - COCP, torna público esta ERRATA para: 1) retificar em material quanto ao valor da taxa de inscrição para os cargos de COPISTA e GUARDA NOTURNO previsto no Anexo I, onde se lê "75,00" leia-se "62,00".

ERRATA 03 - RE-RATIFICA CRITÉRIOS DA CLASSIFICAÇÃO E DA PROVA PRÁTICA DE MOTORISTA

A CÂMARA MUNICIPAL QUIRINÓPOLIS, através da Comissão Organizadora de Concurso Público - COCP, torna público a ERRATA para re-ratificar os itens 8.6, 10.1 e 14.3 do edital que passam vigorar com a seguinte redação: "8.6 Serão considerados aprovados na primeira etapa e na classificação final os candidatos que obtiverem a maior pontuação, por ordem decrescente de pontos, até o limite do ponto de corte estabelecido para cada cargo."

ABDALA COURI Presidente COCP WILLIAN MARTINS DA SILVA Secretário GILSON CUSTÓDIO DE JESUS Membro EDVALDO ANTONIO DE SOUZA Membro

CÂMARA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012 ERRATA 04 - CONCURSO DE OPERADOR DE AUDIO E VIDEO PARA RESERVA TÉCNICA

A CÂMARA MUNICIPAL QUIRINÓPOLIS, através da Comissão Organizadora de Concurso Público - COCP, torna público esta errata para excluir o número "01" do quadro de vagas do cargo de OPERADOR DE AUDIO E VIDEO, conforme consta na ERRATA 01, de 03/04/12, esclarecendo que a seleção do referido cargo destina-se exclusivamente à formação de cadastro de reserva técnica.

ABDALA COURI Presidente COCP WILLIAN MARTINS DA SILVA Secretário GILSON CUSTÓDIO DE JESUS Membro EDVALDO ANTONIO DE SOUZA Membro

Fundo Municipal de Saúde

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE AVISO DE LICITAÇÃO EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 007/2012

O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PONTALINA, Estado de Goiás, com sede na Praça Justo Magalhães, s/n - Centro, nesta cidade, inscrita no CNPJ nº 11.166.368/0001-40, através de sua Comissão de Licitação, TORNA PÚBLICO aos interessados que fará realizar em sua sede, no endereço acima mencionado as 14:00 do dia 15/05/2012, licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, tipo MENOR PREÇO POR ITEM, visando a contratação de prestação de serviços de som mecânico e carro volante para divulgação de informações institucionais e de interesse público do FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PONTALINA/GO, para o exercício de 2012, nas especificações e quantidades, constante no ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA do Edital.

Fundo Municipal de Habitação

CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL DE PIRANGA DE GOIÁS RESOLUÇÃO Nº 01, DE 20 DE JULHO DE 2009

Aprava o Regulamento Interno do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social. O CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL, na forma do art. 7º, inciso VI, da Lei 084, de 11 de maio de 2009, resolve: Art. 1º - Fica aprovado, na forma do Anexo, o Regulamento Interno do Conselho Gestor do Fundo de Habitação de Interesse Social - CGHIS. Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

DORA LUCIA DE ARAUJO SILVA Presidente do Conselho Gestor do Fundo de Habitação de Interesse Social - CGHIS

Estância Themas Privé das Caldas

ESTÂNCIA THERMAS PRIVÉ DAS CALDAS CNPJ/MF Nº 02.666.733/0001-95 ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO Ficam os senhores associados da ESTÂNCIA THERMAS PRIVÉ DAS CALDAS convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na forma prevista no artigo 35, do Estatuto Social, no próximo dia 24 de maio do corrente ano, às 10:00 horas, na sede social, à Rua do Batelador, s/nº, Bairro do Turista I, na cidade de Celso Ramos, Estado de Goiás. Na hipótese de não haver número legal para deliberarem, ficam os senhores associados convidados a se reunirem em segunda convocação às 11:00 horas do mesmo dia e local, com qualquer número, como faculta o artigo 37 do Estatuto Social, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) tomar conhecimento do relatório da Diretoria sobre as atividades do exercício de 2011; b) discussão e aprovação do balanço do ano de 2011; c) o que mais ocorrer de interesse do sociedade.

WALDO PALMERSTON XAVIER PRESIDENTE

Goias Alimentos S.A.

GOIÁS ALIMENTOS S.A. Sociedade Fechada CNPJ / MF n.º 05.207.895/0001-53 e NIRE 52300009502 A VISO Achem se à disposição dos senhores acionistas na Rod. GO 080, Km 61, Zona Rural, Goiânia, GO, os documentos de que trata o Artigo 133 da Lei 6.404/76, relativos ao exercício de 2011. Goiânia, GO, 23 de abril de 2012. Jair Lage de Siqueira Filho Presidente do Conselho de Administração

GABINETE DO SECRETÁRIO

Superintendência de Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde
Rua: SC - 1, N.º 299, Sala 099, Parque Santa Cruz, Goiânia-GO, CEP.: 74.860-270
E-mail: *astec.sunas@gmail.com* Telefone: (62) 3201-3814

PORTARIA Nº 231/2013-GAB/SES

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso das atribuições que lhe são legalmente conferidas e,

Considerando as disposições contidas na Portaria n.º 089/2012-GAB/SES, que instituiu a Assessoria de Gestão de Parcerias com Organizações Sociais, determinando suas competências,

Considerando as disposições contidas na Portaria n.º 404/2012-GAB/SES, DE 11/12/2012, que instituiu, no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, o Manual e Roteiro de Monitoramento e Avaliação de Contrato de Gestão;

Considerando as disposições contidas na Portaria n.º 361/2012-GAB/SES, de 05/11/2012, que estabeleceu as competências da Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão – COMACG;

Considerando a Recomendação “c” do Relatório Conclusivo de Auditoria n.º 105/2013-GEAS/SCI/CGE;

RESOLVE:

Art. 1º – RETIFICAR o Art. 1º da Portaria n.º 419/2012-GAB/SES, de 28 de dezembro de 2012, que estabelece a composição da Comissão Unificada de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão – COMACG para o Hospital de Urgências de Anápolis “DR. Henrique Santillo” - HUANA, ficando assim, constituída pelos seguintes membros:

- Bruna Vieira Campos – AGPOS/SUNAS/SES
- Edna Maria Covem – AGPOS/SUNAS/SES
- Jaqueline Bento Pereira Pacheco – SCATS/SES

Art. 2º – Esta portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

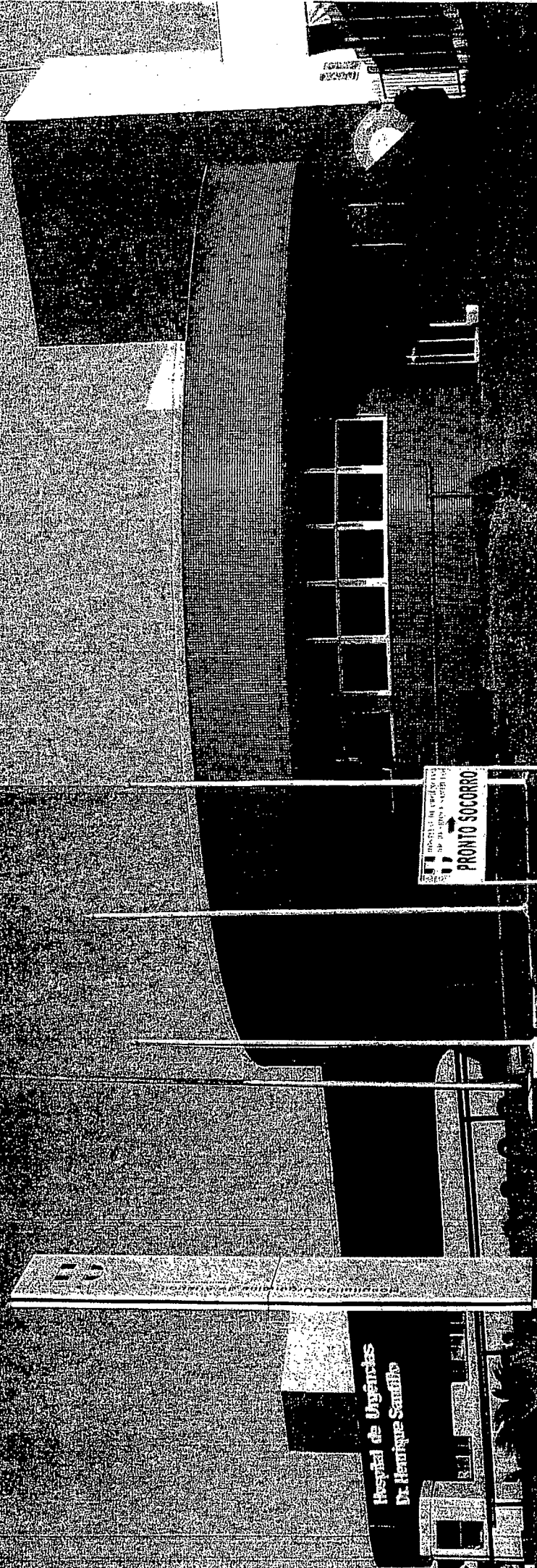
PUBLIQUE-SE, DÊ-SE CIÊNCIA E CUMPRA-SE.

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE, aos 22 dias do mês de julho do ano de 2013.


ANTONIO FALEIROS FILHO
Secretário de Estado da Saúde



138050



Hospital de Urgências
 Dr. Henrique Santillo
 PRONTO SOCORRO

Hospital de Urgências
 Dr. Henrique Santillo

Medida que visa a
em benefício dos próximos 10 mil
vidas e abrange a saúde pública
e a saúde.

COMISSÃO

ALTERNATIVA

ALTERNATIVA
PRIMEIRA SOSPENSÃO

INFORMAÇÕES

19

União Nacional - U.N.

Sistema de Registro
das U.N. - 1995 de
Sistema Único de
Saúde em São Paulo - SESP/SP

19	14	14	14
14	14	14	14

19



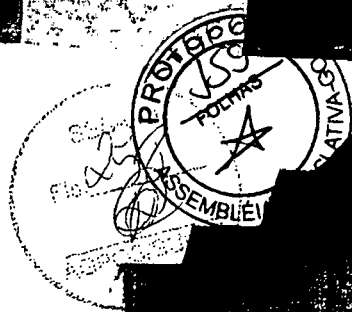
BOX
1

BOX
2

57

PROTÓCOLO
57
FOLHAS
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA



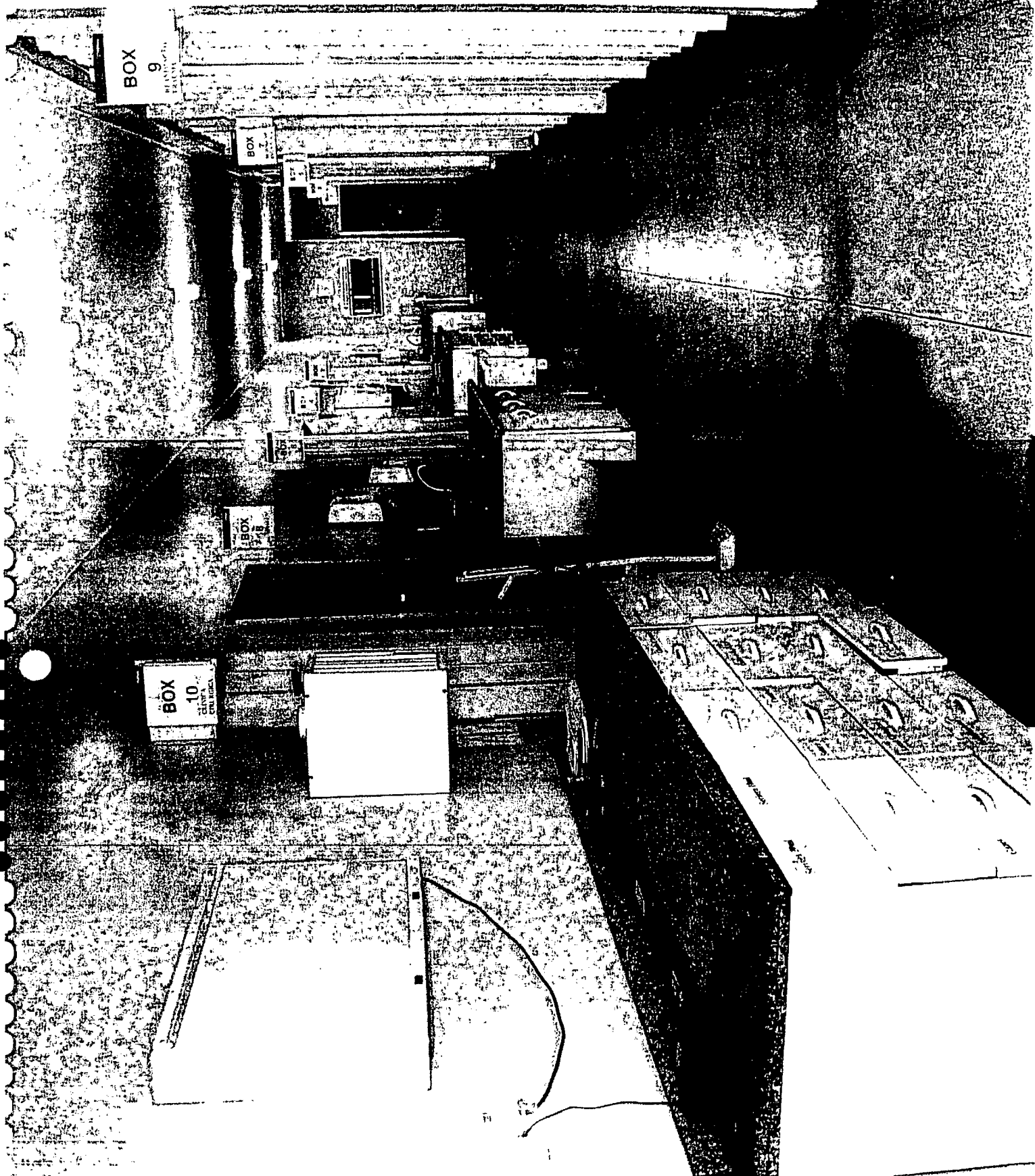


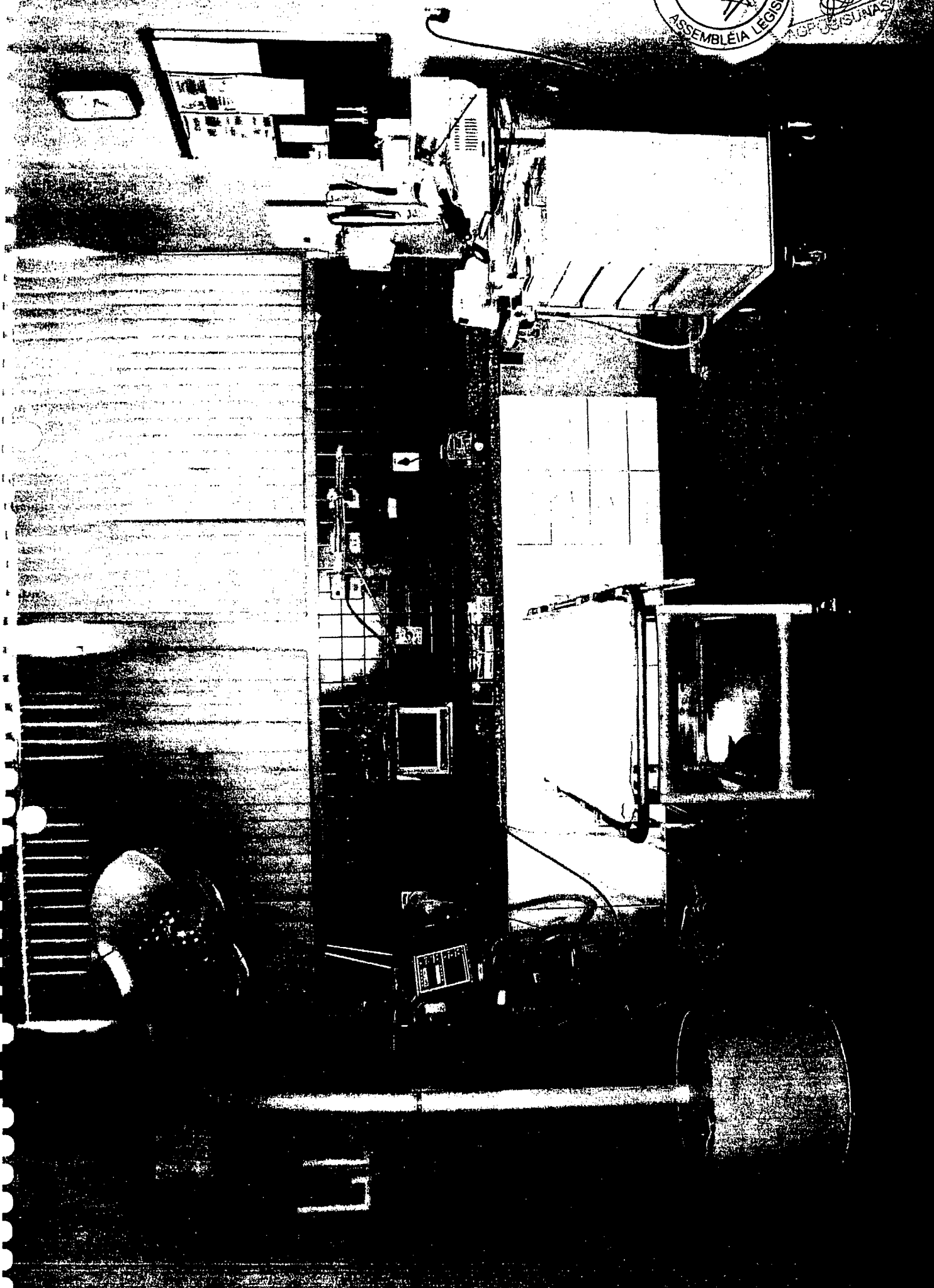
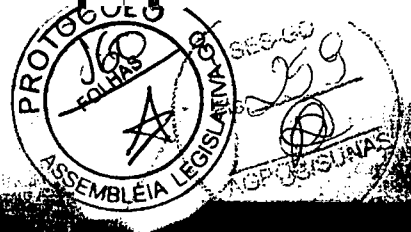
BOX
9

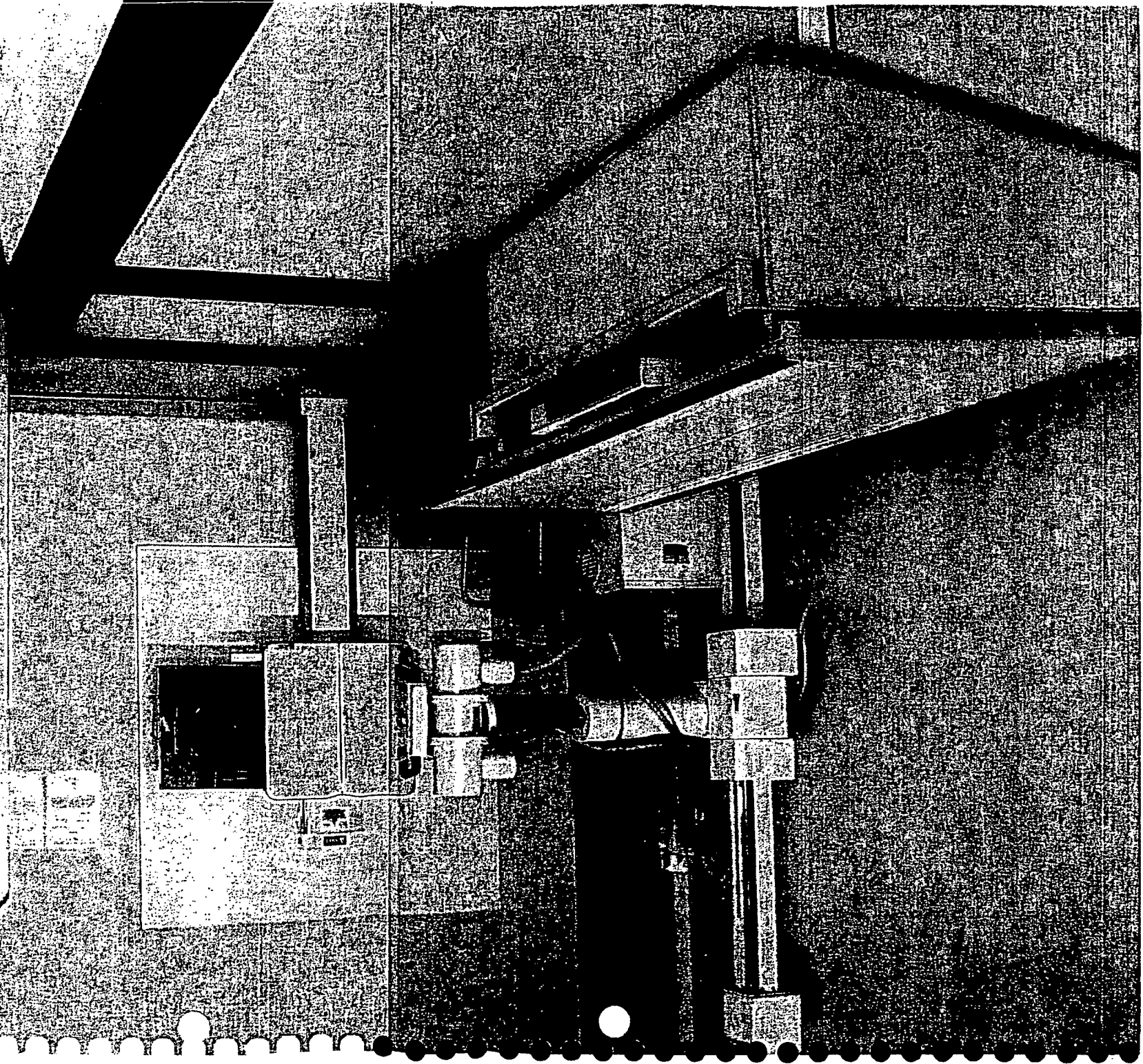
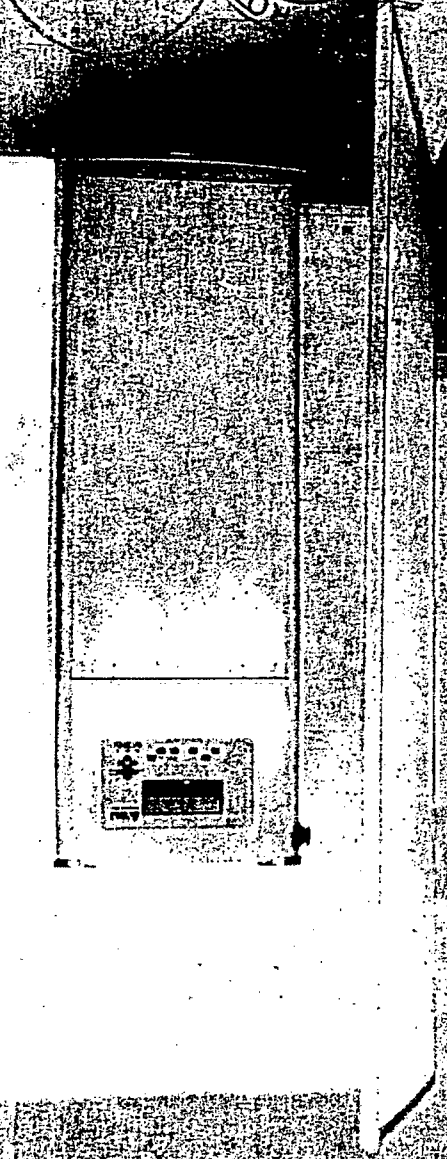
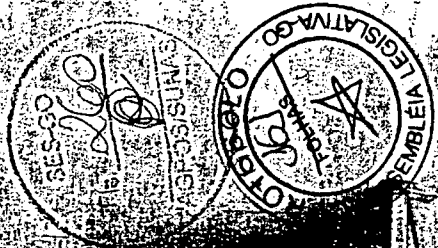
BOX

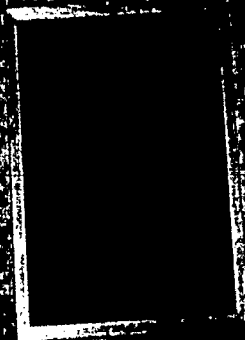
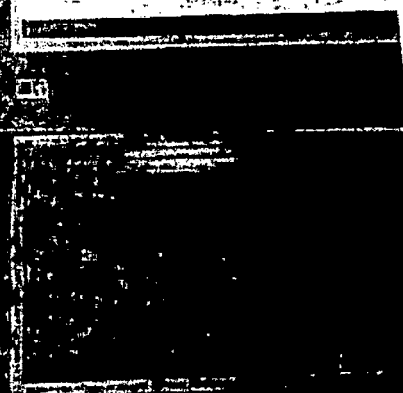
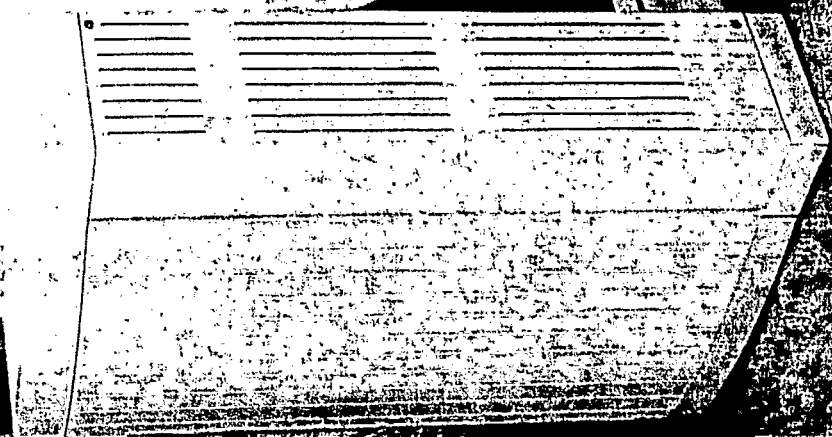
BOX

BOX
10
CLAYTON
CALIFORNIA











FIB. *[Signature]*
AGROSTENURUS

OTODOLO
JOS
TOMAS
LEIA LEGISLATIVA